



RELATÓRIO

DA

DIRETORIA

DO DOMÍNIO

DA UNIÃO

U. DE BARROS

1938

MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL

RELATÓRIO
DA
Diretoria do Domínio
da União

Referente ao exercício de 1938

APRESENTADO AO

Exmo. sr. dr. ARTHUR DE SOUZA COSTA
MINISTRO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

PELO

Eng.º ULPIANO DE BARROS
Diretor do Domínio da União

RIO DE JANEIRO
1939

**RELATÓRIO DA DIRETORIA
DO
DOMÍNIO DA UNIÃO**

ÍNDICE

PRIMEIRA PARTE

Trabalhos e iniciativas da Diretoria

I

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Atribuições e normas reguladoras de suas atividades	13
Decreto-lei n. 710, de 17 de Setembro de 1938 (Reorganiza a Diretoria do Domínio da União)	17
Decreto n. 3.102, de 23 de Setembro de 1938 (Aprova o Regulamento da Diretoria do Domínio da União)	23

II

Contribuição para a Exposição Nacional do Estado Novo	31
--	----

SEGUNDA PARTE

Atividade dos órgãos por que se distribuem os serviços do Domínio da União

I

SERVIÇOS DA DIRETORIA

1) — ORGÃOS DE ORIENTAÇÃO, COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO:

a) — Divisão de Engenharia e Obras	35
b) — Divisão de Cadastro e Registo	45

ANEXOS DA DIVISÃO DE CADASTRO E REGISTO:

<i>Próprios nacionais relacionados no D. Federal</i>	57
” ” ” ” <i>Estrangeiro</i> ..	77
” ” <i>diretamente administrados pelo Ministério da Fazenda e registrados provisoriamente em 1938</i> ..	78
<i>Idem, idem, por outros Ministérios e registrados provisoriamente em 1938</i>	78

2) — SERVIÇOS AUXILIARES:

a) — Serviço de Contabilidade	79
-------------------------------------	----

ANEXOS DO SERVIÇO DE CONTABILIDADE:

<i>Quadros demonstrativos e comparativos das rendas patrimoniais</i>	90
<i>Quadro demonstrativo da Despesa da Diretoria do Domínio da União autorizada para o exercício de 1938 e Receita arrecadada no mesmo exercício</i>	92
<i>Relação do pessoal que tem exercício na Diretoria do Domínio da União e no Serviço Regional no D. Federal</i>	94
<i>Idem, idem, nos Serviços Regionais</i>	96
<i>Nomeações</i> ..	97
<i>Admissões de pessoal extranumerário</i>	98
<i>Aposentadorias, rescisões de contratos e exonerações</i>	99
<i>Falecimentos</i> ..	100
<i>Desligamentos</i> ..	101
<i>Adições</i> ..	103
<i>Designações</i> ..	104
<i>Elogios e outros atos</i>	112
<i>Licenças concedidas pelo diretor do Domínio da União</i>	114
<i>Idem, idem, pelo diretor geral da Fazenda Nacional</i>	115
<i>Funcionários à disposição de outras autoridades e repartições</i> ..	116
b) — Almozarifado ..	117
c) — Serviço de comunicações	121
<i>Índice alfabético e remissivo dos atos da Diretoria do Domínio da União, baixados em 1938</i>	127

3) — DEFESA ADMINISTRATIVA E JUDICIAL DOS BENS DA UNIÃO
Procuradoria ..

139	
<i>Índice alfabético e remissivo dos decretos-leis e decretos, baixados em 1938, que interessam à Diretoria do Domínio da União</i>	145

II

SERVIÇOS REGIONAIS

ORGÃOS DE EXECUÇÃO:

a) — Serviço regional no D. Federal	183
b) — Serviços regionais nos Estados	191

Sr. ministro,

Ao cumprir o dever regimental, que me impõe o decreto 3.102, de 23 de setembro do ano próximo findo, de apresentar a v. ex. o relatório dos trabalhos realizados pela Diretoria do Domínio da União, seja-me permitido ressaltar o aumento promissor das rendas desta Diretoria, as quais se elevaram de 3.356:401\$200, em 1936, a..... 5.457:278\$900, em 1937, e 9.315:211\$426 em 1938.

Pesa-me, todavia, mencionar que essa renda é, apenas, parcela mínima do que poderia ter sido apurado se os inúmeros próprios nacionais, disseminados pelo nosso vasto território, estivessem convenientemente aproveitados, o que, por falta de cadastro perfeito desses próprios, ainda, infelizmente, não pôde ser feito.

Lacuna das mais sensíveis desta repartição, cuja principal finalidade é o tombamento e registro dos próprios nacionais e o seu consequente aproveitamento racional, urge que seja sanada tão grave falta, motivada por causas que tem perdurado desde a criação do Patrimônio Nacional: organização estreitamente burocrática, inadequada às finalidades da repartição, que exige elasticidade e meios rápidos de ação; deficiência de pessoal, quer quanto à qualidade, quer quanto à quantidade, e de recursos materiais; legislação anacrônica e obscura, tais os motivos que impediram, até hoje, a repartição de corresponder aos fins para que foi creada.

Esta Diretoria, com o resolutivo apoio de v. ex., tem procurado remover essas causas.

A reorganização dos serviços desta repartição, decretada a 17 de setembro de 1938, se não foi tudo quanto era de desejar, já foi passo avançado para atingirem-se os fins colimados. Por ela, facultaram-se-lhe meios mais rápidos de ação.

Não lhe foi, contudo, possível ainda preencher vários cargos, vagos há alguns anos, com sensível prejuízo para a boa marcha dos serviços.

Atualmente, quase todos os Serviços Regionais se resentem da falta de pessoal.

Quanto a recursos materiais, estão os Serviços Regionais adstritos a cuidar dos trabalhos nas capitais, onde tem séde, por falta da necessária verba para transportes e demais despesas.

Ha vastíssimas propriedades, como as fazendas de S. Bento, S. Marcos e S. José, no Amazonas; Betione, Caicara e Casalvasco, em Mato Grosso, além de muitas outras, improdutivas, ou, antes, prejudiciais à nação, pois que suscitam questões onerosas.

Para levantamento e demarcação de propriedades tais, necessita a Diretoria do Domínio da União, até que se possa aparelhar suficientemente, da colaboração dos Ministérios já em condições de empregar processos aerofotogramétricos, aconselháveis em vista da grande área daquelas propriedades.

Por efeito da nossa antiquada e obscura legislação, ainda do tempo do Império, o mais simples aforamento exige meses e até anos de trabalho, com grave dano para a repartição e para os pretendentes ao aforamento, que se sentem temerosos de iniciar qualquer processo para conseguí-lo, sem falar, também, no onus, sempre pesado, que tais processos lhes acarretam.

Além disso, ainda por efeito de interpretações errôneas, que a obscuridade da legislação justifica, Estados e Municípios ha que se julgam senhores do domínio pleno de terrenos de marinha, que a União lentamente está reivindicando.

No ano passado foram resolvidas algumas dessas questões e no corrente ano outras serão esclarecidas.

A reforma da legislação, que tantos obstáculos apresenta à normalidade dos serviços, é medida que se impõe.

Citando as causas perturbadoras do bom andamento dos trabalhos desta Diretoria, implicitamente tenho indicado a orientação das atividades do corrente ano no sentido de as remover. Estou certo de que, para exercer essas atividades, continuarei a ter o decidido apoio de v. excelência.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de subido apreço e da mais alta consideração.

Rio de Janeiro, 1.º de março de 1939.

• (a) ULIANO DE BARROS,
diretor da Diretoria do Domínio da União.

A s. ex. o sr. dr. Arthur de Souza Costa,
D.D. Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

PRIMEIRA PARTE

Trabalhos e iniciativas da Diretoria

I

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

ATRIBUIÇÕES E NORMAS REGULADORAS
DAS SUAS ATIVIDADES

II

CONTRIBUIÇÃO PARA A EXPOSIÇÃO
NACIONAL DO ESTADO NOVO

Trabalhos e iniciativas da Diretoria

I

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

ATRIBUIÇÕES E NORMAS REGULADORAS DAS SUAS ATIVIDADES

País de vastas reservas territoriais e fraca densidade demográfica, necessita o Brasil, mais do que os outros países do mesmo grau de cultura, de atrair a atenção para o seu solo maravilhoso, salientando as vantagens insuperáveis do seu amanhã, do seu aproveitamento, acenando aos que dele cuidam com resultados compensadores do trabalho empregado, oferecendo-lhes não só terras férteis e exuberantes, mas bem discriminadas, isentas das incertezas de propriedades que geram o desânimo e as questões anuladoras de todo esforço construtor.

Cumpra-lhe, pois, não só ter bem esclarecida a situação das suas terras, como também a das terras particulares. Essa é a única maneira possível de se converter em realidade a velha aspiração, ainda hoje quase utópica, de ter crédito agrícola e hipotecário, utilizando-se dos meios que tem permitido aos países mais adiantados comerciar com a terra com a mesma facilidade com que se comercia com títulos bancários.

E' necessário estabelecer a confiança na vitalidade econômica do país, patenteando que a situação de passivos descobertos da nossa balança financeira é apenas aparente, porisso que os valores disponíveis da União são incomparavelmente superiores às suas obrigações.

Cabe-lhe cadastrar as suas propriedades, dar-lhes o seu exato valor, torná-las produtivas, aplicando-as aos fins mais convenientes à economia nacional.

Essa ingente tarefa deve ser executada pela Diretoria do Domínio da União.

Para isso, para concluí-la, necessita não só do apoio dos dirigentes do país, apoio que lhe não tem faltado em nenhuma ocasião, como da colaboração de todos os que se interessam pelo bem comum.

Promoveu-se, por iniciativa da Diretoria e com o objetivo de facilitar-lhe o desempenho desse difícil encargo, que constitue a sua primacial finalidade, a reorganização geral dos seus serviços, que se tornou efetiva com a expedição do decreto-lei n.º 710, de 17 de setembro de 1938 e do decreto n.º 3.102, de 23 do mesmo mês e ano, que aprovou o seu regimento.

A colaboração que a Diretoria do Domínio da União tem solicitado de todos que podem concorrer para o bom êxito do objetivo colimado, desde os que mourejam na célula primária da nossa organização política e administrativa, exercendo as suas atividades nos municípios, até as altas autoridades coordenadoras dessas atividades, quer estaduais, quer federais, essa não lhe tem sido negada. Ao contrário, todos, sem discrepância, tem correspondido com solicitude ao apêlo que lhes foi feito e tem ocorrido com as suas luzes para orien-

tar a Diretoria na tarefa a que se dedicou, com o firme propósito de levá-la a bom termo.

A todos pelo auxílio prestado à Diretoria no cumprimento desse dever, deixo aqui consignados os meus agradecimentos.

DECRETO-LEI N.º 710 — DE 17 DE
SETEMBRO DE 1938

Reorganiza a Diretoria do Domínio da União

O Presidente da República, usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição Federal, decreta:

Art. 1.º A Diretoria do Domínio da União do Tesouro Nacional, órgão do Ministério da Fazenda, com séde na Capital Federal e jurisdição em todo o território do país, cabe superintender e executar os serviços patrimoniais pertinentes aos bens do domínio da União, a saber:

a) os mares territoriais, incluídos os portos, baías e enseadas; os rios, lagos e lagoas que sirvam de limite entre o Brasil e países estrangeiros;

b) os edificios públicos federais e terrenos aplicados ao serviço de repartições ou estabelecimentos da União, as fortalezas, fortificações, construções militares, material de marinha e exército, a porção do território reservado ou que a União desapropriar para a defesa das fronteiras; os edificios construídos ou adquiridos pelo Governo e os que, por qualquer título, forem incorporados aos próprios nacionais:

c) as fazendas nacionais, os terrenos devolutos situados no Distrito Federal e que não estejam incorporados ao patrimônio da Municipalidade; os terrenos dos extintos aldeamentos de índios que não tenham passado legalmente para o domínio dos Estados ou dos Municípios; os imóveis que, por qualquer título, forem incorporados ao patrimônio

da União; as benfeitorias das extintas colônias militares com os terrenos que não tenham sido alienados; os terrenos que, por ato imperial, foram reservados ao redor das fortalezas; os bens que foram do Domínio da Coroa; os bens perdidos pelo criminoso condenado por sentença proferida em processo judiciário federal;

d) os terrenos de marinha e seus acrescidos; os de mangue e das ilhas situadas nos mares territoriais ou não, que não estejam incorporados ao patrimônio dos Estados ou Municípios; os terrenos de aluvião formados em frente aos de marinha e outros pertencentes à União; os terrenos situados à margem dos rios navegáveis no território do Acre, se por algum título não pertencerem a particular; os situados à margem brasileira dos rios internacionais; e as ilhas situadas em rios que limitam o Brasil;

e) as estradas de ferro, rodovias, aeroportos, instalações portuárias, telégrafos, telefones, fábricas, oficinas e demais serviços industriais da União, embora explorados por outros Ministérios;

f) os bens moveis e semoventes aplicados em diferentes serviços da União;

g) os bens dos devedores da União que lhe forem adjudicados em pagamento, ou por sentença judicial: os bens de evento e os não incorporados aos Estados, na forma do Código Civil.

Art. 2.º Os trabalhos da Diretoria do Domínio da União serão executados por funcionários, pertencentes ao Quadro I do Ministério da Fazenda, e por pessoal extranumerário, admitido na forma da legislação em vigor.

Parágrafo único. Os procuradores do Quadro VII do mesmo Ministério também exercerão funções relativas aos fins da Diretoria.

Art. 3.º O Quadro XIII é incorporado ao Quadro I, o qual, na parte relativa às carreiras de: Dactilógrafo, Desenhista, Engenheiro, Escrivão, Servente e Trabalhador, às carreiras extintas, aos cargos em comissão

e aos cargos extintos, fica modificado de acordo com a tabela anexa a este decreto-lei, passando, em consequência, a ter o número XIII o atual Quadro XIV, todos do Ministério da Fazenda.

Art. 4.º O provimento dos cargos criados pelo presente decreto-lei, conforme a tabela a que se refere o artigo anterior, far-se-á nos termos e pelo modo prescritos na legislação vigente.

Art. 5.º Ficam revogados: o art. 37, § 2º, da Lei n. 38, de 3 de outubro de 1834; o art. 8º, n. 3, da Lei n. 3.848, de 20 de outubro de 1887; o art. 9º, n. 27, da Lei n. 60, de 20 de outubro de 1838, passando a União, em consequência, a arrecadar os foros e laudêmos relativos a todos os terrenos de marinha no Distrito Federal.

Parágrafo único. A Prefeitura do Distrito Federal entregará à Diretoria do Domínio da União, dentro de trinta (30) dias, os livros e documentos referentes aos terrenos de que trata este artigo.

Art. 6.º Após a intimação por edital, com o prazo de trinta (30) dias, o diretor do Domínio da União deverá declarar extinta a enfiteuse e proceder a novo aforamento, se o foreiro incurso em comisso se recusar a pagar o débito em atraso e aceitar novo foro, estipulado na forma da lei.

Art. 7.º O laudêmio deverá ser cobrado de acordo com a avaliação oficial, se a União não quiser usar do direito de opção ou não concordar com o preço da venda, ainda que a transferência se opere em virtude de decisão judicial.

Art. 8.º As benfeitorias existentes em terrenos foreiros à União respondem pelas dívidas de foros e laudêmos e quaisquer outras em que for interessada a Fazenda Nacional.

Art. 9.º A Diretoria do Domínio da União não é obrigada a fornecer administrativamente documentos e certidões sobre títulos de propriedade dos bens federais.

Art. 10. A Diretoria do Domínio da União exigirá dos ocupantes de imóveis, presumidamente pertencentes à União,

em todo o território nacional, a apresentação dos documentos e títulos comprobatórios dos seus direitos de propriedade.

Art. 11. Compete privativamente à Diretoria do Domínio da União representar esta em todos os atos de alienação ou aquisição de imóveis autorizados por lei, nos termos da Constituição Federal.

§ 1.º No Distrito Federal é competente para representar a União o diretor do Domínio da União; nos Estados e no Território do Acre, os respectivos chefes regionais.

§ 2.º As minutas das escrituras a serem lavradas serão redigidas pelo procurador da Diretoria do Domínio da União ou pelos procuradores fiscais, conforme o imóvel estiver situado no Distrito Federal ou nos Estados e pelos mesmos rubricadas.

§ 3.º Os tabeliães fornecerão à Diretoria do Domínio da União certidões de escrituras e transcreverão os títulos de propriedade da União no Registro de Imóveis sem onus para a Fazenda.

Aart.12. É obrigatória a citação da Diretoria do Domínio da União em todas as ações de usucapião, bem como dos representantes do Estado ou do Distrito Federal, sob pena de nulidade do processo.

§ 1.º Ressalvado o disposto no art. 148 da Constituição, não corre usucapião contra os bens públicos de qualquer natureza.

§ 2.º Não pode ser igualmente adquirido por usucapião o domínio util ou direto dos terrenos de marinha ou quaisquer outros sujeitos a aforamento.

§ 3.º Das sentenças proferidas nas ações de usucapião que houverem sido processadas até a presente data independentemente dessa formalidade, poderá o representante da pessoa jurídica de direito público interessada apelar em qualquer época, ou dentro de dez (10) dias a contar da sua intimação por iniciativa da parte interessada.

§ 4.º Sendo a União interessada caberá apelação para o Supremo Tribunal Federal, qualquer que tenha sido o juiz

que haja proferido a sentença. Nos demais casos deverá ser interposta para o Tribunal de Apelação do Estado respectivo.

Art. 13. Nas locações a título precário, dos imóveis da União, dado administrativamente prévio aviso de trinta (30) dias ao locatário para desocupar o imóvel, proceder-se-á a reintegração de posse, de acordo com o rito das ações possessórias de reintegração.

Art. 14. As dívidas de aluguéis e outras contribuições decorrentes ou não de contrato serão cobradas, segundo o rito dos executivos fiscais, feita a inscrição prévia da dívida na competente repartição do Ministério da Fazenda.

Art. 15. Passada em julgado a sentença que homologou o laudo proferido nas ações de desapropriação por utilidade ou necessidade pública, será feita a transferência do imóvel para o Domínio da União, mediante apresentação no registro competente da sentença transitada em julgado, que aprovou a avaliação acompanhada do respectivo laudo dos peritos, onde deverá estar o imóvel individualizado.

Art. 16. Os procuradores fiscais, quando acompanharem as diligências de medição de terrenos requeridos em aforamento, perceberão diárias na conformidade do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

Art. 17. O Presidente da República expedirá, mediante decreto, o Regimento da Diretoria do Domínio da União, pelo qual serão organizadas as repartições que a constituem e determinadas as atribuições e normas reguladoras de suas atividades.

Art. 18. Para atender às despesas previstas neste Decreto-Lei, fica aberto o crédito suplementar de sessenta e seis contos e seiscentos mil réis (66:600\$000), à sub-consignação 1, da consignação I — Pessoal permanente da verba I — Pessoal, do orçamento em vigor, para o Ministério da Fazenda.

Art. 19. Fica revogado o Decreto n. 22.250, de 23 de dezembro de 1932.

Art. 20. O presente Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1938, 117º da Independência e 50º da República.

GETÚLIO VARGAS.
A. de Souza Costa.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

QUADRO I

Cargos em comissão

SITUAÇÃO ANTIGA						SITUAÇÃO NOVA					Observações
Número de cargos	Carreira ou cargo	Classe ou padrão	Excedentes	Vagos	Quadro	Número de cargos	Carreira ou cargo	Classe ou padrão	Excedentes	Vagos	
—	—	—	—	—	—	1	Procurador	L	—	—	Criado.

QUADRO I

Carreiras permanentes

SITUAÇÃO ANTIGA						SITUAÇÃO NOVA					Observações
Número de cargos	Carreira ou cargo	Classe ou padrão	Excedentes	Vagos	Quadro	Número de cargos	Carreira ou cargo	Classe ou padrão	Excedentes	Vagos	
	DACTILÓGRAFO						DACTILÓGRAFO				Os cargos vagos desta carreira serão preenchidos à medida que se extinguirem os excedentes.
7	G	24	—	I	7	G	24	—	
8	F	—	7	I	9	F	—	8	
1	F	—	1	XIII	11	E	—	10	
9	E	—	9	I	12	D	—	7	
1	E	—	—	XIII	—	—	—	—	
9	D	—	9	I						
2	D	3	—	XIII						
2	C	—	2	XIII						
	DESENHISTA						DESENHISTA				
—	—	—	—	—	2	J	—	2	
1	I	—	—	XIII	3	I	—	2	
4	H	—	—	XIII	4	H	—	—	
4	G	—	—	XIII	5	G	—	1	
5	F	—	—	XIII	6	F	—	1	

SITUAÇÃO ANTIGA						SITUAÇÃO NOVA					Observações
Número de cargos	Carreira ou cargo	Classe ou padrão	Excedentes	Vagos	Quadro	Número de cargos	Carreira ou cargo	Classe ou padrão	Excedentes	Vagos	
—	ENGENHEIRO	—	—	—	—	4	ENGENHEIRO	L	—	4	Os cargos desta carreira serão preenchidos: 8 da classe H com a dotação concedida pelo presente decreto-lei, e os demais à medida que se extinguirem os excedentes e vagarem os cargos extintos de Intendente e os de classe inicial das carreiras extintas de Engenheiro e Intendentes, bem como com a dotação dos cargos excedentes já extintos nessas carreiras.
3	K	—	—	XIII	9	K	—	6	
6	J	—	—	XIII	14	J	—	8	
6	I	—	—	XIII	19	I	—	13	
9	H	—	—	XIII	24	H	—	15	
9	G	—	—	XIII	—	G	9	—	
4	ENSCRITURÁRIO	G	1	—	XIII	4	ENSCRITURÁRIO	G	1	—	Os cargos vagos desta carreira serão preenchidos à medida que se extinguirem os excedentes e vagar o cargo extinto de Escriurário.
4	F	2	—	XIII	4	F	2	—	
5	E	—	4	XIII	5	E	—	4	
—	ENSCRIVÃO	—	—	—	—	1	ENSCRIVÃO	K	—	1	Os cargos vagos desta carreira serão preenchidos à medida que vagarem os cargos extintos de Escriurário.
—	—	—	—	—	1	J	—	1	
3	I	—	—	XIII	3	I	—	—	
6	H	—	—	XIII	6	H	—	—	
11	G	—	—	XIII	11	G	—	—	
14	SERVENTE	E	57	—	I	14	SERVENTE	E	57	—	Os cargos vagos desta carreira serão preenchidos à medida que se extinguirem os excedentes.
16	D	—	13	I	17	D	—	13	
1	D	—	—	XIII						
20	C	—	20	I	22	C	—	17	
2	C	3	—	XIII						
26	B	—	26	I	29	B	—	29	
3	B	—	3	XIII						

QUADRO I
Carreiras e cargos extintos

SITUAÇÃO ANTIGA						SITUAÇÃO NOVA			
Número de cargos	Carreira ou cargo	Classe ou padrão	Excedentes	Vagos	Quadro	Número de cargos	Carreira ou cargo	Classe ou padrão	Observações
1 2 3	DESENHISTA (Ordenado) (Ordenado) (Ordenado)	J-16q. I-14q. H-12q.	2 — —	— — 2	I I I	3 2 1	DESENHISTA (Ordenado) (Ordenado) (Ordenado)	J-16q. I-14q. H-12q.	Carreira extinta. Feitas as promoções, serão suprimidos os cargos de menor vencimento e aproveitada a dotação correspondente no preenchimento dos cargos vagos da carreira permanente de Desenhista.
1 3 3 3 5	ENGENHEIRO (Ordenado) (Ordenado) (Ordenado) (Ordenado) H	L-30q. K-20q. J-16q. I-12q. H	— 3 — — —	— — 1 1 5	I I I I I	1 6 2 2 —	ENGENHEIRO (Ordenado) (Ordenado) (Ordenado) (Ordenado)	L-30q. K-20q. J-16q. I-12q. —	Carreira extinta. Feitas as promoções, serão suprimidos os cargos de menor vencimento e aproveitada a dotação correspondente no preenchimento dos cargos vagos da carreira permanente de Engenheiro.
—	ESCRITURÁRIO	H	1	—	XIII	1	ESCRITURÁRIO	H	Cargo extinto quando vagar. A dotação correspondente será aproveitada no preenchimento dos cargos vagos da carreira permanente de Escriturário.
1 1	ESCRIVÃO (Ordenado)	K-20q. J	1 —	— 1	I I	2 —	ESCRIVÃO (Ordenado)	K-20q. —	Cargos extintos à medida que vagarem. A dotação correspondente será aproveitada no preenchimento de cargos vagos da carreira permanente de Escrivão.
1 2 2	INTENDENTE (Ordenado) (Ordenado)	L-30q. K-20q. J	— 1 —	— — 2	I I I	1 3 —	INTENDENTE (Ordenado) (Ordenado)	L-30q. K-20q. —	Carreira extinta. Feitas as promoções serão suprimidos os cargos de menor vencimento e aproveitada a dotação correspondente no preenchimento dos cargos vagos da carreira permanente de Engenheiro.
1 1	TRABALHADOR	D C	— —	— —	XIII XIII	1 1	TRABALHADOR	D C	Carreira extinta. Feita a promoção, será suprimido o cargo de menor vencimento. Para exercer essas funções o Governo admitirá oportunamente, extranumerários, na forma da legislação que vigorar.
5 7	Intendente (em comissão) ... Intendente (em comissão) ...	L K	— —	— —	XIII XIII	5 7	Intendente (em comissão) Intendente (em comissão)	L K	Cargos extintos à medida que vagarem, passando a dotação correspondente para a carreira permanente de Engenheiro.

DECRETO N.º 3.102 — DE 28 DE SETEMBRO DE 1938

Aprova o Regimento da Diretoria do Domínio da União

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, alínea *a*, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto no artigo 17 do Decreto-Lei n. 710, de 17 de setembro de 1938, resolve:

Art. 1.º Fica aprovado o Regimento da Diretoria do Domínio da União, do Ministério da Fazenda, e que, assinado pelo respectivo Ministro de Estado, acompanha o presente Decreto.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1938, 117º da Independência e 50º da República.

GETÚLIO VARGAS.

A. de Souza Costa.

Regimento da Diretoria do Domínio da União

Art. 1.º A Diretoria do Domínio da União será constituída por Divisões, Serviços Regionais (nos Estados e Distrito Federal) e Serviços Auxiliares e por uma Procuradoria.

§ 1.º As Divisões terão por fim orientar, coordenar e fiscalizar a execução dos trabalhos que constituem a finalidade da Diretoria.

§ 2.º Aos Serviços Regionais caberá a execução desses trabalhos.

§ 3.º Os Serviços Auxiliares terão como função executar os trabalhos relativos a contabilidade, material e comunicações.

§ 4.º À Procuradoria incumbirá a defesa judicial ou administrativa dos bens de propriedade da União.

Art. 2.º As Divisões, que serão diretamente subordinadas ao diretor e terão por séde o Distrito Federal, serão as seguintes:

- a) Divisão de Engenharia e Obras;
- b) Divisão de Cadastro e Registo.

Parágrafo único. Cada Divisão terá um chefe, designado pelo diretor, dentre os engenheiros da Diretoria.

Art. 3.º À Divisão de Engenharia e Obras caberá elaborar ou rever os projetos, especificações, orçamentos, bases de editais e, ouvido o procurador, contratos para a realização de obras.

Art. 4.º À Divisão de Cadastro e Registo competirá:

- a) elaborar instruções e normas para execução dos trabalhos de sua especialização pelos órgãos regionais;
- b) organizar o tombamento, cadastro e planta cadastral dos bens da União, com os elementos que lhe forem fornecidos pelos órgãos regionais;
- c) organizar a relação dos bens dominicais da União existentes no estrangeiro, de acordo com os inventários remetidos pelas embaixadas, legações e consulados à Delegacia do Tesouro em Londres, que, depois de os registrar devidamente, os encaminhará à Diretoria do Domínio da União;
- d) fornecer ao Serviço de Contabilidade, que os remeterá à Contadoria Central da República, na época própria, os dados necessários à confecção do balanço patrimonial da União.

§ 1.º A Divisão de Cadastro e Registo deverá ter um Arquivo para os títulos de domínio dos bens da União e os

documentos probatórios do seu direito de propriedade ou posse, e uma Mapoteca, para as plantas dos imóveis do Domínio da União, e as dos terrenos foreiros à União, aforados, arrendados ou ocupados.

§ 2.º A Divisão de Cadastro e Registo deverá organizar os índices, catálogos, e publicações relativos aos trabalhos realizados.

Art. 5.º Haverá em cada Divisão uma Secção de desenho.

Art. 6.º As Divisões deverão, ainda, informar devidamente os processos que lhes forem distribuídos, executar o respectivo expediente, bem como quaisquer outros serviços expressamente determinados pelo diretor.

Parágrafo único. As Divisões poderão representar contra os que deixarem de remeter os elementos necessários ao desempenho de suas atribuições.

Art. 7.º Os Serviços Regionais serão subordinados ao diretor e funcionário, nos Estados, junto às Delegacias Fiscais, e, no Distrito Federal, junto à sede da Diretoria.

Parágrafo único. Cada Serviço Regional terá um chefe, designado pelo presidente da República, dentre os engenheiros da Diretoria.

Art. 8.º Aos Serviços Regionais compete:

a) executar ou fiscalizar a execução dos trabalhos de topografia;

b) fornecer à Divisão do Cadastro e Registo, de acordo com as instruções e normas por esta elaboradas, os elementos necessários ao cumprimento do disposto no art. 4.º, alínea b;

c) executar ou fiscalizar a execução de obras, de acordo com os projetos, especificações e contratos realizados ou revistos na forma do disposto no art. 3.º;

e) informar devidamente os processos que lhes forem distribuídos, executar o respectivo expediente, bem como quaisquer outros serviços determinados expressamente pelo Chefe do Serviço Regional.

Art. 9.º O Serviço Regional do Distrito Federal será constituído das seguintes secções:

- a) Secção de Engenharia e Obras;
- b) Secção de Cadastro e Registo;
- c) Secção de Topografia e Desenho.

§ 1.º Cada secção será chefiada por um funcionário da Diretoria, designado pelo Chefe do Serviço Regional.

§ 2.º As Secções executarão os trabalhos de acordo com a distribuição e instruções do Chefe do Serviço Regional.

Art. 10. Os Serviços Auxiliares, que serão sediados no Distrito Federal e directamente subordinados ao Director, são:

- a) Serviço de Contabilidade;
- b) Almoxarifado;
- c) Serviço de Comunicações, compreendendo Protocolo, Arquivo e Portaria.

§ 1.º Ao Serviço de Contabilidade compete a contabilidade interna da Diretoria.

§ 2.º Ao Almoxarifado incumbe a aquisição, registo, guarda e distribuição do material.

§ 3.º Ao Serviço de Comunicações cabe o recebimento, registo e guarda dos papeis julgados, bem como expedir certidões.

Art. 11. Os Serviços Auxiliares serão chefiados por funcionários designados pelo director.

Art. 12. A Procuradoria, que será directamente subordinada ao director, terá seus trabalhos executados pelo procurador a que se refere a tabela anexa ao Decreto-Lei n. 710, que terá jurisdição em todo território nacional, mas só em casos especiais, a juízo do director, atuará nos Estados; e nestes, pelos procuradores do Quadro VII do Ministério da Fazenda, os quais ficam directamente subordinados àquele, em tudo que se refira aos fins da Diretoria.

Art. 13. À Procuradoria caberá:

- a) promover a pesquisa e a regularização dos títulos de domínio dos bens de propriedade da União;

b) organizar coletânea dos atos de jurisprudência judiciária e administrativa, concernentes ao Domínio da União, consolidando e codificando as leis relativas a terrenos foreiros à União e a outros bens federais;

c) encaminhar ao procurador geral da República as informações e documentos necessários à defesa da União;

d) promover perante os juízos e tribunais judiciários de primeira e segunda instância a cobrança executiva das rendas provenientes dos bens da União, inclusive os terrenos foreiros à União;

e) requerer e acompanhar quaisquer diligências judiciais necessárias à execução de medidas acauteladoras dos direitos e interesses da União;

f) funcionar em primeira e segunda instâncias nas ações relativas aos bens patrimoniais da União, recebendo por parte desta a citação inicial e quaisquer outras;

g) opinar quanto aos projetos de atos e contratos elaborados pela Diretoria e relativos a bens e rendas do Domínio da União, registrando devidamente os realizados e fiscalizando a sua execução;

h) representar a União em todos os atos de aquisição ou alienação de imóveis, assinando as respectivas escrituras.

Art. 14. Ao diretor compete:

a) dirigir e fiscalizar os serviços da Diretoria;

b) emitir parecer nos papéis que tenham de subir a despacho do diretor geral ou do ministro;

c) despachar os processos relativos aos bens e serviços do Domínio da União que não estejam reservados expressamente à competência do diretor geral ou do ministro;

d) baixar as instruções necessárias à execução dos serviços;

e) apresentar anualmente ao ministro relatório dos trabalhos realizados pela Diretoria;

f) impor penas disciplinares de acordo com as leis e regulamentos vigentes;

g) conceder aforamentos de terrenos foreiros à União no Distrito Federal e aprovar os concedidos nos Estados;

h) autorizar a cobrança de laudêmios dos terrenos foreiros à União e conceder transferências dos mesmos;

i) conceder locação e arrendamento de próprios nacionais e respectivas transferências;

j) autorizar a cobrança de taxas de ocupação de terrenos foreiros à União e de alugueres de quaisquer outros;

k) autorizar o recolhimento de emolumentos para diligências em terrenos foreiros à União;

l) autorizar a abertura de concorrências e julgar as respectivas propostas;

m) jurisdicionar em caráter provisório a um só Serviço Regional, quando isso for conveniente aos interesses da Fazenda Pública, no todo ou em parte, bens localizados em Estados limítrofes;

n) requisitar transporte de material e passagens para si e para funcionários da Diretoria, quando em objeto de serviço;

o) escolher e designar os seus auxiliares, chefes de Divisão e de Serviço Auxiliar;

p) designar, ouvidos os respectivos chefes, os funcionários que deverão servir nos diversos órgãos da Diretoria;

q) designar funcionários para inspecionar os Serviços Regionais;

r) designar um funcionário para dirigir o serviço relativo à conservação e limpeza dos imóveis à disposição da Presidência da República e guarda do respectivo mobiliário e objetos de uso.

Art. 15. Aos chefes de Divisão incumbirá:

a) dirigir e fiscalizar os trabalhos da Divisão;

b) manter estreita colaboração e articulação com os Serviços Regionais, na parte que diga respeito à respectiva especialização;

c) auxiliar o diretor no estudo dos processos relativos

à Divisão e, no que lhes seja correspondente, aos Serviços Regionais.

Art. 16. Aos chefes dos Serviços Regionais competirá:

- a) dirigir e fiscalizar os trabalhos do Serviço;
- b) escolher e designar os chefes de Secção;
- c) manter estreita colaboração e articulação com as Divisões;
- d) solicitar ao delegado fiscal a execução de medidas de caracter administrativo que se tornem necessárias.

Art. 17. Para efeito de inspecção a que se refere o artigo 11, alínea g, fica o país dividido em três zonas:

1.^a Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte;

2.^a Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Baía, Espírito Santo, Estado do Rio, Distrito Federal e Minas Gerais;

3.^a São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiaz.

Art. 18. Os funcionários designados para inspecionar os Serviços Regionais deverão executar os seus trabalhos de acordo com as instruções e normas expedidas pelo diretor.

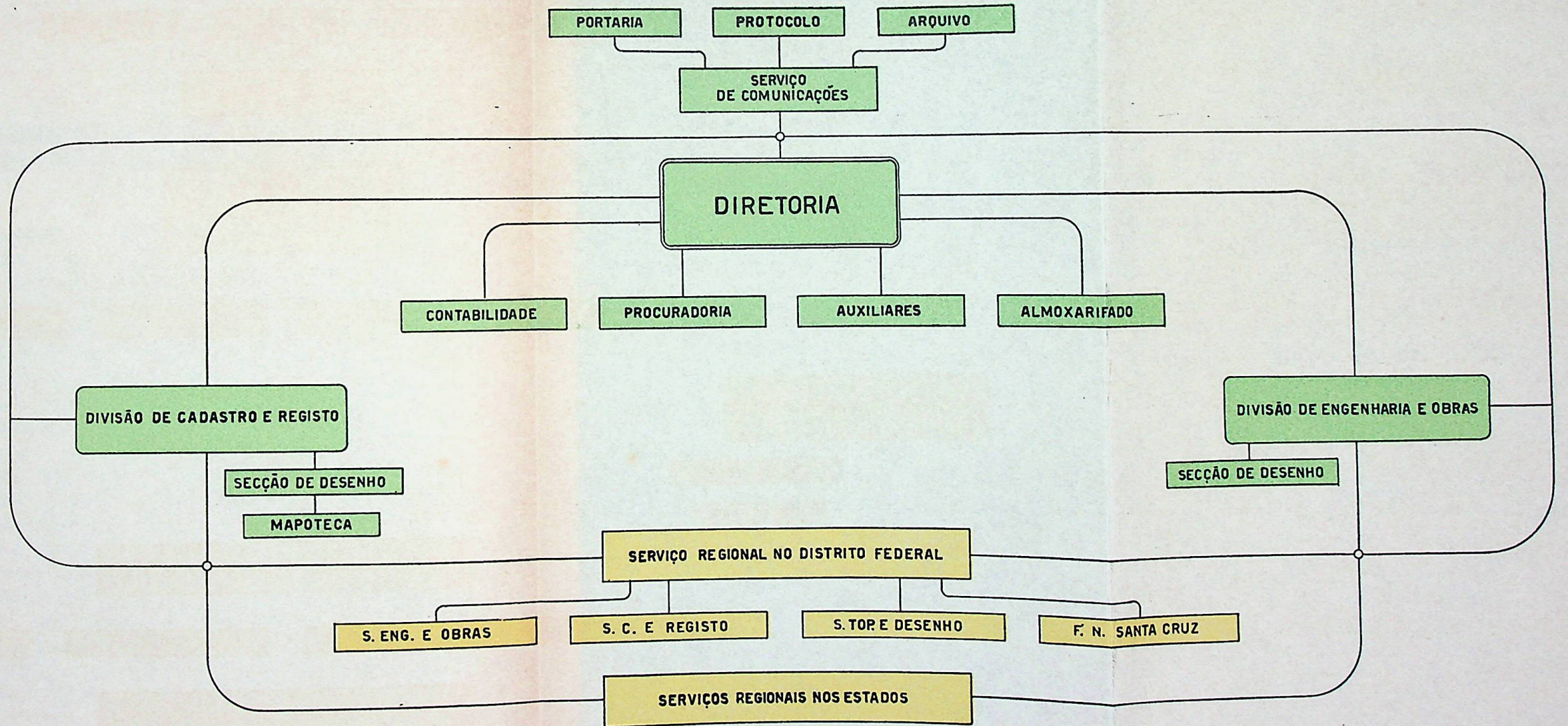
Art. 19. O funcionário designado para dirigir os serviços de intendência dos Palácios Presidenciais (art. 14, alínea r) será responsável pelos prejuizos verificados sem causa justificada.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1938. — *A. de Souza Costa.*

OBSERVAÇÃO:

Já se havia composto esta parte do relatório, quando foi publicado, no Diário Oficial de 4 de março de 1939, o decreto n. 3.777, de 2 do mesmo mês e ano, que aprova o novo regimento desta Diretoria.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS SERVIÇOS DA DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
DECRETO Nº 3.102, DE 23 DE SETEMBRO DE 1938



II

CONTRIBUIÇÃO PARA A EXPOSIÇÃO NACIONAL DO ESTADO NOVO

Resumindo e demonstrando, em mostuário de variados e expressivos gráficos, as suas múltiplas atividades no período de 1930 a 1937, prestou a Diretoria do Domínio da União o seu concurso ao empreendimento de sadio patriotismo, que foi a Exposição Nacional do Estado Novo.

Departamento administrativo que, além de superintender todos os bens da União, promove ainda a arrecadação de suas rendas patrimoniais, vivia, até o ano de 1930, em completo esquecimento e impedida, por falta de providências que lhe possibilitassem cumprir satisfatoriamente as leis vigentes, de atingir os fins a que se destinava.

Com o advento do governo provisório e a nova e esclarecida orientação dada aos negócios públicos, muito se beneficiou a Diretoria do Domínio da União, que, de órgão inoperante que era, passou, com a ampla reforma administrativa que sofreu em 1932, a agir de maneira mais eficiente na defesa das rendas e do imenso patrimônio da nação.

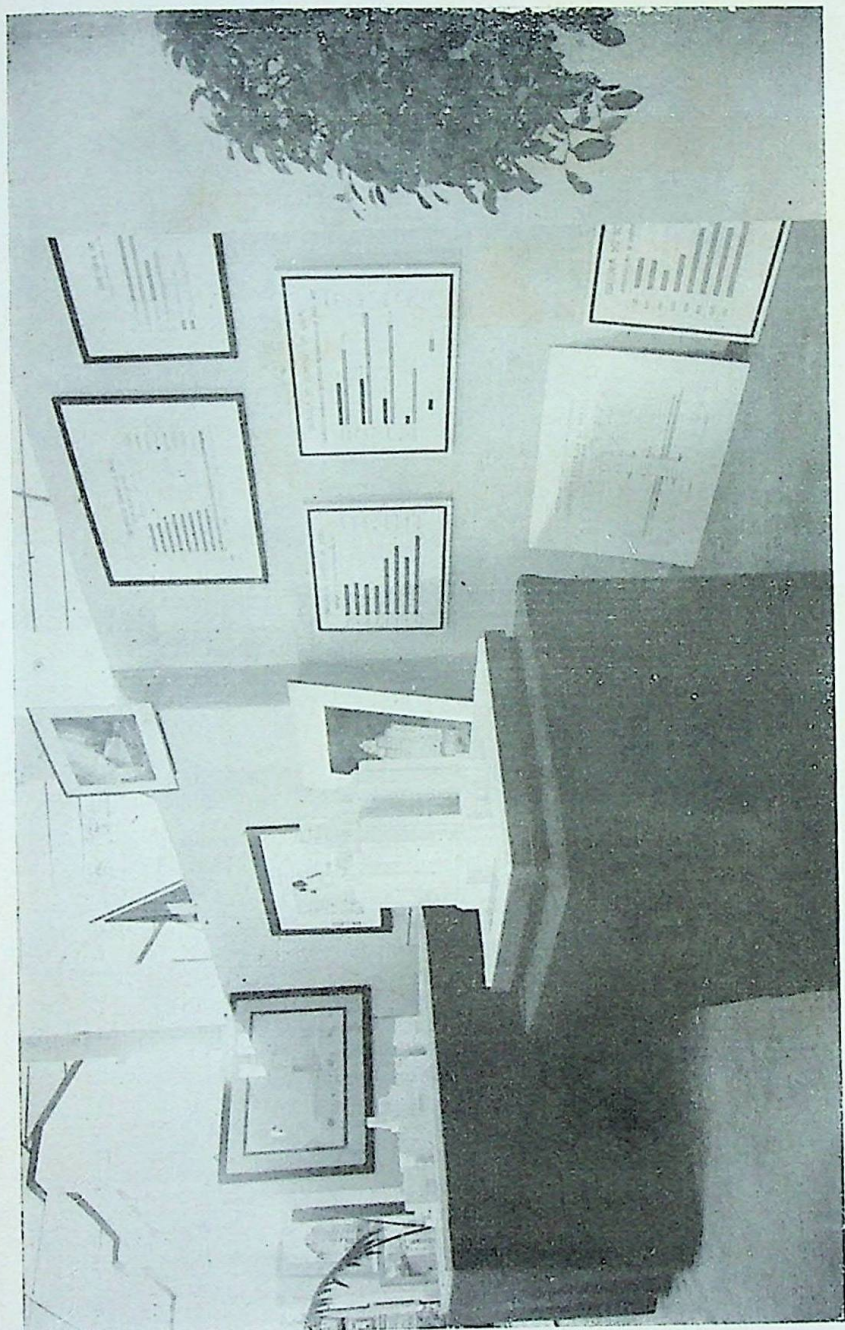
O fruto de obra de tão grande alcance, completada agora com a expedição do decreto-lei n. 710, de 17 de setembro de 1938, que reorganizou os

serviços do Domínio da União, não se fez esperar. São os gráficos expostos que o dizem em sua frieza e exatidão matemática.

Por eles verifica-se o crescimento vertiginoso, em curvas ascendentes de progresso e expansão, que tiveram, no período de 1930 a 1937, as rendas de foros, laudêmios e taxas de ocupação de terrenos de marinha, aumentadas, respectivamente, na proporção de 139, 257 e 554%.

Ao lado dos quadros demonstrativos das rendas, que revelam resultados promissores, foram expostos gráficos referentes ao valor do patrimônio nacional, confortadores para aqueles que, examinando-os, se certificam de que os compromissos internos do país, representados pela dívida interna e pelo papel moeda em circulação, são insignificantes comparados ao vultoso patrimônio da nação, do qual apenas o constituído pelas suas estradas de ferro equivale ao relativo àqueles compromissos.

Foi com profundo prazer que, por intermédio de seu *Stand* na Exposição Nacional do Estado Novo, pôde esta Diretoria mostrar aos milhares de brasileiros que a percorreram o crescente progresso e o animador desenvolvimento econômico do Brasil.



“Stand” do Demónio da União na Exposição do Estado Novo

“Stand” do Domínio da União na Exposição do Estado Novo



SEGUNDA PARTE

Atividade dos órgãos por que se distribuem os serviços do Domínio da União

I

SERVIÇOS DA DIRETORIA

1 — *Órgãos de orientação, coordenação e fiscalização:*

- a) Divisão de Engenharia e Obras
- b) Divisão de Cadastro e Registo

2 — *Serviços auxiliares:*

- a) Serviço de Contabilidade
- b) Almoxarifado
- c) Serviço de Comunicações

3 — *Defesa administrativa e judicial dos bens da União*

Procuradoria

II

SERVIÇOS REGIONAIS

Órgãos de execução:

- a) Serviço Regional no Distrito Federal
- b) Serviços Regionais nos Estados

**Atividade dos órgãos por que se distribuem os
serviços do Domínio da União**

I

SERVIÇOS DA DIRETORIA

**1 — ORGÃOS DE ORIENTAÇÃO, COORDE-
NAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**

a) Divisão de Engenharia e Obras

Com a reorganização dos serviços desta Diretoria, foi designado, na forma da alínea o do art. 14 do seu regimento e pela portaria n. 61, de 28 de setembro de 1938, o antigo sub-diretor da extinta sub-diretoria de Engenharia, engenheiro Afonso Celso Marchand, — que sempre se distinguiu pela competência, capacidade de trabalho e dedicação ao serviço público, — para chefiar a Divisão de Engenharia e Obras.

Com a expedição do decreto-lei n. 710, de 17 de setembro de 1938, e do decreto n. 3.102, de 23 do mesmo mês e ano, sofreram os serviços desta Diretoria modificações profundas que, particularmente, se fizeram sentir na Divisão de Engenharia e Obras.

A retirada de atribuições que, na vigência do Decreto n. 22.250, de 23 de Dezembro de 1932,

cabiam à antiga Subdiretoria dos Serviços de Engenharia, e o desaparecimento da Subdiretoria dos Serviços Administrativos e do Registo, — que determinou fosse feita na Divisão de Engenharia e Obras a revisão completa dos processos que lhe são distribuídos, não só na parte técnica, como, também, na administrativa, — ocasionaram consideráveis alterações nos seus trabalhos, acarretando, em consequência, além do aumento de encargos, modificação na sua natureza.

Novos moldes foram imprimidos aos serviços, tendo sido alterada a própria estrutura da repartição, com a extinção de uns e a criação de outros dos seus órgãos. A legislação reguladora da matéria afeta ao exame da Divisão foi, igualmente, modificada, exigindo novos estudos e interpretações.

Os trabalhos, não obstante, prosseguiram sem solução de continuidade, apresentando resultado animador, demonstrado pelos gráficos ilustrativos que, por si, dizem bastante do esforço eficientemente empregado e do acerto com que, neste setor, se dirigem os serviços.

A Divisão de Engenharia e Obras não limitou, todavia, suas atividades à execução dos trabalhos que lhe foram distribuídos.

Notando falhas existentes na preparação de trabalhos pelos Serviços Regionais, e com o propósito de evitar, tanto quanto for possível, devoluções de processos para satisfação de exigências e de obter, portanto, melhor aproveitamento e uniformização de sua produtividade, está promovendo a organização de diversos serviços tendentes a facilitar a ação dos órgãos desta Diretoria nos Estados, procurando, por essa forma, realizar os objetivos do decreto n. 3.102, de 23 de setembro

de 1938, que, pelo § 1.º do seu art. 1º, lhe deu atribuições de *orientar, coordenar e fiscalizar* a execução dos trabalhos que lhe são pertinentes.

À medida que *fiscaliza* — fiscalização essa exercida através do exame dos processos que lhe são distribuídos — promove, também, a organização de instruções afim de *orientar e coordenar* os trabalhos dos órgãos executores, segundo as diretrizes traçadas por esta Diretoria.

SERVIÇOS EXECUTADOS

Em consequência da nova organização dada a esta Diretoria, aumentou consideravelmente o movimento geral de processos nesta Divisão.

Durante o corrente ano, por ela transitaram 1.270 processos, subdivididos por assuntos da seguinte forma:

AFORAMENTOS (concessões)	572
OBRAS	134
DIVERSOS	564

Na parcela genericamente denominada “aforamentos”, acham-se incluídos os processos relativos a aforamentos propriamente ditos, novações, transferências e arrendamentos; na de “obras” constam os processos referentes a projetos, especificações, orçamentos, instalações várias, avaliações, reparos em material flutuante, etc.; incluem-se, finalmente, na categoria “diversos” todos os demais processos que se relacionam com assuntos que se não enquadram nas categorias anteriores.

A secção de desenho, durante o ano corrente, executou os seguintes trabalhos:

- 27 gráficos relativos ao comércio exterior do Brasil, para o Gabinete do exm.º sr. ministro da Fazenda;
- 81 cópias, em papel "Ozolid", dos gráficos acima referidos;
- 23 cópias, em tela, de plantas topográficas diversas;
- 4 gráficos destinados à Exposição Nacional do Estado Novo;
- 2 reduções, em tela, de plantas topográficas;
- 1 desenho, em papel "Canson", de planta topográfica;
- 1 desenho em papel vegetal dos "Símbolos padrão para instalações elétricas", com cópia em papel "Ozolid".

Além desses, executou outros trabalhos para a Mapoteca, quando ainda funcionava sob a direção da extinta Subdiretoria dos Serviços de Engenharia.

TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO

Parte técnica

Com o objetivo de imprimir aos serviços técnicos desta Diretoria sistema uniforme de organização, e afim de permitir não sómente facil apreciação dos trabalhos efetuados, senão também prevenir, como frequentemente sucede, a falta de elementos indispensáveis à organização de projetos, especificações, orçamentos, etc., estão sendo elaboradas na Divisão de Engenharia e Obras instruções minuciosas relativas ao assunto.

O preparo de normas de projetos, de especificações, de orçamentos, de memoriais descritivos e de editais de concorrência pública para construções, reconstruções, acréscimos ou modificações a serem realizados em edifícios fazendários nos Estados, deverá, assim, obedecer às normas estabelecidas por esta Diretoria e circunstanciadamente discriminadas nas referidas instruções.

Os projetos deverão consignar todos os elementos que lhe forem necessários; o caderno de encargos determinará o que deverá constar das especificações; o modelo de orçamento indicará com clareza a forma de sua elaboração; esclarecimentos gerais serão fornecidos com referência à organização de memoriais descritivos e de editais de concorrência pública para construções, etc.

O regulamento de Obras desta Diretoria, que prescreverá as normas que os serviços Regionais observarão no preparo geral de projetos, indicará também as condições que os mesmos deverão satisfazer, de modo que não colidam com as posturas municipais locais, porventura dele discordantes, as quais serão, como é obvio, respeitadas.

São esses os serviços que se estão organizando nesta Divisão, na parte referente a "obras".

A padronização do material flutuante do Ministério da Fazenda é, igualmente, objeto de estudos. A diversidade dos tipos usados, segundo os planos que se estão delineando, não mais deverá persistir.

Serão, assim, com a colaboração dos Serviços Regionais do Domínio da União e da Diretoria de Engenharia Naval do Ministério da Marinha, órgão especializado no assunto, estabelecidos tipos padrão de embarcações, tendo-se em vista o fim e o local a que se destinarem.

Parte administrativa

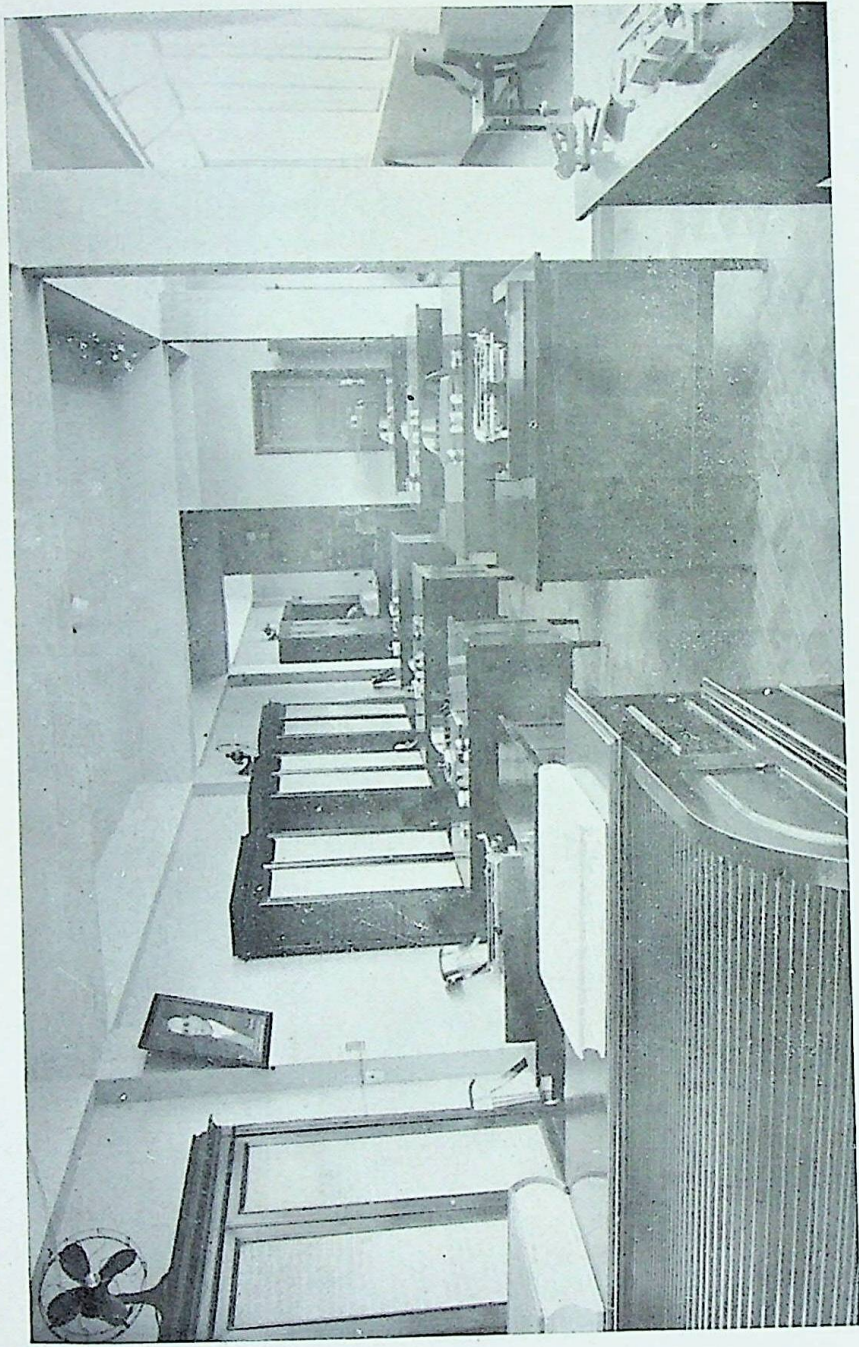
Entregues a esta Divisão, com a vigência dos decretos ns. 710, de 17 de setembro de 1938 e 3.102, de 23 de setembro de 1938, os trabalhos de revisão de todos os processos, tanto os de concessões de aforamento de terrenos de marinha e de bens federais, como os referentes a outros assuntos, teve logo visão exata da complexidade e do vulto dos serviços, não propriamente técnicos mas especializados, que nela teriam de ser executados.

Observou-se ainda que os diversos órgãos da Diretoria nos Estados, — as antigas Administrações, hoje Serviços Regionais, — não obedeciam às mesmas praxes e normas processualísticas, interpretando de diferente forma os textos legais e as ordens administrativas, dando-lhes ponto de vista próprio, ao sabor de cada orientador.

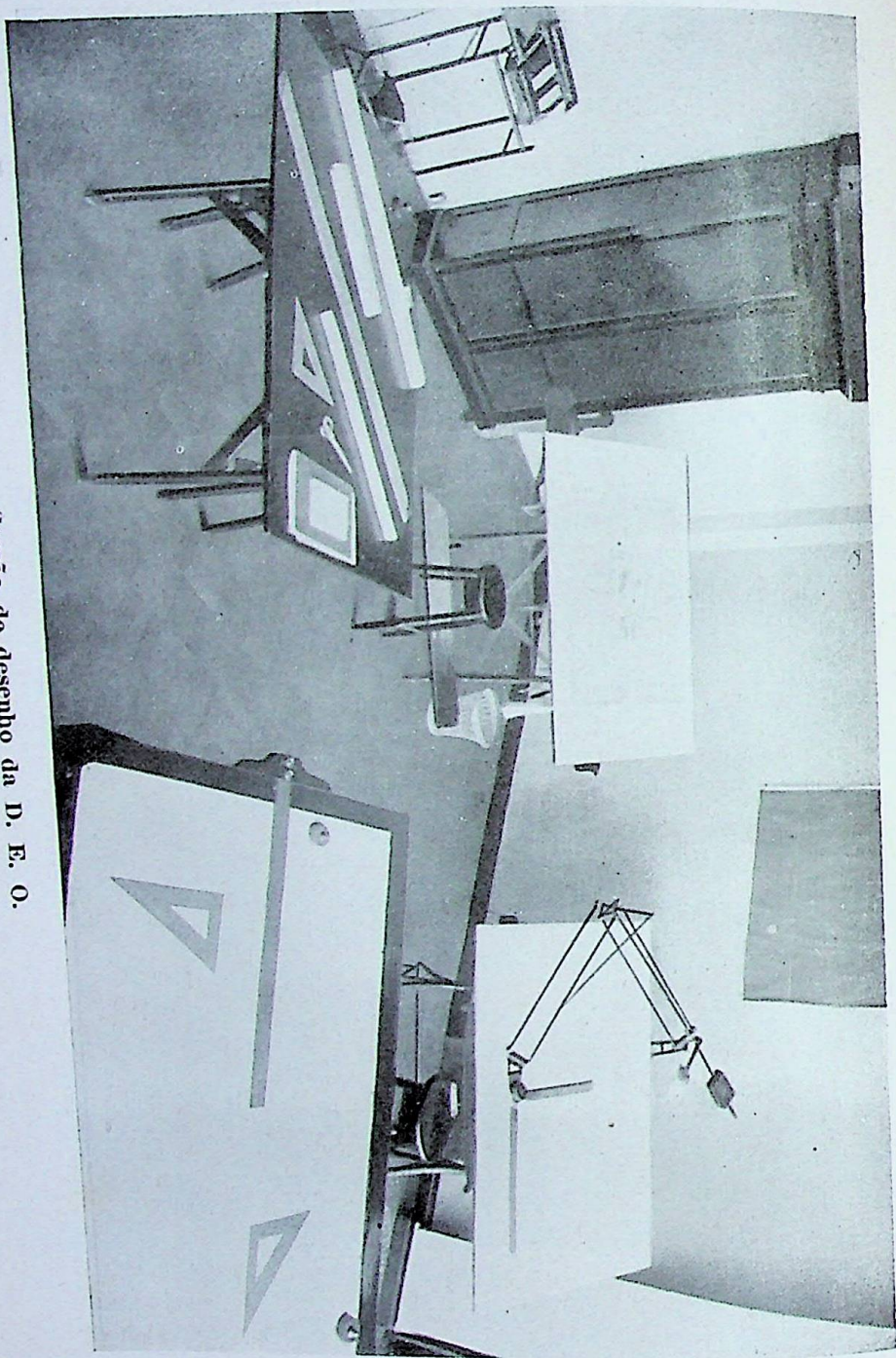
Semelhante procedimento, que oferece margem a constantes devoluções de processos aos Serviços Regionais, ora para que sejam satisfeitas certas exigências, ora para que se elucidem determinados pontos da questão examinada, não suficientemente esclarecidos, acarreta, é certo, prejuízos para os serviços.

E' isso verificado, foi, igualmente, resolvido que se preparassem instruções que fixem normas sobre a organização dos processos de constituição e novação de aforamentos de terrenos federais, que permitam, tanto quanto possível, a uniformização desses processos, imprimindo-se-lhes feitura simples e racional e que atenda as imperiosas necessidades dos serviços.

E' evidente a vantagem que da expedição dessas instruções advirá para os trabalhos desta Diretoria. Simplificar-se-à o serviço dos órgãos exe-



Divisão de Engenharia e Obras



Secção de desenho da D. E. O.

cutores, que, muitas vezes, se limitarão apenas a seguir a marcha do processo, já traçada nas instruções, obedecendo às formalidades aí apontadas. Facilitar-se-á a tarefa dos órgãos revisores, que reduzirão, em inúmeros casos, seu trabalho à verificação do cumprimento do estatuido nas instruções.

Cada processo deverá ter seu andamento prefixado, mencionando-se as diversas fases pelas quais passa durante o período de sua preparação nos Serviços Regionais, e que vai do pedido da concessão ao ato que dá o aforamento, tendo-se sempre em vista a rigorosa obediência dos preceitos legais vigentes.

As concorrências, diligências e formalidades habituais nos processos de enfiteuse e outros serão focadas nas instruções, de molde que permitam o seu cumprimento, até por parte daqueles ainda não bastante afeitos à matéria.

Organizado, assim, o processo, não terão os Serviços Regionais dificuldade em examinar, à vista da lei e da jurisprudência, as questões que lhes forem afetas, solucionando-as, quando, porventura, lhes caibam as decisões, ou encaminhando-as, devidamente esclarecidas, ao órgão competente para decidí-las.

Em todos os casos, porem, os pontos que devem ser examinados estarão enumerados, pelo que não poderão os Serviços Regionais omití-los.

Com a execução desses trabalhos de real utilidade e alcance evidente, a Divisão de Engenharia e Obras está-se exonerando satisfatoriamente das obrigações que lhe são impostas pelo regimento desta Diretoria.

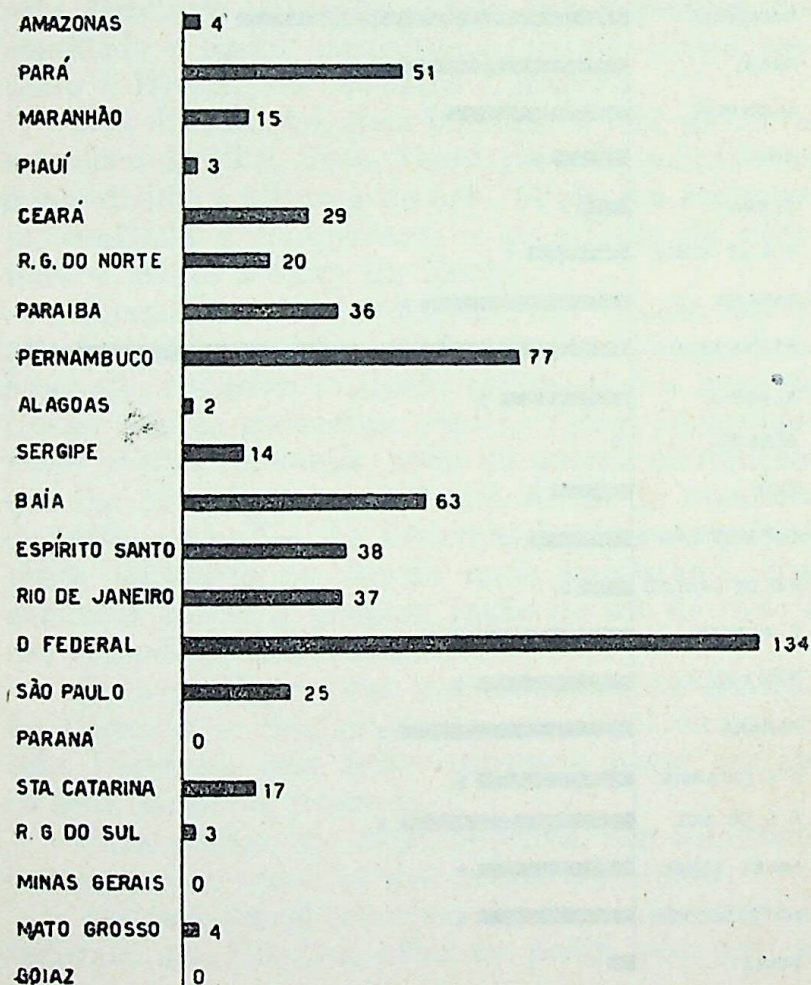
MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
DIVISÃO DE ENGENHARIA E OBRAS

GRÁFICO REPRESENTATIVO DO NÚMERO DE PROCESSOS DE
AFORAMENTO, POR ESTADO, QUE TRANSITARAM PELA DIVISÃO.

JANEIRO A DEZEMBRO

1938

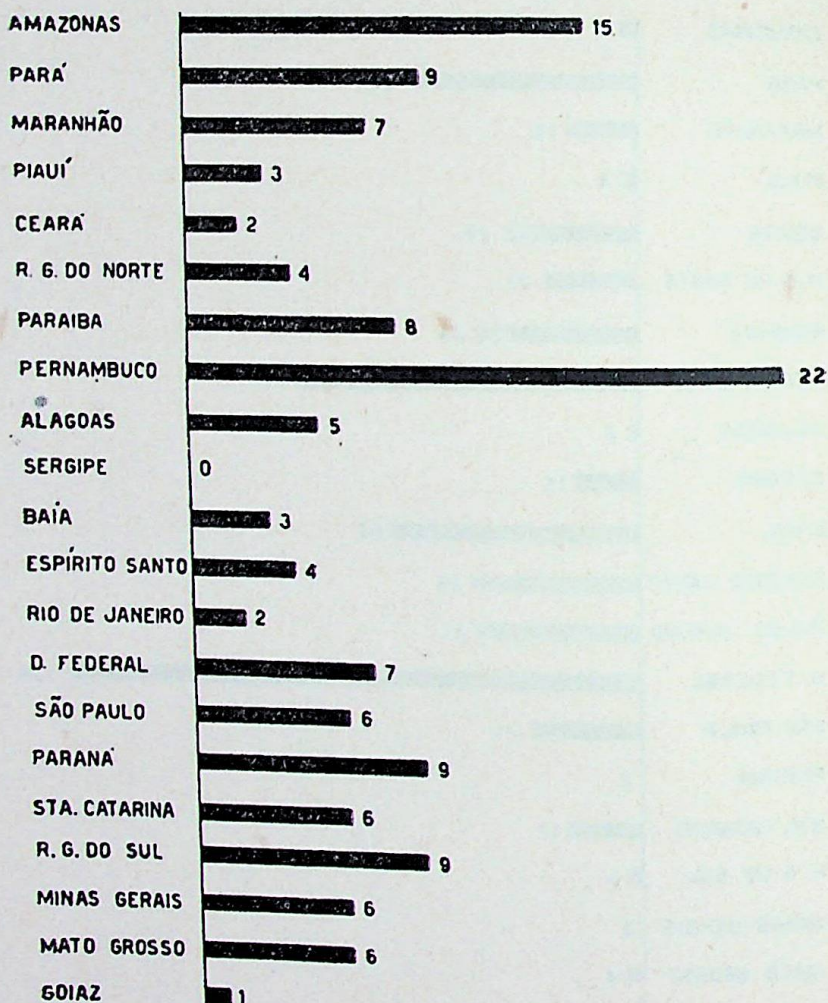
TOTAL: 572



MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
DIVISÃO DE ENGENHARIA E OBRAS

GRÁFICO REPRESENTATIVO DO NÚMERO DE PROCESSOS DE
OBRAS, POR ESTADO, QUE TRANSITARAM PELA DIVISÃO
JANEIRO A DEZEMBRO
1938

TOTAL: 124



b) *Divisão de Cadastro e Registro*

Dentre os serviços mais importantes afetos a esta Diretoria, ressaltam, pela sua imperiosa necessidade e maior significação, os que dizem respeito à Divisão de Cadastro e Registro.

Sua direção foi, pela portaria n. 62, de 28 de setembro de 1938, desta Diretoria e de acôrdo com o que dispõe a alínea o do art. 14º do seu regimento, confiada à competência e ao esforço do engenheiro Bento Fleury da Rocha.

Incumbida do desempenho da função precípua desta Repartição, que é a de *organizar o tombamento, cadastro e planta cadastral dos bens da União com os elementos que lhe forem fornecidos pelos órgãos regionais*, além de outras atribuições que lhe dá o decreto n. 3.102, de 23 de setembro de 1938, coube-lhe, na distribuição das obrigações desta Diretoria, a tarefa mais importante, que constitue talvez a própria razão de ser de todo o seu organismo administrativo.

Empenhada em dar aos trabalhos da Divisão de Cadastro e Registro rápida e cabal execução, esta Diretoria tem feito convergir nesse sentido os seus melhores esforços.

Para consecução desse objetivo, tem solicitado o concurso de todos os que podem auxiliá-la.

Assim é que já recorreu aos srs. interventores federais nos Estados, afim de pedir, por seu in-

termédio, a indispensavel colaboração das municipalidades.

Em seguida, dirigiu-se diretamente a todos os prefeitos municipais e aos coletores federais de todos os municípios do Brasil, depois, porem, de havê-lo feito ao sr. diretor das Rendas Internas, para que se dignasse de determinar a esses exatores prestassem a esta Diretoria a sua colaboração nesse sentido.

Pediou-se a todas essas autoridades a remessa de relação, com os pormenores possiveis, das propriedades federais existentes na zona sob a sua jurisdição.

Frisou-se que se não tratava de dados minuciosos, que demandariam pesquisas trabalhosas. Seria já relevante serviço que, na relação, fossem mencionados os próprios nacionais, com o seu valor aproximado, isto é, a importância por que poderia cada um deles ser vendido, se se cogitasse de sua alienação, e em que rua ou a que distância da séde do município está situado, conforme se trata de imovel urbano ou rural.

Acrescentou-se ainda que, evidentemente, se, além desses esclarecimentos, pudessem ser prestados outros relativos à origem do domínio e ao registro dos documentos de onde proveio esse domínio, muito se facilitaria a tarefa ingente de que está incumbida esta Repartição.

Mas, não sendo assim possivel, já os primeiros dados orientariam os funcionários desta Diretoria encarregados de obter os demais necessários ao perfeito histórico do imovel.

Apelou-se, tambem, para os diretores de Contabilidade dos Ministérios da Justiça e Negócios Interiores, do Trabalho Indústria e Comércio, da Agricultura e da Viação e Obras Públicas; para

RSAS AUTORIDADES E REPARTIÇÕES,
 AR A EXISTÊNCIA, POR MUNICÍPIO,

IZES DE EITO DE MARCAS	SERVIÇOS DO MINISTº DA AGRICULTURA	REGIÕES DO MINISTº DA GUERRA	DEPARTº DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS	CARTÓRIOS	TOTAL
-	-	-	-	-	49
-	-	-	-	-	13
-	-	-	-	-	3
-	-	-	-	-	112
-	-	-	-	-	62
-	-	-	-	-	50
5	3	1	1	-	62
-	-	-	-	-	45
-	-	-	-	-	22
6	1	1	1	18	342
-	1	-	-	-	34
-	-	-	-	-	23
-	-	-	-	-	69
-	-	-	-	-	102
-	-	-	-	-	28
-	-	-	-	-	63
-	-	-	-	-	46
-	-	-	-	-	118
-	-	-	-	-	55
-	-	1	-	-	363
-	-	-	-	-	55
11	5	3	2	18	1.718

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE RESPOSTAS DADAS, PELAS DIVERSAS AUTORIDADES E REPARTIÇÕES,
AOS EXPEDIENTES FEITOS POR ESTA DIRETORIA NO SENTIDO DE APURAR A EXISTÊNCIA, POR MUNICÍPIO,
DE PRÓPRIOS NACIONAIS NOS ESTADOS.

ESTADOS	INTERVENTOR	SERVIÇO REGIONAL	PREFEITURAS MUNICIPAIS	COLETORIAS FEDERAIS	COLETORIAS ESTADUAIS	MESA DE RENDAS	AGÊNCIAS MUNICIPAIS DE ESTATÍSTICAS	JUIZES DE DIREITO DE COMARCAS	SERVIÇOS DO MINISTº DA AGRICULTURA	REGIÕES DO MINISTº DA GUERRA	DEPARTº DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS	CARTÓRIOS	TOTAL
ALAGOAS	1	1	33	14	-	-	-	-	-	-	-	-	49
AMAZONAS	1	1	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
ACRE (Território)	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
BAÍA	-	1	86	22	-	-	3	-	-	-	-	-	112
CEARÁ	-	1	53	6	-	1	1	-	-	-	-	-	62
ESPÍRITO SANTO	-	1	32	16	-	-	1	-	-	-	-	-	50
GOIAZ	-	1	37	14	-	-	-	5	3	1	1	-	62
MARANHÃO	-	1	40	4	-	-	-	-	-	-	-	-	45
MATO-GROSSO	-	1	18	1	-	2	-	-	-	-	-	-	22
MINAS GERAIS	1	1	167	129	13	-	4	6	1	1	1	18	342
PARÁ	1	1	28	3	-	-	-	-	1	-	-	-	34
PARAÍBA	-	1	11	11	-	-	-	-	-	-	-	-	23
PARANÁ	1	1	52	13	-	-	2	-	-	-	-	-	69
PERNAMBUCO	-	1	84	14	-	-	3	-	-	-	-	-	102
PIAUI	-	1	24	2	-	-	1	-	-	-	-	-	28
RIO DE JANEIRO	1	1	36	25	-	-	-	-	-	-	-	-	63
RIO GRANDE DO NORTE	-	1	40	6	-	-	1	-	-	-	-	-	48
RIO GRANDE DO SUL	1	1	86	29	-	1	-	-	-	-	-	-	118
SANTA CATARINA	1	1	42	10	-	1	-	-	-	-	-	-	55
SÃO PAULO	1	1	250	110	-	-	-	-	-	1	-	-	363
SERGIPE	1	1	38	13	-	2	-	-	-	-	-	-	55
TOTAL	10	20	1.171	442	13	7	16	11	5	3	2	18	1.718

os diretores de Engenharia do Ministério da Guerra e de Fazenda do da Marinha; para os diretores dos Departamentos da Administração Geral dos Ministérios da Educação e Saude e do Exterior; e, finalmente, para os diretores das Estradas de Ferro da União. A todos esses altos funcionários, solicitou-se a remessa urgente a esta Diretoria da relação dos bens da União que estão a seu serviço e constituem o seu acervo, com a estimativa, ainda que global, do seu valor.

Tendo em vista a disposição constante da alínea *t* do art. 9.º do decreto-lei n.º 237, de 2 de fevereiro de 1938, que regula o início dos trabalhos do recenseamento geral da República em 1940, em o qual se prevê também o *estudo estatístico do cadastro patrimonial da União, dos Estados e dos Municípios*, pôs-se esta Diretoria imediatamente em contato com as altas autoridades a quem foi cometida a responsabilidade de realizá-lo.

Dirigiu-se, pois, ao exm.º sr. embaixador dr. José Carlos de Macedo Soares, digno presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e ao ilustre presidente da Comissão Censitária daquele Instituto, dr. J. Carneiro Felipe.

O apelo feito a esses ilustres brasileiros no sentido de que, entre os inúmeros e relevantes serviços que teem prestado à República, juntassem mais esse, de concorrer com o seu inapreciável apoio para que esta Repartição pudesse atingir o seu principal objetivo, para consecução do qual se empenha com o mais vivo interesse, que é completar o cadastro e o registo de todos os bens da União, foi recebido com a maior simpatia e o mais animador acolhimento.

Foi-lhes solicitada a inclusão, entre os dados a serem coletados por essa ocasião, de questioná-

rio referente aos bens da União, no qual fiquem especificados, por município, a existência de bens nacionais, o seu valor, a proveniência do domínio, e sua aplicação.

À vista do espírito de cooperação demonstrado por todos aqueles a quem solicitou auxílio e das providências tomadas junto aos seus Serviços Regionais, esta Diretoria espera poder efetuar essa difícil tarefa, — que visa não só apurar o verdadeiro valor do patrimônio nacional, senão também zelar pela sua conservação, administração e defesa, — dentro do prazo de 2 ou, no mais tardar, 3 anos.

SERVIÇOS EXECUTADOS

Foi o que se segue o movimento de processos na Divisão de Cadastro e Registro:

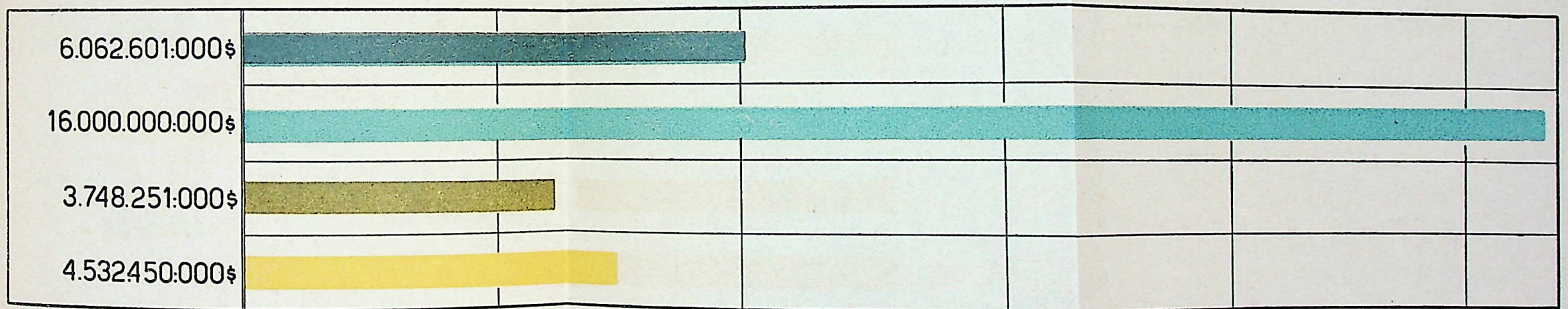
Processos informados	3.577
Processos terminados e registados	230
Ofícios expedidos	97
Telegramas expedidos	1.534

Discriminação por assunto dos processos terminados e registados

Aforamentos primários	74
Novações de aforamento	38
Tombamentos de próprios nacionais	52
Transferências de aforamentos	21
Desmembramentos	4
Aquisições	30
Próprios nacionais alugados	4
Venda de terrenos nacionais	2
Doações	4
Arrendamentos	1

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

• VALOR COMPARADO ENTRE OS BENS DA UNIÃO E COMPROMISSOS INTERNOS •



VALOR APURADO DOS BENS DA UNIÃO

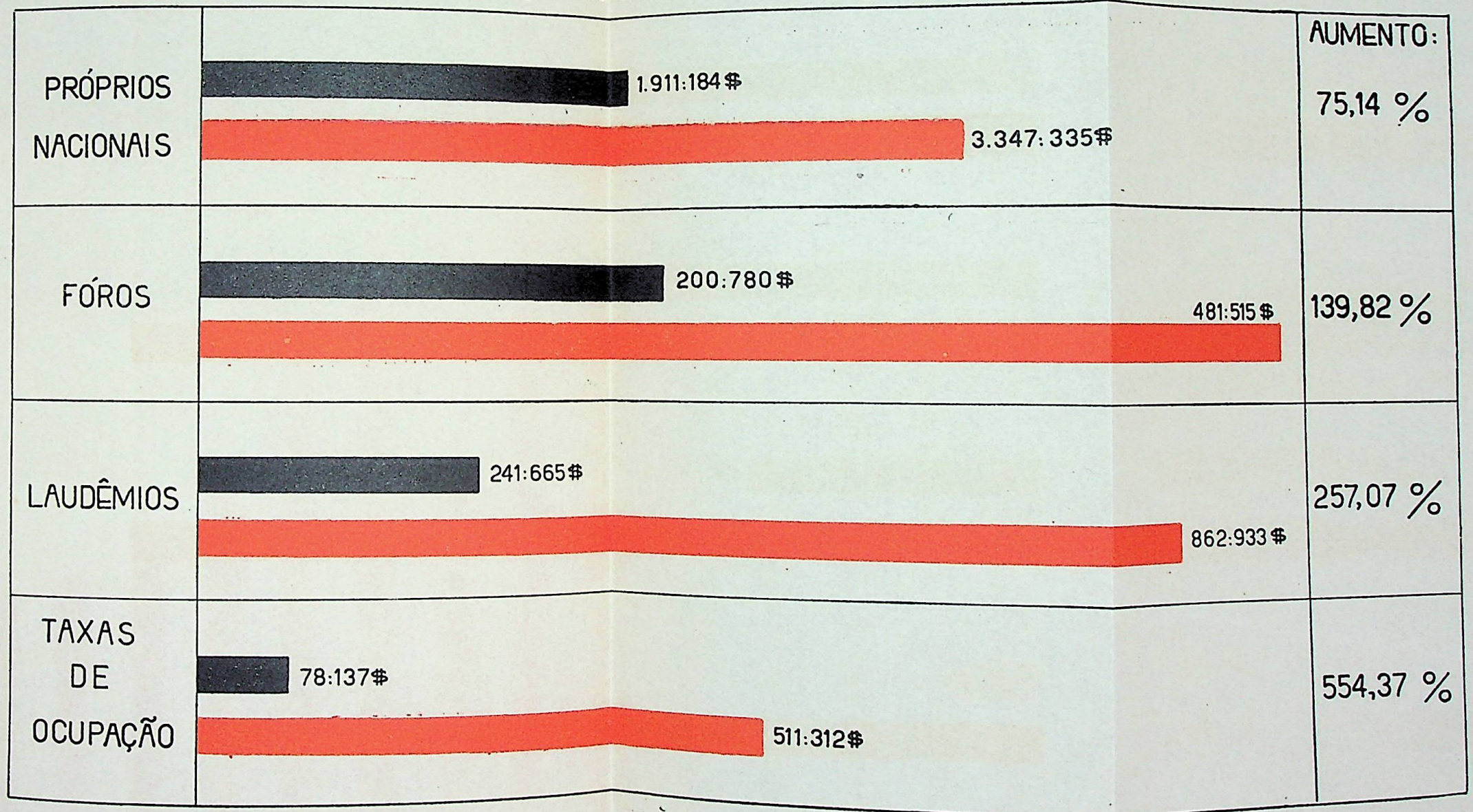
DIVIDA INTERNA FUNDADA

ESTIMATIVA DO VALOR TOTAL DOS BENS DA UNIÃO,
DEPOIS DE CONCLUÍDO O CADASTRO E REGISTO.

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

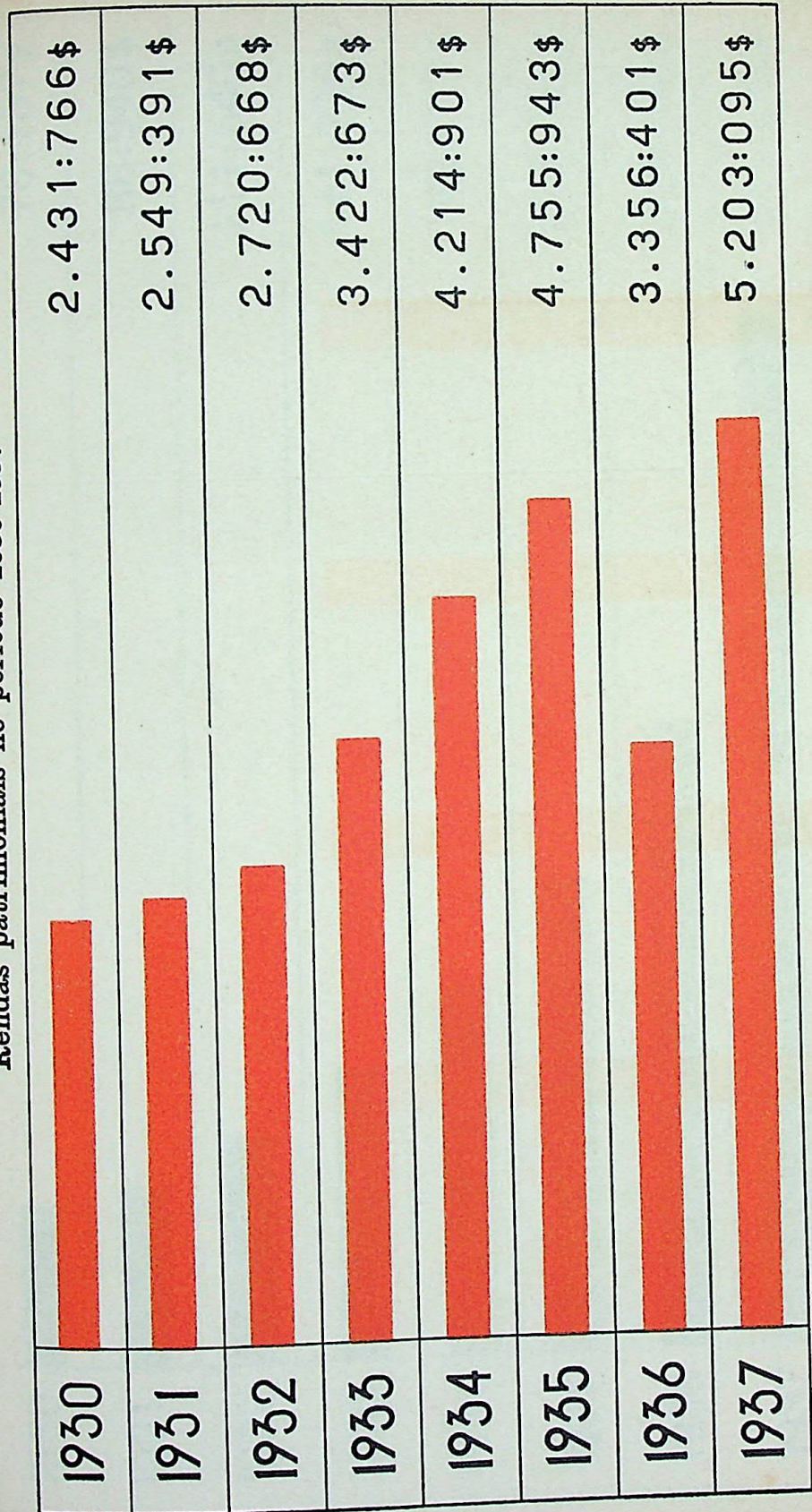
Gráfico comparativo das rendas patrimoniais em 1930 e 1937



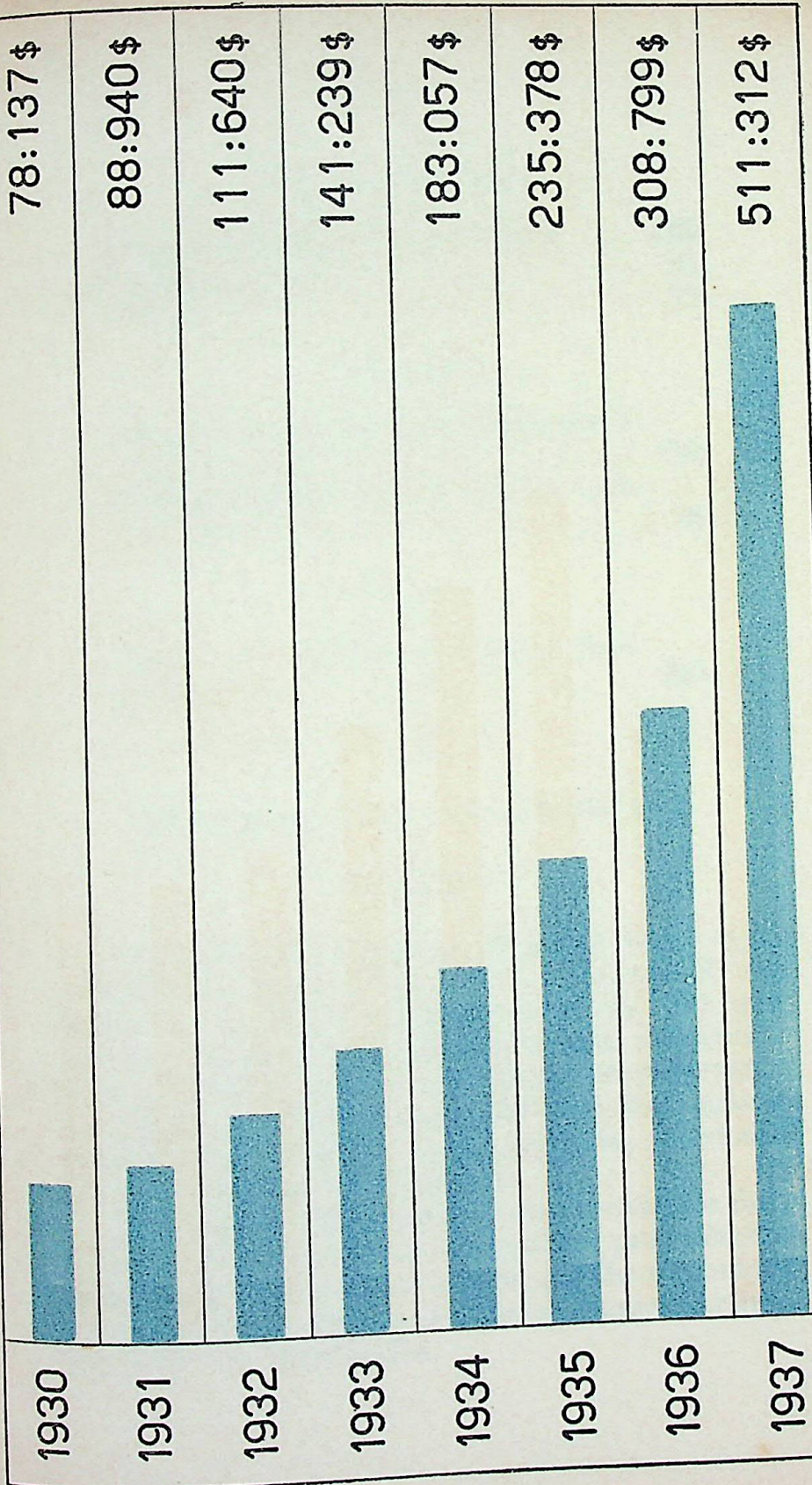
1930

1937

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
Rendas patrimoniais no período 1930-1937



DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIAO
Arrecadação de taxas de ocupação de terrenos de Marinha no período 1930-1937



Secção de desenho

Cópias heliográficas executadas	425
Desenhos feitos	21
Gráficos	12

Registo

Próprios registados em fichas provisórias	678
Próprios registados em fichas definitivas	68

Mapoteca

Plantas de próprios nacionais arquivadas	285
--	-----

TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO

Instruções

A Divisão de Cadastro e Registro, dando cumprimento ao disposto na alínea *a* do art. 4.º do decreto n. 3.102, de 23 de setembro de 1938, que aprova o regimento desta Diretoria, está elaborando instruções em as quais se estabeleçam normas claras e precisas, que facilitem aos Serviços Regionais a execução dos trabalhos, cuja orientação, coordenação e fiscalização lhe competem.

Além dessas atribuições, tem procurado desincumbir-se, tomando as necessárias providências nesse sentido, de todas as outras que lhe são outorgadas pelas disposições constantes daquele artigo, suas alíneas e parágrafos.

Sistematização dos registos

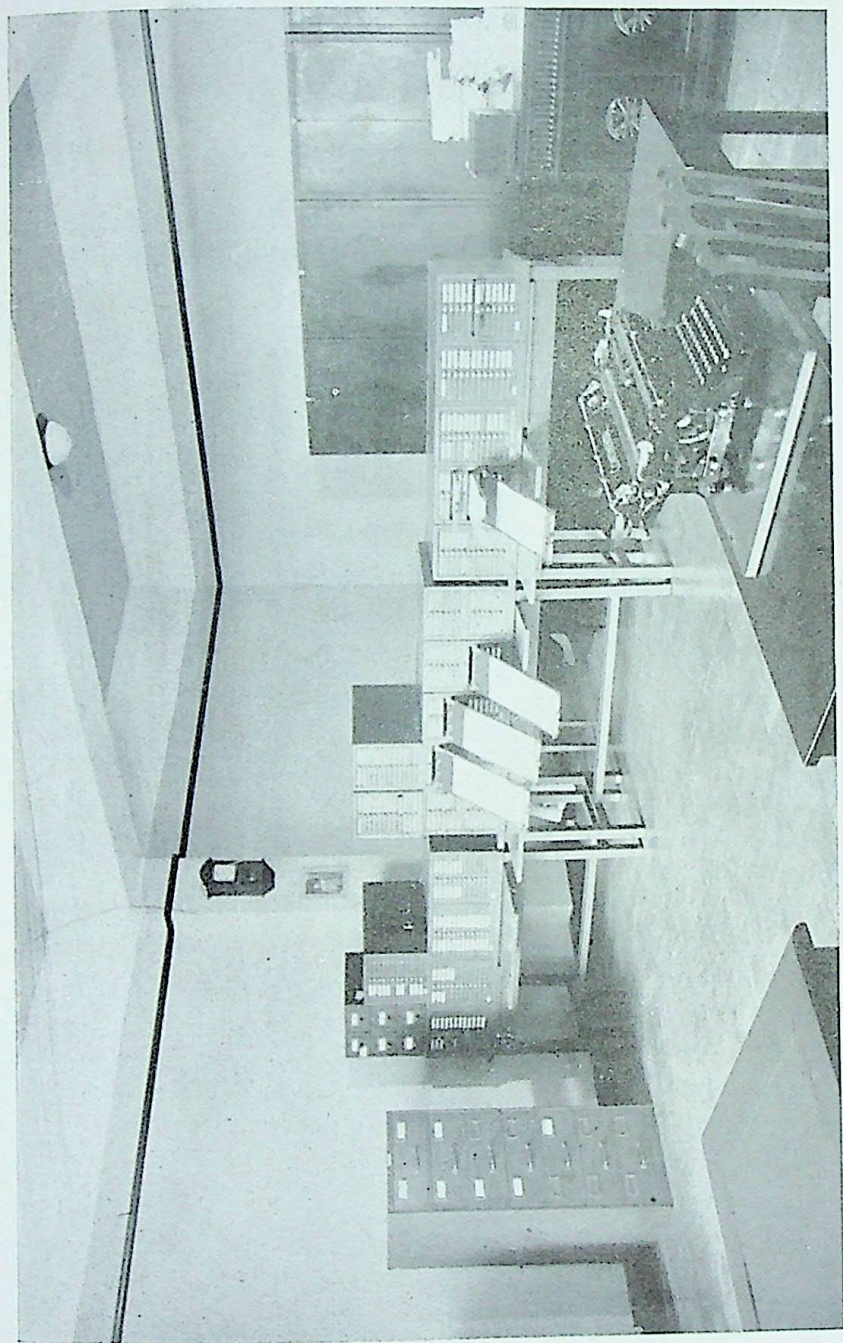
Com o intuito de uniformizar e sistematizar os seus trabalhos, estão sendo impressas, para serem distribuídas aos Serviços Regionais, que deverão preenchê-las, 30.000 folhas de livros que se destinam ao registo dos terrenos de marinha, acrescidos, alagados, interiores ou de quaisquer outros bens nacionais.

Na organização desses livros, teve-se em vista a articulação do registo geral, que se realizará nesta Diretoria, com os registos parciais que se farão nos Estados.

Procurou-se, também, atendendo-se o principal objetivo do registo dos bens daquela natureza, que é exercer permanente fiscalização, de modo que fique perfeitamente definida, perante a Fazenda Nacional, a situação dos que os utilizam, reservar, nos livros de que se trata, espaço destinado ao lançamento de todos os pagamentos efetuados pelos contribuintes. Terá, por essa forma, esta Diretoria, conhecimento exato e ininterrupto da arrecadação das rendas produzidas por aqueles bens e estará habilitada a promover as providências que se fizerem necessárias ao acautelamento dos interesses do Tesouro Nacional em relação aos devedores remissos.

Atualização dos registos

Com o propósito de acompanhar constantemente e fiscalizar os trabalhos dos Serviços Regionais e ter os seus registos atualizados, foram projetados e mandados executar 7 diferentes tipos de boletins, que serão utilizados por aqueles Serviços para comunicação das ocorrências mensais que interessem o registo.



Divisão de Cadastro e Registro. Fichários de próprios nacionais

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO — FICHA ÍNDICE

REGISTO Nº 5	ESPECIE Terreno interior com benfeitorias	DATA E RUBRICAS 23-6-38 <i>Machado</i>
BEM USO ESPECIAL	DOMÍNIO Pleno	MINISTÉRIO Fazenda
ESTADO Distrito Federal	MUNICÍPIO	DISTRITO Glória
APLICAÇÃO		

Palácio Guanabara.

Residência do Presidente da República.

ONUS Não ha	VALOR TOTAL 30.438:666\$000	RENTA ANUAL Infrutífero
FICHA ANTERIOR Não ha	FICHA DE BENFEITORIA Nº 6	FICHA DE CONTABILIDADE Não ha
FICHA ESTATÍSTICA Não ha	PROCESSO 39.839/38	DOCUMENTO Mapoteca nº 451 Armario 4
TERRENO		

DIMENSÕES	ÁREA
Pela frente, ao longo da rua Pinheiro Machado, mede 290,00 ms.	127.193,33 m2
Minúcias: vide planta nº 451.	VALOR 25.438:666\$000

NÚMERO s/nº	LOGRADOURO Rua Pinheiro Machado	LOTE									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Modelo de ficha adotado para o registro de bens de uso especial

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO - FICHA ÍNDICE

REGISTO	N.º 18-L.º 1.º		ESPÉCIE	Terreno acrescido de marinha		DATA E RÚBRICA
BEM	DOMINICAL	DOMÍNIO	DIRETO	MINISTÉRIO	11-8-37 <i>1937/maia</i>	
ESTADO	1 (D. FEDERAL)		MUNICÍPIO	U R C A	DISTRITO	F A Z E N D A
APLICAÇÃO						
10a. CIRC.						

FOREIRO Zima Lowell Parker -

CONTRATO N.º EM 5 DE Janeiro DE 1937 LIVRO FOLS. 278

CARTA N.º 278 EM 5 DE Fevereiro DE 1937 LIVRO 23 FOLS. 278

TAXA: FÔRO 450rs LAUDÉMIO 5% REPARTIÇÃO ARRECADADORA Recebedoria D. Federal - por m².

ONUS	Aforado o domínio util.		VALOR TOTAL	30:000 \$000	RENDA ANUAL	90 \$000
FICHA ANTERIOR	1193	FICHA POSTERIOR	FICHA DE BENEFITÓRIA		FICHA DE CONTABILIDADE	18
FICHA ESTATÍSTICA	18	PROCESSO	DOCUMENTO Mapoteca	Arm. 4-n.º 14-Pasta 1	ARQUIVO	

DIMENSÕES

Forma retangular, com 10m,00 de frente e 20m,00 de frentes a fundo. -

NUMERO	81	LOGRADOURO	RUA CANDIDO GAFRÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	LOTE	413-bis
													VALOR	30:000 \$000	Q.16.
													ÁREA	200m ² ,00	

Modelo de ficha adotado para o registro de bens dominicais

Mapoteca

Para dar aos serviços da Mapoteca, — onde já existem, aproximadamente, 20.000 plantas convenientemente fichadas, — organização eficaz e apropriada às suas necessidades, cogita-se da aquisição e instalação de gabinete de foto-cópia, que permitirá com maior economia, rapidez e perfeição, a redução das diversas plantas à mesma escala, facilitando-se, dest'arte, grandemente os seus estudos de conjunto.

Planta Cadastral do Distrito Federal

Sobre a planta cadastral do Distrito Federal estão sendo locados os diversos bens imoveis pertencentes à União no Distrito Federal.

Locação de próprios federais a funcionários públicos

Estuda-se, também, no momento, processo mais eficiente de se fiscalizar a cobrança dos alugueres dos próprios nacionais, que, sem carater obrigatório, estejam sendo ocupados por funcionários públicos.

Pesquisas

A Divisão, finalmente, por meio de diligências de várias naturezas, buscas em Cartórios, Arquivos e Bibliotecas, realizadas por funcionários para esse fim especialmente designados, e questionários remetidos aos diversos serviços públicos, está procedendo a pesquisas referentes ao direito de propriedade da União sobre bens que estão sendo usufruídos por intrusos.

A N E X O S

PRÓPRIOS NACIONAIS RELACIONADOS NO DISTRITO FEDERAL

<i>Ministérios</i>	<i>Imoveis relacionados</i>
I — FAZENDA	
Bens imoveis de domínio pleno da União	58
Próprios destinados a alienação:	
1 — Cais do Porto	22
2 — Diversos	26
3 — Baixada Fluminense	297
II — EDUCAÇÃO	91
III — JUSTIÇA	83
IV — GUERRA	52
V — MARINHA	19
VI — VIAÇÃO	20
VII — AGRICULTURA	16
VIII — TRABALHO	10
IX — EXTERIOR	3
TOTAL	697

RELAÇÃO DOS BENS IMOVEIS DE DOMÍNIO PLENO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA FAZENDA

(Terrenos e benfeitorias)

DISTRITO FEDERAL

N. ^o de ordem	LOGRADOURO	APLICAÇÃO	ÁREAS		VALORES			OBSERVAÇÕES
			Terreno	Construida	Terreno	Benfeitoria	Total	
1	Avenida Rio Branco n. 42	Sede — Ministério da Fazenda	2.593 ^{m²} ,90	2.289 ^{m²} ,39	12.969:500\$	4.832:528\$	17.802:028\$	Registro n. 1
2	Rua do Catete n. 153..	Palácio do Catete — Secretaria da Presi- dência da República..	34.311 ^{m²} ,00	3.209 ^{m²} ,74	17.155:500\$	3.935:268\$	21.090:768\$	Registro n. 6
3	Rua Paíheiro Machado.	Palácio Guanabara. Re- sidência do Presidente da República	127.193 ^{m²} ,33	2.968 ^{m²} ,35	25.438:666\$	5.000:000\$	30.438:666\$	Registro n. 5
4	Praça da República....	Casa da Moeda.....	18.200 ^{m²} ,00	10.663 ^{m²} ,75	7.280:000\$	6.075:675\$	13.355:675\$	Registro n. 3
5	Rua 1. ^o de Março n. 42	Caixa de Amortização, Antiga Caixa de Con- versão	1.440 ^{m²} ,00	1.248 ^{m²} ,00	1.500:000\$	5.000:000\$	6.500:000\$	Processo — Arquivo 35-9-25 — Planta — Mapoteca — n. 9. Armário 7.
6	Rua Visconde de Ita- borai n. 78	Alfândega. (Compreende Laboratório de Análi- ses e a Guarda-Moria)	44.885 ^{m²} ,52	27.500 ^{m²} ,52	17.954:208\$	11.000:168\$	28.954:376\$	Processo — Arquivo 5-9-29. Planta — Mapoteca n. 1. Armário 1.
7	Avenida Aparício Borges	Terreno destinado à fu- tura sede do Ministé- rio da Fazenda.....	9.660 ^{m²} ,4945	11.592:593\$	11.592:593\$
8	Rua Luiz de Camões n. 68	Diretoria da Estatística Econômica e Finan- ceira	836 ^{m²} ,6650	798,4210 } 3 pavimentos	1.000:000\$	Planta 135 — Armário 1.
9	Travessa Belas Artes n. 13	Montepio dos Servidores do Estado	217 ^{m²} ,02	199 ^{m²} ,54	550:000\$	Planta n. 135 — Armário 1.
10	Travessa Belas Artes...	Prédio da antiga Guar- da do Tesouro.....	163 ^{m²} ,99	136,74	100:000\$	Planta n. 135 — Armário 1.

N.º de ordem	LOGRADOURO	APLICAÇÃO	ÁREAS		VALORES			OBSERVAÇÕES
			Terreno	Construída	Terreno	Benfeitoria	Total	
11	Rua Imperatriz Leopoldina	Antiga Garage do Ministério da Fazenda.....	66 ^{m²} ,11	61 ^{m²} ,31	40:000\$	Planta n. 135 — Armário 1.
12	Rua D. Manoel n. 25..	Caixa Econômica	1.632 ^{m²} ,4075	1.415 ^{m²} ,6075	2.950:000\$	Processo 83911/37.
13	Avenida Pedro Ivo.....	Quinta da Boa Vista....	530.500 ^{m²} ,00	31.830:000\$	31.830:000\$	Planta n. 407 — Armário 1
14	Avenida Presidente Wilson	Diretoria do Imposto Sobre a Renda.....	14.498 ^{m²} ,89	884 ^{m²} ,00	10.000:000\$	10.000:000\$	Planta 329 — Armário 7
15	Morros da Urca e Pão de Assucar	965.500 ^{m²} ,00	9.650:000\$
16	Morro de Santo Antônio	107.000 ^{m²} ,00	15.000:000\$	Planta n. 130 — Armário 1 (Em litígio).
17	Zona do Cais do Porto (Lotes de terrenos)	Lotes de terrenos remanescentes	65.118 ^{m²} ,49	13.023:698\$	13.023:698\$	Planta n. 108 — Armário 1
18	Quinta do Cajú — São Cristóvam	171.980 ^{m²} ,00	4.299:500\$	Planta n. 369 — Armário 1 (em litígio).
19	Morro de S. Carlos....	180.119 ^{m²} ,23	1.500:000\$	Planta n. 98 — Armário 1
20	Rua do Lavradio n. 54	186 ^{m²} ,64	45:000\$	65:000\$	110:000\$	Só a nua propriedade.
21	Rua Frei Caneca n. 54	Hospital Hanhnenmano	6.371,5537	1.681,3712	2.500:000\$	672:400\$	3.172:400\$	Planta 270 — Armário 1
22	Ilha de Santa Bárbara c/1	c/10 casas	12.836 ^{m²} ,33	3.677,95	150:000\$	Planta 287, Armário 7
23	Rua Indiana	90.850 ^{m²} ,00	283 ^{m²} ,55	1.800:000\$	113:420\$	1.913:420\$	Planta 332 — Armário 1
24	Terreno à Rua 12 de Malo. Junto e depois do Corpo de Bombeiros	1.120 ^{m²} ,00	560:000\$	Planta 283 — Armário 1

N.º de ordem	LOGRADOURO	APLICAÇÃO	ÁREAS		VALORES			OBSERVAÇÕES
			Terreno	Construída	Terreno	Benfeitoria	Total	
25	Rua da Misericórdia ns. 112, 114 e 116...		879,76	439,88	439:500\$	100:000\$	539:500\$	Planta n. 139 — Armário 1 (Tubo 6)
26	Rua Joaquim Murinho n. 43		5.562 ^{m²} 50		580:000\$		580:000\$	Planta n. 214 — Armário 4
27	Avenida Francisco Bicalho. Estação Barão de Mauá.....	Terreno arrendado à Leopoldina Railway Company	50.346 ^{m²} 00				5.034:600\$	Processo n. 41956/36
28	Rua da Gamboa n. 203	(Antigo Lazareto)	730 ^{m²} 00	404 ^{m²} 00	146:000\$	121:000\$	267:000\$	
29	Rua Almirante Alexandrino n. 1174.....		2.150 ^{m²} 00	47 ^{m²} 00	107:500\$	14:100\$	121:600\$	Planta n. 70 do Armário 4
30	Rua Almirante Alexandrino. junto e depois do n. 1174....		387 ^{m²} 50		19:375\$		19:375\$	Planta n. 70 do Armário 4
31	Rua Almirante Alexandrino n. 1510.....		372 ^{m²} 00	25 ^{m²} 17	18:600\$	12:016\$	30:616\$	
32	Rua Almirante Alexandrino n. 1518.....		247 ^{m²} 80	86 ^{m²} 75	12:390\$	8:675\$	21:065\$	
33	Rua Almirante Alexandrino n. 1520.....		72 ^{m²} 00	68 ^{m²} 71	4:800\$	6:871\$	11:671\$	
34	Rua Almirante Alexandrino n. 1522.....		174 ^{m²} 20	53 ^{m²} 40	8:710\$	5:340\$	14:050\$	
35	Rua Almirante Alexandrino 1538		1.349 ^{m²} 60	347 ^{m²} 15	67:450\$	60:000\$	127:450\$	Planta 211 — Armário 1 — tubo 9.
36	Rua Almirante Alexandrino n. 1630.....		231 ^{m²} 00	94 ^{m²} 25	11:550\$	9:400\$	20:950\$	Planta n. 211 — Armário 1.
37	Rua Almirante Alexandrino n. 1632.....		3.934 ^{m²} 00	222 ^{m²} 00	196:700\$	66:600\$	263:300\$	Planta n. 211-A — Armário 1.

N.º de ordem	LOGRADOURO	APLICAÇÃO	ÁREAS		VALORES			OBSERVAÇÕES
			Terreno	Construída	Terreno	Benfeitoria	Total	
38	Estrada do Redentor..	Residência do Zelador dos Próprios Nacionais		56 ^{m²} ,76	80:000\$	5:676\$	85:676\$	Planta n. 96 — Armário 1 (Prédio).
39	Ladeira do Ascurra número 186	2.253 ^{m²} ,60	550 ^{m²} ,99	162:680\$	165:279\$	327:959\$	Planta n. 280 — Armário 1.
40	Rua Monte Alegre número 255, antigo 63	Usofruto da família Benjamin Constant	10.631 ^{m²} ,50	386 ^{m²} ,00	531:500\$	231:600\$	763:100\$	Planta nº. 350-A — Armário 1.
41	Rua Bernardo Monteiro n. 180	Bem dominical alugado.	200 ^{m²} ,00	40 ^{m²} ,96	16:000\$	28:136\$	44:136\$	
42	Rua Marechal Joffre n. 194, antigo 164.	Bem dominical alugado.	160 ^{m²} ,00	33 ^{m²} ,43	16:000\$	28:887\$	44:887\$	
43	Rua Araxá n. 132.....	Bem dominical alugado.	211 ^{m²} ,50	34 ^{m²} ,61	17:000\$	28:153\$	45:153\$	
44	Rua Mearim n. 271...	Bem dominical alugado.	330 ^{m²} ,00	51 ^{m²} ,20	18:150\$	45:152\$	63:302\$	
45	Rua Itabalana n. 57...	Bem dominical alugado.	400 ^{m²} ,00	72 ^{m²} ,13	19:200\$	96:100\$	115:300\$	
46	Rua Jaraguá n. 55....	Bem dominical alugado.	222 ^{m²} ,00	40 ^{m²} ,27	47:202\$	
47	Rua Pinto Martins n. 6	Bem dominical alugado.	175 ^{m²} ,00	85 ^{m²} ,56	19:250\$	49:428\$	68:678\$	
48	Rua Mococa n. 24.....	Bem dominical alugado.	602 ^{m²} ,39	125 ^{m²} ,10	21:084\$	36:695\$	57:779\$	
49	Rua Cândido Mendes n. 283	Bem dominical alugado.	1.312 ^{m²} ,60	501 ^{m²} ,00	107:625\$	704:547\$	812:172\$	
50	Rua da Alegria n. 134.	11.775 ^{m²} ,52	2.603 ^{m²} ,26	294:375\$	1.041:304\$	1.335:679\$	Planta n. 182 — Armário 4.
51	Rua das Laranjeiras número 228	Alugado	141 ^{m²} ,00	225:000\$	42:500\$	267:500\$	Ficha do Registo n. 2752. Planta nº. 71, armário 11 gaveta 4.

N.º de ordem	LOGRADOURO	APLICAÇÃO	ÁREAS		VALORES			OBSERVAÇÕES
			Terreno	Construída	Terreno	Benfeitoria	Total	
52	Rua das Laranjeiras n. 230	Alugado		141 ^{m²} ,00	225:000\$	45:500\$	270:500\$	Ficha do Registo n. 2752 Planta nº. 71, armário 11 gaveta 4.
53	Avenida Rio Branco números 117 a 123...	Alugado ao <i>Jornal do Comércio</i>	1.450 ^{m²} ,77	1.298 ^{m²} ,00			15.964:151\$	Processo 28591/38.
54	Rua do Catete n. 243..		1.122 ^{m²} ,92		305:334\$	298:000\$	603:334\$	Processo 60258/933 — Avaliação no processo número 72118/933.
55	Baixada Fluminense ..		1.782 ^{m²} ,00		24.057:000\$		24.057:000\$	Processo n. 60.562/32 — Área aterrada na Enseada de Manguinhos.
56	Baixada Fluminense ..		2.581.000 ^{m²} ,00		37.424:500\$		37.424:500\$	Área adquirida.
57	Baixada Fluminense ..		193.200 ^{m²} ,00				1.932:000\$	Terrenos nos Subúrbios da Leopoldina.
58	Baixada Fluminense ..		417.000 ^{m²} ,00		1.688:000\$		1.688:000\$	Terrenos parcialmente aterrados que não atingiram a cota do contrato.
						TOTAL.....	318.652:209\$	

MINISTÉRIO DA FAZENDA
PRÓPRIOS DESTINADOS A ALIENAÇÃO

LEI 452, de 5-VII-1937

DECRETO N. 1.841, de 31 de Julho de 1937

1 — CAIS DO PORTO

N.º	IMÓVEL	LOCAL
1	Quadra n.º 10	Avenida Rodrigues Alves
2	» 11	» » »
3	» 26	» » »
4	» 29	» » »
5	» 37	» » »
6	» 39	Avenida Francisco Bicalho
7	» 1	Avenida Venezuela
8	» 4	» » »
9	» 6	» » »
10	» 7	» » »
11	» 25	» » »
12	» 14	Rua Souza e Silva
13	» 15	» Sacadura Cabral
14	» 32	» Gamboa
15	» 40	» Equador
16	» 42	» » »
17	» 45	» » »
18	» 46	» » »
19	» 51	Avenida Lima
20	» 49	Praça Coronel Pedro Alves
21	» 43	Rua Alfa
22	Terreno	Avenida Francisco Bicalho, 368

2 — DIVERSOS

N.º	IMÓVEL	LOCAL
1	Terreno	Rua Almirante Alexandrino, 1.849
2	»	Estrada de Manguinhos, 8
3	»	Avenida Pasteur, entre os ns. 458 e 528
4	»	Rua Frei Caneca, 195
5	»	» 12 de Maio, junto ao n. 80
6	»	Praça Mauá, junto ao n. 10
7	»	Rua Jardim Botânico, entre os ns. 395 e 529
8	Prédios	» do Senado, 233
9	»	» de São Cristovão, 491
10	»	» de São Cristovão, 493
11	»	Praça da República, 22
12	»	Praça da República, 54
13	»	Rua Moncorvo Filho, 2 a 8
14	»	» do Resende, 128
15	»	» Benedito Hipólito, 275
16	»	Avenida Pasteur, 438
17	»	Avenida Pasteur, 458
18	»	Rua de Santa Luzia, 74
19	»	» da Alegria, 30
20	»	» Conselheiro Zacarias, 6
21	»	» » » 7
22	»	» » » 8
23	»	» Carlos Seidl, 347
24	»	» » » 429
25	»	» » » 439
26	»	» » » 479

3 — BAIXADA FLUMINENSE

N.º	Imovel	Local
1	Ilha do Bom Jardim	Baía de Guanabara
2	Prédio e terreno	Caminho da Freguesia, 267
3	» » »	Estrada de Manguinhos, 32/38
4	» » »	Rua Olga, 95
5	Barracão e terreno	Rua Luiz Ferreira, 9
6	Terreno	Rua Portinho, 34
7	Prédio e terreno	Rua Olga, 14
8	» » »	Rua João Magalhães, 35
9	Pedreira e terreno	Praia do Porto de Inhauma, 245
10	Prédio e terreno	Rua João Romariz, 139
11	» » »	Rua Frei Jabotão, 20
12	» » »	Rua Farneze, 77
13	Terreno	Rua Farneze, s/n
14	Prédio e terreno	Rua Lúcio de Mendonça, 2
15	» » »	Rua Vieira Ferrêira, 91
16	Terreno	Estrada do Porto Velho, s/n
17	» » »	Estrada de Manguinhos, s/n
18	Chácara e Prédio	Estrada do Porto de Inhauma, 119
19	Prédio e terreno	Rua Regeneração, 273
20	» » »	Rua Paraíbuna, 19
21	Terreno	Estrada de Manguinhos, s/n
22	» » »	Rua Sete de Março, 3 e 5
23	» » »	Travessa Sete de Março, s/n
24	Prédio e terreno	Rua 29 de Junho, 26
25	Terreno	Rua Regeneração, s/n
26	Prédio e terreno	Rua Olga, 57
27	» » »	Rua Leonor Mascarenhas, 26
28	Terreno	Estrada de Manguinhos, s/n
29	Prédio, barracão e terreno	Rua Capitão Carlos, s/n
30	Prédio e terreno	Rua Regeneração, 125
31	» » »	Estrada do Porto de Inhauma, 128
32	» » »	Estrada do Porto de Inhauma, 156
33	» » »	Rua Leonor Mascarenhas, 90
34	» » »	Rua Leonor Mascarenhas, 47
35	» » »	Praia de Inhauma, 193
36	» » »	» » » 199
37	» » »	» » » 201
38	» » »	» » » 203
39	» » »	» » » 205
40	» » »	» » » 207
41	» » »	» » » 209
42	» » »	» » » 211
43	» » »	» » » 219
44	» » »	» » » 223
45	» » »	Rua Olga, 71
46	» » »	Rua Caetés, 2
47	» » »	Estrada do Porto de Inhauma, 85
48	» » »	Praia do Porto de Inhauma, 182
49	» » »	Travessa Adahil, 10
50	» » »	Estrada do Norte, 24
51	» » »	Estrada do Norte, 26
52	» » »	Rua Lúcio de Mendonça, 6
53	Terreno	Rua Nova Jerusalem, 150
54	Prédio e terreno	Estrada do Porto de Inhauma, 17

N.º	Imovel	Local
55	Prédio e terreno	Estrada do Porto de Inhauma, 111
56	Terreno	Estrada de Manguinhos, s/n
57	Prédio e terreno	Caminho da Freguesia, 77
58	Terreno	Caminho da Praia de Inhauma, 2/4
59	Prédio e terreno	Estrada da Penha, 338
60	» » »	Estrada da Penha, 336
61	» » »	Rua Joana do Nascimento, 39
62	» » »	Rua Caetés, 15
63	» » »	Rua Saldanha de Gama, 128-A
64	» » »	» » » » 130
65	» » »	» » » » 132
66	» » »	» » » » 134
67	» » »	Rua Paraibuna, 7
68	» » »	Rua Paraibuna, 3
69	» » »	Rua Joana do Nascimento, 41
70	» » »	Estrada de Manguinhos, 16
71	» » »	Estrada de Manguinhos, 22
72	» » »	Rua Olga, 113
73	» » »	Rua Regeneração, 155
74	» » »	Praia do Porto de Inhauma, 115
75	» » »	Rua Regeneração, 151
76	» » »	Rua Regeneração, 153
77	Avenida de 3 casas	Rua 17 de Fevereiro, 12
79	Prédio e terreno	Caminho da Freguesia, s/n
80	Terreno	Estrada de Manguinhos, 400
81	Galpão e terreno	Estrada de Manguinhos, 426
82	Prédio e terreno	Avenida dos Democráticos, 262
83	Terreno	Rua Projetada, 6/10
84	» » »	Rua Projetada, 3
85	Prédio e terreno	Rua Monsenhor Brito, 19
86	» » »	Rua Monsenhor Brito, 31
87	Terreno	Rua Frei Jabotão, s/n
88	Prédio e terreno	Rua Saldanha da Gama, 58
89	» » »	Caminho da Freguesia, 680
90	» » »	Estrada do Norte, 155
91	» » »	Rua João Romariz, 18
92	» » »	Rua Luiz Ferreira, 29
93	» » »	Estrada do Norte, 122
94	» » »	Rua Portinho, s/n
95	Barracão e terreno	Rua 19 de Outubro, 67
96	Prédio e terreno	Rua 17 de Fevereiro, 60
97	Terreno	Rua 7 de Março, 30
98	» » »	Rua 17 de Fevereiro, s/n
99	» » »	Rua 17 de Fevereiro, 30
100	Prédio e terreno	Rua 17 de Fevereiro, 32
101	» » »	Rua 17 de Fevereiro, 8
102	» » »	Avenida Postal, 30
103	» » »	Rua 20 de Março, 11
104	» » »	Rua 20 de Março, 13
105	» » »	Rua 20 de Março, 15
106	Terreno	Rua 23 de Abril, 57
107	Prédio e terreno	Avenida Postal, 50
108	» » »	Rua Filomena Nunes, 317
109	» » »	Rua Leonor Mascarenhas, 86
110	» » »	Caminho da Freguesia, 247
		Rua Vieira Ferreira, 93

N.º	Imovel	Local
111	Prédio e terreno	Estr. do Porto de Inhauma, 40
112	» » »	» » » » » 42
113	» » »	» » » » » 44
114	» » »	» » » » » 46
115	» » »	» » » » » 43
116	» » »	» » » » » 47
117	» » »	» » » » » 51
118	» » »	Rua Caetés, 25
119	» » »	Rua Regeneração, 18
120	Terreno	Praia do Porto de Inhauma, 28
121	Terreno e pedreira	Rua Capivari, 27
122	Terreno	Avenida Suburbana, 402
123	Ilha do Pinheiro	Baía de Guanabara
124	Prédio e terreno	Avenida Nova York, 41
125	» » »	Rua Olga, 59
126	» » »	Estr. do Porto de Inhauma, 112
127	» » »	Estr. do Porto de Inhauma, 114
128	» » »	Praia de Inhauma, 25
129	» » »	Praia de Inhauma, 31
130	» » »	Rua Projetada de Manguinhos, 30
131	» » »	Rua Luiz Ferreira, 59
132	» » »	Rua Guilherme Frota, 88
133	» » »	Rua Guilherme Frota, 90
134	» » »	Rua Guilherme Frota, 92
135	» » »	Rua Guilherme Frota, 94
136	Terreno	Rua Luiz Ferreira, s/n
137	Prédio e terreno	Rua Júlio Ribeiro, 80
138	» » »	Estrada da Penha, 800
139	Terreno	Rua Nova Jerusalem s/n
140	»	Rua Regeneração, s/n
141	»	Rua Bomsucesso, s/n
142	Prédio e terreno	Rua 29 de Junho, 35
143	» » »	Rua Guilherme Frota, 58
144	» » »	Rua Olga, 115-A
145	» » »	Rua Olga, 117
146	» » »	Rua 29 de Junho, 24
147	» » »	Avenida Suburbana, 258
148	» » »	Avenida Suburbana, 260
149	Terreno	Av. Suburbana (lotes, 1, 2 e 3)
150	Avenida com 3 casas	Rua Viuva Cláudio, 109
151	Prédio e terreno	Rua Viuva Cláudio, 143
152	» » »	Avenida Suburbana, 316
153	» » »	» » » 342
154	» » »	» » » 344
155	» » »	» » » 346
156	» » »	» » » 348
157	» » »	Rua São Luiz Gonzaga, 656
158	» » »	Avenida Suburbana, 18
159	» » »	» » » 20
160	» » »	» » » 26
161	» » »	» » » 218
162	» » »	» » » 220
163	» » »	» » » 50
164	» » »	» » » 400
165	Terreno	» » » 293
166	»	» » » 299

N.º	Imovel	Local
167	Terreno	Avenida Suburbana, 1/3
168	Prédio e terreno	Praça de Bemfica, 14
169	» » »	» » » 16
170	» » »	» » » 18
171	» » »	» » » 20
172	Terreno	Avenida Suburbana, s/n
173	Prédio e terreno	Praça de Bemfica, 12
174	Terreno	Avenida Suburbana, s/n
175	Prédio e terreno	Rua de São Luiz Gonzazga, 669
176	Terreno	» » » » s/n
177	Prédio e terreno	» » » » 677
178	» » »	» » » » 679
179	» » »	Rua Viuva Cláudio, 35
180	Terreno	Avenida Suburbana, s/n
181	»	» » s/n
182	»	» » s/n
183	Prédio e terreno	» » 188
184	» » »	» » 562
185	» » »	» » 572
186	» » »	Estrada de Penha, 4
187	» » »	» » » 4-A
188	» » »	» » » 6
189	» » »	» » » 8
190	» » »	» » » 10 ..
191	» » »	» » » 12
192	» » »	» » » 16
193	» » »	» » » 26
194	Avenida com 21 casas	» » » 16/26
195	Prédio e terreno	Rua de São Luiz Gonzaga, 670
196	» » »	» » » » 672
197	» » »	» » » » 674
198	» » »	Praça de Bemfica, 6
199	» » »	» » » 8
200	» » »	» » » 10
201	» » »	Avenida Suburbana, 176
202	» » »	» » » 206
203	» » »	» » » 234
204	» » »	» » » 236
205	» » »	» » » 238
206	» » »	» » » 24C
207	Terreno	» » » s/n
208	Prédio e terreno	Rua Viuva Cláudio, 122
209	» » »	Rua Viuva Cláudio, 160
210	» » »	Avenida Suburbana, 425
211	» » »	Rua Viuva Cláudio, 19-A
212	» » »	» » » 19-B
213	» » »	» » » 23
214	» » »	» » » 41
215	» » »	» » » 43
216	Terreno	Avenida Suburbana, 427
217	»	» » 421
218	»	» » 431
219	»	» » 433
220	Prédio e terreno	» » 545
221	» » »	» » 549
222	» » »	» » 551

N.º	Imovel	Local
223	> > >	Avenida Suburbana, 48
224	> > >	Rua Viuva Cláudio, 105
225	> > >	Rua Viuva Cláudio, 151
226	> > >	Rua Couto de Magalhães, 83
227	> > >	Rua Couto de Magalhães, 85
228	> > >	Rua da Alegria, 406 junto
229	> > >	Rua da Alegria, 418
230	Avenida com 4 casas	Rua da Alegria, 460
231	Prédio e terreno	Rua Ricardo Machado, 50
232	> > >	> > > 52
233	> > >	> > > 54
234	Terreno	> > > 56
235	Prédio e terreno	Rua Couto de Magalhães, 25
236	> > >	Rua Couto de Magalhães, 27
237	> > >	Rua da Alegria, 96
238	Terreno	Rua do Retiro Saudoso, 50 junto
239	>	Rua da Alegria, 462
240	>	Rua Couto de Magalhães, 17
241	>	> > > 16
242	Prédio e terreno	> > > 33
243	Terreno	> > > 18
244	Prédio e terreno	> > > 37
245	Terreno	Rua da Alegria, 167
246	>	Rua da Alegria, 171-A
247	Prédio e terreno	Rua Bomfim, 250
248	> > >	Rua Bomfim, 262
249	Terreno	Rua da Alegria, s/n
250	Prédio e terreno	Rua do Retiro Saudoso, 62
251	> > >	Travessa da Alegria, 1
252	Terreno	Rua Bela de São João, 301
253	Prédio e terreno	Rua da Alegria, 173
254	> > >	> > > 175
255	> > >	> > > 177
256	> > >	> > > 179
257	> > >	> > > 181
258	> > >	> > > 183
259	> > >	> > > 185
260	Avenida com 18 casas	> > > 187
261	Prédio e terreno	> > > 189
262	> > >	> > > 191
263	> > >	> > > 193
264	> > >	> > > 195
265	> > >	> > > 197
266	> > >	Travessa da Alegria, 25
267	> > >	Travessa da Alegria, 27
268	> > >	Rua Bela de São João, 38
269	> > >	Rua Bela de São João, 40
270	Terreno	Rua Bela de São João, 42
271	Prédio e terreno	Rua Bela de São João, 44
272	> > >	Rua Couto de Magalhães, 13
273	> > >	Rua Couto de Magalhães, 13-A
274	> > >	Rua Couto de Magalhães, 13-B
275	> > >	Praça do Retiro Saudoso, 201
276	> > >	Rua Ricardo Machado, 42-A
277	> > >	Rua Ricardo Machado, 44
278	> > >	Rua Ricardo Machado, 46

N.º	Imovel	Local
279	Terreno	Rua Couto de Magalhães, 53
280	Prédio e terreno	Rua Couto de Magalhães, 21
281	» » »	Rua Couto de Magalhães, 23
282	Terreno	Rua Bela de São João, 309
283	»	Rua da Alegria, 249
284	»	» » » 349
285	»	» » » s/n
286	»	Rua do Plano Inclinado, s/n
287	Prédio e terreno	Rua Bela de São João, 295
288	» » »	Travessa da Alegria, 29
289	» » »	Rua da Alegria, 388
290	» » »	» » » 390
291	Avenida com 15 casas	» » » 392
292	Prédio e terreno	» » » 394
293	» » »	» » » 396
294	» » »	» » » 384
295	» » »	» » » 71
296	» » »	Travessa da Alegria, 31
297	» » »	Travessa da Alegria, 35



Serviço de Contabilidade

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

N.º	Imovel	Local
1	Terreno para constr. da sede	Esplanada do Costello
2	Biblioteca Nacional	Avenida Rio Branco, 219/39
3	Museu Nacional	Quinta Boa Vista
4	Casa Rui Barbosa	Rua São Clemente, 134
5	Museu Histórico	Avenida Presidente Wilson
6	Observatório Nacional	Morro de São Januário
7	Residência do Diretor	Morro de São Januário
8	Colégio Pedro II (Internato)	Praça Marechal Deodoro, 125
9	Residência do Director	» » »
10	» » »	» » »
11	» » »	» » »
12	Colégio Pedro II (Externato)	Rua Marechal Floriano, 80
13	Diretoria Nacional de Educação	Rua Moncorvo Filho, 2/8
14	Escola Wenceslau Braz	Rua General Canabarro, 338
15	Inst. Nacional Surdos Mudos	Rua Laranjeiras, 232
16	Instituto Benjamin Constant	Avenida Pasteur, 350
17	Instituto Osvaldo Cruz	Estrada Rio-Petropolis
18	Diretoria Nacional de Saúde	Rua do Rezende, 128
19	Laboratório Bromatológico	Rua Camerino, 27
20	Escola de Enfermeiras	Rua Benedito Hipólito, 275
21	Hospital Artur Bernardes	Avenida Rui Barbosa, 12
22	Hospital de São Sebastião	Rua Carlos Seidl, 137
23	Hospital Nacional de Alienados	Avenida Pasteur, 250
24	Hosp. Colon de Psicopatas (H)	Fazenda E. Novo (Jacarepaguá)
25	Hosp. Colon. de Psicopatas (M)	Rua Ramiro Magalhães, 17
26	Hospital Estácio de Sá	Avenida Estácio de Sá, 4
27	Hospital São Francisco Assis	Rua Visconde de Itauna, 375
28	Hospital Colônia Curupaití	Rua Cand. Benício, 1168 (Jacar.)
29	Hospital Doenças Tropicais	Estrada Manguinhos
30	Hospital Pedro II	Rua D. João VI, 6 (Santa Cruz)
31	Hospital de Realengo	Rua Oliveira Braga (Bangü)
32	Inspetoria de Saude do Porto	Avenida Presidente Wilson
33	Faculdade de Medicina	Avenida Pasteur, 458
34	Terreno	Avenida Pasteur
35	Instituto Anatômico	Praia de Santa Luzia
36	Maternidade	Rua Laranjeiras, 180
37	Faculdade de Odontologia	Avenida Pasteur, 438
38	Faculdade de Direito	Rua do Catete, 243
39	Prédio	Praça da República, 54
40	»	Rua do Lavradio, 68
41	Escola Nacional de Belas Artes	Avenida Rio Branco, 199
42	Instituto Nacional de Música	Rua do Passeio, 98
43	Escola Politécnica	Largo de S. Francisco
44	Instituto Eletrotécnico	Praça da República
45	Observatório Astronômico	Ladeira Pedro Antônio, 49
46	Escola Nacional de Química	Avenida Pasteur, 404
47	Terreno (Hospital das Clínicas)	Estação de Mangueira
48	Terreno (Desinfectório)	Avenida Wenceslau Braz, 1 a 3
49	Inspetoria dos Centros Saude	Rua General Severiano, 91
50	Garage e oficinas	Praça da Bandeira
51	Fiscalização Gêneros Aliment.	Rua Sacadura Cabral
52	Inspetoria de Aguas e Esgotos	Rua Riachuelo, 287
53	Inspetoria de Aguas e Esgotos	Rua Paulo de Frontin, 98
54	Inspetoria de Aguas e Esgotos	Rua Frei Caneca, 112

N.º	Imovel	Local
55	Reservatórios Tijuca	Estrada Nova da Tijuca
56	Reservatórios Campo Grande	Campo Grande
57	Reservatórios Cantagalo	Rua Pompeu Loureiro
58	Reservatórios Engenho Dentro	Engenho de Dentro
59	Reservatórios França	Largo do França, 8
60	Reservatórios Francisco Sá	Morro Souza Cruz
61	Reservatórios Guarabú	Guarabú
62	Reservatórios Morro da Viuva	Morro da Viuva
63	Reservatórios Macacos	Rua Pacheco Leão
64	Reservatórios Pedregulho	Morro do Pedregulho
65	Reservatórios Penha	Flora Lobo
66	Reservatórios Santos Rodrigues	Rua Laurindo Rabelo, 170
67	Reservatórios São Bento	Morro de São Bento
68	Usina Elevatória de Acari	Avenida Automovel Club
69	Usina Elevatória de Maracanã	Praça Maracanã
70	Represa da Tijuca	Estrada Velha da Tijuca
71	Represa Carioca	Rua Almirante Alexandrino, 1550
72	Terreno	Rua Frel Caneca
73	Garage	Rua Estácio de Sá, 4
74	Floresta do Corcovado	Corcovado
75	Floresta da Tijuca	Tijuca
76	Floresta de Santa Teresa	Santa Teresa
77	Ilha do Pinheiro	Baía de Guanabara
78	Fazenda do Mendanha	Campo Grande
79	Prédio	Rua do Aqueduto, 22-A
80	Diret. Def. Sanit. Internacional ..	Praça Marechal Ancora
81	Caixa d'Agua Carioca	Rua Almirante Alexandrino, 1550
82	Caixa d'Agua Estácio de Sá	Rua Estácio de Sá, 4
83	Caixa d'Agua Ascurra (Morro do Inglês)	Ladeira do Ascurra, 187
84	Caixa d'Agua Tijuca	Estrada Velha da Tijuca
85	Centro Saude Praça da Bandeira ..	Praça da Bandeira
86	Prédio	Rua Manoel Vitorino, 26
87	»	Rua Frel Caneca, 195
88	»	Rua Frel Caneca, 1
89	»	Rua Faro, 80
90	»	Morro de S. Bento
91	»	Rua Santo Amaro, 152

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

N.º	Imovel	Local
1	Palácio do Ministério da Justiça ..	Rua Senador Dantas
2	Arquivo Nacional	Praça da República, 26
3	Casa de Correção	Rua Frei Caneca, 463
4	Residência do Diretor	»' » » 477
5	Residência do Sub-Diretor	» » » 477
6	Casa de Detenção	» » » 457
7	Residência do Diretor	» » » 479
8	Corpo de Bombeiros (Comando) ..	Praça da República, 45
9	Residência do Comandante	Praça da República, 41
10	Estação de Campinho	Rua Domingos Lopes
11	Estação do Cais do Porto	Avenida Rodrigues Alves
12	Estação do Catete	Praça São Salvador, 4
13	Estação de Copacabana	Rua Xavier da Silveira
14	Estação da Gavea	Rua Doze de Maio
15	Estação do Grajaú	Rua Marechal Joffre
16	Estação da Humaitá	Rua Humaitá, 126
17	Estação do Meyer	Rua Aristides Caire
18	Estação do Calabouço	Praça Marechal Ancora
19	Estação de Ramos	Rua Quatro de Novembro, 139
20	Estação de São Cristovão	Rua de São Cristovão, 246
21	Estação de Vila Isabel	Rua Oito de Dezembro, 126
22	Escola 15 de Novembro	Rua Clarimundo de Melo, 847
23	Instituto Sete de Setembro	Rua Eduardo Prado, 24
24	Divisão Feminina	Rua de São Cristovão, 394
25	Divisão Masculina	Rua Francisco Eugênio, 228
26	Imprensa Nacional	Rua Treze de Maio, 69
27	Oficina do Calabouço	Praça Marechal Ancora
28	Pretório	Rua D. Manoel, 15
29	Diversas Repartições	Avenida Mem de Sá, 152
30	Corte Suprema	Avenida Rio Branco, 241
31	Palácio do Forum	Rua D. Manoel
32	Diversas Repartições	Rua dos Inválidos, 152
33	Palácio da Polícia	Rua da Relação
34	Instituto de Identificação	Rua do Lavradio, 84
35	Instituto Médico Legal	Praça Marechal Ancora
36	Inspetoria do Tráfego	Praça Tiradentes, 55
37	Inspetoria da Polícia Marítima ..	Avenida Presidente Wilson
38	Polícia Especial	Morro de Santo Antônio, 2
39	Polícia Militar (Reg Cavalaria) ..	Avenida Salvador de Sá
40	1.º Batalhão	Rua Evaristo da Veiga
41	2.º Batalhão	Rua São Clemente
42	3.º Batalhão	Rua Lucidio Lago
43	4.º Batalhão	Rua Evaristo da Veiga
44	5.º Batalhão	Praça da Harmonia
45	6.º Batalhão	Rua Barão de Mesquita
46	Hospital da Polícia Militar	Rua Frei Caneca, 505
47	Escritório de Obras (Ant. Sede) ..	Praça Tiradentes, 67
48	Invernada do Corpo Bombeiros ..	Estação de Olaria
49	Palácio da Câmara	Rua da Misericórdia
50	Palácio do Senado	Avenida Rio Branco
51	Terreno	Avenida Presidente Wilson
52	Silogeu Brasileiro	Rua Teixeira de Freitas
53	Inspetoria da Guarda Civil	Rua Bambina, 140
54	Inspetoria Pedro Américo	Rua Pedro Américo, 1

N.º	Imovel	Local
55	Invernada dos Afonsos	Estrada Real de Santa Cruz
56	Palácio das Festas	Avenida Presidente Wilson
57	Prédio (Res. Com. Brigada)	Avenida Osvaldo Cruz, 176
58	Instituto João Alfredo	
59	4.º Distrito Policial	Rua Pedro Americo, 1
60	Prédio	Rua Fonseca, 20
61	»	Rua Fonseca, 26
62	»	Praça da República, 27
63	»	» » » 29
64	»	» » » 31
65	»	» » » 33
66	»	» » » 35
67	»	» » » 37
68	»	» » » 39
69	»	» » » 41
70	»	
71	»	Rua do Senado, 122
72	»	» » » 124
73	»	» » » 136
74	»	» » » 138
75	»	» » » 140
76	»	» » » 142
77	»	» » » 144
78	»	» » » 146
79	»	» » » 148
80	»	Rua da Misericórdia, 126
81	Prédio (Posto Policial)	Rua de São Cristovão
82	Prédio (Posto Policial)	Rua Monte Alegre, 212
83	Prédio (Posto Policial)	Rua Camerino, 120
		Rua Hillário Gouvêa

MINISTÉRIO DA GUERRA

N.º	Imovel	Local
1	Quartel General do Exército	Praça da República
2	Escola Veterinária do Exército	Avenida Bartolomeu de Gusmão
3	Escola do Estado Maior	Rua Barão de Mesquita
4	Escola de Cavalaria	Rua Major Suckow
5	Escola Militar	Realengo
6	Colégio Militar	Rua São Francisco Xavier, 267
7	Supremo Tribunal Militar	Praça da República
8	Hospital Central do Exército	Rua Licínio Cardoso, 126
9	Arsenal de Guerra	Ponta do Cajú
10	Intendência da Guerra	Praça Marechal Deodoro, 136
11	Serviço de Subsistência	Avenida Suburbana, 440
12	Depósito de Subsistência	Avenida Barão de Teffé, 75
13	Escola de Aviação Militar	Campo dos Afonsos
14	Fábrica Material contra Gazes	Estrada do Norte, 1.088
15	Gabinete Electricidade	Rua Licínio Cardoso, 126
16	Serviço de Saude	Rua Moncorvo Filho, 34
17	Depósito Material Sanitário	Rua General Canabarro, 260
18	Fábrica Projeteis de Artilharia	Rua Juiz de Fora, 15
19	Instituto Geográfico Militar	Morro da Conceição
20	Laborat. Químico Farmacêutico	Rua Evaristo da Veiga, 95
21	Serviço de Transporte	Praça de São Cristovão, 95
22	Forte Copacabana	Avenida Atlântica
23	Forte Vigia	Morro da Babilônia
24	Forte São João	Urca
25	Forte Lage	Ilha da Lage
26	Terreno	Rua Francisco Otaviano
27	Quartel	Praça Vermelha
28	Quartel Batalhão de Guardas	Avenida Pedro Ivo
29	1.º Reg. Quartel Caval. Divis.	» » »
30	Escola de Intendência	» » »
31	Quartel Artilh. Pes. 1.º Grupo	Avenida Bartolomeu de Gusmão
32	Morro da Babilônia	Praça Vermelha
33	Pritaneu Militar	Praça da República, 197
34	Guarda do Palácio Guanabara	Rua General Pinheiro Machado
35	Ilha do Bom Jesus	Baía de Guanabara
36	Ilha do Boqueirão	Baía de Guanabara
37	Palácio da Conceição	Morro da Conceição
38	Quartel 1.º Grup. Artilh. Dorso	Rua Coronel Rangel, 362
39	Quartel 1.ª Brigada Infantaria	Rua Duque de Caxias, 12 (V. Mil.)
40	Comando Grupamento de Oeste	Rua Coronel Eugênio Franco, 73
41	Diretoria Geral do Tiro Guerra	Rua Pinto Figueiredo, 65
42	Próprio nacional do Matoso	Ilha do Governador
43	Fábrica Cartuchos Infantaria	Estação do Realengo
44	Depósito Central	Estação de Deodoro
45	Vila Militar	» » »
46	Fazenda Sapopemba	» » »
47	Fazenda Gericinó	» » »
48	Quartel	Campinho
49	»	Campo Grande
50	»	Santa Cruz
51	Prédio	Rua São Luiz Durão
52	Morro do Leme	Leme.

MINISTÉRIO DA MARINHA

N.º	Imovel	Local
1	Sede do Ministério	Rua Visconde de Inhauma
2	Arsenal de Marinha	Rua Primeiro de Março
3	Hospital de Copacabana	Vila Rica
4	Ilha das Cobras	Baía de Guanabara
5	Ilha Fiscal	» » »
6	Ilha do Boqueirão	» » »
7	Ilha das Enxadas	» » »
8	Arquivo da Marinha	Rua Conselheiro Saraiva
9	Escola Naval	Ilha de Villegaignon
10	Imprensa Naval	Rua Primeiro de Março
11	Instituto de Biologia Naval	Rua Cesar Zama, 61
12	Ilha do Riço	Baía de Guanabara
13	Fazenda de São Sebastião	Ilha do Governador
14	Ilha Rasa	Oceano Atlântico
15	Edifício do Almirantado	Praça Sérvulo Dourado
16	Ilha de Mocanguê	Baía de Guanabara
17	Ilha da Boa Viagem	» » »
18	Ilha da Marambaia	» » »
19	Escola de Aviação Naval	Ilha do Governador

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

N.º	Imovel	Local
1	Sede do Ministério	Praça 15 de Novembro
2	Edifício do Correio Geral	Rua Primeiro de Março, 64
3	Edifício dos Telégrafos	Praça 15 de Novembro
4	Edifício dos Correios	Rua Visconde de Itaboraí
5	Aeroporto do Rio de Janeiro	Ponta do Calabouço
6	Observatório Meteorológico	Avenida Presidente Wilson
7	Obras contra as Secas	Avenida Barão de Teffé, 7
8	Serviço de Rádio	Estrada Rio-Petropolis
9	Agência Postal	Rua Haddock Lobo, 9-A
10	Departamento de Portos	Praça Mauá, 10
11	Baixada Fluminense	Avenida Venezuela, 238
12	Armazens do Porto (ns. 1 a 18) ...	Avenida Rodrigues Alves
13	Estrada de F. C. do Brasil	Praça Cristiano Ottoni, 389
14	Serviço Linhas Telegráficas	São Cristovão
15	Oficinas de Engenho de Dentro	Engenho de Dentro
16	Inspetoria de Iluminação	Rua Visconde de Itaboraí
17	Telégrafos	Avenida Pasteur
18	Terreno Avenida Rio Branco	Avenida Rio Branco
19	Campo de Amarração	Santa Cruz
20	Depósitos da E.F.C.B.	Rua de Santo Cristo, 223/5

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

N.º	<i>Imovel</i>	<i>Local</i>
1	Sede do Ministério	Praça Marechal Ancora
2	Depart. Nac. Prod. Mineral	Avenida Pasteur, 404
3	Depart. Nac. Prod. Animal	Rua Mata Machado
4	Entrepasto Federal de Pesca	Praça 15 de Novembro
5	Instituto de Biologia Animal	Avenida Maracanã, 22
6	Defesa Sanitária Animal	Ilha do Governador
7	Diretoria do Ensino Agrícola	Rua da Misericórdia
8	Almoxarifado	Avenida Venezuela, 164
9	Instituto de Biologia Vegetal	Rua Jardim Botânico, 572
10	Estação Desinfecção Plantas	Rua Equador, 140
11	Instituto Química Agrícola	Rua Jardim Botânico, 1.024
12	Defesa Sanitária Vegetal	Avenida Barão de Teffé
13	Porto Defesa Agrícola	Rua Equador
14	Serviço de Reflorestamento	Rua Pacheco Leão, 631
15	Hospital Veterinário	Avenida Maracanã, 200
16	Fazenda Nac. de Santa Cruz	Curato de Santa Cruz

MINISTERIO DO TRABALHO

N.º	Imovel	Local
1	Sede do Ministério	Avenida Aparicio Borges
2	Conselho Nacional do Trabalho	Praça da República, 24
3	Inst. Nacional de Previdência	Rua Pedro Lessa
4	Serviço de Identificação	Rua do Senado, 233
5	Depart. Nac. de Tecnologia	Avenida Venezuela, 82
6	Villa Marechal Hermes	Estrada Marechal Hermes
7	Villa Operária	Estrada Rio-Petropolis
8	Hospedaria dos Imigrantes	Ilha das Flores
9	Terreno Hosp. Funcion. Público ..	Rua Sacadura Cabral

MINISTÉRIO DO EXTERIOR

N.º	IMÓVEL	LOCAL
<i>Distrito Federal:</i>		
1	Palácio Itamarati	Rua Marechal Floriano, 196
2	Terreno	Rua Marechal Floriano, 168
3	Conselho F. de C. Exterior	Av. Presidente Wilson, 231

PROPRIEDADES NACIONAES NO ESTRANGEIRO

MINISTÉRIO DO EXTERIOR

N.º	IMOVEL	LOCAL
1	Embaixada em Buenos Aires	Buenos Aires (Argentina)
2	Embaixada em Washington	Washington (E. U. da America do Norte)
3	Villa Adriano	Porto (Portugal)
4	Palácio Liberdade	Lisboa (Portugal)

PRÓPRIOS NACIONAIS DIRETAMENTE ADMINISTRADOS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA E REGISTRADOS PROVISORIAMENTE DURANTE O ANO DE 1938

Ficha	Processo	Ministério	Aplicação	Natureza Aquisição	Área	Valor	Escritura	Registro	Estado	Município	Logradouro
2.773	10.837/37	Fazenda	Alfândega	Dominical	3.642,m²00	2.000:000\$000	—	9- 2-38	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Avenida Mauá
2.782	21.274/37	»	Acervo "Baixada Fluminense"	Rescisão contrato	276.720,m²00	158:802\$400	Dec. 19.653/31	26- 2-38	Distrito Federal . . .	35. ^a Circ.	Ilha Bom Jardim
2.783	21.274/37	»	»	»	550,m²00	10:480\$566	»	»	»	25. ^a »	Caminho da Itaoca
2.784	Idem	»	»	»	3.000,m²00	15:221\$560	»	»	»	25. ^a »	Estrada de Manguinhos, 32
2.785	»	»	»	»	1.913,m²50	20:178\$000	»	»	»	25. ^a »	Rua Olga, 95
2.786	»	»	»	»	550,m²00	1:188\$800	»	»	»	25. ^a »	Luiz Ferreira, 9
2.787	»	»	»	»	308,m²00	636\$200	»	»	»	27. ^a »	Rua do Portinho — lote, 34
2.788	»	»	»	»	128,m²00	14:000\$000	»	»	»	25. ^a »	Rua Olga, 14
2.789	»	»	»	»	792,m²75	9:705\$032	»	»	»	25. ^a »	Rua João Magalhães, 35
2.790	»	»	»	»	42.820,m²00	202:919\$000	»	»	»	25. ^a »	Praia P. Inhaúma, 245
2.791	»	»	»	»	200,m²00	6:508\$425	»	»	»	25. ^a »	João Romariz, 139
2.792	»	»	»	»	3.814,m²90	16:558\$400	»	»	»	25. ^a »	Rua Frei Jabotão, 20
2.793	»	»	»	»	720,m²62	6:587\$800	»	»	»	25. ^a »	Rua Flávia Farnesi, 67
2.794	»	»	»	»	300,m²00	7:572\$440	»	»	»	17. ^a »	Rua Lúcio Mendonça, 2
2.795	»	»	»	»	297,m²55	5:394\$363	»	»	»	25. ^a »	Rua Vieira Ferreira, 91
2.796	»	»	»	»	152.160,m²00	61:633\$800	»	»	»	27. ^a »	Estrada do Porto Velho
2.797	»	»	»	»	2.033,m²50	5:554\$200	»	»	»	25. ^a »	Estrada de Manguinhos
2.798	»	»	»	»	90.488,m²75	115:552\$000	»	»	»	25. ^a »	Estrada P. de Inhaúma, 119
2.799	»	»	»	»	541,m²20	—	»	»	»	25. ^a »	Rua da Regeneração, 273
2.800	»	»	»	»	316,m²80	—	»	»	»	25. ^a »	R. Paraibuna, 19
2.801	»	»	»	»	490,m²00	8:162\$900	»	»	»	25. ^a »	Estrada de Manguinhos
2.802	»	»	»	»	336,m²00	1:000\$000	»	»	»	25. ^a »	Rua 7 de Março s/n
2.803	»	»	»	»	652,m²30	32:000\$000	»	»	»	25. ^a »	Travessa Barreiros, 84
2.804	»	»	»	»	732,m²65	11:217\$454	»	»	»	25. ^a »	Rua 29 de Julho, 26
2.805	»	»	»	»	236,m²50	7:166\$440	»	»	»	25. ^a »	Rua Olga, 57
2.806	»	»	»	»	761,m²45	8:591\$000	»	»	»	25. ^a »	Rua Leonor Mascarenhas, 26
2.807	»	»	»	»	172,m²80	2:148\$000	»	»	»	25. ^a »	Estrada de Manguinhos
2.808	»	»	»	»	1.320,m²00	12:435\$000	»	»	»	25. ^a »	Rua da Regeneração, 125
2.809	»	»	»	»	550,m²00	7:572\$440	»	»	»	25. ^a »	Rua Capitão Carlos s/n
2.810	»	»	»	»	3.702,m²20	16:599\$800	»	»	»	25. ^a »	Estr. P. de Inhaúma, 128 e 156
2.811	»	»	»	»	1.108,m²70	11:583\$600	»	»	»	25. ^a »	Rua Leonor Mascarenhas, 90
2.812	»	»	»	»	420,m²00	4:569\$160	»	»	»	25. ^a »	Rua Leonor Mascarenhas, 47
2.813	»	»	»	»	8.110,m²40	55:770\$000	»	»	»	25. ^a »	P. Inhaúma, 123 a 219
2.814	»	»	»	»	1.290,m²00	12:628\$320	»	»	»	25. ^a »	Rua Olga, 71
2.815	»	»	»	»	207,m²00	7:568\$440	»	»	»	25. ^a »	Rua Caetés, 2
2.816	»	»	»	»	912,m²74	21:561\$900	»	»	»	25. ^a »	Estrada P. Inhaúma, 85
2.817	»	»	»	»	1.628,m²70	11:623\$200	»	»	»	25. ^a »	P. P. de Inhaúma, 183
2.818	»	»	»	»	400,m²00	8:000\$000	»	»	»	25. ^a »	Travessa Adahil, 10
2.819	»	»	»	»	816,m²00	30:000\$000	»	»	»	25. ^a »	Estrada do Norte, 24 e 26
2.820	»	»	»	»	300,m²00	5:000\$000	»	»	»	25. ^a »	Lúcio de Mendonça, 5
2.821	»	»	»	»	850,m²00	7:650\$336	»	»	»	25. ^a »	Rua Nova Jerusalém
2.822	»	»	»	»	1.465,m²84	17:147\$600	»	»	»	25. ^a »	Estrada P. Inhaúma, 17
2.823	»	»	»	»	112.277,m²00	118:328\$900	»	»	»	25. ^a »	Estrada de Manguinhos
2.824	»	»	»	»	269.924,m²00	1.774:018\$900	»	»	»	25. ^a »	Caminho da Freguesia, 77
2.825	»	»	»	»	2.778,m²92	15:651\$800	»	»	»	25. ^a »	Caminho da Praia Inhaúma
2.826	»	»	»	»	189.390,m²20	846:033\$200	»	»	»	25. ^a »	Estrada da Penha, 336 e 338
2.827	»	»	»	»	1.233,m²00	9:595\$600	»	»	»	25. ^a »	Rua Joanna Nascimento, 39
2.828	»	»	»	»	788,m²00	6:568\$600	»	»	»	25. ^a »	Rua dos Caetés, 15
2.829	»	»	»	»	528,m²49	25:033\$320	»	»	»	25. ^a »	Rua Saldanha da Gama, 128-A
2.830	»	»	»	»	320,m²00	5:906\$320	»	»	»	25. ^a »	Rua Paraibana, 7
2.831	»	»	»	»	298,m²20	8:583\$400	»	»	»	25. ^a »	Rua Paraibana, 3
2.832	»	»	»	»	420,m²00	12:565\$800	»	»	»	25. ^a »	Rua Joana Nascimento, 41
2.833	»	»	»	»	6.467,m²00	7:572\$040	»	»	»	25. ^a »	Estrada de Manguinhos, 16
2.834	»	»	»	»	2.468,m²00	9:583\$920	»	»	»	25. ^a »	Estrada de Manguinhos, 32

Ficha	Processo	Ministério	Aplicação	Natureza Aquisição	Área	Valor	Escritura	Registro	Estado	Município	Logradouro
2.835	21.274/37	Fazenda	Acervo "Baixada Fluminense"	Rcsisão contrato	430,m²00	10:580\$360	Dec. 19.653/31	26 2- 38	Distrito Federal	25. ^a Circ.	Rua Olga, 113
2.836	Idem	»	»	»	550,m²00	7:572\$440	»	»	»	25. ^a »	Rua da Regeneração, 155
2.837	»	»	»	»	781,m²38	18:598\$000	»	»	»	25. ^a »	P. do Porto de Inhaúma, 115
2.838	»	»	»	»	1.500,m²00	33:831\$040	»	»	»	25. ^a »	R. da Regeneração, 151
2.839	»	»	»	»	31.000,m²00	99:089\$300	»	»	»	25. ^a »	Avenida Londres, etc.
2.840	»	»	»	»	68.316,m²00	477:619\$900	»	»	»	25. ^a »	Estr. de Mangunhos, 400 e 426
2.841	»	»	»	»	151.079,m²00	176:800\$000	»	»	»	25. ^a »	Av. Democráticos, 262
2.842	»	»	»	»	964,m²00	3:712\$300	»	»	»	26. ^a »	Rua Projetada, 6, 8 e 10
2.843	»	»	»	»	4.233,m²90	7:200\$100	»	»	»	25. ^a »	Rua Projetada, 3
2.844	»	»	»	»	11.150,m²00	64:980\$500	»	»	»	25. ^a »	Rua Monsenhor Brito, 19/31
2.845	»	»	»	»	435,m²00	5:067\$500	»	»	»	25. ^a »	Rua Saldanha da Gama, 58
2.846	»	»	»	»	3.569,m²88	4:556\$400	»	»	»	25. ^a »	Caminho da Freguesia, 680
2.847	»	»	»	»	587,m²20	6:443\$197	»	»	»	25. ^a »	Estrada do Norte, 155
2.848	»	»	»	»	247,m²17	10:643\$450	»	»	»	25. ^a »	Rua João Romariz, 18
2.849	»	»	»	»	154,m²00	6:609\$090	»	»	»	25. ^a »	Rua Luiz Ferreira, 29
2.850	»	»	»	»	274,m²56	11:723\$926	»	»	»	25. ^a »	Estrada do Norte, 122
2.851	»	»	»	»	308,m²00	636\$200	»	»	»	25. ^a »	Rua do Portinho, 34
2.852	»	»	»	»	375,m²00	8:693\$200	»	»	»	27. ^a »	Rua 19 de Outubro, 67
2.853	»	»	»	»	8.790,m²00	30:684\$200	»	»	»	25. ^a »	Rua 17 de Fevereiro, 60
2.854	»	»	»	»	3.193,m²40	35:740\$000	»	»	»	25. ^a »	Rua 17 de Fevereiro, 83
2.855	»	»	»	»	600,m²00	42:254\$280	»	»	»	25. ^a »	Rua Filomena Nunes, 317
2.856	»	»	»	»	385,m²00	10:582\$400	»	»	»	25. ^a »	Rua Dr. Luiz Ferreira, 16/18
2.857	»	»	»	»	606,m²24	6:627\$090	»	»	»	25. ^a »	Rua Leonor Mascarenhas, 86
2.858	»	»	»	»	448,m²00	6:587\$200	»	»	»	25. ^a »	Caminho da Freguesia, 247
2.859	»	»	»	»	299,m²20	4:325\$072	»	»	»	25. ^a »	Rua Vieira Ferreira, 93
2.860	»	»	»	»	299,m²20	4:325\$072	»	»	»	25. ^a »	Estrada P. Inhaúma
2.861	»	»	»	»	49.519,m²36	47:323\$070	»	»	»	23. ^a »	Av. Suburbana
2.862	»	»	»	»	117.500,m²00	350:560\$700	»	»	»	23. ^a »	Ilha do Pinheiro
2.863	»	»	»	»	400,m²00	8:668\$400	»	»	»	35. ^a »	Av. Nova York, 39
2.864	»	»	»	»	473,m²00	7:174\$440	»	»	»	25. ^a »	Rua Olga, 59
2.865	»	»	»	»	635,m²00	9:182\$120	»	»	»	35. ^a »	Estrada P. Inhaúma, 112/114
2.866	»	»	»	»	77.012,m²86	92:291\$620	»	»	»	25. ^a »	Praia de Inhaúma, 25 e 31
2.867	»	»	»	»	990,m²00	2:148\$000	»	»	»	25. ^a »	Rua Projetada, Mangunhos, 30
2.868	»	»	»	»	5.551,m²00	65:789\$800	»	»	»	25. ^a »	Luiz Ferreira, 59
2.869	»	»	»	»	8.770,m²00	83:007\$020	»	»	»	25. ^a »	Rua Júlio Ribeiro, 86
2.870	»	»	»	»	350,m²00	6:568\$600	»	»	»	25. ^a »	R. Vinte e Nova Junho, 35
2.871	»	»	»	»	154,m²00	12:584\$200	»	»	»	25. ^a »	Rua Guilherme Frota, 58
2.872	»	»	»	»	630,m²00	20:777\$900	»	»	»	25. ^a »	Rua Olga, 115-A e 117
2.873	»	»	»	»	265,m²74	9:577\$400	»	»	»	25. ^a »	Rua 29 de Junho, 24
2.874	»	»	»	»	612,m²72	35:712\$120	»	»	»	25. ^a »	Av. Suburbana, 258 e 260
2.875	»	»	»	»	21.162,m²60	33:773\$000	»	»	»	23. ^a »	Av. Suburbana
2.876	»	»	»	»	627,m²48	34:039\$600	»	»	»	23. ^a »	Rua Viuva Cláudio, 109
2.877	»	»	»	»	1.151,m²57	16:620\$000	»	»	»	21. ^a »	Rua Viuva Cláudio, 143
2.878	»	»	»	»	16.874,m²31	151:188\$600	»	»	»	21. ^a »	Av. Suburbana, 316, 342 a 348
2.879	»	»	»	»	424,m²60	27:459\$616	»	»	»	23. ^a »	Rua São Luiz Gonzaga, 656
2.880	»	»	»	»	4.298,m²80	61:782\$680	»	»	»	18. ^a »	Av. Suburbana, 18, 20 e 26
2.881	»	»	»	»	965,m²64	35:703\$920	»	»	»	23. ^a »	Av. Suburbana, 218 e 220
2.882	»	»	»	»	748,m²00	34:660\$440	»	»	»	23. ^a »	Av. Suburbana, 250
2.883	»	»	»	»	103.762,m²00	87:735\$200	»	»	»	23. ^a »	Av. Suburbana, 400
2.884	»	»	»	»	5.783,m²53	42:810\$948	»	»	»	23. ^a »	Av. Suburbana, 293 e 299
2.885	»	»	»	»	50.324,m²63	150:940\$300	»	»	»	23. ^a »	Av. Suburbana
2.886	»	»	»	»	21.712,m²00	121:036\$300	»	»	»	23. ^a »	Praça de Bemfica, 14 a 20
2.887	»	»	»	»	47.446,m²00	51:866\$800	»	»	»	18. ^a »	Av. Suburbana
2.888	»	»	»	»	146,m²00	20:635\$800	»	»	»	23. ^a »	Praça de Bemfica, 12
2.889	»	»	»	»	23.128,m²00	100:100\$000	»	»	»	18. ^a »	Av. Suburbana
2.890	»	»	»	»	421,m²40	148:242\$944	»	»	»	23. ^a »	R. S. Luiz Gonzaga, 669
2.891	»	»	»	»	1.908,m²40	25:624\$760	»	»	»	18. ^a »	R. Viuva Cláudio, 35
2.892	»	»	»	»	915,m²00	3:655\$500	»	»	»	21. ^a »	Av. Suburbana

Ficha	Processo	Ministério	Aplicação	Natureza Aquisição	Área	Valor	Escritura	Registro	Estado	Município	Logradouro	
2.893	21.274/37	Fazenda	Acervo "Baixada Fluminense"	Rescisão contrato	388.499,m²00	332:545\$920	»	»	26 2- 38	Distrito Federal ...	23.ª Circ.	Av. Suburbana
2.894	Idem	»	»	»	1.335,m²60	5:576\$600	»	»	»	»	23.ª »	R. Viuva Cláudio
2.895	»	»	»	»	6.649,m²30	12:988\$000	»	»	»	»	21.ª »	Av. Suburbana
2.896	»	»	»	»	179,m²28	13:650\$200	»	»	»	»	23.ª »	Av. Suburbana, 188
2.897	»	»	»	»	118.227,m²00	225:885\$000	»	»	»	»	23.ª »	Av. Suburbana, 562 a 572
2.898	»	»	»	»	5.859,m²60	151:158\$400	»	»	»	»	23.ª »	R. S. Luiz Gonzaga, 670 a 674
2.899	»	»	»	»	1.650,m²00	18:621\$400	»	»	»	»	18.ª »	R. Viuva Cláudio, 122
2.900	»	»	»	»	1.439,m²20	14:608\$280	»	»	»	»	21.ª »	R. Viuva Cláudio, 160
2.901	»	»	»	»	1.999,m²00	83:085\$600	»	»	»	»	21.ª »	Av. Suburbana, 425
2.902	»	»	»	»	105.002,m²50	242:429\$000	»	»	»	»	23.ª »	Av. Suburbana, 545, 549 e 551
2.903	»	»	»	»	1.178,m²00	46:691\$500	»	»	»	»	23.ª »	Av. Suburbana, 48
2.904	»	»	»	»	468,m²00	14:189\$880	»	»	»	»	23.ª »	R. Viuva Cláudio, 105
2.905	»	»	»	»	1.584,m²00	13:196\$800	»	»	»	»	21.ª »	R. Viuva Cláudio, 151
2.906	»	»	»	»	301,m²96	34:673\$400	»	»	»	»	21.ª »	R. Couto Magalhães, 83 e 85
2.907	»	»	»	»	2.083,m²31	73:628\$200	»	»	»	»	18.ª »	Rua da Alegria
2.908	»	»	»	»	15.393,m²00	251:803\$200	»	»	»	»	18.ª »	R. da Alegria, 418 a 460
2.909	»	»	»	»	3.440,m²00	251:056\$400	»	»	»	»	18.ª »	R. Ricardo Machado, 50 a 54
2.910	»	»	»	»	648,m²50	31:635\$040	»	»	»	»	18.ª »	R. Couto Magalhães, 25 e 27
2.911	»	»	»	»	7.481,m²49	75:402\$000	»	»	»	»	18.ª »	da Alegria, 30 e 96
2.912	»	»	»	»	6.910,m²10	53:798\$800	»	»	»	»	18.ª »	R. da Alegria, 462
2.913	»	»	»	»	660,m²00	4:737\$200	»	»	»	»	18.ª »	R. Couto Magalhães, lote 17
2.914	»	»	»	»	682,m²00	4:701\$700	»	»	»	»	18.ª »	R. Couto Magalhães, lote 16
2.915	»	»	»	»	712,m²35	17:601\$800	»	»	»	»	18.ª »	R. Couto Magalhães, 33
2.916	»	»	»	»	715,m²00	5:736\$300	»	»	»	»	18.ª »	R. Couto Magalhães, lote 18
2.917	»	»	»	»	353,m²75	12:581\$800	»	»	»	»	18.ª »	R. Couto Magalhães, 37
2.918	»	»	»	»	5.807,m²50	41:148\$800	»	»	»	»	18.ª »	R. da Alegria, 167 e 171-A
2.920	»	»	»	»	105.328,m²50	790:767\$750	»	»	»	»	18.ª »	R. do Bonfim, 250 e 252
2.919	»	»	»	»	13.111,m²00	35:402\$000	»	»	»	»	18.ª »	R. da Alegria
2.921	»	»	»	»	112,m²59	25:620\$460	»	»	»	»	18.ª »	R. Retiro Saudoso, 62
2.922	»	»	»	»	123,m²75	15:587\$560	»	»	»	»	18.ª »	R. Bela de São João
2.923	»	»	»	»	4.701,m²45	401:499\$000	»	»	»	»	18.ª »	R. da Alegria, 173 a 197
2.924	»	»	»	»	266,m²40	26:624\$240	»	»	»	»	18.ª »	Travessa da Alegria, 25 e 27
2.925	»	»	»	»	777,m²54	70:775\$120	»	»	»	»	18.ª »	R. Bela de S. João, 338 a 344
2.926	»	»	»	»	414,m²11	62:318\$960	»	»	»	»	18.ª »	R. C. Magalhães, 13, 13-A/13-B
2.927	»	»	»	»	5.819,m²20	176:573\$680	»	»	»	»	18.ª »	R. da Alegria, 408 a 416
2.928	»	»	»	»	233,m²46	25:199\$920	»	»	»	»	18.ª »	Praia do R. Saudoso, 201
2.929	»	»	»	»	1.736,m²72	85:332\$720	»	»	»	»	18.ª »	R. Ric. Machado, 42-A, 44 e 46
2.930	»	»	»	»	116.382,m²00	180:445\$000	»	»	»	»	18.ª »	R. Couto Magalhães, 53
2.931	»	»	»	»	1.253,m²18	45:270\$720	»	»	»	»	18.ª »	R. Couto Magalhães, 21 e 23
2.932	»	»	»	»	554,m²73	26:202\$120	»	»	»	»	18.ª »	R. Bela de São João
2.933	»	»	»	»	118.323,m²20	359:925\$700	»	»	»	»	18.ª »	R. da Alegria, 249 e 349
2.934	»	»	»	»	466,m²50	29:642\$760	»	»	»	»	18.ª »	R. Bela de S. João, 295
2.935	»	»	»	»	125,m²76	18:610\$220	»	»	»	»	18.ª »	Travessa da Alegria, 29
2.936	»	»	»	»	2.425,m²50	182:998\$160	»	»	»	»	18.ª »	R. da Alegria, 288 a 396
2.937	»	»	»	»	395,m²50	30:612\$320	»	»	»	»	18.ª »	R. da Alegria, 383
2.938	»	»	»	»	1.010,m²80	70:733\$720	»	»	»	»	18.ª »	R. da Alegria, 71
2.939	»	»	»	»	83.283.590,m²00	1.600:889\$100	»	»	»	»	18.ª »	Iguassú
2.940	»	»	»	»	408.780,m²00	18:975\$968	»	»	»	»	»	Fazenda S. Bento
2.041	»	»	»	»	40.000,m²00	6:182\$400	»	»	»	»	»	Fazenda Chacrinha
2.942	»	»	»	»	83.045,m²00	104:824\$400	»	»	»	»	»	Sítio Merití
2.943	»	»	»	»	711.977,m²00	7:601:000	»	»	»	»	»	Fazenda São José
2.944	»	»	»	»	25.552.675,m²00	142:743\$800	»	»	»	»	»	Sítio Rafael
2.945	»	»	»	»	687.577,m²00	74:704\$320	»	»	»	»	»	Fazenda do Tinguá
2.946	»	»	»	»	2.520.855,m²13	164:603\$800	»	»	»	»	»	Fazenda Aurora
2.947	»	»	»	»	21.313,m²00	79:924\$000	»	»	»	»	»	Fazenda "Retiro" e "Gloria"
2.948	»	»	»	»	29.900,m²00	59:170\$000	»	»	»	»	»	Estr. Manguinhos, 14, 18 e 28
2.949	»	»	»	»	11.345,m²00	31:000\$000	»	»	»	»	»	Estrada de Manguinhos, 8
2.957	83.911/37	»	Caixa Econômica	Permuta	1.632,m²40	2.950:000\$000	Dec. 7- 2- 34	»	9- 3-38	»	»	Estrada de Manguinhos, s/n
											»	Rua D. Manoel

Ficha	Processo	Ministério	Aplicação	Natureza Aquisição	Área	Valor	Escritura	Registro	Estado	Município	Logradouro
2.961	11.924/38	Fazenda	"Inspetoria Agrícola e Trabalho" ...	Cessão	2.908,m²00	309:802\$878	—	29- 3-38	Goiaz	25.ª Circ.	Praça Cívica
2.964	55.467/37	»	Tribunal R. de Justiça Eleitoral ...	»	2.117,m²95	371:675\$904	—	30- 3-38	»	Goiania	Praça Cívica
2.991	97.333/37	»	"Trem Naval" ...	Compra	—	15:000\$000	1858	22- 4-38	Mato Grosso	»	Freguesia D. Pedro II
3.010	29.693/38	»	"Residência Ramal E. F. Diamantina"	Termo de entrega	741,m²60	—	9 - 6- 33	7- 6-38	Minas Gerais	Cuiabá	—
3.070	1.477/38	»	Delegacia Fiscal	—	—	120:000\$000	—	3- 8-38	Goiaz	Diamantina	Praça 1º de Junho, 11
3.072	47.992/38	»	Chácara com 2 residências	Compra	—	8:000\$000	28- 2-867	19- 8-38	Mato Grosso	Goiaz	—
3.073	47.992/38	»	Delegacia Fiscal	»	2.182,m²84	240:000\$000	1920	19- 8-38	»	Cuiabá	Praça Coronel Alencastro
3.076	47.992/38	»	Alfândega	—	—	241:000\$000	—	19- 8-38	»	»	—
3.077	47.992/38	»	Mesa de Rendas	—	—	25:000\$000	—	19- 8-38	»	»	—
3.078	47.992/38	»	Mesa de Rendas	—	—	30:000\$000	—	19- 8-38	»	»	—
3.096	61.430/38	»	Ex. Hospital Militar	Compra	72.740,m²00	160:000\$000	30- 4-872	19- 8-38	Baia	P. Esperança	—
3.097	61.430/38	»	"Forte São Marcelo"	—	5.024,m²00	500:000\$000	1728	29- 8-38	»	P. Murinho	Brotas
3.098	61.430/38	»	Antiga Fortificação	—	38.800,m²00	20:000\$000	—	29- 8-38	»	São Salvador	Ilha F. S. Marcelo
3.099	61.430/38	»	Ex. Forte Santo Antônio	—	4.700,m²00	70:000\$000	—	29- 8-38	»	»	Ilha do Medo
3.100	61.430/38	»	Ex. Forte Santa Maria	—	650,m²00	50:000\$000	—	29- 8-38	»	Itaparica	Rua Barão do Triunfo
3.101	61.430/38	»	Ex. Quartel dos Aflitos	—	4.020,m²00	200:000\$000	—	29- 8-38	»	São Salvador	D'stituto de Vitória
3.102	61.430/38	»	Ex. Forte São Paulo	—	2.410,m²00	20:000\$000	—	29- 8-38	»	»	Largo dos Aflitos
3.103	61.430/38	»	Ex. Reduto R. Vermelho	—	1.700,m²00	20:000\$000	—	29- 8-38	»	»	Distrito de Vitória
3.104	61.430/38	»	Ex. Paioi de Polvora	—	7.632,m²00	50:000\$000	—	29- 8-38	»	»	Rua do Forte
3.105	61.430/38	»	Ex. Forte de Santa Cruz	—	2.392,m²00	500\$000	—	29- 8-38	»	»	Matatú
3.106	61.430/38	»	Ex. Forte Jequitaiá	—	1.500,m²00	80:000\$000	—	29- 8-38	»	»	Rio Paraguassú
3.107	61.430/38	»	Ex. Forte Santo Alberto	—	620,m²00	35:000\$000	—	29- 8-38	»	Maragogipe	Avenida Jequitaiá
3.108	61.430/38	»	Ex. Fortaleza São Paulo	—	2.335,m²00	15:000\$000	—	29- 8-38	»	São Salvador	Av. Jequitaiá
3.109	61.430/38	»	Ex. Reduto São Luiz	—	215,m²00	500\$000	—	29- 8-38	»	»	Ilha Tinharé
3.110	61.430/38	»	Ex. Dep. Artigos Bélicos	—	911,m²00	5:000\$000	—	29- 8-38	»	Cairú	Ilha do Tinharé
3.140	41.820/38	»	Dep. da Alfândega	—	393,m²28	224:668\$900	—	29- 9-38	Sergipe	»	Av. Independência
3.141	41.820/38	»	Delegacia Fiscal	—	542,m²24	200:000\$000	—	29- 9-38	Paraíba	João Pessoa	R. Visconde Inhaúma
3.142	41.820/38	»	Posto Fiscal	—	355,m²35	20:000\$000	—	29- 9-38	»	»	Praça Rio Branco
3.143	41.820/38	»	Dep. Alfândega	—	771,m²72	124:000\$000	—	29- 9-38	»	»	Cabedelo
3.145	71.765/38	»	Alugado á As. Guardas Aduaneiras	Compra	—	60:000\$000	29-11-1858	29- 9-38	»	»	R. V. Inhaúma
3.152	5.432/38	»	Delegacia Fiscal	—	732,m²00	60:000\$000	—	7-10-38	Amazonas	Manaus	Av. Eduardo Ribeiro, 40
3.154	5.432/38	»	"Um cacual"	—	—	250\$000	—	18-10-38	»	»	R. Saldanha Marinho
3.155	5.432/38	»	"Um cafesal"	—	—	—	—	18-10-38	»	»	Margem Rio Solimões
3.157	5.432/38	»	"Um terreno"	—	—	25:000\$000	—	18-10-38	»	»	Margem Rio Solimões
3.162	5.432/38	»	"Um terreno"	—	—	—	—	18-10-38	»	»	Rua Municipal
3.201	77.301/38	»	Sítio Cabangú (Santos Dumont)	Reversão	11.934,m²60	950\$000	—	18-10-38	»	»	Rua 15 de Novembro
								14-12-38	Minas Gerais	S. Dumont	Cabangú

Ficha	Processo	Ministério	Aplicação	Natureza Aquisição	Área	Valor	Escritura	Registro	Estado	Município	Logradouro	
3.084	47.992/38	Guerra	Quartel (1)	—	300.000,m²00	2.215:000\$000	—	19- 8-38	» »	» »	Campo Grande	—
		»	Residência do Comandante .. (2)	—	7.700,m²00	31:440\$000	—	19- 8-38	» »	» »	» »	—
		»	Residência Sub- Comte. (3)	—	7.700,m²00	31:440\$000	—	19- 8-38	» »	» »	» »	—
		»	Res. Sargentos (4)	—	24.900,m²00	17:000\$000	—	19- 8-38	» »	» »	» »	—
		»	R. A. M. (5)	—	250.000,m²00	5.337:500\$000	—	19- 8-38	» »	» »	» »	—
		»	Piquete R. A. M. (6)	—	111.000,m²00	11:140\$000	—	19- 8-38	» »	» »	» »	—
		»	Invernada do R. A. M. (7)	—	5.840,m²00	300:000\$000	—	19- 8-38	» »	» »	» »	—
		»	Casas para oficiais (8)	—	—	168:000\$000	—	19- 8-38	» »	» »	» »	—
		»	Casas para Sargentos (9)	—	—	10:000\$000	—	19- 8-38	» »	» »	» »	—
		»	Residência para oficiais (10)	—	—	66:000\$000	—	19- 8-38	» »	» »	» »	Não consta
		»	Pavilhão principal (11)	Não consta	—	347:557\$100	Não consta	19- 8-38	» »	» »	» »	—
		»	Pavilhão para forragem (12)	—	—	370:819\$800	—	19- 8-38	» »	» »	» »	—
		»	Depósito para lenha (13)	—	—	5:320\$000	—	19- 8-38	» »	» »	» »	—
		»	Depósito para inflamáveis (14)	—	—	119:256\$000	—	19- 8-38	» »	» »	» »	—
		»	Hospital Militar (15)	—	68.853,m²00	2.010:000\$000	—	19- 8-38	» »	» »	» »	—
		»	Residência para oficiais (16)	—	—	40:000\$000	—	19- 8-38	» »	» »	» »	—
3.116	40.048/37	»	Fazenda Caissara	Adjudicação	100 lg.	—	Em 1779	10- 9-38	» »	» »	São Luiz de Cáceres	Caissara
3.153	5.432/38	»	Fazendas S. Bento, S. Marcos e S. José	Penhora	—	540:000\$000	—	18-10-38	Amazonas	» »	Rio Branco	—
3.156	5.432/38	»	Residência de oficiais	—	—	25:000\$000	—	18-10-38	» »	» »	Manaus	Praça da República
3.158	5.432/38	»	Estação de Rádio do 27 B. C.	—	—	20:000\$000	—	18-10-38	» »	» »	» »	Península S. Vicente
3.159	5.432/38	»	Enfermaria Militar 27 B. C.	—	—	150:000\$000	—	18-10-38	» »	» »	» »	Praça D. Pedro II
3.160	5.432/38	»	Quartel 27 B. C.	Incorporação	—	450:000\$000	2-12-1863	18-10-38	» »	» »	» »	Praça General Osório
3.161	5.432/38	»	Paio de Polvora 27 B. C.	»	—	15:000\$000	10- 9-1863	18-10-38	» »	» »	» »	Igarapé "Castelhana"
3.204	78.396/38	»	Fábrica de Canos e Sabres	Doação	9.165,m²10	2:000\$000	3- 6-1936	16-12-38	M. Gerais	» »	Itajubá	"Morro Grande"
2.950	7.554/35	Marinha	Deleg. Capitania do Porto	—	6.575,m²31	94:000\$000	C.R. 3-1797	26- 2-38	R. G. Sul	» »	R. Grande	Rua dos Andradas
3.066	23.858/38	»	Agência da Capitania do Porto	Cessão	107,m²10	—	—	18- 7-38	M. Grosso	» »	Corumbá	Bôa Esperança
3.150	2.250/37	»	Farolete Jacaré	Doação	—	3:250\$000	—	14-10-38	Amazonas	» »	Manaus	Pedras do Jacaré
		»	Farolete Moronas	»	—	3:250\$000	—	14-10-38	» »	» »	» »	Pedras das Moronas
		»	Bóia	»	—	21:250\$000	—	14-10-38	» »	» »	» »	Pedras de Belem
2.771	25.643/36	Agricultura	Defesa da Borracha	Compra	81.103,m²00	10:000\$000	11- 8-913	8- 2-38	Amaz. Acre	» »	Sena Madureira	Av. Augusto Vasconcelos
2.952	90.819/37	»	Estação Exp. Cana de Açúcar	Doação	6.000,m²00	600:000\$000	18-10- 33	26- 2-38	Pernambuco	» »	Recife	"Engenho Curado"
2.963	14.256/38	»	Estação Exp. Plantas Textéis	Doação	2.677.217,m²47	63:000\$000	29-12- 34	29- 3-38	Minas Gerais	» »	P. Leopoldo	"Sete Lagoas"
2.972	93.449/36	»	Sub. Insp. Agrícola	Tmo. Entrega	10.619,m²00	—	2-12- 37	11- 4-38	E. Santo	» »	Vitória	Trav. Jerônimo Monteiro
3.007	41.686/37	»	Posto Zootécnico	Doação	2.363.600,m²00	—	—	20- 5-38	S. Paulo	» »	Ribeirão Preto	—
3.026	21.646/38	»	—	Tmo. Entrega	16.000,m²00	66:000\$000	9- 3- 38	14- 6-38	D. Federal	» »	Vila Militar	Praça Coronel Mag. Bastos
3.042	30.507/38	»	Serviço Técnico de Café	Compra	94 hectares	150:000\$000	4-11- 35	28- 6-38	S. Paulo	» »	Pirajui	Sítio P. Alegre
3.057	39.203/38	»	Campo P. P. Frutífero	Doação	2.200.000,m²00	—	5- 5- 36	11- 7-38	Piaui	» »	Teresina	Buencs Aires
3.093	57.977/38	»	Centro Agrícola (sede)	—	7.147,m²34	60:000\$000	—	23- 8-38	D. Federal	» »	Santa Cruz	Praça S. Madureira
3.181	43.059/38	»	Serv. I. R. e Colonização	Compra	22.082.500,m²00	22:812\$400	25- 4- 85	8-11-38	R. Janeiro	» »	Iguassú	Faz. Cachoeira Dores
3.191	80.080/38	»	Estação Exp. C. Bananeiras	Doação	15 alqueires	25:000\$000	11- 8- 38	25-11-38	» »	» »	Magé	"Estrela"
2.958	83.911/37	Justiça	Imprensa Nacional	Permuta	7.130,m²54	8.963:354\$189	4- 3- 36	9- 3-38	D. Federal	» »	3.ª Circ.	Rua 13 de Maio
3.032	29.732/30	»	Quartel P. Militar	Compra	4.500,m²00	1.250:000\$000	31- 3- 38	17- 6-38	Amaz. Acre	» »	Rio Branco	Avenida Brasil
3.033	29.732/30	»	Vila P. Militar	»	1.500,m²00	600\$000	12- 7- 28	17- 6-38	» »	» »	» »	Rua Baía
3.034	29.732/30	»	Quartel P. Militar	»	3.000,m²00	350:000\$000	21- 3- 38	17- 6-38	» »	» »	» »	Rua Baía
3.035	29.732/30	»	Vila P. Militar	»	1.700,m²00	1:500\$000	11- 2- 36	17- 6-38	» »	» »	» »	Rua Alagoas
3.036	29.732/30	»	» » »	»	1.700,m²00	1:000\$000	7- 6- 32	17- 6-38	» »	» »	» »	Rua Alagoas
3.037	29.732/30	»	» » »	»	1.500,m²00	4:500\$000	20- 6- 30	17- 6-38	» »	» »	» »	Rua Baía
3.038	29.732/30	»	» » »	Cessão	1.200,m²00	—	—	17- 6-38	» »	» »	» »	Rua Alagoas
3.039	29.732/30	»	» » »	Compra	672,m²00	2:000\$000	11- 2- 36	17- 6-38	» »	» »	» »	Rua Alagoas
3.040	29.732/30	»	» » »	»	1.500,m²00	3:500\$000	11-11- 36	17- 6-38	» »	» »	» »	Avenida Brasil
3.064	45.318/38	»	Prefeitura do Rio Branco	»	1.200,m²00	12:000\$000	—	17- 6-38	» »	» »	» »	Praça T. de Lira
2.752	53.554/37	Educação	Instituto de Surdos e Mudos	Compra	2.016,m²58	1.538:000\$000	18- 3-881	10- 1-38	D. Federal	» »	—	R. Laranjeiras, 252/282

Ficha	Processo	Ministério	Aplicação	Natureza Aquisição	Área	Valor	Escritura	Registro	Estado	Município	Logradouro
3.086	47.992/38	Viação	Agência Telegráfica (5)	—	—	2:000S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (6)	—	—	1:000S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (7)	—	—	800S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (8)	—	—	—	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (9)	—	—	900S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (10)	—	—	1:000S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (11)	—	—	500S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (12)	—	—	200S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (13)	—	—	200S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (14)	—	—	500S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (15)	—	—	200S000	—	19- 8-38	»	—	Major Amarante
»	»	»	» » (16)	—	—	2:000S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (17)	—	—	3:000S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (18)	—	—	900S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (19)	—	—	800S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (20)	—	—	900S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (21)	—	—	800S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (22)	—	—	300S000	—	19- 8-38	»	—	»
3.087	»	»	Agência Postal Telegráfica (1)	—	—	800S000	—	19- 8-38	»	—	Juina
»	»	»	» » (2)	—	—	500S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (3)	—	—	500S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (4)	—	—	600S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (5)	—	—	5:000S000	—	19- 8-38	»	—	Mato Grosso
»	»	»	» » (6)	—	—	100S000	—	19- 8-38	»	—	Paredãozinho
»	»	»	» » (7)	—	—	5:000S000	—	19- 8-38	»	—	Pontes Miranda
»	»	»	» » (8)	—	—	1:500S000	—	19- 8-38	»	—	Porto Esperidião
»	»	»	» » (9)	—	—	6:000S000	—	19- 8-38	»	—	Porto Esperidião
»	»	»	» » (10)	—	—	200S000	—	19- 8-38	»	—	Rio Manso
»	»	»	» » (11)	—	—	2:000S000	—	19- 8-38	»	—	Sangradouro
»	»	»	» » (12)	—	—	3:000S000	—	19- 8-38	»	—	São Lourenço
»	»	»	» » (13)	—	—	800S000	—	19- 8-38	»	—	Voadeira
»	»	»	» » (14)	—	—	200S000	—	19- 8-38	»	—	Coronel Ponce
»	»	»	» » (15)	—	—	100S000	—	19- 8-38	»	—	Coronel Ponce
»	»	»	» » (16)	—	—	3:000S000	—	19- 8-38	»	—	Lageado
3.088	»	»	Agência Telegráfica (1)	—	—	3:000S000	—	19- 8-38	»	—	Araguaiana
»	»	»	Depósito de Material (2)	—	—	1:000S000	—	19- 8-38	»	—	Araguaiana
»	»	»	Estação Telegráfica (3)	—	—	15:000S000	—	19- 8-38	»	—	Ponito
»	»	»	Agência Telegráfica (4)	—	—	8:000S000	—	19- 8-38	»	—	Santa Rita do Araguaia
»	»	»	» » (5)	—	—	8:000S000	—	19- 8-38	»	—	Afonso
»	»	»	» » (6)	—	—	5:000S000	—	19- 8-38	»	—	Perecís
»	»	»	» » (7)	—	—	2:000S000	—	19- 8-38	»	—	Perecís
»	»	»	» » (8)	—	—	8:000S000	—	19- 8-38	»	—	Nambiquaras
»	»	»	» » (9)	—	—	1:000S000	—	19- 8-38	»	—	Nambiquaras
»	»	»	» » (10)	—	—	30:000S000	—	19- 8-38	»	—	Vilhena
»	»	»	» » (11)	—	—	1:000S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (12)	—	—	900S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (13)	—	—	800S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (14)	—	—	800S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (15)	—	—	700S000	—	19- 8-38	»	—	»
»	»	»	» » (16)	—	—	3:000S000	—	19- 8-38	»	—	Barra dos Bugres
»	»	»	» » (17)	—	—	300S000	—	19- 8-38	»	—	Utati
3.111	32.314/38	»	Pedreira e Aguada (1)	Compra	26.523,m²CJ	12:500S000	30- 4-908	31- 8-38	M. Gerais	Curvelo	Fazenda "Contra"
3.112	98.124/37	»	Terreno E. F. C. Brasil (2)	Doação	4.012,m²49	4:000S000	26- 5- 28	1- 9-38	»	Montes Claros	Cidade
3.113	98.124/37	»	Terreno E. F. C. Brasil (3)	»	4.995,m²74	4:952S000	26- 5- 38	1- 9-38	»	Montes Claros	Cidade
3.125	43.957/38	»	Pedreira E. F. C. Brasil (4)	Compra	72.648,m²29	34:965S000	14- 6- 38	23- 9-38	R. Janeiro	Mangaratiba	Kilômetro 85
3.138	65.917/38	»	Agência Postal Telegráfica (5)	Doação	400,m²00	—	19- 2- 35	29- 9-38	Paraíba	Alagoa Grande	Praça da Matriz
3.180	53.001/32	»	Aguada e terreno E. F. C. Brasil (6)	Compra	39.300,m²74	16:776S435	8-10- 35	8-11-38	M. Gerais	Pirapora	Corinto
3.207	66.463/38	»	(E. F. Oeste de Minas) (7)	—	—	355.101:139S915	19- 1- 31	22-12-38	M. Gerais	Bello Horizonte	—

2 — SERVIÇOS AUXILIARES

a) *Serviço de Contabilidade*

O Serviço de Contabilidade teve, na sua fase inicial, a denominação de Serviço de Contabilização. Foi instituído, em fevereiro de 1938, por esta Diretoria, que se ressentia da falta de órgão por meio do qual pudesse, com presteza e eficiência, exercer, na forma do artigo 36 do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, a fiscalização permanente das rendas patrimoniais discriminadas no item VI do artigo 6.º do decreto n. 22.250, de 23 de dezembro de 1932, e das despesas resultantes da administração dos bens pertencentes à União.

Pelo decreto 3.102, de 23 de setembro de 1938, passou, como serviço auxiliar, diretamente subordinado ao diretor, a constituir um dos órgãos desta Diretoria.

Para dirigi-lo, foi, pela portaria n. 65, de 28 de setembro de 1938, designado o escriturário do quadro VII do Ministério da Fazenda, que serve no quadro movel do Tesouro Nacional, com exercício nesta Diretoria, Temístocles Barrozo de Carvalho.

A escolha recaiu em funcionário que se tem distinguido nesta Diretoria pelo trabalho, pela competência e dedicação à função pública, demonstrados tanto na chefia do antigo Serviço de

Contabilização, como na direção do atual Serviço de Contabilidade.

O Serviço de Contabilidade conta ainda com a assistência técnica dos srs. Eugênio Frazão e Ivan Ferreira de Moraes, da Contadoria Central da República, que, por despacho do exm.º sr. diretor geral da Fazenda Nacional, exarado no processo n. 37.565/37, foram designados para orientar a execução dos seus serviços.

As atividades desenvolvidas pelo Serviço de Contabilidade não se restringiram apenas à escrituração das rendas e ao registo de imóveis. Volveu sua atenção para o estudo de outros assuntos e alvitrou medidas capazes de lhes imprimir sistema que, sobre ser prático e eficaz, concorresse também, e principalmente, para melhorar a arrecadação das rendas patrimoniais.

A cobrança dos alugueres dos próprios nacionais no Distrito Federal foi completamente modificada pela circular n. 31, de 19 de abril de 1938. Até então, a tomada de contas do cobrador, por ausência completa de dados pelos quais se pudesse comparar a arrecadação, não se podia fazer.

Com a nova organização, tem-se, em qualquer oportunidade, conhecimento da exata situação daquele funcionário perante a Fazenda Nacional e, bem assim, dispõe-se de elementos com que se pode verificar a posição concernente a pagamentos de todos os que mantem relações contratuais com esta Diretoria..

O Serviço de Contabilidade recebe mensalmente do Almojarifado, de acordo com as instruções dadas pela portaria n. 28, de 19 de março de 1938, a relação discriminada, por consignações e subconsignações, da despesa referente ao material

fornecido no mês anterior à Diretoria e aos seus diversos órgãos.

A Fazenda Nacional de Santa Cruz foi dotada de material destinado à escrituração analítica das suas rendas e ao registo de foreiros, ocupantes e arrendatários.

O sistema geral de controle naquela Fazenda foi modificado pela circular n. 54, de 21 de dezembro de 1938, tendo sido instituído sistema de contabilização em o qual, dentro das disposições do Código de Contabilidade, se fixaram normas assecuratórias dos interesses da União, dos responsáveis e dos contribuintes.

Os adiantamentos entregues aos funcionários desta Diretoria são convenientemente registados e controlados.

Encontram-se, presentemente, em preparação os trabalhos referentes a empenhos de despesas, que, durante o corrente exercício, serão feitos por este Serviço, dependendo o seu início tão sómente de resolução da superior autoridade.

Com esta providência, os processos de determinados pagamentos, requisições de transporte de material e pessoal, ajudas de custo e adiantamentos, serão iniciados nesta Diretoria, de onde sairão convenientemente instruídos.

A parte da receita que lhe cabe promover e fiscalizar, esta Diretoria, pelo seu Serviço de Contabilidade, em livros apropriados, fá-la escriturar convenientemente.

O pagamento de pessoal e material no Distrito Federal é processado, antes de ser encaminhado à autoridade competente, no Serviço de Contabilidade desta Diretoria.

O assentamento individual dos funcionários e extranumerários sofreu modificações, que estão

facilitando a esta Repartição o cumprimento fiel dos dispositivos da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, e do decreto-lei n., 240, de 4 de fevereiro de 1938.

A frequência e os pagamentos do pessoal nos Estados são fiscalizados, mensalmente, por esta Diretoria, em virtude das providências determinadas pelas circulares ns., 17, de 29 de março, e 493, de 19 de setembro, ambas de 1938.

Os trabalhos afetos ao Serviço de Contabilidade são os que se seguem:

- a) contabilidade
- b) pessoal
- c) expediente

Serviços executados

O expediente feito pelo Serviço de Contabilidade resume-se na seguinte demonstração:

Ofícios às diversas repartições do Ministério da Fazenda ..	140
Ofícios a diversas autoridades	59
Portarias	48
Telegramas	107
Circulares	4

Isto, no período compreendido entre a segunda quinzena de Outubro e 31 de dezembro.

Movimento de processos

Recebidos	2.266
Informados	1.863
Saldo	403

Setenta por cento dos processos que figuram como saldo são referentes às rendas da Fazenda Nacional de Santa Cruz ou constituídos de relações de cobrança de alugueres, apresentados pelo cobrador, antes de fevereiro de 1938.

Trabalhos de organização

Está sendo objeto de estudos, com a colaboração dos contadores srs. Eugênio Frazão e Ivan Ferreira de Moraes, a ampliação dos atuais serviços, dos quais constitue preocupação máxima desta Diretoria o aperfeiçoamento do sistema de controle da arrecadação das rendas patrimoniais em todo o Brasil e a coordenação entre a Divisão de Cadastro e Registo e o Serviço de Contabilidade.

Os serviços desse importante órgão desta Diretoria, que estão ainda em seu primeiro período de organização, ressentem-se grandemente da falta de pessoal, sobretudo com habilitação para executar trabalhos de natureza técnica.

O excesso e a complexidade dos seus trabalhos, que estão adquirindo desenvolvimento e amplitude imprevisíveis, agravam ainda as dificuldades.

No entendimento havido entre esta Diretoria e a Contadoria Central da República, por intermédio do seu digno contador geral, dr. Manuel Marques de Oliveira, que, com a maior solicitude, se propôs a cooperar com esta Repartição nesse sentido, foram combinadas medidas capazes de remover aquelas dificuldades.

Cogita-se da criação de secção com pessoal técnico competente, que poderá ser fornecido pela Contadoria Central da República, sem aumento de despesa e com grandes vantagens, por se tratar de pessoal que alia à capacidade a prática de serviço

dessa natureza, e aparelhamento material razoavel e moderno, aliás pouco dispendioso.

Poderá, assim, o Serviço de Contabilidade do Domínio da União, por si nesta capital e pelas subsecções que se criarem em cada um dos Serviços Regionais nos Estados, registrar, de modo preciso e util, todo o nosso imenso patrimônio e centralizar a escrituração, que será analítica, de suas rendas, cujas variações serão continuamente acompanhadas e fiscalizadas.

Seria ainda aconselhavel que os “Bens” em geral tivessem, uniformemente, em todas as repartições de todos os Ministérios, em cada espécie ou título criado pelo Código de Contabilidade, a classificação suplementar seguinte:

- a) Valores disponiveis
- b) Valores aplicados
- c) Valores realizaveis

Obter-se-ia, adotada essa providência, em cada administração, cifra correspondente aos bens desnecessários às suas atividades e cuja alienação, quando conveniente, dependeria apenas da competente autorização.

Essa alienação daria, como é obvio, à União maior ou menor “Renda Extraordinária”, conforme o valor do “Bem” ou “Bens” considerados como “Disponiveis”, que, por necessidade ou conveniência, se houvesse deliberado alienar.

Quanto aos que fossem classificados como “Valores Aplicados”, esses, como é evidente, só quando passassem a “Disponiveis”, poderiam ser alienados ou transferidos. Exemplifiquemos: Determinada estrada de ferro pode dispor de material que lhe é inservivel ou mesmo de prédios, terrenos,

etc., de que não mais se utiliza; o mesmo, entretanto, não acontece com o conjunto de “Bens” empregados na atividade e desenvolvimento de sua vida industrial. Do mesmo modo, o Ministério da Guerra e o da Marinha, ou qualquer outro Ministério, não podem dispor ou alienar as fortalezas, arsenais, campos de aviação, prédios e tudo o mais de que necessitem. Logo, porem, que esses “Bens”, classificados como “Valores Aplicados”, se tornassem desnecessários às suas atividades, passariam à categoria de “Valores Disponíveis”, para os fins já previstos.

Constituiriam os “Valores Realizáveis” todos os “Bens” (principalmente as dívidas ativas da União) que, de modo seguro e exato, não possam converter-se em renda, por estarem dependentes de processo, julgamento, execução de sentença ou quaisquer outras razões que embarquem ou impossibilitem sua realização e, conseqüentemente, sua transformação em “Valores Disponíveis ou Aplicados”.

Dessa classificação, como se vê, fez-se ligeira síntese, pois sua perfeita aplicação dependeria de instruções que fixassem normas gerais e uniformes para execução desses trabalhos.

Para a União, os “Valores Disponíveis” não seriam apenas aqueles de que pudessem dispor as repartições ou departamentos dos diversos Ministérios e que, por simples circular, poderiam transformar-se em “Renda Extraordinária”. Sê-lo-iam todas as estradas de ferro, empresas de navegação, fazendas como a de Santa Cruz, etc., com as suas organizações industriais ou agrícolas, desde que sua alienação tivesse sido julgada útil e necessária pelo Governo.

A situação financeira do país muito lucraria

se o Serviço de Contabilidade desta Diretoria dispusesse de elementos com os quais pudesse indicar com segurança o montante de todos os “Valores disponíveis”, que devessem ser imediatamente convertidos em “Renda Extraordinária” ou, ainda, mostrar a possibilidade da supressão de despesas com a aquisição dos “Bens” de toda espécie, que, necessários em determinada repartição de um Ministério, são inteiramente disponíveis em outra do mesmo ou de diferente Ministério.

Registos tecnicamente organizados, relações e mapas ou quadros demonstrativos feitos com as necessárias e indispensáveis especificações, ainda que em síntese, mas com a máxima individualização e clareza, demonstrariam que a União dispõe de inestimáveis valores, mais ou menos esquecidos, que de pronto poderiam tornar-se produtivos, não só como “Renda Extraordinária”, pela sua imediata alienação, senão também como meio de compressão de despesa, pela sua aplicação no departamento da administração pública que deles carecesse, o qual, por essa forma e por simples transferência, e com economia para os cofres públicos, os adquiriria.

Facultar ao Serviço de Contabilidade da Diretoria do Domínio da União a possibilidade de aparelhar-se convenientemente, de modo que possa realizar essa magna tarefa, é contribuir de maneira realmente eficaz para atingir-se o objetivo altamente patriótico de fazer desaparecer no “Balço Geral do Ativo e Passivo da União” a vexatória parcela do “Passivo Descoberto”, e concorrer, dia a dia, para aumentar, nesse significativo documento da nossa vida administrativa, — que passará, então, a expressar a sua verdadeira situação, — o valor do patrimônio nacional.

Rendas patrimoniais

O aumento verificado nas rendas patrimoniais, como se demonstra nos quadros anexos de ns. 1 a 4, é o mais animador e auspicioso possível.

A sua arrecadação, no último triênio, foi a que se segue:

1936	3.356:401\$200
1937	5.457:278\$900
1938	9.315:211\$426

O acréscimo, entre os exercícios de 1936 e 1937 e entre os de 1937 e 1938, é, portanto, respectivamente, de 2.100:877\$100 e 3.857:932\$526. A renda apurada em 1938, comparada à referente a 1936, acusa aumento para mais de 5.958:810\$226.

As percentagens dos aumentos são, em consequência, as seguintes:

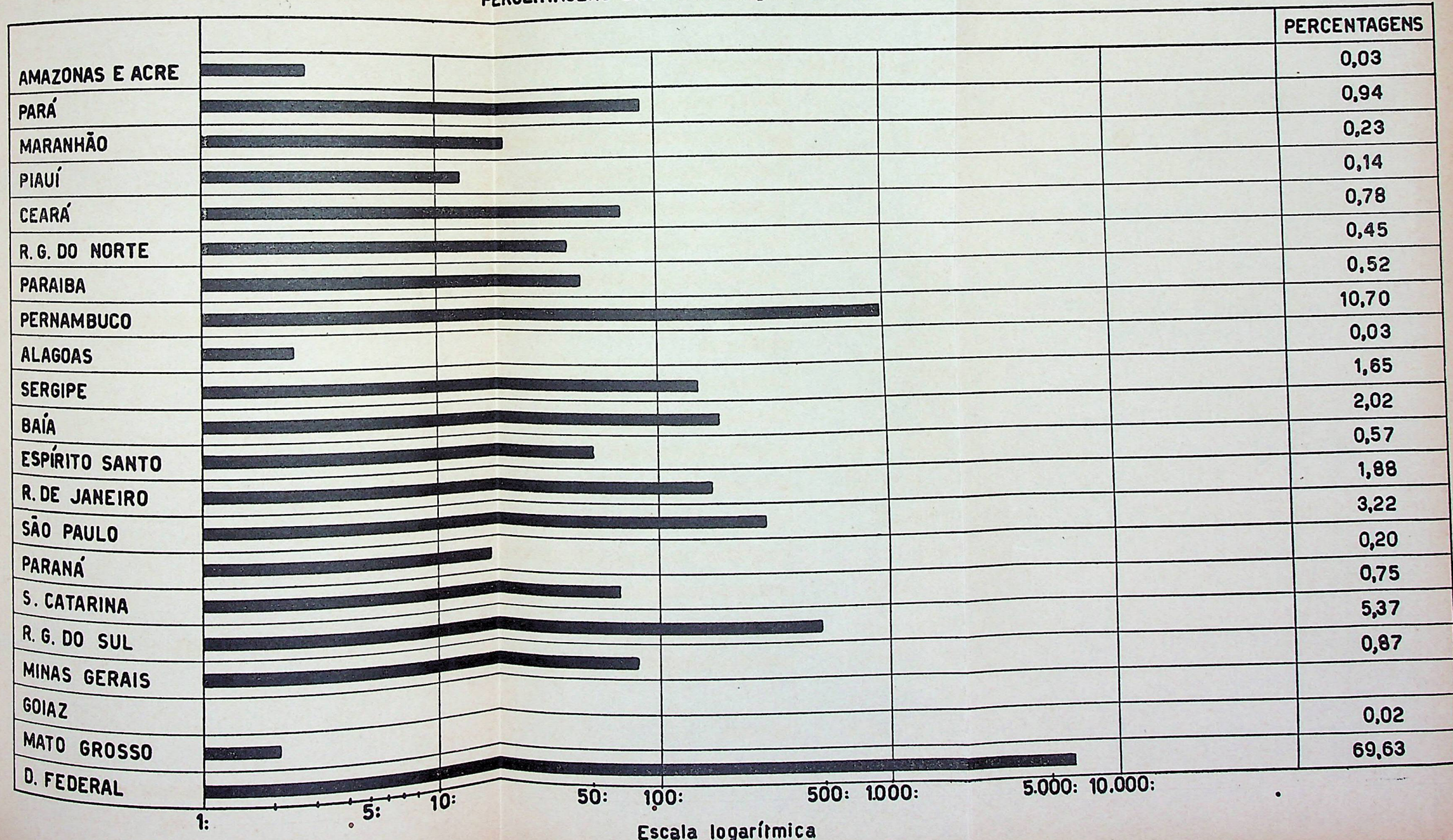
Entre 1936 e 1937	—	62,71%
” 1937 e 1938	—	70,69%
“ 1936 e 1938	—	177,53%

Despesa e Receita da Diretoria do Domínio da União em 1938

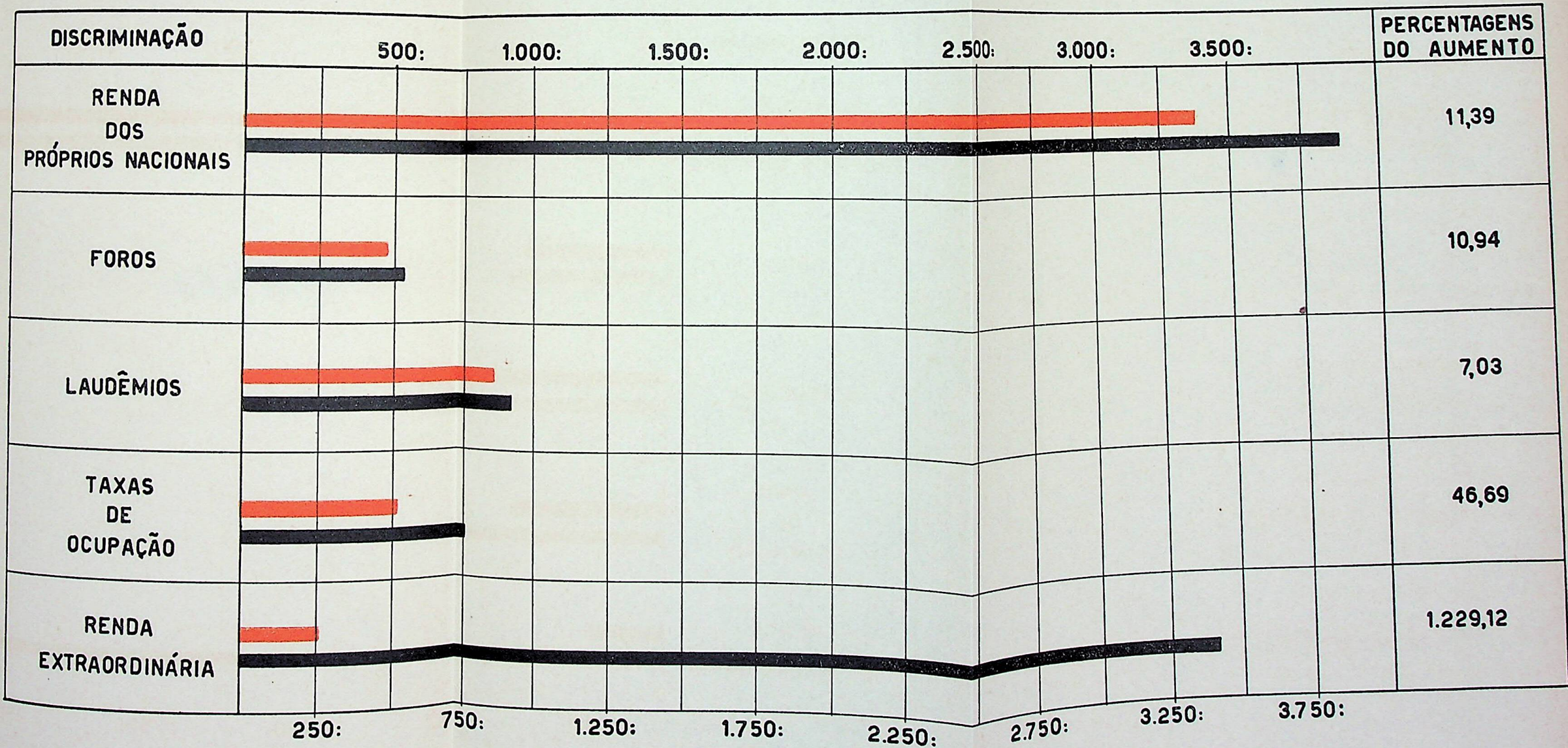
As diversas verbas consignadas na lei orçamentária do exercício de 1938 e especificadas no quadro anexo n. 5, para atender as despesas desta Diretoria, montam a 4.916:538\$000 e a receita arrecadada, nesse mesmo exercício, é de rs. 9.315:211\$486.

O saldo apurado na comparação entre a despesa e a receita é, pois, de rs. 4.398:673\$486.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
RENDAS PATRIMONIAIS EM 1938.
PERCENTAGENS DA ARRECADAÇÃO POR ESTADOS.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
AUMENTO DAS RENDAS PATRIMONIAIS DE 1937 PARA 1938



■ 1937 ■ 1938

ANEXOS

MINISTÉRIO DA FAZENDA

TESOURO NACIONAL

Diretoria do Domínio da União

QUADRO N.º 1

Quadro demonstrativo das Rendas Patrimoniais arrecadadas no exercício de 1938 comparadas com as do exercício de 1937

N.º	ESTADOS	1937					1938						
		Renda de próprios nacionais	Foros	Laudêmos	Taxa de ocupação	Renda extraordinária	TOTAL	Renda de próprios nacionais	Foros	Laudêmos	Taxa de ocupação	Renda extraordinária	TOTAL
1	Amazonas e Acre	2:040\$000	—	—	—	—	2:040\$000	2:760\$000	—	—	—	—	2:760\$000
2	Pará	3:502\$000	34:790\$200	15:769\$600	2:575\$700	220\$700	56:858\$220	3:020\$400	46:382\$400	25:490\$600	11:392\$900	1:358\$600	87:644\$900
3	Maranhão	2:273\$400	1:749\$400	6:330\$200	9:847\$100	—	20:200\$100	507\$500	3:266\$800	6:922\$700	10:191\$200	302\$600	21:190\$800
4	Piauí	—	59\$500	70\$000	1:747\$900	—	1:877\$400	300\$000	42\$100	7:367\$600	5:786\$600	—	13:495\$900
5	Ceará	15:863\$800	3:340\$800	29:332\$500	39:136\$500	—	87:673\$600	21:839\$100	2:461\$500	10:008\$300	38:510\$800	—	72:819\$700
6	R. G. do Norte	6:010\$400	27:766\$700	16:260\$000	40:939\$800	10\$000	90:986\$900	3:750\$000	9:076\$400	10:128\$000	19:118\$900	—	42:073\$300
7	Paraíba	28:640\$800	3:504\$300	6:867\$800	25:855\$100	—	64:868\$000	15:911\$700	3:179\$500	13:144\$100	12:033\$900	3:875\$600	48:144\$800
8	Pernambuco	87:431\$000	86:604\$700	204:832\$900	172:196\$300	110:085\$100	661:150\$000	239:987\$200	123:005\$400	167:837\$600	272:212\$500	192:717\$598	995:760\$298
9	Alagoas	—	3:030\$800	600\$000	190\$3400	—	3:821\$200	—	353\$800	—	2:169\$575	—	2:523\$379
10	Sergipe	5:242\$500	5:101\$400	10:577\$600	43:420\$000	—	64:341\$500	153\$000	4:107\$800	23:078\$600	111:376\$800	14:857\$400	153:573\$600
11	Baía	14:479\$400	37:102\$600	52:559\$700	30:148\$800	—	134:290\$500	15:267\$800	43:770\$500	98:975\$900	26:361\$200	4:100\$000	188:475\$400
12	Esp. Santo.	—	5:736\$900	54:228\$600	16:580\$200	258\$000	76:814\$100	2:250\$000	5:078\$600	25:522\$600	19:740\$502	521\$800	53:113\$502
13	R. de Janeiro	7:471\$000	78:429\$400	32:147\$300	13:985\$400	—	132:033\$100	3:207\$700	39:062\$600	62:929\$800	8:901\$540	61:260\$000	175:361\$640
14	São Paulo	234:158\$000	15:368\$200	27:132\$300	34:995\$900	—	311:654\$400	121:078\$800	11:315\$800	121:669\$700	45:857\$300	—	299:921\$600
15	Paraná	4:732\$200	87\$000	80\$700	19:054\$200	972\$500	24:926\$600	5:597\$900	1:842\$900	915\$900	9:482\$900	708\$240	18:547\$840
16	Sta. Catarina	695\$200	6:092\$200	9:954\$900	21:353\$400	3:335\$400	41:431\$100	2:257\$000	8:472\$560	17:121\$100	41:358\$400	711\$000	69:920\$060
17	R. G. do Sul	96:714\$000	851\$000	—	—	29:203\$000	126:768\$000	372:292\$000	1:236\$100	6:856\$000	20:020\$500	100:000\$000	500:404\$600
18	Minas Gerais	146:435\$700	—	—	—	—	146:435\$700	80:458\$869	—	—	—	557\$800	81:016\$669
19	Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20	Mato Grosso	13:899\$500	—	—	—	—	13:899\$500	2:080\$538	—	—	—	—	2:080\$538
21	D. Federal	2.677:746\$300	171:900\$000	396:189\$100	39:285\$700	110:087\$900	3.395:209\$000	2.836:134\$800	231:571\$100	327:381\$500	41:499\$900	3.049:795\$600	6.486:382\$900
	TOTAL	3.347:335\$200	481:515\$100	862:933\$200	511:312\$400	254:183\$000	5.457:278\$900	3.728:854\$307	534:225\$964	923:680\$200	750:043\$277	3.378:407\$778	9.315:211\$426

OBSERVAÇÕES: — Alguns dos dados acima, fornecidos pelos Serviços Regionais desta Diretoria nos Estados e no Distrito Federal, não representam o total absoluto da arrecadação, visto que as Contadorias Seccionais não receberam, em tempo oportuno, os balancetes de todas as Coletorias. Da renda extraordinária, a quantia de Rs. 2.834:269\$800 refere-se à alienação do domínio útil de próprios nacionais, sendo Rs. 2.775:457\$800 de terrenos na zona portuária e Rs. 58:812\$000 de terreno no bairro do Silvestre, nesta capital. — Yvonne Bressane, au. cl. "G". — Directoria do Domínio da União, Serviço de Contabilidade — Em 2-2-939. — Temistocles B. de Carvalho, Chefe.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

QUADRO N.º 2

TESOURO NACIONAL

Directoria do Dominio da União

Quadro demonstrativo das rendas patrimoniais arrecadadas nos exercicios de 1936, 1937 e 1938, com a comparação entre os dois últimos anos

Nos.	ESTADOS	1936	1937	1938	DIFERENÇA
1	Amazonas	880\$000	2.040\$000	2.760\$000	+ 720\$000
2	Pará	38:599\$600	56:858\$220	87:644\$900	+ 30:786\$680
3	Maranhão	22:558\$100	20:200\$100	21:190\$800	+ 990\$700
4	Piauí	4:016\$100	1:877\$400	13:495\$900	+ 11:618\$500
5	Ceará	116:098\$500	87:673\$600	72:819\$700	- 48:913\$600
6	Rio Grande do Norte	145:469\$900	90:986\$900	42:073\$300	- 16:723\$200
7	Paraíba	68:062\$900	64:868\$000	48:144\$800	- 334:610\$298
8	Pernambuco	210:984\$100	661:150\$000	995:760\$298	+ 334:610\$298
9	Alagoas.....	8:151\$100	3:821\$200	2:523\$379	- 1:297\$821
10	Sergipe	42:457\$300	64:341\$500	153:573\$600	+ 89:232\$100
11	Baía	105:218\$400	134:290\$500	188:475\$400	+ 54:184\$900
12	Espírito Santo	103:128\$800	76:814\$100	53:113\$502	- 23:700\$598
13	Rio de Janeiro	132:880\$800	132:033\$100	175:361\$640	+ 43:328\$540
14	São Paulo	282:431\$200	311:654\$400	299:921\$600	- 11:732\$800
15	Paraná	31:142\$800	24:926\$600	18:547\$840	- 6:378\$760
16	Santa Catarina	39:755\$400	41:431\$100	69:920\$060	+ 28:488\$960
17	Rio Grande do Sul	17:158\$100	126:768\$000	500:404\$600	+ 373:636\$600
18	Minas Gerais	15:763\$400	146:435\$700	81:016\$669	- 65:419\$031
19	Goiás	—	—	—	—
20	Mato Grosso	2:132\$000	13:899\$461	2:080\$538	- 11:818\$923
21	Distrito Federal	1.969:512\$700	3.395:209\$000	6.486:382\$900	+ 3.091:173\$900
	TOTAL	3.356:401\$200	5.457:278\$900	9.315:211\$426	+ 3.857:932\$526

MINISTÉRIO DA FAZENDA

QUADRO N.º 3

TESOURO NACIONAL

Diretoria do Domínio da União

Quadro demonstrativo do acréscimo das Rendas Patrimoniais do Exercício de 1937 para o de 1938

Ns.	DISCRIMINAÇÃO	ANOS		% de acréscimo
		1937	1938	
1	Renda dos próprios nacionais ..	3.347:335\$161	3.728:854\$307	11,39
2	Foros	481:515\$120	534:225\$864	10,94
3	Laudêmos	862:933\$200	923:680\$200	7,03
4	Taxas de ocupação	511:312\$400	750:043\$277	46,69
5	Renda extraordinária	254:183\$000	3.378:407\$778	1229,12
	TOTAL	5.457:278\$900	9.315:211\$426	70,69

Yvonne Bressane, aux. cl. "G". — *Diretoria do Domínio da União, Serviço de Contabilidade.* — Em 4-2-939. — *Themistocles B. de Carvalho*, Chefe.

MINISTERIO DA FAZENDA

QUADRO N.º 4

TESOURO NACIONAL

Directoria do Dominio da União

Quadro demonstrativo das rendas patrimoniais arrecadadas durante os exercicios de 1936, 1937 e 1938, com a comparação entre os dois últimos anos

Nos.	TITULOS	1936	1937	1938	DIFERENÇA
1	Aluguéis de próprios nacionais	2.165:814\$600	3.347:335\$200	3.728:854\$307	+ 381:519\$107
2	Foros de terrenos de marinha e interiores	359:482\$400	481:515\$100	534:225\$864	+ 52:710\$764
3	Laudémios por transferência de terrenos aforados ou legalmente ocupados	522:305\$200	862:933\$200	923:680\$200	+ 60:747\$000
4	Taxas de arrendamento de terrenos de mangue	—	—	—	—
5	Taxas de occupação de terrenos de marinha ...	308:799\$000	511:312\$400	750:043\$277	+ 288:780\$877
6	Renda extraordinária	—	254:183\$000	3.378:407\$778	+ 3.124:224\$778
	TOTAL	3.356:401\$200	5.457:278\$900	9.315:211\$426	+ 3.857:932\$526

Directoria do Dominio da União — Serviço de Contabilidade, em 4 de Fevereiro de 1939. — *Themistocles B. de Carvalho*, Chefe. — *Yvonne Bressane*, aux. cl. G.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

QUADRO N.º 5

TESOURO NACIONAL

Diretoria do Domínio da União

Quadro demonstrativo da Despesa desta diretoria autorizada para o exercício de 1938 e Receita arrecadada no mesmo exercício

DESPESA AUTORIZADA PARA O EXERCÍCIO DE 1938	Importância	RECEITA ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1938	Importância
Diretoria — Pessoal:		Aluguéis de próprios nacionais	3.728:854\$367
Vencimentos do pessoal da Diretoria do Domínio da União	1.080:792\$000	Foros de terrenos de marinha e interiores ...	534:225\$864
816 quotas de valor igual às abonadas ao pessoal da Recebedoria do Distrito Federal	244:800\$000	Laudémios	923:680\$200
Importância para pagamento de quotas, pelo excesso, etc.	785:446\$000	Taxa de ocupação de terrenos de marinha ..	750:043\$277
Serviços extraordinários (art. 399 e 400 do Código de Contabilidade)	10:000\$000	Idem de arrendamento de terrenos de mangue	—
Serviços externos	20:000\$000	Renda extraordinária	3.378:407\$778
Pessoal contratado (D. F.) (B. Fluminense, S. de Engenharia, vigias de próprios nacionais, rua Aqueduto e Serviço do Cadastro)	426:400\$000		9.315:211\$486
	2.567:438\$000		
Serviços Regionais — Pessoal:			
Vencimentos do pessoal das Administrações nos Estados	1.384.800\$000		
Trabalhadores de campo	226:800\$000		
Condução e transporte	20:000\$000		
Serviço externo	30:000\$000		
	1.661:600\$000		
Diretoria — Material:			
Diversas Despesas	60:000\$000		
Material permanente	127:500\$000		
Idem de consumo	55:000\$000		
Diversos (Preferência na alienação, etc.) ..	300:000\$000		
	542:500\$000		
Serviços Regionais — Material:			
Diversas Despesas	10:000\$000		
Material permanente	110:000\$000		
Idem de consumo	25:000\$000		
	145:000\$000		
	4.916:538\$000	SALDO	4.398:673\$486

MINISTÉRIO DA FAZENDA

QUADRO N.º 6

TESOURO NACIONAL

Diretoria do Domínio da União

Quadro demonstrativo das Rendas Patrimoniais arrecadadas nos exercícios de 1936, 1937 e 1938, com a comparação entre os dois últimos anos

NR.	PROPRIEDADES	1936	1937	1938	Diferença
1	Urca	189:336\$900	232:085\$900	248:723\$500	+ 16:637\$600
2	Cais do Porto	355:528\$100	702:427\$852	3.523:650\$310	+ 2.821:222\$458
3	Baixada Fluminense	233:642\$300	373:898\$000	403:695\$700	+ 29:797\$700
4	Fazenda Nacional de Sta. Cruz	48:751\$550	61:023\$768	131:325\$007	+ 70:301\$239
5	Diversas zonas	—	—	877:054\$100	—
6	Morro de São Carlos	—	—	—	—
TOTAL . .		827:258\$800	1.369:435\$500	5.184:448\$617	+ 3.815:013\$117

OSERVAÇÃO — Verifica-se a diferença de Rs. 1.301:934\$283 entre as importâncias de Rs. 6.486:382\$900 do quadro n. 1 e Rs. 5.184:448\$617 da demonstração acima.

Isto, porque não se computou a arrecadação feita nos diversos Ministérios,, proveniente de descontos em folhas de vencimentos de funcionários, para pagamento de aluguéis e amortização de dívidas referentes à aquisição de próprios nacionais.

QUADRO N.º 7

MINISTÉRIO DA FAZENDA

TESOURO NACIONAL

Diretoria do Domínio da União

Demonstração do acréscimo da arrecadação de aluguéis dos próprios pertencentes ao Acervo da extinta empresa de melhoramentos da Baixada Fluminense em 1934, 1935, 1936, 1937 e 1938.

EXERCÍCIOS	Importâncias arrecadadas
1934.....	25:790\$200
1935.....	87:112\$300
1936.....	233:642\$300
1937.....	373:898\$000
1938.....	403:695\$700
TOTAL.....	1.124:138\$500

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Relação do Pessoal do Quadro I do Tesouro Nacional, com exercício na Diretoria do Domínio da União

N.	CARGO	CLASSE	NOME	TEMPO DE SERVIÇO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA		OBSERVAÇÕES
				1.ª nomeação	2.ª nomeação	
1	Diretor	Em comissão	Ulpiano de Barros.....	14/ 5/1937	—	
2	Secretário	Em comissão	Camilo Ferrara	5/ 8/1937	—	
3	Procurador (L)	Em comissão	Agripino Gomes Veado.....	29/11/1938	—	
4	Asst. jurídico	K	Vasco de Lacerda Gama.....	17/ 3/1933	—	
5	Intendente	K	Felipe Nery Lins.....	1/10/1920	30/ 3/1933	Extinto quando vagar
6	Intendente	K	Lourival Teles de Menezes.....	20/ 1/1931	26/11/1933	Extinto quando vagar Extinto quando vagar — Exercício nos Palácios Presidenciais.
7	Engenheiro	L	Affonso Celso Marchand.....	13/ 2/1921	17/ 3/1933	» » »
8	Engenheiro	K	Bento Fleury da Rocha.....	11/ 9/1932	17/ 3/1933	» » »
9	Engenheiro	K	Jair Vieira de Resende.....	18/ 7/1932	17/ 3/1933	» » »
10	Engenheiro	I	Murilo Amorim Castelo Branco.....	14/ 2/1935	—	Removido do Serviço Regional no Pará, pela portaria n. 104, de 21 de Novembro de 1933.
11	Engenheiro	I	Adhemar Barbosa de A. Portugal.....	28/ 3/1933	—	Removido do Serviço Regional no Paraná, pela portaria n. 79, de 11 de Outubro de 1938.
12	Escrivão	K	Humberto Gomes de Almeida.....	17/ 3/1933	—	Extinto quando vagar
13	Arquivista	I	Frederico Mauro Moore.....	18/ 3/1928	17/ 3/1933	
14	Arquivista	F	Jayme de Carvalho.....	13/ 6/1932	17/ 3/1933	
15	Auxiliar de escrita.....	H	Alvaro Mordaini.....	12/ 7/1921	17/ 3/1932	
16	Auxiliar de escrita.....	H	Nestor Augusto Mello Albuquerque.....	15/10/1922	17/ 3/1933	
17	Auxiliar de escrita.....	H	Gilberto Corrêa	1/ 2/1925	17/ 3/1933	
18	Auxiliar de escrita.....	H	Silvio Fróes	11/ 6/1920	30/ 3/1933	
19	Auxiliar de escrita.....	H	Dolores Uchôa de Campos.....	21/ 3/1932	17/ 3/1933	
20	Auxiliar de escrita.....	G	Maria da Gloria Gareau de França.....	22/ 6/1920	17/ 3/1933	
21	Auxiliar de escrita.....	G	Ruth Martins Stumff.....	1/ 9/1932	17/ 3/1933	
22	Auxiliar de escrita.....	G	Elviro de Paiva Silva.....	10/ 9/1924	17/ 3/1933	
23	Auxiliar de escrita.....	G	Noêmia de Mello Lins.....	6/10/1932	17/ 3/1933	
24	Auxiliar de escrita.....	G	Cswaldo Bello de Amorim.....	17/ 3/1933	—	
25	Auxiliar de escrita.....	G	Felix da Cunha Vasconcellos.....	18/ 7/1932	17/ 3/1933	
26	Auxiliar de escrita.....	G	Gabriel Coutinho	1/ 1/1930	17/ 3/1933	
27	Auxiliar de escrita.....	G	Yvonne Carvalho Bressane.....	1/10/1933	7/ 1/1936	
28	Auxiliar de escrita.....	G	Adélia Duarte Lisboa.....	29/ 4/1932	17/ 3/1933	
29	Auxiliar de escrita.....	E	Dulcy Nogueira	23/ 2/1932	17/ 3/1933	
30	Escrutário	F	Themistocles Barrozo de Carvalho.....	18/ 1/1934	—	Do Quadro VII — em comissão no Quadro Movel do Tesouro Nacional.
31	Guarda-livros	F	Cleto de Paula Botelho.....	22/10/1936	—	Serve nesta Diretoria por ordem do exmo. sr. diretor geral da Fazenda Nacional (Quadro I — Tesouro Nacional).
32	Dactilógrafo	G	Adelaide Vila Lobo Azevedo.....	1/ 6/1926	17/ 3/1933	
33	Dactilógrafo	G	Esther Saldanha Delduque de Macedo...	8/ 9/1932	17/ 3/1933	
34	Dactilógrafo	G	Elvira Eugenia Xavier do Prado.....	3/11-1927	17/ 3/1933	
35	Dactilógrafo	G	Beatriz Luiza Beltrão Santos Dias.....	22/11/1933	—	
36	Dactilógrafo	F	Alzira Moreira Penna.....	17/ 6/1932	17/ 3/1933	
37	Almoxarife	H	Odorico Correia de Faria.....	19/ 3/1933	10/ 5/1933	
38	Desenhista	J	Paulo Marino Pacca.....	1/ 3/1917	17/ 3/1933	
39	Desenhista	J	Francisco Izidro Monteiro.....	13/10/1920	17/ 3/1933	
40	Desenhista	J	Augusto Gadelha Borges.....	1/ 6/1923	17/ 3/1933	
41	Fotógrafo	G	Clotilde Garibaldi Pereira.....	27/ 2/1935	7/10/1936	
42	Contínuo	G	Antônio Figueiredo Reis.....	17/ 3/1933	—	Extinto quando vagar.

N.	CARGO	CLASSE	NOME	TEMPO DE SERVIÇO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA		OBSERVAÇÕES
				1. ^a nomeação	2. ^a nomeação	
43	Continuo	G	João Baptista de Santanna	12/ 6/1928	17/ 3/1933	
44	Continuo	G	Amâncio José dos Salitos	26/ 1/1933	—	Exercício nos Palácios Presidenciais.
45	Continuo	G	Antônio Tavares da Silva	26/ 1/1933	—	» » » »
46	Continuo	G	Adão Feliciano	26/ 1/1933	—	» » » »
47	Continuo	G	Alvaro de Souza Medeiros	26/ 1/1933	—	» » » »
48	Continuo	G	Manoel da Silva Gomes	26/ 1/1933	—	» » » »
49	Continuo	G	Manoel Vianna da Cunha	26/ 1/1933	—	» » » »
50	Continuo	F	Sebastião do Nascimento	21/ 7/1932	17/ 3/1933	
51	Servente	E	Sylvio Dias de Santanna	26/10/1928	17/ 3/1933	
52	Servente	E	Jeremias Fortes	15/12/1921	17/ 3/1933	
53	Servente	E	Manoel Figueiredo de Almeida	26/ 1/1933	—	Exercício nos Palácios Presidenciais.
54	Servente	E	Orestes Rafanelli	26/ 1/1933	—	» » » »
55	Servente	E	José Maria Gravinha	26/ 1/1933	—	» » » »
56	Servente	E	Joaquim Paulino Alves	26/ 1/1933	—	» » » »
57	Servente	E	José Marcelino	26/ 1/1933	—	» » » »
58	Servente	E	Germano Rodrigues Giroto	26/ 1/1933	—	» » » »
59	Servente	E	Angelo Escarlato	26/ 1/1933	—	» » » »
60	Servente	E	Domíngos Barreiros Filho	30/10/1934	18/ 9/1936	» » » »
61	Servente	E	Aureo Ferreira Fernandes	19/10/1934	18/ 9/1936	» » » »
62	Servente	E	Manoel Resende	16/ 4/1935	—	» » » »
63	Servente	E	José Rufino da Rosa	27/ 6/1935	18/ 9/1936	» » » »
64	Servente	E	Irineu Conceição	25/ 5/1936	—	» » » »
65	Servente	E	João José Gonçalves	1/ 5/1923	14/ 6/1933	
66	Servente	E	Norival Vieira	15/ 5/1924	26/12/1934	
67	Servente	D	José Felipe Braga	23/ 4/1935	—	Exercício nos Palácios Presidenciais.
68	Servente	D	Marcos Francisco Corrêa	21/ 1/1920	17/ 3/1933	
69	Pintor	D	Alípio Lopes do Amorim	23/ 2/1932	17/ 3/1933	Extinto quando vagar.
70	Empalhador	D	Augusto Gomes dos Santos	15/ 4/1921	26/12/1934	Extinto quando vagar.
71	Zelador	E	Albino José Fernandes	3/ 7/1937	—	Exercício no Palácio do Catete
72	Zelador	E	Henrique Cabral Botelho	26/ 1/1933	—	» » » Guanabara
73	Zelador	D	Antônio Joaquim Fernandes	26/ 1/1933	—	» » » Rio Negro
74	Jardineiro	D	José de Almeida Ambrosio	26/ 1/1933	—	Extinto quando vagar — Exercício nos Palácios Presidenciais.
75	Jardineiro	D	José Joaquim de Souza	26/ 1/1933	—	Extinto quando vagar — Exercício nos Palácios Presidenciais.
76	Jardineiro	D	Messias de Mello	26/ 1/1933	—	Extinto quando vagar — Exercício nos Palácios Presidenciais.
77	Jardineiro	C	José Luiz do Rego	10/ 9/1935	—	Extinto quando vagar — Exercício nos Palácios Presidenciais.
78	Jardineiro	C	Sergio Nascimento	—	—	Extinto quando vagar — Exercício nos Palácios Presidenciais.
79	Motorista	G	Caetano Ribas Pontes	26/ 1/1933	—	Exercício nos Palácios Presidenciais.
80	Motorista	G	Pedro Bernardo de Araujo	26/ 1/1933	—	» » » »
81	Motorista	G	Assis Farinchon	26/ 1/1933	—	» » » »
82	Motorista	G	João Marcelino de Souza Filho	26/ 1/1933	—	» » » »
83	Motorista	G	José Moreira da Silva Filho	26/ 1/1933	—	» » » »
84	Motorista	G	Presciliano Weltri	26/ 1/1933	—	» » » »
85	Motorista	G	Arlindo Medina de Oliveira	26/ 1/1933	—	» » » »
86	Motorista	E	José da Costa Doria	26/ 1/1933	—	» » » »
87	Motorista	E	Manoel da Silva	26/ 1/1933	—	» » » »
88	Empregado de garage	C	Euclides Moreira da Silva	26/ 1/1933	—	Extinto quando vagar — Exercício nos Palácios Presidenciais.
89	Empregado de garage	C	Antônio Cardoso dos Santos	24/ 1/1933	—	Extinto quando vagar — Exercício nos Palácios Presidenciais.
90	Empregado de garage	C	Adhemar Augusto da Silva Borges	24/ 1/1933	—	Extinto quando vagar — Exercício nos Palácios Presidenciais.
91	Empregado de garage	C	Mário de Oliveira Santos	24/ 1/1933	—	Extinto quando vagar — Exercício nos Palácios Presidenciais.
92	Lavadeira	B	Pulchéria Costa	26/ 1/1933	—	Extinto quando vagar — Exercício nos Palácios Presidenciais.

N.	CARGO	CLASSE	NOME	TEMPO DE SERVIÇO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA		OBSERVAÇÕES
				1. ^a nomeação	2. ^a nomeação	
SERVIÇO REGIONAL NO DISTRITO FEDERAL:						
1	Intendente	L	Ary Azambuja	3/ 5/1932	31/ 3/1933	Extinto quando vagar — Transferido do Serviço Regional no Rio Grande do Sul. Designado por dec. de 15/12/1938 para exercer, em comissão, o cargo de chefe do Serviço Regional no Distrito Federal.
2	Inspetor Regional	K	Milton Ramos	29/ 3/1933	—	Extinto quando vagar.
3	Inspetor Regional	K	Alexandre Plemont	10/ 4/1924	17/ 3/1933	» » »
4	Escrivão	K	Arnaldo Fé Pinto.....	17/ 3/1933	—	» » »
5	Engenheiro	K	Aristides Ferreira de Figueiredo.....	20/ 6/1924	17/ 3/1933	} » » »
6	Engenheiro	K	Sindolfo da Silvafaria	29/ 6/1932	17/ 3/1933	
7	Engenheiro	K	Petrônio Barcellos	17/ 3/1933	—	
8	Engenheiro	K	Homero Duarte	17/10/1932	17/ 3/1933	
9	Engenheiro	J	Benedito de Oliveira Leite.....	16/ 2/1921	17/ 3/1933	
10	Engenheiro	J	Luiz Guedes de Carvalho.....	4/ 5/1932	17/ 3/1933	
11	Engenheiro	I	Ary O'Leary Paes Leme.....	15/ 4/1933	—	
12	Engenheiro	I	Urius Cordeiro	1/10/1933	25/ 8/1938	Exonerado pelo decreto de 15 de Dezembro de 1938, por haver sido extinto o cargo.
13	Desenhista	I	Henrique Salvio Floresta Cintra.....	26/ 5/1923	17/ 3/1933	} Extinto quando vagar.
14	Desenhista	I	Edison Nicoll	29/ 4/1932	17/ 3/1933	
15	Desenhista	H	Euclides do Rego Lopes.....	12/ 3/1932	17/ 3/1933	
16	Auxiliar de escrita.....	G	Armênia Silva Araujo.....	7/10/1932	17/ 3/1933	} Carreira extinta — Feitas as promoções serão suprimidos os cargos de menor vencimento.
17	Auxiliar de escrita.....	G	Maurício da Rocha Miranda.....	17/ 3/1933	—	
18	Cobrador	G	Accácio Pereira Ferreira.....	20/ 2/1929	17/ 3/1933	} Extinto quando vagar. » » » » » » » » »
19	Servente	E	Rosendo Marques	26/ 1/1933	—	
20	Servente	D	Ernani Rosas	1/ 6/1921	17/ 3/1933	
21	Encarregado de oficina.....	F	Accácio Antônio da Cunha Ramos.....	12/ 6/1928	17/ 3/1933	
22	Marceneiro	E	Crispinião Custódio Ramos.....	10/ 9/1932	14/ 6/1933	
23	Eletricista	G	Henrique Schiller de Oliveira.....	5/ 7/1926	29/ 5/1934	
24	Eletricista	F	Bartholomeu Pinto Salgado de Carvalho	27/ 3/1933	8/ 4/1936	
25	Eletricista	E	Caetano Esmeraldo dos Santos.....	14/ 6/1933	—	
26	Eletricista	E	Manoel Cardoso dos Santos.....	26/ 1/1933	—	
27	Eletricista	E	Agnibal Candido Vianna.....	26/ 1/1933	—	
28	Eletricista	D	José Gregório de Oliveira.....	13/ 9/1927	17/ 3/1933	Idem
29	Pedreiro	D	Paulo Custódio da Cunha.....	12/ 9/1932	17/ 3/1933	Extinto quando vagar
30	Empalhador	D	Adolfo do Patrocínio.....	26/10/1928	17/ 3/1933	Idem
31	Carpinteiro	D	Alberto Octávio Moore.....	26/10/1928	17/ 3/1933	Idem
32	Lustrador	D	João Ribeiro Guimarães.....	26/10/1928	17/ 3/1933	Idem
33	Aprendiz	A	José Gomes dos Santos.....	21/11/1934	—	Carreira extinta
34	Aprendiz	A	Nício da Silva Esteves.....	21/11/1934	—	Idem
35	Aprendiz	A	Antônio Elias de Sá.....	25/ 3/1936	—	Idem
PESSOAL EXTRANUMÉRARIO —						
BAIXADA FLUMINENSE						
1	Asst. técnico	5. ^a	José Bonifácio Gonçalves de Andrade...	16/11/1937	—	
2	Sub-ajudante técnico	5. ^a	Oswaldo Lima de Oliveira.....	1/ 8/1933	—	

N.	CARGO	CLASSE	NOME	TEMPO DE SERVIÇO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA		OBSERVAÇÕES
				1. ^a nomeação	2. ^a nomeação	
3	Sub-ajudante técnico	5. ^a	Miguel Tavora	19/ 7/1934	—	
4	Auxiliar técnico	2. ^a	José Afonso Soares	1/10/1933	—	
5	Auxiliar técnico	2. ^a	Eugenio Graça	11/ 3/1935	—	
6	Auxiliar de escrita	4. ^a	Hilda Lins Beltrão	5/ 9/1933	—	
7	Auxiliar de escrita	4. ^a	Archelau Moraes	3/11/1933	—	
8	Auxiliar de escrita	4. ^a	José de Souza Nunes	1/10/1923	1/ 8/1933	
9	Auxiliar de escrita	4. ^a	Plauto Ribeiro do Val	16/ 9/1933	—	
10	Auxiliar	1. ^a	Aracy Penna Firme	24/10/1933	—	
11	Auxiliar	1. ^a	Mário Cardoso Franco	5/ 1/1935	—	
12	Auxiliar	1. ^a	Raul de Oliveira Roxo	19/ 9/1933	—	
13	Auxiliar	1. ^a	Arlindo Augusto Passos	25/ 5/1933	—	
14	Auxiliar	1. ^a	Niltca Carrilho de Macedo	5/ 8/1933	—	
15	Auxiliar	1. ^a	Emílio Belli	1/ 9/1933	—	
16	Auxiliar	1. ^a	Felício Figueiredo Lima	13/ 7/1934	—	
17	Auxiliar	1. ^a	Clovis Medeiros Coelho	5/ 8/1933	—	
18	Auxiliar	1. ^a	João Rossi	24/ 8/1933	—	
19	Auxiliar	1. ^a	Carlos de Carvalho	1/ 9/1934	—	
20	Auxiliar	3. ^a	José Brum da Silva	1/ 8/1933	—	
21	Auxiliar	3. ^a	Almira Spandonari	1/ 8/1933	—	
22	Auxiliar	3. ^a	Avelino Pires Filho	5/ 8/1933	—	
23	Auxiliar	3. ^a	Napoleão Moreira	1/ 8/1933	—	
24	Auxiliar	3. ^a	Gecy Lannes Rosa	19/ 9/1933	—	
25	Auxiliar	3. ^a	Bonifácio Ferreira de Moura	23/10/1933	—	
26	Auxiliar	3. ^a	Deolinda Medeiros Monte	20/10/1933	—	
27	Auxiliar	3. ^a	Joaquim Ferreira de Paiva Junior	4/ 8/1933	—	
28	Auxiliar	3. ^a	Edgard de Paiva e Mello	12/12/1934	—	
29	Auxiliar	3. ^a	Galdeck Garcia de Gofredo	2/ 1/1935	—	
30	Auxiliar	3. ^a	Eurico Presbitero Gaertner	30/ 9/1938	—	
31	Auxiliar	3. ^a	Maria José de Araujo	2/ 1/1936	—	
32	Auxiliar	3. ^a	Edyr Silva de Lacerda	5/ 1/1935	—	
33	Auxiliar	3. ^a	Maria Ilma Carvalho de Souza	2/ 1/1936	—	
34	Auxiliar	3. ^a	Agenor Santos Leal	7/ 1/1936	—	
35	Auxiliar	3. ^a	Mário de Souza	1/ 8/1933	—	
36	Auxiliar	3. ^a	Luiz Santos	1/ 8/1933	—	
37	Auxiliar	4. ^a	Anália Maciel Pereira	20/ 9/1938	—	
38	Trabalhador	1. ^a	Pacífico Porfírio da Silva	12/ 3/1933	—	
39	Trabalhador	1. ^a	Cândido Lapa	1/ 8/1933	—	
40	Trabalhador	1. ^a	Grivaldo Dias da Costa	1/ 8/1933	—	
41	Trabalhador	2. ^a	Zeferino França	1/ 8/1933	—	
42	Trabalhador	2. ^a	Heróthides Costa	1/ 8/1933	—	
43	Trabalhador	2. ^a	Euclides Delphino	1/ 8/1933	—	
44	Trabalhador	2. ^a	Antonio José	1/ 8/1933	—	
45	Trabalhador	2. ^a	José Onofre	1/ 8/1933	—	
46	Trabalhador	2. ^a	Pedro Domingos	1/ 8/1933	—	
47	Trabalhador	2. ^a	João Alves da Silva	1/ 8/1933	—	
48	Trabalhador	2. ^a	Joaquim Rodrigues Costa	1/ 1/1938	—	
49	Trabalhador	3. ^a	Aristides de Lima	1/ 1/1938	—	
PESSOAL DO PRÓPRIO NACIONAL DA RUA DO AQUEDUTO N. 1632:						
50	Guarda fiscal	3. ^a	João Machado	10/ 5/1933	—	
51	Trabalhador	2. ^a	Juvêncio Alves da Cunha	1/ 1/1938	—	
TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL:						
52	Trabalhador	1. ^a	Júlio Manoel Lopes Teixeira	18/12/1921	—	
53	Trabalhador	1. ^a	Domingos Trindade	1/ 2/1923	—	
54	Trabalhador	1. ^a	José Conrado Guimarães	30/ 9/1933	—	

N.	CARGO	CLASSE	NOME	TEMPO DE SERVIÇO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA		OBSERVAÇÕES
				1. ^a nomeação	2. ^a nomeação	
55	Trabalhador	1. ^a	Everaldo Lisboa de Faria.....	16/12/1922	—	
56	Trabalhador	1. ^a	José Vitorino	1/ 8/1933	—	
57	Trabalhador	1. ^a	Francisco Salse	16/11/1937	—	
58	Trabalhador	1. ^a	Antônio Gilberto Rlos.....	13/ 9/1923	—	
59	Trabalhador	1. ^a	Leonardo Fóis	19/ 3/1938	—	
VIGIAS DE PRÓPRIOS NACIONAIS:						
60	Guarda	1. ^a	Geraldo Acunha	2/ 5/1933	—	
61	Guarda	1. ^a	Cleber Ferreira Flores.....	31/12/1934	—	
62	Guarda	1. ^a	Felício Antônio Giúdice	29/ 4/1932	—	
SERVIÇO DO CADASTRO DOS PRÓPRIOS NACIONAIS:						
63	Sub-ajudante técnico	5. ^a	Edgard de Oliveira Fonseca.....	1/ 3/1938	—	
64	Sub-ajudante técnico	5. ^a	José Beltrão Cavalcanti.....	19/ 7/1938	—	
65	Sub-ajudante técnico	5. ^a	Manoel Nogueira de Paula.....	1/ 3/1938	—	
66	Auxiliar de escrita	3. ^a	Carlos de Menezes.....	1/ 3/1938	—	
67	Auxiliar de escrita	3. ^a	Odete Pires	1/ 3/1938	—	
68	Auxiliar de escrita	3. ^a	José Arimatéa Pinto do Carmo.....	1/ 3/1938	—	
69	Auxiliar de escrita	3. ^a	Alberto Abi Ramia.....	1/ 3/1938	—	
70	Auxiliar	1. ^a	Paulo Kruger Lobato de Faria.....	1/ 3/1938	—	
71	Auxiliar	1. ^a	José Gomes Moreira.....	1/ 6/1938	—	
72	Capataz	1. ^a	Antonio Gonçalves Ferreira.....	1/ 3/1938	—	
73	Trabalhador	1. ^a	Fernando Fernandes Ramos.....	20/ 7/1938	—	
74	Trabalhador	1. ^a	João Antônio da Silva.....	1/ 3/1938	—	
75	Trabalhador	1. ^a	Otalls dos Santos.....	1/ 3/1938	—	
76	Trabalhador	1. ^a	Vicente Ferrer Corrêa Lima.....	1/ 3/1938	—	
77	Trabalhador	1. ^a	Augusto Moura Filho.....	1/ 3/1938	—	

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Serviços Regionais da Diretoria do Domínio da União

QUADRO I

N.	CARGO	CLASSE	NOME	TEMPO DE SERVIÇO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA		OBSERVAÇÕES
				1. ^a nomeação	2. ^a nomeação	
<i>Amazonas:</i>						
1	Engenheiro	G	Villar Fluza da Camara.....	11/ 8/1938	—	Designado por dec. de 15/12/1938 para exercer, em comissão, o cargo de chefe do Serviço. Extinto quando vagar.
2	Intendente	K	Humberto de Oliveira Lima.....	29/ 4/1932	31/ 3/1933	
3	Escrivão	G	Agenor Augusto da Matta.....	12/ 4/1933	—	
4	Desenhista	F	Baalgad de Aguiar Azevedo.....	22/11/1933	—	
5	Trabalhador	4. ^a	Evaristo Meireles Pucu.....	22/11/1933	—	
6	Trabalhador	4. ^a	Délio de Sá Cavalcante de Albuquerque	22/12/1938	—	
7	Trabalhador	4. ^a	VAGO			
<i>Pará:</i>						
1	Intendente	K	Eduardo Chermont	27/ 3/1933	—	Extinto quando vagar.
2	Engenheiro	G	Adhemar Gadelha	27/11/1923	27/ 3/1933	
3	Escrivário	F	José Fleury da Fonseca.....	16/10/1935	—	
4	Trabalhador	4. ^a	Adhemar Lima Horácio e Silva.....	22/ 3/1935	—	
5	Trabalhador	4. ^a	Antônio de Oliveira.....	21/ 7/1933	—	
6	Trabalhador	4. ^a	Benedito Bentes Cota.....	31/10/1937	—	
7	Trabalhador	4. ^a	Petrônio Carlos da Rocha Santos.....	1/10/1937	—	
8	Trabalhador	4. ^a	Theodório Miranda Figueira.....	19/ 9/1933	—	
9	Trabalhador	4. ^a	VAGO			
<i>Maranhão:</i>						
1	Escrivão	G	João Gabriel do Nascimento.....	16/11/1921	28/ 3/1933	
2	Trabalhador	5. ^a	Domingos Caldas da Costa.....	20/ 6/1933	—	
3	Trabalhador	5. ^a	José Oliveira Vale Porto.....	20/ 6/1933	—	
4	Trabalhador	5. ^a	Damião Cosme da Silva.....	1/ 7/1937	—	
<i>Piauí:</i>						
1	Engenheiro	G	Silvino Gustavo Carneiro da Cunha.....	18/ 8/1938	—	Designado por dec. de 31/12/1938 para exercer, em comissão, o cargo de chefe.
2	Escrivão	G	Joel Genuino de Oliveira.....	28/ 3/1933	—	
3	Trabalhador	5. ^a	Manoel Antônio dos Santos.....	16/ 8/1934	—	
4	Trabalhador	5. ^a	Raimundo Evangelista dos Santos.....	23/ 2/1938	—	
5	Trabalhador	5. ^a	VAGO			
<i>Ceará:</i>						
1	Intendente	K	João Maria Broxado Filho.....	8/ 3/1933	—	Extinto quando vagar. — Serve no D. A. S. P. por ordem do exmo. sr. presidente da República.
2	Engenheiro	J	Clovis Cavalcanti	31/ 3/1933	18/ 8/1933	
3	Escrivão	G	Afrônio Poggi de Melo Santos.....	28/ 3/1933	—	
4	Desenhista	F	Aristes Duncan	29/ 4/1932	10/ 5/1933	
5	Escrivário	F	José Pereira de Andrade.....	10/11/1932	14/ 6/1933	
6	Trabalhador	4. ^a	Françisco das Chagas Castro.....	8/ 8/1933	—	
7	Trabalhador	4. ^a	Françisco Clementino Mala.....	8/ 8/1933	—	
8	Trabalhador	4. ^a	Umbelino Cordeiro	8/ 8/1933	—	

N.	CARGO	CLASSE	NOME	TEMPO DE SERVIÇO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA		OBSERVAÇÕES
				1. ^a nomeação	2. ^a nomeação	
9	Trabalhador	4. ^a	Raimundo Bezerra Filho	8/ 8/1933	—	
10	Trabalhador	4. ^a	José Alves Barata	9/ 8/1933	—	
11	Trabalhador	4. ^a	Rufino Barbosa da Silva	9/ 8/1933	—	
<i>Rio Grande do Norte:</i>						
1	Engenheiro	G	Luiz Brito Pinheiro Passos	18/ 4/1934	—	Engenheiro do Serviço Regional no Maranhão. Designado por decreto de 31/12/1938 para exercer, em comissão, o cargo de chefe de Serviço no R. G. do Norte.
2	Escrivão	G	Barôncio Guerra	4/ 5/1935	—	
3	Trabalhador	5. ^a	Basilio dos Anjos	5/ 6/1933	—	
4	Trabalhador	5. ^a	Joaquim Diomedes de Moraes	5/ 6/1933	—	
5	Trabalhador	5. ^a	Manoel José da Silva	1/ 3/1933	—	
<i>Paraíba:</i>						
1	Engenheiro	G	Antônio Gomes Vieira de Souza	30/ 3/1933	31/ 1/1934	Designado por dec. de 15/12/1938, para exercer, em comissão, o cargo de chefe.
2	Escrivão	G	Sabino Barbosa de Campos	15/ 9/1922	30/ 3/1933	
3	Trabalhador	5. ^a	Fausto do Porto Neves	29/ 7/1933	—	
4	Trabalhador	5. ^a	Romildo Toscano de Brito	16/ 1/1934	—	
5	Trabalhador	5. ^a	Pedro Guedes da Silva	19/ 6/1935	—	
<i>Pernambuco:</i>						
1	Intendente	L	Fernando Cesar D'Andrade	5/10/1928	30/ 3/1933	{ Extinto quando vagar. Designado por dec. de 15/12/1938, para exercer, em comissão, o cargo de chefe.
2	Engenheiro	H	Antônio Rodrigues da Cruz Ribeiro	3/11/1930	10/ 5/1933	
3	Escrivão	H	Manoel Roque do Nascimento	1/ 2/1921	31/ 3/1933	
4	Desenhista	G	Walter Severiano de Oliveira	26/10/1928	30/ 3/1933	
5	Escrivário	G	Paulo Aurélio Cavalcanti de Assumpção	—	—	
6	Dactilógrafo	D	Maria Hyeda Lins e Silva	6/ 5/1936	—	
7	Servente	C	João Nogueira	1/11/1928	31/ 3/1933	
8	Trabalhador	4. ^a	José Amaro Bomfim	24/ 3/1934	—	
9	Trabalhador	4. ^a	Eurico Leitão Lins	12/ 2/1936	—	
10	Trabalhador	4. ^a	Evlásio Tenório da Silva	23/ 6/1933	—	
11	Trabalhador	4. ^a	Alvaro Adalberto Torres de Menezes	23/ 6/1933	—	
12	Trabalhador	4. ^a	Gilberto Alves da França Câmara	16/ 8/1934	—	
13	Trabalhador	4. ^a	VAGO			
<i>Alagoas:</i>						
1	Engenheiro	G	Alvaro Nogueira de Melo	28/ 3/1934	—	Engenheiro do Serviço Regional no Rio Grande do Norte. Designado para exercer, em comissão, o cargo de chefe do Serviço Regional em Alagoas (Decreto de 31/12/1938).
2	Engenheiro	G	Carlos Herbster Mensecal	18/12/1935	—	
3	Escrivão	G	VAGO			
4	Trabalhador	5. ^a	Clysson Leal Pinho	9/ 8/1933	—	
5	Trabalhador	5. ^a	José Lins Barros	25/10/1933	—	
6	Trabalhador	5. ^a	João Lins Barros	6/ 6/1934	—	

N.	CARGO	CLASSE	NOME	TEMPO DE SERVIÇO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA		OBSERVAÇÕES
				1. ^a nomeação	2. ^a nomeação	
<i>Sergipe:</i>						
1	Engenheiro	G	Clovis Mozart Teixeira.....	1/ 4/1936	—	Designado por dec. de 15/12/1938, para exercer, em comissão, o cargo de chefe.
2	Escrivão	G	José Olivio do Nascimento.....	1/10/1923	30/ 3/1933	
3	Trabalhador	5. ^a	Manoel Corumba dos Santos.....	26/ 7/1933	—	
4	Trabalhador	5. ^a	José Ludovico de Menezes.....	22/12/1938	—	
5	Trabalhador	5. ^a	VAGO			
<i>Baía:</i>						
1	Intendente	L	Gastão Fernandes da Câmara.....	1/10/1928	27/ 3/1933	Extinto quando vagar. — Designa- do por dec. de 15/12/1938 para exercer, em comissão, o cargo de chefe.
2	Engenheiro	J	Bertoldo Gurgel	1/11/1928	27/ 3/1933	
3	Engenheiro	H	Alcibiades Gurgel	1/11/1928	27/ 3/1933	
4	Escrivão	H	José Sans Cibeli.....	27/ 3/1933	24/ 1/1934	Do Serviço Regional no Pará. Serve na Baía por ordem do exmo. sr. presidente da República.
5	Escrivão	H	Alvaro Conrado Veiga.....	27/ 3/1933	—	
6	Desenhista	G	Alberto Walsh	21/12/1929	27/ 3/1933	
7	Dactilógrafo	D	Stela Barbogini de Paiva.....	12/ 7/1933	—	
8	Servente	C	Manoel Barreto	1/ 7/1932	19/ 6/1935	
9	Trabalhador	4. ^a	Aurelino Barreto	15/ 5/1933	—	
10	Trabalhador	4. ^a	José Sinfrônio de Jesus.....	8/ 7/1933	—	
11	Trabalhador	4. ^a	Manoel Cardoso Evangelista.....	7/ 9/1933	—	
12	Trabalhador	4. ^a	Nicomedes Menezes	17/ 7/1935	—	
13	Trabalhador	4. ^a	Altirando Fernandes Covelo.....	15/ 7/1935	—	
14	Trabalhador	4. ^a	Antonio Molinari	11/12/1933	—	
<i>Espirito Santo:</i>						
1	Engenheiro	G	Quintinho Barbosa de Figueiredo.....	20/12/1933	—	Designado por dec. de 15/12/1938 para exercer, em comissão, o cargo de chefe.
2	Intendente	K	Carlos de Moraes Niemeyer.....	31/ 3/1933	—	Extinto quando vagar.
3	Engenheiro	J	Nilson Carvalho de Resende.....	8/ 7/1932	30/ 3/1933	
4	Escrivão	G	José Maria Magessi Pereira.....	19/ 6/1920	31/12/1933	
5	Desenhista	F	Luiz de Freitas Borges.....	11/ 8/1938	—	
6	Trabalhador	4. ^a	Natanael Pedro dos Santos.....	14/ 8/1936	—	
7	Trabalhador	4. ^a	José Rodrigues dos Santos.....	14/ 8/1936	—	
8	Trabalhador	4. ^a	Edwaldo da Cunha Mello.....	8/ 7/1933	—	
9	Trabalhador	4. ^a	Alfredo Sarmento	8/ 7/1933	—	
10	Trabalhador	4. ^a	João Luciano de Siqueira.....	8/ 7/1933	—	
11	Trabalhador	4. ^a	Jovino Santarem	8/ 7/1933	—	
<i>Rio de Janeiro:</i>						
1	Intendente	L	José Maria de Araujo.....	15/ 9/1938	—	Extinto quando vagar. Designado por dec. de 15 de dezembro de 1938 para exercer, em co- missão o cargo de chefe.
2	Engenheiro	J	Orlando Ventura	8/ 7/1932	31/ 3/1933	
3	Engenheiro	J	Miguel Pernambuco de Campos.....	29/ 4/1932	31/ 3/1933	
4	Engenheiro	H	José Geraldo d'Aparecida Navarro.....	23/ 5/1927	31/ 3/1933	
5	Escrivão	G	Joaquim Gaffrée	28/ 3/1933	—	Removido por dec. de 29-9-1938, do Serviço Regional em Ala- goas.
6	Desenhista	H	Paulo Guaraná Gula.....	1/10/1933	11/ 4/1934	
7	Desenhista	H	Hugo Leal	12/ 5/1923	24/ 4/1933	Removido por dec. de 12/10/1938, do Serviço Reginal em São Paulo.

N.	CARGO	CLASSE	NOME	TEMPO DE SERVIÇO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA		OBSERVAÇÕES
				1. ^a nomeação	2. ^a nomeação	
8	Escriturário	F	Carlos Gomes Pereira de Oliveira.....	31/ 3/1933	28/10/1936	
9	Escriturário	G	Apolinário Bustamante Maciel.....	28/ 6/1932	27/ 3/1933	Removido por dec. de 29/9/1938 do Serviço Regional da Baía.
10	Dactilógrafo	E	Nair Aguirre Moreira.....	18/10/1933	—	
11	Servente	D	Lahire Magalhães	14/ 1/1932	31/ 3/1933	
12	Trabalhador	D	Waldemiro Correia de Jesus.....	31/ 3/1933	13/ 4/1938	Extinto quando vagar.
13	Trabalhador	2. ^a	Armando Horácio Fernandes Costa.....	9/ 6/1937	—	
14	Trabalhador	2. ^a	Luiz Antônio Pochettini.....	9/ 6/1937	—	
15	Trabalhador	2. ^a	Aylton Gonçalves Pinheiro.....	9/ 6/1937	—	
16	Trabalhador	2. ^a	Renato Pereira	9/ 6/1937	—	
17	Trabalhador	3. ^a	Alfredo Silveira Corrêa.....	13/10/1937	—	
18	Trabalhador		VAGO			
<i>São Paulo:</i>						
1	Intendente	L	Genésio de Sá Sotto Maior.....	1/ 4/1932	31/ 3/1933	Extinto quando vagar.
2	Engenheiro	K	Gastão de Castro Cunha.....	1/ 4/1920	31/ 3/1933	
3	Engenheiro	J	Jorge Batalha	3 /1/1920	31/ 3/1933	
4	Engenheiro	I	Carlos de Oliveira Canto.....	5/ 4/1932	31/ 3/1933	
5	Escrivão	I	Herculano de Freitas Filho.....	10/ 5/1934	—	
6	Desenhista	I	Hermillo Alves Junior.....	1/10/1927	31/ 3/1933	
7	Desenhista	H	Eduardo Loureiro	18/ 7/1932	31/ 3/1933	
8	Escriturário	H	Júlio Pinto Cerqueira.....	29/ 4/1932	31/ 3/1933	Extinto quando vagar.
9	Escriturário	G	Yvete Valença Batalha.....	1/ 3/1932	31/ 3/1933	
10	Escriturário	G	Alvaro de Miranda Souza Gomes.....	11/ 9/1924	31/ 3/1933	
11	Dactilógrafo	D	Irene Toledo Caldas.....	18/ 7/1935	—	
12	Servente	C	Amaro Britto	15/ 5/1935	—	
13	Trabalhador	2. ^a	Sebastião Januário	20/ 5/1933	—	
14	Trabalhador	2. ^a	Benedito Pires	25/ 7/1933	—	
15	Trabalhador	2. ^a	Braz Frugoli da Cruz.....	19/11/1933	—	
16	Trabalhador	2. ^a	Paulo Olympio Seabra Azamor.....	20/ 5/1933	—	
17	Trabalhador	2. ^a	Antonio Goes	19/11/1933	—	
18	Trabalhador	2. ^a	Henrique Carlos Nogueira.....	10/ 8/1938	—	
<i>Paraná:</i>						
1	Intendente	K	Gilberto Fontoura Rey.....	27/ 3/1933	—	Extinto quando vagar. Designado por decreto de 15/12/1938, para exercer, em comissão, o cargo de chefe.
2	Engenheiro	H	Arlam Pessoa	31/ 3/1933	—	
3	Escrivão	G	Guilherme Xavier de Miranda.....	7/ 8/1935	—	
4	Escriturário	F	Luiz Medrado	6/ 4/1932	31/ 6/1933	
5	Desenhista	F	Jorge Arthur Teixeira Campos.....	3/11/1932	31/ 3/1933	
6	Trabalhador	3. ^a	Carlos Antônio Recalde.....	18/ 7/1933	—	
7	Trabalhador	3. ^a	Joaquim Gonçalves de Freitas.....	18/ 7/1933	—	
8	Trabalhador	3. ^a	Sebastião Ribeiro de Freitas.....	26/ 8/1933	—	
9	Trabalhador	3. ^a	Leónidas Camargo de Oliveira.....	12/ 2/1935	—	
10	Trabalhador	3. ^a	Arivaldo José de Oliveira.....	14/ 4/1935	—	
11	Trabalhador	3. ^a	VAGO			
<i>Santa Catarina:</i>						
1	Intendente	K	Luiz Gonzaga Bernhauss de Lima.....	31/ 3/1933	—	{ Extinto quando vagar. Designado por dec. de 15/12/1938, para exercer, em comissão, o cargo de chefe.
2	Escrivão	H	Sylvio Pélico Dias Fernandes.....	25/10/1933	—	
3	Desenhista	G	Agapito Velloso Rodrigues.....	27/ 3/1933	—	
4	Trabalhador	4. ^a	Sebastião Eleutério da Silva.....	10/10/1933	—	
5	Trabalhador	4. ^a	Fernando Nunes de Freitas.....	10/10/1933	—	
6	Trabalhador	4. ^a	Euclides Francisco de Souza.....	10/10/1933	—	
7	Trabalhador	4. ^a	João Alves do Sacramento.....	22/12/1938	—	

N.	CARGO	CLASSE	NOME	TEMPO DE SERVIÇO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA		OBSERVAÇÕES
				1. ^a nomeação	2. ^a nomeação	
8	Trabalhador	4. ^a	Manuel Pedro Reis.....	21/12/1938	—	
9	Trabalhador	4. ^a	VAGO			
<i>Rio Grande do Sul:</i>						
1	Engenheiro	K	Lauro Prates	31/ 3/1933	—	Designado por dec. de 15/12/1938, para exercer, em comissão, o cargo de chefe.
2	Engenheiro	H	Francisco Behrendorf Junior.....	31/ 3/1933	—	
3	Escrivão	H	Amadeu Rodrigues Antunes.....	31/ 3/1933	—	
4	Desenhista	G	Leopoldo de Carvalho Ribeiro.....	11/ 6/1928	27/ 3/1933	Removido do Serviço Regional no Pará.
5	Escrivário	G	Danilo Coelho Smith.....	18/ 7/1932	31/ 3/1933	
6	Dactilógrafo	D	Espir Rivaldo	31/ 3/1933	—	
7	Servente	C	Jorge Maciel	9/12/1932	4/ 4/1934	
8	Trabalhador	4. ^a	Novembrino Garcia	23/ 8/1933	—	
9	Trabalhador	4. ^a	Plínio Rodrigues Antunes.....	30/ 6/1934	—	
10	Trabalhador	4. ^a	Walter Maurill	8/ 4/1936	—	
11	Trabalhador	4. ^a	João Francisco Gonçalves.....	8/ 4/1936	—	
12	Trabalhador	4. ^a	Raul Cordovil Lengruher.....	21/12/1938	—	
13	Trabalhador	4. ^a	VAGO			
<i>Minas Gerais:</i>						
1	Intendente	K	Luiz Flores Abbott.....	13/ 2/1922	31/ 3/1933	Extinto quando vagar.
2	Engenheiro	K	Paulo Beltrão Rodrigues.....	30/ 3/1933	—	
3	Engenheiro	H	Mário da Costa Carvalho.....	2/ 1/1918	31/ 3/1933	
4	Escrivão	H	José Carlos Machado.....	30/ 3/1933	—	
5	Desenhista	H	Florian Peixoto de Faria.....	16/12/1921	31/ 3/1933	
6	Escrivário	F	Silvio Fonseca Horta.....	31/ 3/1933	—	
7	Trabalhador	4. ^a	Domingos de Paula Ferreira.....	5/ 5/1933	—	
8	Trabalhador	4. ^a	Benedito Alves do Vale.....	7/ 6/1933	—	
9	Trabalhador	4. ^a	João Pereira de Souza.....	12/ 6/1933	—	
10	Trabalhador	4. ^a	Antônio do Espirito Santo.....	12/ 6/1933	—	
11	Trabalhador	4. ^a	VAGO			
12	Trabalhador	4. ^a	VAGO			
<i>Goiás:</i>						
1	Engenheiro	H	Cristiano de Moraes Junior.....	30/ 3/1933	—	Designado por dec. de 15/12/1938, para exercer, em comissão, o cargo de chefe.
2	Escrivão	G	Régulo de Macedo Carvalho.....	29/ 1/1936	—	
3	Trabalhador	5. ^a	Veriano Dias Doca.....	28/10/1933	—	
4	Trabalhador	5. ^a	José Simon	28/10/1933	—	
5	Trabalhador	5. ^a	VAGO			
<i>Mato Grosso:</i>						
1	Engenheiro	I	Benedito Santa Luccl.....	13/12/1933	—	Designado por dec. de 15/12/1938, para exercer, em comissão, o cargo de chefe.
2	Escrivão	I	Ary Kerner Penna Firme.....	2/ 7/1920	4/ 3/1936	
3	Trabalhador	5. ^a	Manuel da Silva Tavares.....	14/ 6/1933	—	
4	Trabalhador	5. ^a	Manuel José da Silva.....	14/ 6/1933	—	
5	Trabalhador	5. ^a	Estevão Cerqueira Caldas.....	24/ 4/1936	—	

RESUMO:

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO — Pessoal titulado.....	127
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO — Pessoal extranumerário.....	77
SERVIÇOS REGIONAIS DO DOMÍNIO DA UNIÃO — Pessoal titulado.....	92
SERVIÇOS REGIONAIS DO DOMÍNIO DA UNIÃO — Pessoal extranumerário	86
	<hr/>
	382

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
NOMEAÇÕES

NOMES	CARGOS	DATA DO DECRETO
Childerico Paranhos Pederneiras Filho	Intendente da classe L (Adm. Est. do Rio)	14- 7-1938
Luiz de Freitas Borges.....	Desenhista da classe F (Espírito Santo)	11- 8-1938
Vilar Fiuza da Camara.....	Engenheiro da classe C (Amazonas)	11- 8-1938
Silvino Gustavo Carneiro da Cunha	Engenheiro da classe C (Piauí)	19- 8-1938
Urius Cordeiro	Engenheiro da classe I (Diretoria)	25- 8-1938
Agripino Gomes Veado.....	Procurador da classe L (Diretoria)	29-11-1938
Lacy Palhares	Escriturário da classe E (Diretoria)	30-12-1938

ADMISSÕES DE PESSOAL CONTRATADO

NOMES	CARGOS	PORTARIA	
		N.º	Data
Aristides de Lima.....	Trabalhador de 3ª classe...		1- 1-1938
Joaquim Rodrigues Costa...	Trabalhador de 2ª classe...		1- 1-1938
Leonardo Fóis	Trabalhador de 1ª classe...		1- 1-1938
Getúlio Carvalho de Andrade	Guarda Fiscal de 3ª classe...		1- 1-1938
Juvêncio Alves da Cunha...	Trabalhador de 2ª classe...		10- 2-1938
Raimundo Evangelista dos Santos	Trabalhador de 5ª classe...		23- 2-1938
Edgard de Oliveira Fonceca.	Sub-assist. téc. de 5ª classe		1- 3-1938
Manoel Nogueira de Paula...	Sub-assist. téc. de 5ª classe		1- 3-1938
Eurico Moscoso	Sub-assist. téc. de 5ª classe		1- 3-1938
Carlos de Menezes.....	Aux. escrita de 3ª classe...		1- 3-1938
Alberto Abl Ramia.....	Aux. escrita de 3ª classe...		1- 3-1938
José A. Pinto do Carmo.....	Aux. escrita de 3ª classe...		1- 3-1938
Odete Pires	Aux. escrita de 3ª classe...		1- 3-1938
Paulo Kruger Labato de Faria	Auxiliar de 1ª classe.....		1- 8-1938
Nicanor Marques da Silva...	Auxiliar de 1ª classe.....		1- 3-1938
Antônio Gonçalves Ferreira...	Capataz de 1ª classe.....		1- 3-1938
João Antônio da Silva.....	Trabalhador de 1ª classe...		1- 3-1938
David Conrado Guimarães...	Trabalhador de 1ª classe...		1- 3-1938
Otalis dos Santos.....	Trabalhador de 1ª classe...		1- 3-1938
Augusto Moura Filho.....	Trabalhador de 1ª classe...		1- 3-1938
Vicente Ferrer Correia Lima.	Trabalhador de 1ª classe...		1- 3-1938
José Gomes Moreira.....	Auxiliar de 1ª classe.....		1- 6-1938
José Beltrão Cavalcanti.....	Sub-assist. téc. de 5ª classe		16- 7-1938
Fernando Fernandes Ramos.	Trabalhador de 1ª classe...	944	20- 7-1938
Henrique Carlos Nogueira...	Trabalhador de 2ª classe...	950	22- 8-1938
Eurico Presbítero Gaertner...	Auxiliar de 3ª classe.....	963	21- 9-1938
Anália Maciel Pereira.....	Auxiliar de 4ª classe.....	964	21- 9-1938
Raul Cordovil Lengruber...	Trabalhador de 4ª classe...	1.013	26-12-1938
Délio de Sá Cavalcanti de Albuquerque	Trabalhador de 4ª classe...	1.015	26-12-1938
João Alves do Sacramento...	Trabalhador de 4ª classe...	1.016	26-12-1938
José Ludovico de Menezes...	Trabalhador de 5ª classe...	1.017	26-12-1938
Manoel Pedro Reis.....	Trabalhador de 4ª classe...	1.019	26-12-1938

APOSENTADORIAS

NOMES	CARGOS	DECRETO
Euzébio Naylor	Intendente da classe K....	6- 1-1938
Aires Barroso	Intendente da classe L....	6- 1-1938
Conrado Muller de Campos...	Intendente da classe L....	4- 1-1938
Américo Ramos de Oliveira...	Pedreiro da classe D.....	17- 2-1938
João Cerqueira Reis e Silva...	Aux. de escrita da classe H	27- 4-1938
Waldomiro da Silva Agra.....	Servente da classe E.....	16- 6-1938
Archimedes Trajano	Intendente da classe K....	25- 8-1938
Luiz Cavalcante Coelho Cintra	Engenheiro da classe K....	25- 8-1938
Manoel Ansberto Gregório de Oliveira Lopes	Escrivão da classe I.....	29- 9-1938
Waldir Sant'Anna	Escrivário da classe E....	29- 9-1938
Antônio Souza Gomes.....	Continuo da classe G.....	5-10-1938
José Francisco Telles.....	Servente da classe E.....	8-12-1938
Virgílio Cerqueira	Servente da classe C.....	29-12-1938

RESCISÕES DE CONTRATO

NOMES	CARGOS	DATA
Eurico Moscoso	Sub-ajud. téc. de 5. ^a classe	14- 7-1938
Maria Clara São Paulo.....	Auxiliar de 3. ^a classe.....	1- 6-1938
Elo da Fonseca Barros.....	Auxiliar de 3. ^a classe.....	8- 7-1938
Manoel Anselmo Pereira.....	Trabalhador de 1. ^a classe..	13- 7-1938

EXONERAÇÕES

NOMES	CARGOS	DATA
Hilton Jesus Gadret.....	Engenheiro da classe J....	27- 1-1938
José Rache	Engenheiro da classe I....	13- 4-1938
Octávio Dutra Meiralles.....	Dactilógrafo da classe D....	13- 8-1938
Hermes Jorge Simões.....	Escrivário da classe F....	25-11-1938
Urius Cordeiro	Engenheiro da classe I....	22-12-1938
Luiz Mário de Sá Freire So- brinho	Engenheiro da classe H....	29-12-1938

FALECIMENTOS

NOMES	CARGOS	DATAS
Adhemar Campos Campomar..	Desenhista da classe G....	2- 3-1938
Manoel Torquato Esteves.....	Trabalhador de 4. ^a classe..	8- 3-1938
Emílio Nunes	Engenheiro da classe H....	20- 5-1938
Antônio Francisco dos Santos.	Trabalhador de 2. ^a classe..	12- 6-1938
Pedro Baptista Pinto.....	Bombeiro hidráulico cl. E..	20- 8-1938
Childerico Paranhos Pedernei- ras Filho	Intendente da classe L....	27- 8-1938
Humberto Silva	Encadernador da classe D..	30- 9-1938
Getúlio Carvalho de Andrade.	Guarda-Fiscal de 3. ^a classe	30-10-1938

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
DESILGAMENTOS

NOMES	CARGOS	PORTARIA		ASSUNTO
		N.º	Data	
Americo Ramos de Oliveira...	Pedreiro	11	24- 2-1938	Aposentadoria.
João Cerqueira Reis e Silva...	Aux. escrita	38	6- 5-1938	Aposentadoria.
Alexandre Plemont	Inspector Regional	46	10- 6-1938	Desligado por haver sido designado para o M. de Agricultura.
Ary O'Leary Paes Lemé.....	Engenheiro	60	26- 8-1938	Desligado dos serviços desta Diretoria.
Achimeses Trajano	Intendente	69	5-10-1938	Aposentadoria.
Luiz Coelho Cintra.....	Engenheiro	70	5-10-1938	Aposentadoria.
Celine Moreira Sampaio.....	Aux. escrita		12-10-1938	Desligado em cumprimento à circular número 7/38 da Presidência da República.
Antonio Souza Gomes.....	Continuo	90	19-10-1938	Aposentadoria.
Raimundo Conte Leal.....	Escriturário			
Ernesto Vasconcelos Chaves	Escriturário	102	18-11-1938	Desligados por haverem sido designados para a Diretoria da Despesa Pública.
Neto				

TRANSFERENCIAS

NOME	CARGO	DATA	OBSERVAÇÕES
Ary Azambuja	Intendente da classe L	10-5-1938	Do Serviço Regional no Rio Grande do Sul para o Serviço Regional no Distrito Federal.

REMOÇÕES

NOME	CARGO	DATA	OBSERVAÇÕES
Clovis Cavalcante	Engenheiro da classe J	18-8-1938	Do Serviço Regional no Est. de Pernambuco para o Serviço Regional no Est. do Ceará.
Ary O'Leary Paes Leme	Engenheiro da classe I	19-8-1938	Do Serviço Regional no Est. de Pernambuco para o Serviço Regional no Distrito Federal.
Apolinário Bustamante Maciel	Escrutinário da classe G	29-9-1938	Do Serviço Regional no Est. da Baía para o Serviço Regional no Est. do Rio.
Joaquim Gafrée	Escrivão da classe G...	29-9-1938	Do Serviço Regional no Est. de Alagoas para o Serviço Regional no Est. do Rio.
Adhemar B. Almeida Portugal	Engenheiro da classe I	4-10-1938	Do Serviço Regional no Est. do Paraná para a Diretoria.
Hugo Leal	Desenhista da classe H	12-10-1938	Do Serviço Regional no Est. de S. Paulo para o Serviço Regional no Est. do Rio.
Leopoldo Carvalho Elbeiro	Desenhista da classe G	25-11-1938	Do Serviço Regional no Est. do Pará para o Serviço Regional no R. G. do Sul.
Murilo Amorim Castelo Branco	Engenheiro da classe I	21-11-1938	Do Serviço Regional no Est. do Pará para a Diretoria.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

Adições

NOMES	CARGOS	REPARTIÇÕES	OBSERVAÇÕES
Cleto de Paula Botelho	Guarda-livros classe F (Cont. Seccional — Piauí)	Diretoria do Domínio da União ..	4-11-1938
Alberto Lecomte Ferriraz	Oficial adm. classe J (Min. Viação e Obras Públicas)	Diretoria do Domínio da União ..	16-12-1938

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

DESIGNAÇÕES

Portaria		Nomes	Cargos	Assunto
N.º	Data			
1	11- 1-1938.....	Afonso Celso Marchand.....	Engenheiro cl. L	} Designados para abrirem in- quérito, sobre o desapare- cimento do processo nú- mero 12.920/33.
	»	Felipe Nery Lins.....	Intendente cl. K	
	»	Ruth T. Martins.....	Aux. escr. cl. G	
5	14- 2-1938.....	Aristides F. Figueiredo.....	Engenheiro cl. K	} Designados para procederem às avaluações dos próprios nacionais de que trata o Dec. 1.841, de 31-7-1937.
	»	Homero Duarte.....	Engenheiro cl. J	
	»	Eugênio Graça	Ajudante Técnico extranume- rário	
8	24- 2-1938.....	Themístocles Barrozo de Car- valho	Escriturário	} Designado para dirigir o ser- viço de Contabilização desta Diretoria.
10	24- 2-1938.....	Clovís Medeiros Coelho.....	Aux. 1.ª clas. extranumerário	
13	24- 2-1938.....	Maria José de Araujo.....	Aux. 3.ª clas. extranumerário	} Designado para servir na Ad- moxarifado.
16	3- 3-1938.....	Maria José de Araujo.....	Aux. 3.ª clas. extranumerário	
18	3- 3-1938.....	Beatriz Luíza B. dos Santos Dias	Dactilógrafa	} Designada para servir no Al- moxarifado.
22	25- 3-1938.....	Ruth Teixeira Martins.....	Aux. escrita	

Portaria		Cargos	Nomes	Assunto
N.º	Data			
23	25- 3-1938.....	Archimedes Trajano	Intendente	Designado para fazer parte da Comissão de Concorrência.
27	25- 3-1938.....	Mário Cardoso Franco	Aux. 1.ª clas. extranumerário	Designado para ter exercício no Serviço de Contabilização.
29	2- 4-1938.....	Petrônio Barcelos	Engenheiro	Designado para obter as planhas da costa do país, nos Ministérios da Viação e Obras Públicas, da Guerra e da Marinha.
32	22- 4-1938.....	Plauto Ribeiro do Val.....	Aux. 5.ª clas. extranumerário	Designado para servir na Secretaria.
33	22- 4-1938.....	João Machado.....	Guarda Fiscal de 3.ª extran.	Designado para servir na 1.ª Sub-diretoria.
34	22- 4-1938.....	Napoleão Moreira.....	Aux. 3.ª clas. extranumerário	Designado para servir na Administração do Domínio da União no Distrito Federal.
36	23- 4-1938.....	Aracy Penna Firme.....	Aux. 1.ª clas. extranumerário	Designada para servir na Superintendência da Baixada Fluminense.
40	12- 5-1938.....	Aristides F. Figueiredo.....	Engenheiro	Designado para fiscalizar a aplicação da subvenção concedida à Associação Brasileira de Imprensa.
44	28- 5-1938.....	Joaquim F. Paiva Junior.....	Aux. 3.ª clas. extranumerário	Designado para servir na Superintendência da Baixada Fluminense.

Portaria

<i>Portaria</i>		<i>Nomes</i>	<i>Cargos</i>	<i>Assunto</i>
<i>N.º</i>	<i>Data</i>			
45	28- 5-1938.....	Oswaldo L. de Oliveira.....	Sub-ajud. técnico 5.ª classe..	Designado par servir ne Ad- ministração do Domínio da União no Distrito Federal.
47	11- 6-1938.....	Ary Aambuja.....	Intendente	Designado para assumir a di- reção dos serviços da Admi- nistração no Distrito Fe- deral.
50	25- 6-1938.....	Aracy Penna Firme.....	Aux. 1.ª classe.....	Designado para servir no Protocolo.
53	30- 6-1938.....	Paulo Lobato de Faria.....	Aux. 1.ª classe.....	Designado para servir no Protocolo.
55	13- 7-1938.....	Geraldo Acunha.....	Guarda 1.ª classe.....	Designado para servir na Sub- diretoria dos Serviços Ad- ministrativos.
56	5- 8-1938.....	Adelaide V. L. Azevedo.....	Dactilógrafa	Designada para servir na Sub- diretoria dos Serviços Ad- ministrativos.
59	10- 8-1938.....	Gilberto Corrêa.....	Aux. de escrita	Designado par ter exercício na Administração no Distrito Federal.
61	28- 9-1938.....	Afonso Celso Marchand.....	Engenheiro	Designado para chefiar a Di- visão de Engenharia e Obras.
62	28- 9-1938.....	Bento Fleury da Rocha.....	Engenheiro	Designado para chefiar a Divi- são de Cadastro e Registro.
63	28- 9-1938.....	Camilo Ferrara.....	Secretário	Designado para chefiar o Ser- viço de Comunicações.

Portaria		Nomes	Cargos	Assunto
N.º	Data			
64	28-9-1938.....	Odorico Correia de Faria.....	Almoxarife.	Designado para chefiar o Almoxarifado.
65	28-9-1938.....	Themistocles B. de Carvalho..	Escrutinário	Designado para chefiar o Serviço de Contabilidade.
66	4-10-1938.....	Gilberto Corrêa.....	Aux. escrita	Designado para servir na Divisão de Eng. e Obras.
67	4-10-1938.....	Lourival Teles de Menezes....	Intendente	Designado para desempenhar as funções descritas na alínea "r" do Dec. 3.102, de 23-9-1938.
68	5-10-1938.....	Dolores Uchôa de Campos....	Aux. escrita	Designada para dirigir a Seção de Protocolo do Serviço de Comunicações.
68A	5-10-1938.....	Frederico Mauro Moore.....	Arquivista	Designado para dirigir a Seção de Arquivo do Serviço de Comunicações.
71	8-10-1938.....	Homero Duarte.....	Engenheiro	Designado para auxiliar do diretor.
72	8-10-1938.....	Geraldo Acunhe.....	Guarda de 1.ª.....	Designado para ter exercício no Serviço Regional no Distrito Federal.

Portaria		Nomes	Cargos	Assunto
N.º	Data			
73	8-10-1938	Humberto G. de Almeida..... Manoel Nogueira de Paula..... Eugenio Graça..... Alvaro Mondaini..... Maria da Gloria França..... Elviro Feiva Silva..... Oswaldo B. de Amorim..... Gabriel Coutinho..... Felix C. Vasconcelos..... Yvonne Bressane..... Esther S. de Macedo..... Alzira Moreira Penna..... José Gomes Moreira..... João Machado..... Cleber F. Flores.....	Escrivão K Sub-ass. técn. 5. ^a Aux. técnico 2. ^a Aux. escrita H Aux. escrita G Aux. escrita G Aux. escrita G Aux. escrita G Aux. escrita G Aux. escrita G Aux. escrita G Dactilógrafa G Dactilógrafa F Aux. escrita 1. ^a Guarda 3. ^a Guarda 1. ^a	Designados para terem exercício na Divisão de Cadastro e Registro.
74	8-10-1938	Nestor Augusto de Melo e Albuquerque	Aux. escrita	
75	8-10-1938	Felipe Nery Lins.....	Intendente	Designado para ter exercício na Divisão de Engenharia e Obras.
76	10-10-1938	Noêmia de Melo Lins	Aux. escrita	Designada para ter exercício no Serviço de Comunicações.
77	10-10-1938	Edyr Silva de Lacerda.....	Auxiliar de	Designada para servir no Serviço Regional no Distrito Federal.

Portaria		Nomes	Cargos	Assunto
N.º	Data			
78	11-10-1938	Adélia Duarte Lisboa..... José A. Pinto do Carmo..... Getulio C. Andrade..... Deolinda Medeiros Monte.... Plauto Ribeiro do Val..... Paulo Lobato de Faria..... Maria Irma Carvalho de Souza. Cecy Lannes Rosas..... Agenor dos Santos Leal..... Frederico Mauro Moore..... Augusto Moura Filho..... Jayme de Carvalho.....	Aux. escrita 3. ^a Aux. escrita 5. ^a Guarda 3. ^a Auxiliar 1. ^a Aux. escrita 5. ^a Auxiliar 3. ^a Auxiliar 3. ^a Auxiliar 3. ^a Arquivista I Trabalhador I Arquivista F	Designados para terem exercício no Serviço de Comunicações.
79	11-10-1938	Adhemar B. de Almeida Portugal.....	Engenheiro I	Designado par ter exercício na Divisão de Engenharia e Obras.
80	12-10-1938	Jair Vieira de Resende..... Paulo Marino Pacca..... Augusto Gadelha Borges.... Ruth Teixeira Martins..... Elvira Xavier do Prado..... Mário de Souza.....	Engenheiro K Desenhista J Desenhista J Aux. escrita G Dactilógrafa F Auxiliar 3. ^a	Designados para servirem na Divisão de Eng. e Obras.
81	12-10-1938	Francisco Izidro Monteiro....	Desenhista J	Designado para servir na Divisão de Cadastro e Registro.
82	12-10-1938	Clothilde Garibaldi Pereira....	Fotógrafo G	Designada para servir na Divisão de Cadastro e Registro.
83	12-10-1938	Carlos de Menezes.....	Aux. escrita 5. ^a	Designado par servir na Divisão de Eng. e Obras.
85	12-10-1938	Petrônio Barcelos.....	Engenheiro K	Designado para ter exercício no Serviço Regional no Distrito Federal.

Portaria		Nomes	Cargos	Assunto	
N.º	Data				
86	12-10-1938.	Ary O'Leary Paes Leme.....	Engenheiro	I	Designado para ter exercício no Serviço Regional no Distrito Federal.
87	12-10-1938.	Antônio F. Reis	Continuo	G	
88	12-10-1938.	Ernesto V. Chaves Neto.....	Escriturário	F	Designado para chefiar a Portaria desta Diretoria.
»	»	Acelmaide V. L. Azevedo.....	Dactilógrafa	G	
»	»	Mário Cardoso Franco	Auxiliar	1. ^a	
»	»	Vicente F. Correia Lima.....	Trabalhador	1. ^a	
89	15-10-1938.	Beatriz Beltrão Santos Dias..	Dactilógrafa	G	Designados para servirem no Almoxarifado.
»	»	Luiz Santos.....	Auxiliar	3. ^a	
»	»	Alípio Lopes do Amorim	Pintor	D	
»	»	Otálio dos Santos.....	Trabalhador	1. ^a	
»	»	Cândido Lapa	Trabalhador	1. ^a	
»	»	Antônio José	Trabalhador	2. ^a	
91	19-10-1938.	Alexandre Piemont.....	Insp. Regional	K	
»	»	Milton Ramos.....	Insp. Regional	K	
»	»	Arnaldo Fé Pinto.....	Escrivão	K	
»	»	Silvio Fróis.....	Aux. escrita	H	
»	»	Armênia Silva Araújo	Aux. escrita	H	
»	»	Maurício Rocha Miranda	Aux. escrita	G	
»	»	Accácio P. Ferreira	Cobrador	G	
»	»	Raimundo Conte Leal.....	Escriturário	F	
»	»	Sindolfo da Silvafaria.....	Engenheiro	F	
»	»	Aristides F. Figueiredo.....	Engenheiro	K	
»	»	Benedito Oliveira Leite.....	Engenheiro	K	
»	»	Luiz Guedes de Carvalho	Engenheiro	J	
»	»	Urius Cordeiro.....	Engenheiro	I	
»	»	Edison Nicole	Desenhista	I	
»	»	Henrique Floresta Cintra.....	Desenhista	I	
»	»	Euclides Rego Lopes.....	Desenhista	H	
»	»	Bartolomeu S. Carvalho.....	Eletricista	F	
»	»	Acácio da Cunha Ramos	Chefe Oficina	F	
»	»	Cripiniano C. Ramos.....	Marcineiro	E	
»	»	Caetano E. dos Santos	Eletricista	E	
»	»	José G. de Oliveira.....	Eletricista	E	
»	»	Alberto Otavio Moore.....	Carpinteiro	E	
»	»	João E. Guimarães.....	Lustrador	D	

Designados para terem exercício no Serviço Regional no Distrito Federal.

Portaria		Nomes	Cargos	Assunto
N.º	Data			
»	»	Adolfo do Patrocínio	Empalhador	D
»	»	Paulo Custódio da Cunha	Pedreiro	C
»	»	José Gomes dos Santos	Aprendiz	A
»	»	José B. G. de Andrade	Asst. Técnico	5. ^a
»	»	Edgard de Oliveira Fonseca	Asst. Técnico	5. ^a
»	»	José B. Cavalcante	Sub-assst. tec.	5. ^a
»	»	Oswaldo Lima de Oliveira	Sub-assst. tec.	5. ^a
»	»	Miguel Távora	Sub-assst. tec.	5. ^a
»	»	Alberto Abi Râmila	Aux. escrita	3. ^a
»	»	Odete Pires	Aux. escrita	3. ^a
»	»	Hilda Lins Beirão	Aux. escrita	4. ^a
»	»	Archeleu Moraes	Aux. escrita	5. ^a
»	»	Milton Carrilho de Macedo	Aux. escrita	5. ^a
»	»	Emílio Belli	Auxiliar	1. ^a
»	»	Raul Oliveira Roxo	Auxiliar	1. ^a
»	»	Aracy Penna Firme	Auxiliar	1. ^a
»	»	Felício F. Lima	Auxiliar	1. ^a
»	»	Carlos de Carvalho	Auxiliar	2. ^a
»	»	Joaquim de Paiva Junior	Auxiliar	3. ^a
»	»	Galdeck G. de Godofredo	Auxiliar	3. ^a
»	»	Eurico Presbítero Gaertner	Auxiliar	3. ^a
»	»	Almira Spandonari	Auxiliar	3. ^a
»	»	José Brum da Silva	Auxiliar	3. ^a
»	»	Bonifácio F. de Moura	Auxiliar	3. ^a
»	»	Edgar de Paiva e Melo	Auxiliar	3. ^a
»	»	Maria José de Araújo	Auxiliar	3. ^a
»	»	Napoleão Moreira	Auxiliar	3. ^a
»	»	Avelino Pires Filho	Auxiliar	3. ^a
»	»	Anália Maciel Pereira	Auxiliar	4. ^a
»	»	Antonio G. Ferreira	Capataz	1. ^a
»	»	Felício António Gludice	Guarda	1. ^a
»	»	Leonardo Fois	Trabalhador	1. ^a
»	»	João António da Silva	Trabalhador	2. ^a
»	»	Erotides Costa	Trabalhador	2. ^a
»	»	Euchides Delfino	Trabalhador	2. ^a
»	»	João Alves da Silva	Trabalhador	2. ^a
»	»	José Onofre	Trabalhador	2. ^a
»	»	Pacifico Porfírio da Silva	Trabalhador	2. ^a

Designados para terem exercicio no Serviço Regional no Distrito Federal.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

Elogios e outros atos

NOMES	CARGOS	PORTARIA		ASSUNTO
		N.º	Data	
Clovis Medeiros Coelho	Auxiliar	20	23- 3-1938	Repreende-o por falta de exação no cumprimento das suas obrigações.
Odorico Correia de Faria	Almoxarife	24	25- 3-1938	Dispensa, a pedido, das funções que exercia na Comissão de Concorrência e agradece os bons serviços prestados.
Dolores Uchoa de Campos	Auxiliar escrita	25	25- 3-1938	Dispensa, a pedido, nas funções que exercia na Comissão de Concorrência e agradece os bons serviços prestados.
Felipe Nery Lins	Intendente	48	11- 6-1938	Agradece os bons serviços prestados à Administração do Domínio no Distrito Federal.
Sindolfo da Silvafaria	Engenheiro	58	9- 8-1938	Dispensa da comissão e agradece os bons serviços prestados na fiscalização dos serviços das Oficinas.
Aristides F. Figueiredo	Engenheiro	93	9- 8-1938	Dispensa da comissão e agradece os bons serviços prestados na elaboração do projeto do novo edificio do Ministério da Fazenda.
Ary Azambuja	Intendente			
Edgard Oliveira Fonceca	Sub-assst. técn. 5.ª			
Edison Nicoll	Desenhista			
Luiz P. O. Flores	Oficial Administ.			
Homero Duarte	Engenheiro	96	31-10-1938	Dispensa das funções de auxiliar do diretor e agradece os bons serviços prestados.
Camilo Ferrara	Secretário	99	9-11-1938	Dispensa, a pedido, da comissão e agradece os bons serviços prestados como chefe do Serviço de Comunicações.
Nestor Augusto de Melo e Albuquerque	Auxiliar escrita	101	11-11-1938	Dispensa das funções de auxiliar do diretor e agradece os bons serviços prestados.
José A. Pinto do Carmo	Auxiliar escrita 3.ª	107	9-12-1938	Dispensa das funções de auxiliar do diretor e agradece os bons serviços prestados.

Portaria		Nomes	Cargos	Assunto
N.º				
92	21-10-1938	José de Souza Nunes.....	Aux. escrita	5. ^a Designado para ter exercício no Serviço de Comunicações.
94	25-10-1938	Clovis Medeiros Coelho.....	Auxiliar	1. ^a Designado para ter exercício no Serviço de Contabilidade.
95	31-10-1938	Adéla Duarte Lisboa	Auxiliar escr.	G } Designados para auxiliares
	»	José A. Pinto do Carmo.....	Auxiliar escr.	3. ^a } do diretor.
97	31-10-1938	Hometo Duarte.....	Engenheiro	J Designado para ter exercício no Serviço Regional no Distrito Federal.
98	31-10-1938	Vasco de Lacerda Gama.....	Asst. Jurídico	K } Designados para terem exercício na Procuradoria.
	»	Dulcy Nogueira.....	Aux. escrita	E }
100	11-11-1938	Nestor Augusto de Melo e Albuquerque	Aux. escrita	H Designado para chefiar o Serviço de Comunicações.
103	21-11-1938	Oswaldo Lima de Oliveira....	Sub-ajud. téc.	5. ^a Designado para ter exercício no Serviço de Contabilidade.
104	21-11-1938	Munilo Amorim Castelo Branco	Engenheiro	I Designado para servir na Divisão de Cadastro e Registo.
106	9-12-1938	José A. Pinto do Carmo.....	Aux. escrita	3. ^a Designado para servir na Divisão de Engenharia e Obras.
108	9-12-1938	Carlos de Menezes.....	Aux. escrita	3. ^a Designado para servir na Procuradoria.
109	9-12-1938	Deolinda Medeiros Monte.....	Auxiliar	3. ^a Designado para auxiliar do diretor.
110	9-12-1938	João Machado.....		Designado para servir na Procuradoria.
29	29-10-1938	Alexandre Piemont.....	Insp. Regional	K Designado pelo Sr. Ministro da Fazenda para fiscalizar a aplicação dos terrenos destinados à construção do "Lar Proletário".

DIRETORIA DO DOMINIO DA UNIAO
Licenças concedidas pelo Sr. Diretor do Dominio da União pelo prazo de 30 dias

PORTARIA		NOMES	CARGOS
N.º	Data		
1	4-2-1938	Ernaní Rosas	Servente classe D
2	17-2-1938	Emílio Belli	Auxiliar 1.ª classe extranumerário
3	1-4-1938	Maria Clara São Paulo	Auxiliar 3.ª classe extranumerário
4	29-4-1938	Miguel Távora	Sub-Ajudante técnico 5.ª classe
5	7-7-1938	Sebastião Nascimento	Continuo classe F
6	7-7-1938	Edyr Silva de Lacerda	Auxiliar 3.ª classe extranumerário
7	18-8-1938	Vasco Lacerda Gama	Assistente juridico classe K
8	22-8-1938	Humberto Silva	Encerador classe D
9	22-8-1938	Everaldo Lisboa de Faria	Trabalhador 1.ª classe
10	27-10-1938	Galdeck Garcia de Gofredo	Auxiliar de 3.ª classe
11	27-10-1938	Manoel Lopes Teixeira	Trabalhador 1.ª classe
12	29-10-1938	Beatriz B. Santos Dias	Dactilógrafa classe G
13	7-12-1938	Arménia Silva Araujo	Auxiliar de escrita classe G

DIRETORIA DO DOMINIO DA UNIAO
Licenças concedidas pelo Sr. Diretor Geral da Fazenda Nacional

DATA DA PORTARIA	NOMES	CARGOS	DIAS
7- 1-1938	Luiz Brito Pinheiro Passos	Engenheiro classe G	90
15- 1-1938	Basílio dos Anjos	Trabalhador 5.ª classe extranumerário	360
7- 2-1938	Adhemar Barbosa de Almeida Portugal	Engenheiro classe I	60
16- 3-1938	Celina Moreira Sampaio	Aux. escrita classe F (Casa da Moeda)	180
1- 4-1938	Humberto de Oliveira Lima	Intendente classe K	150
2- 4-1938	Miguel Pernambuco de Campos	Engenheiro classe J	60
5- 4-1938	José Afonso Soares	Aux. técnico de 3.ª classe	180
9- 4-1938	Clovis Medeiros Coelho	Auxiliar de 1.ª classe	90
12- 4-1938	Antônio Gilberto Rios	Trabalhador de 1.ª classe	90
13- 4-1938	José Maria Magessi Pereira	Escrivão classe G	60
28- 4-1938	Leopoldo de Carvalho Ribeiro	Desenhista classe G	180
12- 5-1938	Ariam Pessoa	Engenheiro classe H	90
1- 6-1938	Ernani Rosas	Servente classe D	60
8- 6-1938	Paulo Guaraná Guia	Desenhista classe H	60
15- 7-1938	Gilberto Alves da França Câmara	Trabalhador de 4.ª classe	60
22- 9-1938	Beatriz Luiza Beirão Santos Dias	Dactilógrafa classe G	90
2- 9-1938	Antonio Gilberto Rios	Trabalhador de 1.ª classe	60 (prorrogação)
5- 9-1938	João Rossi	Auxiliar de 1.ª classe	180
26-10-1938	Maria Ryeda Lins e Silva	Dactilógrafa classe D	60
1-11-1938	Alzira Moreira Penna	Dactilógrafa classe F	60
28-11-1938	Carlos de Moraes Niemeyer	Intendente classe K	60
29-11-1938	Domingos de Paula Ferreira	Trabalhador de 4.ª classe	90
3-12-1938	Everaldo Lisboa de Faria	Trabalhador de 1.ª classe	60
15-12-1938	Milton Ramos	Inspetor Regional classe K	30 (prorrogação)
17-12-1938	Ary Kerner Penna Firme	Escrivão classe I	90
23-12-1938	Clysson Leal de Pinho	Trabalhador de 5.ª classe	60
23-12-1938	Aristes Duncan	Desenhista classe F	30 (prorrogação)
26-12-1938	Alzira Moreira Penna	Dactilógrafa classe F	30 (prorrogação)

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

Funcionários à disposição de outras autoridades e repartições

DATA	NOMES	CARGOS	REPARTIÇÕES
23- 4-1936	José Sans Cibell	Escrivão classe H (Serv. Regional do Pará)	Serviço Regional do Domínio na Bafa.
23-11-1936	Norival Vieira	Servente classe E	Secção de Estudos Económicos e Financeiros.
9-10-1937	Nair Aguirre Moreira	Dactilógrafa E — (Serv. Regional do Estado do Rio)	Departamento Administrativo do Serviço Público.
4-1938	Zeferino França	Trabalhador de 2. ^a classe	Secção de Estudos Económicos e Financeiros.
26- 8-1938	João Maria Broxado Filho	Intendente classe K (Serv. Regional do Estado do Ceará) ..	Departamento Administrativo do Serviço Público.
17-10-1938	Ruth Martins Stumff	Aux. escrita classe G	Secção de Estudos Económicos e Financeiros.
23-11-1938	Domingos Trindade	Trabalhador de 1. ^a classe	Secção de Estudos Económicos e Financeiros.

b) *Almoxarifado*

O Almoxarifado, — que, pelo decreto n. 3.102, de 23 de setembro de 1938, como um dos serviços auxiliares desta Repartição, está diretamente subordinado ao diretor, — continuou, pelos trabalhos executados no exercício de 1938 e sua perfeita ordem a fazer jús ao conceito com que já o havia distinguido esta Diretoria, de constituir um dos seus mais bem organizados serviços.

Para chefiar esse importante serviço auxiliar, foi designado, à vista do que preceitua a alínea o do art. 14 do regimento desta Repartição, pela portaria n. 64, de 28 de setembro de 1938, o seu antigo almoxarife, dr. Odorico Correia de Faria, que, pela sua honestidade, competência e dedicação ao trabalho, se impôs à confiança desta Diretoria.

Conforme se verifica, examinando-se o quadro anexo, demonstrativo dos fornecimentos feitos por verbas, sub-consignações e destinos, o Almoxarifado forneceu, no exercício de que se trata, aos diversos órgãos desta Diretoria, às Diretorias do Tesouro Nacional e a outras Repartições materiais que importam em 426:679\$590.

Esse fornecimento, que atingiu 284.860 unidades, foi o maior registrado até a presente data pelo Almoxarifado.

O aumento, quanto ao valor do material fornecido, comparado ao exercício de 1937, foi de 100% e, relativamente às unidades, de 121,93%.

O saldo de material acusado na demonstração que se segue, na imortância de 688:259\$260, é constituído por 2.137 diferentes artigos.

M A T E R I A L

EXISTENTE EM

1-1-1938 592:426\$320

ENTRADAS

Recebido da C. C.
de Compras 321:435\$700

Recebido da Im-
prensa Nacio-
nal e de outras
procedências 201:076\$830 1.114:938\$850

SAIDAS

Serviços da Di-
retoria 233:472\$860

Serviços Regio-
nais 170:571\$520

Outras Repar-
tições 22:635\$210 426:679\$590

EXISTENTE EM

31-12-1938 688:259\$260

1.114:938\$850

1.114:938\$850

A expedição do material aos Serviços Regionais nos Estados foi distribuída em 153 caixas e engradados manufaturados neste Serviço. Além desses volumes, que foram enviados por via férrea ou marítima, remeteram-se também, pelos Correios, 422 invólucros.

Cada expedição, ou entrega de material, é sempre acompanhada da respectiva nota de entrega,

em duplicata, da qual uma das vias é devolvida ao Almojarifado com a declaração de haver sido conferida e visada pelas autoridades competentes.

Expediente

Processos informados	315
Ofícios expedidos	567
Faturas recebidas	107
Pedidos à C. C. de Compras ..	60
Pedidos de material	782
Notas de material fornecido ..	825
Lançamentos feitos	4.339

DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL POR VERBAS, SUB-CONSIGNAÇÕES E DESTINOS DURANTE OS MESES DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1938

DESTINOS	1-1-04) Mobiliário Diretoria	1-2-04) Material per- manente Diretoria	1-2-17) Material per- manente Administrações	1-3-03) Livros Diretoria	1-4-01) Material de campo Diretoria	1-4-02) Material de campo Administrações	11-8-04) Material de consumo Diretoria	11-8-23) Material de consumo Administrações	11-9-03) Matéria prima Diretoria	11-10-03) Combustível Diretoria	111-17-03) .Asseio Diretoria	111-20-04) Fardamento Diretoria	TOTAL
SERVIÇOS DA DIRETORIA:													
Gabinete do diretor	2:198\$000	18:529\$480	—	2:911\$600	—	—	4:188\$150	—	13\$060	7:382\$600	123\$950	—	35:346\$840
Procuradoria	—	—	—	2:100\$000	—	—	417\$270	—	—	—	—	—	2:517\$270
Assistente Jurídico	—	97\$590	—	2:167\$500	—	—	160\$500	—	—	—	—	—	2:425\$590
Inspetor Regional	270\$000	23\$600	—	—	—	—	75\$560	—	—	—	—	—	369\$160
Comissão de Concorrência	—	2:850\$000	—	—	—	—	29\$020	—	—	—	—	—	2:879\$020
Serviço de Contabilidade	105\$000	8:571\$590	—	57\$000	—	—	3:432\$750	—	—	—	3\$300	—	12:169\$640
Serviço de Almoarifado	—	25:894\$600	—	—	—	—	568\$280	—	198\$170	56\$540	41\$670	—	26:759\$260
Serviço de Comunicações:													
Protocolo	—	1:779\$000	—	20\$000	—	—	4:232\$750	—	—	—	11\$000	—	6:042\$750
Arquivo	50\$000	15:600\$000	—	—	—	—	595\$200	—	613\$480	1\$060	—	—	16:859\$740
Portaria	—	5:928\$000	—	—	—	—	676\$610	—	59\$260	—	2:851\$840	6:946\$400	16:462\$110
Divisão de Engenharia e Obras	—	14:874\$000	—	—	—	—	6:222\$120	—	—	—	4\$000	—	21:100\$120
Divisão de Cadastro e Registro	930\$000	6:558\$370	—	25\$600	—	—	5:770\$700	—	2\$890	—	6\$000	—	13:293\$560
SERVIÇOS REGIONAIS:													
S. Regional no D. Federal	12:170\$000	7:268\$260	—	150\$900	3:987\$150	—	10:951\$970	—	462\$690	1:250\$840	648\$820	—	36:890\$630
Fazenda N. de Santa Cruz	425\$000	1:251\$100	—	20\$000	450\$000	—	2:115\$130	—	4:768\$190	—	93\$140	—	9:122\$560
Oficina	—	23:267\$290	—	—	—	—	65\$050	—	7:869\$210	3\$940	29\$120	—	31:234\$610
S. Regional no Amazonas	—	—	10:140\$000	20\$000	—	—	—	1:254\$160	—	—	—	—	11:414\$160
S. Regional no Pará	—	—	—	20\$000	—	—	—	496\$250	—	—	—	—	516\$250
S. Regional no Maranhão	—	—	—	20\$000	—	1:199\$000	—	1:231\$370	—	—	—	—	2:450\$370
S. Regional no Piauí	—	—	—	20\$000	—	572\$000	—	459\$680	—	—	—	—	1:051\$680
S. Regional no Ceará	—	—	2:400\$000	20\$000	—	480\$000	—	950\$620	—	—	—	—	3:850\$620
S. Regional no Rio G. do Norte	—	—	2:850\$000	20\$000	—	286\$000	—	1:940\$010	—	—	—	—	5:096\$010
S. Regional na Paraíba	—	—	2:385\$000	20\$000	—	600\$000	—	1:146\$970	—	—	—	—	4:151\$970
S. Regional em Pernambuco	—	—	7:904\$900	20\$000	—	2:744\$500	—	2:415\$830	—	—	—	—	13:085\$230
S. Regional em Alagoas	—	—	—	20\$000	—	2\$400	—	627\$410	—	—	—	—	649\$810
S. Regional em Sergipe	—	—	6:295\$000	20\$000	—	395\$000	—	226\$490	—	—	—	—	6:936\$490
S. Regional na Baía	—	—	14:386\$000	20\$000	—	3:175\$000	—	1:777\$390	—	—	—	—	19:358\$390
S. Regional no Espírito Santo	—	—	7:800\$000	20\$000	—	2:714\$000	—	2:601\$940	—	—	—	—	13:135\$940
S. Regional no Rio de Janeiro	—	—	88\$800	20\$000	—	1:080\$000	—	1:739\$530	—	—	—	—	2:928\$530
S. Regional em São Paulo	—	—	11:155\$270	20\$000	—	2:400\$000	—	2:541\$990	—	—	—	—	16:117\$260
S. Regional no Paraná	—	—	10:333\$300	20\$000	—	—	—	461\$400	—	—	—	—	10:814\$700
S. Regional em Santa Catarina	—	—	7:800\$000	20\$000	—	2:636\$000	—	837\$160	—	—	—	—	11:293\$160
S. Regional no Rio G. do Sul	—	—	7:468\$000	60\$000	—	4:230\$000	—	3:323\$260	—	—	—	—	15:081\$260
S. Regional em Mato Grosso	—	—	8:239\$270	20\$000	—	5:680\$000	—	1:056\$530	—	—	—	—	14:995\$800
S. Regional em Goiás	—	—	11:550\$000	20\$000	—	950\$000	—	539\$360	—	—	—	—	13:059\$360
S. Regional em Minas Gerais	—	—	824\$090	20\$000	—	2:871\$000	—	869\$640	—	—	—	—	4:584\$730
OUTRAS REPARTIÇÕES:													
G. do sr. ministro da Fazenda	380\$000	2:850\$000	—	—	—	—	—	—	12\$430	—	—	—	3:242\$430
Delegacias Fiscais	—	—	—	400\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	400\$000
Contadoria C. da República	—	1:040\$000	—	—	—	—	484\$000	—	—	—	—	—	1:524\$000
Tribunal de Contas	2:625\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2:625\$000
D. Geral da Fazenda Nacional	—	—	—	—	—	—	536\$280	—	—	—	—	—	536\$280
D. das Rendas Internas	—	—	—	—	—	—	—	—	180\$170	—	—	—	180\$170
S. do Pessoal do M. da Fazenda	—	—	—	—	—	—	—	—	66\$070	—	—	—	66\$070
Portaria do M. da Fazenda	—	520\$000	—	—	—	—	—	—	66\$070	—	—	—	586\$590
Procuradoria Geral da Fazenda	—	520\$000	—	—	—	—	—	—	2\$490	62\$500	1\$600	—	520\$000
C. P. Edifício M. Fazenda	—	441\$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	846\$190
C. Técnico de E. e Finanças	—	780\$000	—	—	—	—	376\$890	—	—	—	28\$000	—	1:153\$160
C. Revisão Imposto Consumo	1:220\$000	—	—	—	—	—	373\$160	—	—	—	—	—	1:220\$000
Pagadoria do Tesouro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11\$670
Arquivo Nacional	400\$000	—	—	—	—	—	—	—	11\$670	—	—	—	400\$000
I. N. de Estudos Pedagógicos	1:084\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:084\$000
Guardamoria da Alfândega	—	260\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	260\$000
Conselho Superior de Tarifa	—	—	—	—	—	—	303\$600	—	—	—	—	—	303\$600
Protocolo Geral do Tesouro	—	31\$330	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31\$330
Portaria do Tesouro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1:236\$140
Abrigo do Cristo Redentor	1:763\$000	—	—	—	—	—	1:186\$420	—	49\$720	—	—	—	1:763\$000
O. Repressão ao Comunismo	2:369\$000	1:980\$000	—	—	—	—	279\$580	—	—	—	—	—	4:628\$580
Serv. Auxiliares do D. A. S. P.	—	—	—	27\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	27\$000
SOMA TOTAL	25:979\$000	140:915\$510	111:619\$630	8:319\$600	4:437\$150	32:014\$900	43:040\$990	26:496\$990	14:309\$500	8:757\$480	3:842\$440	6:946\$400	426:679\$590

c) *Serviço de Comunicações*

Criado pelo decreto n. 3.102, de 23 de setembro de 1938, foi, por esta Diretoria, sem prejuízo dos múltiplos encargos de suas árduas funções e sem percepção de qualquer vantagem, incumbido o seu secretário, Camilo Ferrara, de organizá-lo.

Perfeito conhecedor dos princípios que presidiram à reorganização desta Diretoria e do pensamento do seu dirigente sobre a orientação que se teria que imprimir aos seus trabalhos, relativamente fácil lhe seria o desempenho da tarefa de reajustar, na fase de transição resultante daquela reorganização, a situação antiga, regulada pelo decreto n. 22.250, de 23 de dezembro de 1932, à nova situação decorrente do decreto-lei n. 710 e do decreto 3.102, respectivamente, de 17 e 23 de setembro de 1938.

Efetivamente, em pouco mais de um mês o novo órgão desta Diretoria estava em condições de desobrigar-se cabalmente de suas atribuições.

Assim é que já havia conseguido coordenar os diversos serviços e fixar normas definitivas para a distribuição de processos e execução dos demais trabalhos que lhe estão afetos, normas essas que se concretizaram nas instruções baixadas pela portaria n. 111, de 21 de dezembro de 1938, publicada no Diário Oficial de 22 do mesmo mês e ano.

Porisso e atendendo ao seu pedido, foi dispensado daquela comissão o secretário Camilo Ferrara,

tendo-lhe esta Diretoria, ao fazê-lo, manifestado o seu reconhecimento por mais esses bons serviços que, com infatigável dedicação e competência, lhe havia prestado.

Foi, então, pela portaria n. 101, de 11 de novembro de 1938, designado para chefiar o Serviço de Comunicações o auxiliar de escrita da classe H, Nestor Augusto de Melo e Albuquerque, que, como auxiliar do diretor, prestou, desde o início da atual administração, com rara dedicação e grande competência, assinalados serviços a esta Diretoria, pelo que se fez digno de seu apreço e confiança.

Os trabalhos afetos ao Serviço de Comunicações são os seguintes:

- a) Protocolo
- b) Arquivo
- c) Portaria

Protocolo

Sob a direção zelosa e competente do auxiliar de escrita da classe H, Dolôres Uchôa de Campos, os trabalhos concernentes ao Protocolo executaram-se de modo plenamente satisfatório no ano de 1938.

O movimento interno de processos, durante o ano a que se refere este relatório, no Serviço de Comunicações, atingiu o total de 6.148, distribuídos pela Chefia do Serviço, Protocolo e Arquivo, de acordo com a seguinte discriminação.

Processos arquivados	2.285
Idem informados pelo Arquivo ...	796

Idem que aguardam respostas de expedientes	240
Idem remetidos aos Estados	359
Idem informados e juntos pelo Protocolo e despachados pela Chefia	1.839
Idem recebidos nos últimos dias de dezembro para juntadas e informações	329
	<hr/>
Total:	6.148

O movimento geral de processos e o expediente desta Diretoria, durante o ano de 1938, como se conclue do exame dos quadros demonstrativos que se seguem, foi excepcionalmente volumoso.

Expediente da Diretoria do Domínio da União durante o ano de 1938

Remessas aos Estados	1.256
Ofícios às repartições do Ministério da Fazenda	846
Ofícios a diversas autoridades ...	1.338
Ofícios diversos	60
Circulares	56
Circulares telegráficas	49
Portarias	111
Portarias de licença	13
Telegramas diversos	774
	<hr/>
Total:	4.503

*Movimento Geral de processos na Diretoria do
Domínio da União — 1938*

<i>Secções</i>	<i>Entr.</i>	<i>Saídas</i>	<i>Saldo</i>	<i>Observações</i>
Gabinete do diretor .	9.531	9.531	—	
Divisão de Cadastro e Registo	5.848	3.577	2.271	O saldo é constituído por processos de registo de próprios nacionais.
Divisão de Engenharia e Obras	1.270	1.233	37	
Serviço de Comunicações	6.148	2.994	3.154	O saldo refere-se a processos arquivados e aos que aguardam resposta de expediente.
Almoxarifado	402	315	147	
Serviço de Contabilidade	2.266	1.863	403	
Serviço Regional no Distrito Federal ..	11.198	10.657	541	
Inspetores Regionais	21	0	21	
Assistente Jurídico ..	60	141	—	
Procuradoria	198	14	184	
Protocolo Geral do Tesouro Nacional .	8.151	2.222	—	
	<u>45.158</u>	<u>3.247</u>	<u>6.758</u>	

Arquivo

Foram, durante o ano recém-findo, conforme se demonstra no quadro seguinte, dignos de monta

os trabalhos executados pelo Arquivo, que, com capacidade e devotamento, é dirigido pelo arquivista da classe I, Frederico Mauro Moore.

Processos recebidos para arquivar	2.585
Idem para informar	766
Idem informados	796
Idem consultados	142
Idem que aguardam expediente	164
Certidões passadas	74

Das certidões passadas, foi cobrada de selo a importância de 896\$000.

Portaria

Os serviços referentes à Portaria correram normalmente durante todo o exercício, tendo os funcionários que nela servem cumprido os seus deveres, dentro da mais rigorosa disciplina e obediência às ordens recebidas do seu chefe, sr. Antônio Figueiredo Reis, contínuo da classe G, que, com capacidade e zelo, os dirige.

**INDICE ALFABÉTICO E REMISSIVO DOS ATOS
DA DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO,
BAIXADOS EM 1938**

AFORAMENTO

Circular n. 7, de 4 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 8-2-38).

Recomenda se observe o critério firmado por esta Diretoria relativamente às controvérsias surgidas em torno da interpretação de textos legais que dispõem sobre aforamentos de terrenos.

AQUISIÇÃO DE IMOVEL

Officio-Circular n. 45, de 28 de Novembro de 1938 (D. O. de 1-12-38).

Estabelece normas para dar uniformidade aos processos de aquisição de imóveis autorizados por lei, nos termos da Constituição Federal.

ARRECAÇÃO DE RENDAS

Portaria n. 6, de 18 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 25-2-38).

Determina que, pelo cobrador desta Diretoria, seja recolhida, dentro do prazo de 48 horas, à Recebedoria do Distrito Federal, mediante guia, a renda proveniente de alugueiros e taxas de arrendamento de próprios nacionais.

Circular n. 15, de 23 de Março de 1938. (D. O. de 7-4-38).

Baixa instruções sobre arrecadação das rendas dos próprios da União.

Circular n. 54, de 21 de Dezembro de 1938. (D. O. de 26-12-38).

Estabelece normas para a contabilização das rendas patrimoniais arrecadadas na Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Telegrama-Circular n. 811, de 27 de Dezembro de 1938

Solicita aos Serviços Regionais relação das rendas arrecadadas no ano de 1938, discriminadas por rubricas e por meses.

BOLETINS DE FREQUÊNCIA

Circular n. 17, de 29 de Março de 1938. (D. O. de 7-4-38).

Determina sejam enviadas pelas Administrações cópias dos boletins de frequência do pessoal efetivo e extranumerário.

Officio-Circular n. 30, de 7 de Julho de 1938.

Solicita, em aditamento ao officio-circular n. 17, de 29-3-38, que as Administrações façam constar das cópias dos boletins de frequência, além da categoria, a classe de cada funcionário.

Telegrama-Circular n. 304, de 11 de Julho de 1938.

Solicita providências no sentido de serem enviados, de acôrdo com a circular n. 17, de 29-3-38, os boletins de frequência do pessoal.

Telegrama-Circular n. 493, de 19 de Setembro de 1938.

Solicita, em aditamento ao officio-circular n. 17, de 29-3-38, que façam constar das cópias dos boletins de frequência, além da categoria e classe de cada funcionário ou extranumerário, quantias pagas aos mesmos, com descontos efetuados.

CADASTRO

Circular n. 1, de 13 de Janeiro de 1938. (D. O. de 14-1-38).

Recomenda sejam enviadas, em duplicata, as cópias das plantas dos próprios nacionais, afim de que fique uma delas arquivada na Mapoteca desta Diretoria.

Circular n. 14, de 18 de Março de 1938. (D. O. de 23-3-38).

Incentiva, por todas as formas, os trabalhos de cadastro dos bens federais, enviando, para esse fim, modelo de mapas para distribuição às Coletorias das Rendias Federais afim de que as respectivas exatorias promovam pelos meios ao seu alcance a regularização da posse dos ocupantes de terrenos federais.

Circular n. 39, de 31 de Outubro de 1938.

Solicita aos srs. interventores nos Estados providências afim de que as Prefeituras Municipais enviem a esta Diretoria relações, com os possíveis pormenores, das propriedades federais existentes no território de sua jurisdição.

Circular n. 40, de 4 de Novembro de 1938. (D. O. de 16-11-38).

Solicita aos srs. prefeitos municipais do Brasil providências afim de que enviem relação das propriedades federais existentes no município sob sua administração.

Circular n. 41, de 4 de Novembro de 1938. (D. O. 7-11-38).

Recomenda seja enviada a esta Diretoria relação dos bens federais.

Circular n. 42, de 8 de Novembro de 1938.

Solicita aos srs. coletores federais dados sobre imóveis federais.

Circular n. 52, de 13 de Dezembro de 1938. (D. O. de 19-12-38).

Solicita a estimativa do valor dos bens que constituem o acervo das Estradas de Ferro da União.

Officio-Circular n. 55, de 17 de Dezembro de 1938. (D. O. de 27-12-38).

Sugere, em aditamento ao officio-circular n. 52, de 13-12-38, que o valor patrimonial das estradas, na parte pertencente à União, seja discriminado nos títulos que vão enumerados.

Telegrama-Circular n. 357, de 11 de Agosto de 1938.

Solicita dados afim de estudar o levantamento foto-aéreo de terrenos de marinha das cidades do litoral.

Telegrama-Circular n. 629, de 4 de Novembro de 1938.

Pede informações detalhadas sobre próprios nacionais existentes nos diversos municípios dos Estados.

COBRANÇA DE ALUGUERES

Portaria n. 31, de 10 de Abril de 1938. (D. O. de 23-4-38).

Determina normas para regularizar o serviço de cobrança de alugueres de próprios nacionais e escrituração das rendas respectivas.

Portaria n. 43, de 18 de Maio de 1938. (D. O. de 24-5-38).

Recomenda providências no sentido de ser efetuado diariamente o recebimento dos alugueres dos próprios nacionais.

CONTABILIDADE

Circular n. 10, de 18 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 25-2-38).

Institue o Serviço de Contabilização das rendas patrimoniais e das despesas relativas à administração dos bens patrimoniais do Domínio da União.

ESTATÍSTICA

Telegrama-Circular n. 3, de 3 de Janeiro de 1938.

Recomenda a remessa de dados estatísticos referentes ao primeiro semestre de 1938.

FAZENDAS NACIONAIS

Telegrama-Circular n. 27, de 19 de Janeiro de 1938.

Solicita relação circunstanciada das Fazendas Nacionais nos Estados.

FOLHAS DE PAGAMENTO

Circular n. 21, de 18 de Abril de 1938. (D. O. de 18-4-38).

Determina seja mensalmente organizado o ponto do pessoal e remetido à Secção competente no dia 19 de cada mês.

Circular n. 48, de 3 de Dezembro de 1938. (D. O. de 8-12-38).

Determina a remessa do ponto do pessoal ao Serviço de Contabilidade.

FOREIROS

Telegrama-Circular n. 118, de 23 de Março de 1938.

Solicita relação completa de foreiros, ocupantes, arrendatários e locatários nos Estados.

FUNCIONARIOS

Telegrama-Circular n. 536, de 10 de Outubro de 1938.

Recomenda urgência na informação referente aos intendentes legalmente habilitados no exercício da profissão de engenheiro.

Telegrama-Circular n. 573, de 19 de Outubro de 1938.

Comunica a nomeação dos chefes das Divisões e dos Serviços Auxiliares desta Diretoria.

Telegrama-Circular n. 577, de 19 de Outubro de 1938.

Solicita relação completa dos funcionários titulados e extranumemários dos Serviços Regionais nos Estados.

Telegrama-Circular n. 660, de 18 de Novembro de 1938.

Pede informações a respeito dos funcionários que exercem cargos de engenheiros.

HIERARQUIA ADMINISTRATIVA

Portaria n. 57, de 9 de Agosto de 1938. (D. O. de 12-8-38).

Determina fiquem subordinadas à Administração do Distrito Federal as Oficinas desta Diretoria.

Portaria n. 84, de 12 de Outubro de 1938. (D. O. de 14-10-38).

Transfere para a Divisão de Cadastro e Registo os Serviços da Mapoteca desta Diretoria, dos quais estava incumbida a extinta Subdiretoria dos Serviços de Engenharia.

Portaria n. 49, de 13 de Junho de 1938. (D. O. de 16-7-38).

Torna sem efeito as portarias ns. 92 e 119, respectivamente de 18 de Junho e 20 de Setembro de 1937, relativas aos bens federais que pertenceram à Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, e os constituídos pelos terrenos do Cais do Porto, cujo serviço se achava subordinado directamente ao Gabinete do Diretor.

INVENTÁRIO

Circular n. 27, de 16 de Maio de 1938. (D. O. de 24-5-38).

Solicita às Diretorias de Contabilidade dos Ministérios o inventário geral dos bens do Domínio da União.

Circular n. 46, de 30 de Novembro de 1938. (D. O. de 1-12-38).

Determina sejam inventariados os bens moveis utilizados nesta Diretoria.

Telegrama-Circular n. 693, de 30 de Novembro de 1938.

Determina sejam inventariados os bens moveis utilizados pelas repartições do Ministério da Fazenda nos Estados.

MANGUES

Circular n. 3, de 18 de Janeiro de 1938. (D. O. de 20-1-38).

Comunica que passa a ser exercida pelas Administrações nos Estados a fiscalização dos cortes de mangues.

Circular n. 8, de 16 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 19-2-38).

Solicita dados a respeito dos mangues existentes nos Estados.

MATERIAL

Portaria n. 28, de 29 de Março de 1938. (D. O. de 7-4-38).

Determina providências no sentido de ser enviada mensalmente ao Serviço de Contabilidade relação discriminada da despesa relativa ao material fornecido a esta Diretoria e às suas Administrações.

Circular n. 23, de 27 de Abril de 1938. (D. O. de 30-4-38).

Refere-se à devolução das segundas vias das faturas remetidas às Administrações pelo Almoxarifado.

Circular n. 29, de 8 de Junho de 1938. (D. O. de 11-6-38).

Solicita relação, com avaliação por unidade, dos moveis recebidos das extintas Justiças Federal e Eleitoral.

Telegrama-Circular n. 4, de 4 de Janeiro de 1938.

Recomenda seja feita a remessa da relação do material de consumo e do permanente.

Telegrama-Circular n. 38, de 1 de Fevereiro de 1938.

Autoriza a entrega do mobiliário das extintas Justiças Federal e Eleitoral aos Procuradores da República nos Estados.

Telegrama-Circular n. 530, de 5 de Outubro de 1938.

Determina sejam feitas ao sr. almoxarife as requisições de material.

ORDENS DE SERVIÇO

Circular n. 5, de 26 de Janeiro de 1938. (D. O. de 2-2-38).

Proibe a permanência de funcionários nos corredores da Repartição.

Circular n. 11, de 25 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 28-2-38).

Recomenda o cumprimento da circular n. 9 de 16-8-37.

Circular n. 22, de 23 de Abril de 1938. (D. O. de 29-4-38).

Recomenda o cumprimento da circular n. 20, de 9-4-38.

Circular n. 28, de 24 de Maio de 1938.

Determina o cumprimento da circular n. 24, de 28-4-38.

Circular n. 33, de 15 de Julho de 1938. (D. O. de 23-7-38).

Reitera a circular n. 15, de 23-3-38.

Portaria n. 14, de 25 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 28-2-38).

Recomenda que, sem prévia anuência do Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal, não seja posta em prática medida sobre assuntos que lhe digam respeito.

Portaria n. 105, de 30 de Novembro de 1938.

Determina a apresentação de diplomas e cadernetas profissionais pelos srs. engenheiros desta Diretoria e do Serviço Regional no Distrito Federal.

Telegrama-Circular n. 58, de 16 de Fevereiro de 1938.

Reitera a circular telegráfica n. 247, de 23-10-38.

Telegrama-Circular n. 112, de 16 de Março de 1938.

Pede providências para que seja cumprido o parágrafo 3.º do art. 3.º, do Dec. 22.250 de 23-12-32.

Telegrama-Circular n. 207, de 6 de Maio de 1938.

Reitera o telegrama n. 118, de 23-3-38.

Telegrama-Circular n. 233, de 24 de Maio de 1938.

Chama a atenção dos srs. funcionários pela falta de obediência à circular n. 195, de 28-4-38.

Telegrama-Circular n. 248, de 4 de Junho de 1938.

Reitera o telegrama-circular n. 112, de 16-3-38.

Telegrama-Circular n. 251, de 6 de Junho de 1938.

Reitera o telegrama n. 234, de 23-5-38.

Telegrama-Circular n. 352, de 11 de Agosto de 1938.

Pede a relação a que se refere a circular n. 6, de 6-7-37.

Telegrama-Circular n. 354, de 11 de Agosto de 1938.

Reitera a circular n. 8, de 16-2-38.

Telegrama-Circular n. 435, de 3 de Setembro de 1938.

Determina o cumprimento da circular n. 38, de 1-2-38.

Telegrama-Circular n. 508, de 26 de Outubro de 1938.

Reitera o telegrama n. 537, de 10-10-38.

Telegrama-Circular n. 599, de 26 de Outubro de 1938.

Reitera o telegrama n. 536, de 10-10-38.

PESSOAL CONTRATADO

Portaria n. 39, de 12 de Maio de 1938. (D. O. de 19-5-38).

Recomenda providências para que os extranumerários assinem ponto na Secção onde tenham exercício.

Portaria n. 41, de 16 de Maio de 1938. (D. O. de 24-5-38).

Determina que os extranumerários subalternos passem a assinar o ponto na portaria, à qual ficam subordinados.

Telegrama-Circular n. 245, de 2 de Junho de 1938.

Pede a remessa das portarias do pessoal contratado das Administrações nos Estados.

Telegrama-Circular n. 812, de 27 de Dezembro de 1938.

Solicita a entrega das portarias referentes à admissão dos trabalhadores das Administrações.

PONTO DO PESSOAL

Circular n. 37, de 29 de Agosto de 1938. (D. O. de 1-9-38).

Determina a assinatura do ponto do pessoal que serve no Gabinete da Diretoria.

Circular n. 38, de 22 de Outubro de 1938. (D. O. de 28-10-38).

Institue a assinatura do ponto no relógio destinado a este fim, de acordo com o item 6 da circular n. 7/38 da Presidência da República.

PROCESSOS

Circular n. 2, de 14 de Janeiro de 1938. (D. O. de 20-1-38).

Estabelece normas para a organização e andamento de processos.

Circular n. 34, de 3 de Agosto de 1938. (D.O. de 9-8-38).

Recomenda obediência à circular n. 19, de 20-7-38, da Diretoria Geral.

Circular n. 35, de 22 de Agosto de 1938. (D. O. de 25-8-38).

Trata da requisição de processos arquivados.

Telegrama-Circular n. 234, de 23 de Maio de 1938.

Solicita informações a respeito do decréscimo do movimento de processos nas Administrações.

Telegrama-Circular n. 552, de 12 de Outubro de 1938.

Recomenda providências afim de serem ativados os trabalhos das Administrações nos Estados.

Telegrama-Circular n. 733, de 9 de Dezembro de 1938.

Determina sejam os processos encaminhados em remessa, de acordo com a portaria 19, de 1936, da Diretoria Geral.

PRÓPRIOS NACIONAIS

Circular n. 12, de 3 de Março de 1938. (D. O. de 11-3-38).

Solicita elementos relativos aos próprios nacionais sob a jurisdição dos Ministérios.

Circular n. 13, de 3 de Março de 1938. (D. O. de 11-3-38).

Solicita elementos relativos aos próprios nacionais nos Estados.

Telegrama-Circular n. 341, de 5 de Agosto de 1938.

Solicita informações a respeito de próprio nacional adaptável à instalação das Procuradorias da República nos Estados.

REGISTO

Circular n. 6, de 31 de Janeiro de 1938. (D. O. de 25-2-38).
Refere-se a relações de foreiros e ocupantes.

Circular n. 31, de 8 de Julho de 1938.

Solicita a relação dos bens imóveis improdutivos ou que não produzam renda compensadora.

REGISTO NO TRIBUNAL DE CONTAS

Circular n. 43, de 21 de Novembro de 1938.

Transmite cópia do officio em que o Tribunal de Contas pede providências para que as Delegacias Fiscais não continuem remetendo simples minutas de contrato.

Telegrama-Circular n. 702, de 2 de Dezembro de 1938. (D. O. de 10-12-38).

Manda publicar nos órgãos oficiais dos Estados os contratos celebrados ou termos lavrados, sujeitos ao registro do Tribunal de Contas.

RELATÓRIO

Circular n. 18, de 31 de Março de 1938. (D. O. de 11-4-38).

Envia modelo de relatório mensal.

Circular n. 36, de 25 de Agosto de 1938. (D. O. de 30-8-38).

Manda organizar relatório mensal e gráficos do movimento de processos.

Circular n. 47, de 2 de Dezembro de 1938. (D. O. de 5-12-38).

Solicita relatório anual dos Serviços Regionais nos Estados, no Distrito Federal e dos diversos Serviços da Diretoria.

Telegrama-Circular n. 114, de 19 de Março de 1938.

Solicita sejam enviados com regularidade os relatórios mensais.

Telegrama-Circular n. 258, de 8 de Junho de 1938.

Recomenda seja feita a remessa dos relatórios correspondentes aos meses de Abril e Maio de 1938.

Telegrama-Circular n. 578, de 19 de Outubro de 1938.

Recomenda seja feita a remessa dos relatórios correspondentes aos meses de Agosto e Setembro de 1938.

Telegrama-Circular n. 579, de 20 de Outubro de 1938.

Recomenda seja feita a remessa do relatório correspondente ao mês de Setembro de 1938.

Telegrama-Circular n. 697, de 1 de Dezembro de 1938.

Solicita o relatório referente ao ano de 1938.

Telegrama-Circular n. 729, de 9 de Dezembro de 1938.

Recomenda a remessa dos relatórios correspondentes aos meses de Setembro, Outubro e Novembro de 1938.

Telegrama-Circular n. 730, de 9 de Dezembro de 1938.

Solicita a remessa dos relatórios correspondentes aos meses de Outubro e Novembro de 1938.

Telegrama-Circular n. 786, de 23 de Dezembro de 1938.

Reitera a remessa dos relatórios correspondentes aos meses de Outubro e Novembro de 1938.

TERMOS DE MEDIÇÃO

Circular n. 9, de 18 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 25-2-38).

Determina a lavratura dos termos de medição, demarcação e confrontação dos terrenos concedidos em aforamento, na sede das Administrações.

TERRENOS DE MARINHA

Circular n. 16, de 28 de Março de 1938. (D. O. de 7-4-38).

Esclarece as dúvidas existentes sobre a expressão "influência das marés".

Circular n. 24, de 28 de Abril de 1938. (D. O. de 4-5-38)

Recomenda sejam apresentadas sugestões a respeito da legislação de terrenos de marinha.

Circular n. 56, de 31 de Dezembro de 1938. (D. O. de 3-1-39).

Solicita às Diretorias de Contabilidade dos Ministérios seja delegada competência aos chefes dos Serviços nos Estados para responder aos pedidos de audiência a que se refere o decreto n. 14.594, de 31-12-20.

Telegrama-Circular n. 195, de 28 de Abril de 1938.

Recomenda sejam apresentadas sugestões a respeito da legislação de terrenos de marinha.

TRANSFERENCIA DE PRÓPRIOS

Circular n. 4, de 22 de Janeiro de 1938. (D. O. de 26-1-38).

Dá instruções sobre os processos referentes à transferência de próprios nacionais sujeitos ao regime enfiteutico em que seja conveniente aos interesses da Fazenda Nacional prevalecer-se da prerrogativa que se contem no art. 683, do Código Civil.

3 — DEFESA ADMINISTRATIVA E JUDICIAL DOS BENS DA UNIÃO

Procuradoria

Criado pelo decreto-lei n. 710, de 17 de setembro do ano passado, somente a 5 de dezembro subsequente foi instalada.

A nomeação do procurador, em comissão, verificou-se a 29 de novembro. No dia 2 do mês seguinte, foi empossado, tendo, porém, entrado em exercício no dia imediato.

O nome indicado para dirigir os trabalhos da Procuradoria foi o do jurista, sr. dr. Agripino Gomes Veado, diretor do Pretório desta Capital, ex-secretário do extinto Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e autor de diversas obras, entre as quais se distingue a de "Classificação Decimal de Jurisprudência".

Dispensa, pois, qualquer elogio a personalidade do procurador nomeado para esta Diretoria, bacharel Agripino Gomes Veado, demasiado conhecido nos meios cultos, sobretudo forenses, desta Capital, pela sua inteligência, cultura jurídica e notória capacidade de organização, demonstradas no desempenho daqueles elevados cargos públicos.

Instalada a Procuradoria, o seu procurador providenciou imediatamente no sentido de serem organizadas e submetidas à aprovação desta Dire-

toria as instruções necessárias à boa e rápida execução dos serviços que lhe cabem efetuar.

Remetidos pela Procuradoria Geral da Fazenda, afim de que se lhe dessem o devido andamento, foi encaminhado à Procuradoria elevado número de processos, muitos dos quais iniciados ha 2, 4, 6 e mais anos.

Foram dados pareceres em vários desses processos e outros distribuidos, para informações, organização de projetos de minutas, etc., aos auxiliares da Procuradoria.

O quadro seguinte demonstra que, apesar do número reduzidíssimo dos seus funcionários, dois dos quais só entraram em função quasi na segunda quinzena de dezembro, não foi pequeno o trabalho realizado, em pouco mais de 20 dias, pela Procuradoria.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS TRABALHOS EXECUTADOS PELA PROCURADORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO NO PERÍODO DE 3 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

Movimento de processos:

Recebidos do dia 15 a 31 de dezembro diretamente da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (processos antigos)	85
Recebidos do dia 15 a 31 de dezembro de diversas procedências ...	105
	<hr/>
	190

Em andamento	41
Concluidos ..	14
Aguardam exame	135
	<hr/>
	190

Expedição:

Ofícios-circulares ..	76
Ofícios a diversas autoridades	15
Atos da Procuradoria publicados ..	22
Cartas e telegramas	1
	<hr/>
	114

Contratos celebrados:

Compra e venda de bens imoveis ...	2
Transferência de aforamentos	3
Confissão e reconhecimento de co- misso ..	1
	<hr/>
	6

Ações judiciárias:

Defesa da União no Juízo da 3. ^a Pre- toría Cível (Usucapião)	3
---	---

Pareceres:

Assuntos diversos:	5
--------------------------	---

Intimações:

Realizadas na forma do art.º 13, do Dec. 710, de 17-IX-38	2
--	---

Recebimento de

Ofícios	22
Telegramas	1
	<hr/>
	23

Requisições de

Material de expediente	5
-------------------------------------	---

Nesse quadro observa-se que a entrada de processos foi de 190 em 15 dias, o que dá a média de 13 processos diários, média que, doravante, tende a aumentar consideravelmente em face dos casos novos que vão ocorrendo e que dizem respeito:

- a) à arrecadação pela União dos foros e laudêmos relativos a todos os terrenos de marinha no Distrito Federal e que em parte eram cobrados pela Prefeitura;
- b) à extinção de enfiteuses em todo o território nacional, declarada administrativamente pelo diretor da Diretoria do Domínio da União;
- c) à exigência de apresentação de títulos de propriedade, por parte dos ocupantes de imóveis presumidamente pertencentes à União;

Observa-se, também, no mesmo quadro, que daqueles 190 processos apenas 56 puderam ter andamento e somente 14 ficaram concluídos.

Se, no correr do ano, o pessoal da Procuradoria for o mesmo e igual a média de entrada de processos, mais de 2/3 desses ficarão *congelados* na Repartição, com evidente prejuízo dos seus serviços.

Deve-se acrescentar, ainda, às dificuldades já existentes, para aumentá-las, as resultantes do fato de competir à Procuradoria (decreto n. 3.102, art. 13, letras *d*, *e* e *f*) a execução de trabalhos fóra da Repartição, como:

- a) promover perante juízos e tribunais judiciários de 1.^a e 2.^a instância a cobrança executiva das rendas provenientes dos bens da União, inclusive os que a ela são foreiros;
- b) requerer e acompanhar quaisquer diligências judiciárias necessárias à execução de medidas acauteladoras dos direitos e interesses da União;
- c) funcionar em 1.^a e 2.^a instância nas ações relativas aos bens patrimoniais da União, recebendo por parte desta a citação inicial e quaisquer outras.

E' bem de ver-se, pelo exposto, que a Procuradoria, com jurisdição em todo o território nacional (art. 12 do dec. n. 3.102 citado), não poderá atender ao fim de sua criação se não contar, pelo menos, com o triplo dos funcionários que possui, devendo figurar entre eles mais dois extranumerários, que sejam habéis juristas e ainda dois adjuntos de procurador, estes como aqueles escolhidos entre bachareis ou doutores em direito, attribuindo-se-lhes vencimentos ou salários que lhes

permitam abandonar a advocacia particular, de forma que se dediquem inteira e exclusivamente aos serviços da Procuradoria, internos e externos, que, por sua natureza especial, impõem essa exigência.

A Procuradoria, com o exercitar, como um dos órgãos mais importantes desta Diretoria, as atribuições que lhe foram outorgadas pelo decreto n. 3.102, tantas vezes mencionado, satisfará, certamente, os fins para que foi criada.

A defesa, administrativa e judicial, dos bens e interesses do Domínio da União, será, por isso mesmo, mais enérgica, mais pronta, mais segura. E as consequências a esse respeito, que se não farão esperar, refletirão, fortemente, como é óbvio, nas rendas patrimoniais.

Mas, para o exercício regular daquelas atribuições, a Procuradoria necessita aparelhar-se com aquele pessoal, sob pena de constituir entrave à marcha dos serviços da Diretoria. E a criação desse novo órgão daria, assim, resultados verdadeiramente contraproducentes.

O dispêndio com aquele aparelhamento, em relação ao resultado a ser colhido, seria nenhum e a Diretoria do Domínio da União está certa de que os responsáveis, no nosso país, pela nova ordem política, administrativa e social não lh'o regatearão.

**ÍNDICE ALFABÉTICO E REMISSIVO DOS DECRE-
TOS-LEIS E DECRETOS, BAIXADOS EM 1938, QUE
INTERESSAM A DIRETORIA DO DOMÍNIO
DA UNIÃO**

AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto-lei n. 850, de 11 de Novembro de 1938. (D. O. 19-11-38).

Autoriza o aforamento de uma área de terreno no cais de Santa Rita e Cinco Pontas, da cidade do Recife.

ALIENAÇÃO DE IMOVEIS

Decreto-lei n. 269, de 11 de Fevereiro de 1938. (D. O. 16-2-38).

Inclue a quadra 9 do Cais do Porto na relação a que se refere o artigo 17 da Lei 452, de 5 de Julho de 1937.

Decreto-lei n. 463, de 3 de Junho de 1938. (D. O. 11-6-38).

Autoriza a alienação de parte ou de todo o terreno ocupado pela Imprensa Nacional.

Decreto n. 2.722, de 4 de Junho de 1938. (D. O. 10-6-38).

Autoriza o Governo do Rio Grande do Sul, arrendatário da Viação Férrea do mesmo Estado, a alienar ou permutar os terrenos remanescentes do traçado anterior à construção das variantes de Pinhal a Cruz Alta.

Decreto-lei n. 662, de 1.º de Setembro de 1938. (D. O. 2-9-38).

Autoriza a Sociedade Nacional de Agricultura a vender uma parte dos terrenos do Horto Frutícola da Penha.

Decreto-lei n. 728, de 22 de Setembro de 1938. (D. O. de 24-9-38).

Autoriza a alienação de imóvel, de propriedade da União.

Decreto-lei n. 790, de 13 de Outubro de 1938. (D. O. de 15-10-38).

Autoriza a alienação de casas do Domínio da União a funcionários federais.

Decreto-lei n. 897, de 26 de Novembro de 1938. (D. O. de 30-11-38).

Autoriza a alienação de imóvel de propriedade da União.

AQUISIÇÃO DE IMOVEIS

Decreto-lei n. 160, de 3 de Janeiro de 1938. (D. O. 7-1-38).

Autoriza a aquisição, pela importância de 2:757\$062, de um terreno em Belo Horizonte, para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Decreto-lei n. 161, de 3 de Janeiro de 1938. (D. O. 8-1-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 39:140\$000, para aquisição de dois lotes de terreno em Vasouras e uma pedreira em Itacurussá.

Decreto-lei n. 179, de 5 de Janeiro de 1938. (D. O. 11-1-38).

Abre, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de 639:293\$800 para custear despesas com a aquisição de terrenos e benfeitorias em Curitiba.

Decreto-lei n. 222, de 27 de Janeiro de 1938. (D. O. 1-2-38).

Autoriza a aquisição de quatro lotes de terras contíguos ao atual quartel do 9.º Regimento de Artilharia montada.

Decreto-lei n. 232, de 2 de Fevereiro de 1938. (D. O. 7-2-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 10:000\$000, para a aquisição de uma pedreira situada no ramal de Ouro Preto.

Decreto n. 2.489, de 10 de Março de 1938. (D. O. 16-3-38).

Autoriza a aquisição de terrenos em Santo Angelo, para internada do 4.º Regimento de Cavalaria Independente.

Decreto-lei n. 415, de 6 de Maio de 1938. (D. O. 12-5-38).

Autoriza a aquisição de terrenos para o Sanatório Militar de Itatiaia.

Decreto-lei n. 438, de 20 de Maio de 1938. (D. O. 27-5-38).

Autoriza a aquisição de terrenos em Curitiba, e a aplicação de um saldo nas obras com a instalação de depósitos de viaturas, cereais e outros da Companhia Independente da Formação de Intendência.

Decreto-lei n. 490, de 10 de Junho de 1938. (D. O. 21-6-38).

Autoriza a aquisição de terrenos, em Lorena, para o 5.º Regimento de Infantaria.

Decreto-lei n. 547, de 8 de Julho de 1938. (D. O. 13-7-38).

Autoriza a aquisição de terreno em Belemzinho, Estado de S. Paulo.

Decreto-lei n. 548, de 9 de Julho de 1938. (D. O. 13-7-38).

Autoriza a aquisição de terreno em Alegrete.

Decreto n. 2.905, de 1 de Agosto de 1938. (D. O. 2-8-38).

Aprova as despesas com a aquisição de imóveis para ampliação das instalações do porto de Santos.

Decreto-lei n. 588, de 2 de Agosto de 1938. (D. O. 3-8-38).

Autoriza o Ministério da Guerra a adquirir uma pedreira, em Resende, Estado do Rio de Janeiro.

Decreto-lei n. 704, de 16 de Setembro de 1938. (D. O. 20-9-38).

Autoriza a aquisição de um terreno pelo Ministério da Guerra, destinado à construção de uma "Vila Operária", para a Fábrica de Polvoras e Explosivos de Piquete.

Decreto-lei n. 718, de 21 de Setembro de 1938. (D. O. 23-9-38).

Autoriza a aquisição, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, de uma faixa de terreno com a área de 283m81, situada à rua 15 de Novembro, em Lima Duarte, Estado de Minas Gerais.

Decreto-lei n. 825, de 28 de Outubro de 1938. (D. O. 31-10-38).

Retifica a Lei n. 531, de 7 de Outubro de 1937, na parte relativa à área de terreno, mandado adquirir em Santana do Livramento, para o Ministério da Guerra.

Decreto-lei n. 873, de 19 de Novembro de 1938. (D. O. 23-11-38).

Autoriza a aquisição de um prédio no Estado do Rio Grande do Sul, para sede do Estabelecimento de subsistência da 3.ª Região Militar.

Decreto-lei n. 1.010, de 30 de Dezembro de 1938. (D. O. 31-12-38).

Retifica o Decreto-lei n. 548, de 9 de Julho do corrente ano, que autorizou a compra pelo Ministério da Guerra, de um terreno em Alegrete, na parte referente à área e ao preço do imóvel.

CESSÃO DE IMOVEIS

Decreto-lei n. 661, de 1 de Setembro de 1938. (D. O. 6-9-38).

Transfere à Associação "Lar Proletário" a propriedade de um terreno da União, situada à rua Ricardo Machado, nesta capital, e dá outras providências.

Decreto-lei n. 664, de 2 de Setembro de 1938. (D. O. 9-11-38).

Cede, definitivamente, ao domínio do Estado da Paraíba o terreno e edifícios da extinta Escola de Aprendizes Marinheiros do mesmo Estado.

Decreto-lei n. 872, de 19 de Novembro de 1938. (D. O. 23-1-38).

Transfere ao Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva o domínio útil de 3 lotes pertencentes à União.

Decreto-lei n. 913, de 1 de Dezembro de 1938. (D. O. 3-12-38).

Dispõe sobre a cessão de terrenos destinados à construção da sede da "Casa do Pequeno Jornaleiro", da cidade do Rio de Janeiro.

CÓDIGO DE MINAS

Decreto-lei n. 366, de 11 de Abril de 1938. (D. O. 12-4-38).

Incorpora ao Código de Minas, decreto n. 24.642, de 10 de Julho de 1934, novo título, em que se institue o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais, inclusive os gases raros.

CÓDIGO DE PESCA

Decreto-lei n. 794, de 19 de Outubro de 1938. (D. O. de 21-10-38).

Aprova e baixa o Código de Pesca.

COLÔNIA AGRÍCOLA DE FERNANDO NORONHA

Decreto-lei n. 640, de 22 de Agosto de 1938. (D. O. de 24-8-38).

Cria, no arquipélago de Fernando de Noronha, Colônia Agrícola destinada à concentração e trabalho de indivíduos reputados perigosos à ordem pública, ou suspeitos de atividades extremistas.

CONCESSÃO DE IMOVEIS

Decreto-lei n. 544, de 9 de Novembro de 1938. (D. O. 12-11-38).

Regula a concessão de lotes de terra, nos núcleos coloniais custeados pelo Governo Federal, aos reservistas de primeira categoria do Exército.

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO

Decreto-lei n. 538, de 7 de Julho de 1938. (D. O. de 8-7-38).

Organiza o Conselho Nacional de Petróleo, define suas atribuições e dá outras providências. (Ret. no D. O. 13-7-38).

Decreto-lei n. 747, de 29 de Setembro de 1938. (D. O. de 1-10-38).

Abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 750:000\$000, para o Conselho Nacional de Petróleo.

D. A. S. P.

Decreto-lei n. 579, de 30 de Julho de 1938 (D. O. de 1-8-38).

Organiza o Departamento Administrativo do Serviço Público, reorganiza as Comissões de Eficiência dos Ministérios e dá outras providências. (Ret. D. O. de 1-8-38).

DESAPROPRIAÇÃO DE IMOVEIS

Decreto-lei n. 220, de 27 de Janeiro de 1938. (D. O. 2-2-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 4.995:171\$800, para desapropriação de imóveis necessários à ampliação da estação D. Pedro II.

Decreto-lei n. 2.311, de 4 de Fevereiro de 1938. (D. O. 4-3-38).

Desapropria terrenos no quilômetro 37,422 da linha de Santa Maria a Marcelino Ramos, na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.314, de 4 de Fevereiro de 1938. (D. O. 23-2-38).

Desapropria terreno necessário aos serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, defronte à parada "Guaiabas", situada no quilômetro 918 + 746, da Linha do Centro, e declara a urgência dessa desapropriação.

Decreto-lei n. 310, de 2 de Março de 1938. (D. O. 5-3-38).

Abre, pelo Ministério da Marinha, o crédito especial de 1.500:000\$000, para desapropriações na ilha do Governador.

Decreto-lei n. 317, de 7 de Março de 1938. (D. O. 10-3-38).

Desapropria terrenos e bemfeitorias necessárias à exe-

cução das obras de reforço do abastecimento de agua da Capital da República.

Decreto n. 2.490, de 11 de Março de 1938. (D. O. 19-3-38).

Desapropria terrenos necessários à construção do aeroporto de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

Decreto-lei n. 416, de 9 de Maio de 1938. (D. O. 13-5-38).

Desapropria, para obras de saneamento da Baixada Fluminense, uma faixa de terreno situada na fazenda "Campo Grande", no 4.º Distrito de Campos, Estado do Rio de Janeiro e decreta a urgência da desapropriação.

Decreto n. 2.663, de 13 de Maio de 1938. (D. O. 19-5-38).

Desapropria, para execução de obras de interêsse da Estrada de Ferro Central do Brasil, terreno situado em Feliçe dos Santos, Estado de Minas Gerais.

Decreto n. 2.700, de 28 de Maio de 1938. (D. O. 2-6-38).

Declara a urgência da desapropriação dos terrenos a que se refere o decreto n. 2.490, de 11 de Março último.

Decreto-lei n. 496, de 14 de Junho de 1938. (D. O. 20-6-38).

Estende aos Estados e Municípios as disposições de leis e regulamentos relativos às desapropriações de interêsse da União ou Distrito Federal.

Decreto n. 2.770, de 18 de Junho de 1938. (D. O. 24-6-38).

Desapropria o terreno e rédio situados à Avenida do Contorno, necessários à construção das oficinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Horto Florestal, em Belo Horizonte, e declara a urgência da respectiva desapropriação.

Decreto n. 2.771, de 18 de Junho de 1938. (D. O. 24-6-38).

Desapropria terras pertencentes a João Ferreira Rocha, José Ferreira Rocha e Ana Finizola Rocha, situadas na bacia de irrigação do açude S. Gonzalo, no município de Souza, Estado da Paraíba.

Decreto n. 2.772, de 18 de Junho de 1938. (D. O. 24-6-38).

Desapropria a aguada na chácara do Cedro, de propriedade de Francisco de Assis Pereira, necessária ao abastecimento da caixa d'agua da Estação de Lima Duarte, da Estrada de Ferro Central do Brasil e declara a urgência da respectiva desapropriação.

Decreto n. 2.899, de 29 de Julho de 1938. (D. O. 30-7-38).

Desapropria o terreno situado no quilómetro 358.049, da linha de Santa Maria a Marcelino Ramos, na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto-lei n. 632, de 18 de Agosto de 1938. (D. O. 20-8-38).

Abre pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 175:004\$000 para pagamento de terras desapropriadas.

Decreto-lei n. 685, de 14 de Setembro de 1938. (D. O. 16-9-38).

Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, vários lotes de terra do antigo Núcleo Colonial de Itatiaia.

Decreto-lei n. 716, de 20 de Setembro de 1938. (D. O. 22-9-38).

Desapropria terreno necessário às obras de adução de Ribeirão das Lages.

Decreto n. 3.224, de 31 de Outubro de 1938 (D. O. de 3-11-38).

Desapropria terrenos em Glicério, de propriedade de Antônio de Castilho — Estado de São Paulo.

Decreto-lei n. 833, de 5 de Novembro de 1938. (D. O. de 9-11-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 64:290\$000, para pagamento do imóvel desapropriado.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

Decreto-lei n. 710, de 17 de Setembro de 1938. (D. O. 22-9-38).

Reorganiza a Diretoria do Domínio da União.

Decreto n. 3.102, de 23 de Setembro de 1938. (D. O. 26-9-38).

Aprova o Regimento da Diretoria do Domínio da União.

Decreto-lei n. 818, de 27 de Outubro de 1938.

Prorroga por 60 dias o prazo para a vigência do artigo 5 e parágrafo único do Decreto-lei n. 710, de 17 de Setembro de 1938.

Decreto-lei n. 994, de 29 de Dezembro de 1938.

Prorroga por mais 60 dias o prazo para a vigência do artigo 5 e parágrafo único do Decreto-lei n. 710, de 17 de Setembro de 1938.

DIVISÃO TERRITORIAL DO ACRE

Decreto-lei n. 968, de 21 de Dezembro de 1938. (D. O. de 24-12-38).

Fixa a Divisão Territorial Administrativa e Judiciária do Território do Acre.

DIVISÃO TERRITORIAL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto-lei n. 568, de 14 de Julho de 1938. (D. O. de 16-7-38).

Fixa a divisão territorial do Distrito Federal nos termos do Decreto-lei n. 311, de 2 de Março de 1938.

DIVISÃO TERRITORIAL DO PAÍS

Decreto-lei n. 311, de 2 de Março de 1938. (D. O. de 7-3-38).

Dispõe sobre a divisão territorial do país e dá outras providências.

Decreto-lei n. 522, de 28 de Julho de 1938. (D. O. de 1-7-38).

Prorroga o prazo concedido no art. 16 do Decreto-lei n. 311, de 2 de Março de 1938, para fixação do novo quadro de divisão Territorial da República.

DOAÇÃO DE IMOVEIS

Decreto-lei n. 342, de 22 de Março de 1938. (D. O. de 31-3-38).

Dôa ao Estado de Minas Gerais 18 hectáres das terras pertencentes ao antigo Posto Experimental de Veterinária de Belo Horizonte e dá outras providências.

Decreto-lei n. 542, de 7 de Julho de 1938. (D. O. de 8-7-38).

Autoriza a Estrada de Ferro Central do Brasil a aceitar a doação, mediante condições, do terreno e aguada, no município de Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro, de propriedade de Eduardo Avelino Garcia. (Ret. D. O. de 1-7-38).

ENTREGA DE IMOVEIS

Decreto-lei n. 289, de 4 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 8-2-38).

Autoriza entrega de imóvel ao Governo do Estado de Sergipe e dá outras providências. (Ret. D. O. de 22-2-38).

Decreto-lei n. 457, de 31 de Maio de 1938. (D. O. de 7-6-38).

Autoriza o Ministério da Guerra a entregar o "Forte de S. Pedro", no Estado da Bahia, mediante condições estipuladas em acordo.

Decreto-lei n. 856, de 12 de Novembro de 1938. (D. O. de 16-11-38).

Autoriza a entrega de um imóvel ao Governo de Santa Catarina.

FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ

Decreto-lei n. 893, de 26 de Novembro de 1938. (D. O. de 1-12-38).

Dispõe sobre o aproveitamento agrícola da Fazenda Nacional de Santa Cruz e de outros imóveis da União (Ret. D. O. 27-12-38).

FERIADOS NACIONAIS

Decreto-lei n. 486, de 10 de Junho de 1938 (D. O. de 11-6-38).

Declara os feriados nacionais.

Decreto-lei n. 830, de 4 de Novembro de 1938. (D. O. de 7-11-38).

Declara feriado nacional o dia 10 de Novembro de 1938.

IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

Decreto-lei n. 564, de 14 de Julho de 1938. (D. O. de 16-7-38).

Dispõe sobre o processo da cobrança dos impostos predial e territorial e dá outras providências.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Decreto-lei n. 288, de 23 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 24-2-38).

Cria o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Decreto-lei n. 778, de 8 de Outubro de 1938. (D. O. de 13-10-38).

Dispõe sobre o Instituto Nacional de Tecnologia.

MUSEU DA INCONFIDÊNCIA

Decreto-lei n. 965, de 20 de Dezembro de 1938. (D. O. de 22-12-38).

Cria o Museu da Inconfidência, na Cidade de Ouro Preto, e dá outras providências.

NÚCLEO COLONIAL TINGUA

Decreto n. 2.496, de 14 de Março de 1938. (D. O. de 24-3-38).

Cria no município de Nova Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro, o núcleo colonial "Tinguá", em terras da Fazenda Nacional desse nome.

OBRAS

Decreto n. 2.234, de 3 de Janeiro de 1938. (D. O. de 12-1-38).

Aprova o orçamento provável, na importância de 70:673\$143, das despesas a serem feitas com a construção da oficina para pintores e modelador no antigo depósito de carvão do porto de Santos.

Decreto n. 2.237, de 3 de Janeiro de 1938. (D. O. de 4-2-38).

Aprova o projeto e orçamento para a construção de uma ponte sobre o rio Francês, na Rede Mineira de Viação.

Decreto n. 2.238, de 3 de Janeiro de 1938. (D. O. de 12-1-38).

Aprova o projeto e orçamento para a reforma da instalação elétrica do depósito de locomotivas na estação "Diretoria Augusto Pestana".

Decreto n. 2.239, de 3 de Janeiro de 1938. (D. O. de 12-1-38).

Aprova projetos e orçamentos para a execução de obras na Estação Santa Maria, inclusive o calçamento da rua que dá acesso à referida estação.

Decreto n. 2.240, de 3 de Janeiro de 1938. (D. O. de 12-1-38).

Aprova projeto e orçamento para reforço da superestrutura da ponte existente no km. 326.943, da linha Cacequi-Rio Grande, na Rede de Viação Férrea Federal, do Rio Grande do Sul. (Ret. D. O. 19-1-38).

Decreto n. 2.241, de 3 de Janeiro de 1938. (D. O. 12-1-38).

Aprova projeto e orçamento para a construção do prolongamento de 36 quilômetros de linha telegráfica e substituição de 720 postes de madeira, no ramal de "Dilermando de Aguiar a São Borja" entre as estações de "Curussú" e "Santiago do Boqueirão".

Decreto-lei n. 180, de 5 de Janeiro de 1938. (D. O. de 10-1-38).

Abre, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de 17:000\$000 para pagamento a S. Fragelli & Cia. Ltda.

Decreto n. 2.251, de 21 de Janeiro de 1938. (D. O. 4-2-38).

Aprova projeto e orçamento para a construção, na estação de Cruzeiro, de um posto de desinfecção de vagões para transporte de animais.

Decreto n. 2.253, de 21 de Janeiro de 1938. (D. O. de 2-2-38).

Aprova projeto e orçamento para a dragagem do canal do Rio Sarapuí, na Baixada de Guanabara.

Decreto n. 2.254, de 21 de Janeiro de 1938. (D. O. de 17-2-38).

Aprova o projeto e orçamento provavel, na importância de 136:941\$873, das despesas com a construção da plataforma, galpão e instalações sanitárias junto aos armazens para inflamáveis da Alamoá, porto de Santos.

Decreto n. 2.255, de 21 de Janeiro de 1938. (D. O. 1-2-38).

Aprova o projeto e orçamento na importância de 1.373:414\$317, para a construção da primeira secção do ramal de Barras, da Estrada de Ferro Central do Piauí.

Decreto n. 2.256, de 21 de Janeiro de 1938. (D. O. de 4-2-38).

Aprova projeto e orçamento referentes à construção de duas casas para trabalhadores e de uma casa para feitor, no quilômetro 765,800 da linha de Angra dos Reis a Monte Carmelo, da E. F. Oeste de Minas.

Decreto n. 2.257, de 21 de Janeiro de 1938. (D. O. de 4-2-38).

Aprova novos projetos e orçamentos, na importância de 224:201\$765, para a construção de novo edificio para a Estação Aureliano Mourão, Estrada de Ferro Oeste de Minas, da Rede Mineira de Viação.

Decreto n. 2.260, de 21 de Janeiro de 1938. (D. O. de 4-2-38).

Aprova projeto e orçamento referente à construção de um boeiro no pátio da Estação Aureliano Mourão, na Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Decreto n. 2.261, de 21 de Janeiro de 1938 (D. O. de 4-2-38).

Aprova projetos e orçamento para construção de um desvio e a execução de outros serviços na Estação Silva Oliveira, na Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Decreto n. 2.300, de 29 de Janeiro de 1938. (D. O. de 17-2-38).

Aprova o projeto e o orçamento provavel, na importância de 43:835\$852, para a construção das instalações sanitárias do almoxarifado e oficinas em geral, no porto de Santos.

Decreto-lei n. 234, de 2 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 10-2-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 2.000:000\$000, para aparelhamento da Estrada de Ferro Tocantins.

Decreto n. 2.309, de 4 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 29-3-38).

Aprova projetos e orçamentos para execução das obras do porto de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

Decreto-lei n. 275, de 15 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 23-2-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 250:000\$000 para conclusão do aeroporto de Poços de Caldas.

Decreto n. 2.402, de 19 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 22-3-38).

Aprova projeto e orçamento para reforma da casa do agente de "Alfenas", Ramal do Machado, da Rede Mineira de Viação.

Decreto n. 2.404, de 19 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 4-3-38).

Aprova a justificação das despesas feitas com a construção das guaritas para o pessoal da polícia e alfândega, no porto de Santos.

Decreto n. 2.420, de 26 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 13-5-38).

Aprova novo orçamento e projeto para as obras do porto de Maceió, na enseada de Jaraguá.

Decreto n. 2.421, de 26 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 11-3-38).

Aprova projetos e orçamentos para a construção do prolongamento do cais de saneamento e demais obras complementares, na cidade de Itaparica, no Estado da Bahia.

Decreto n. 2.422, de 26 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 11-3-38).

Aprova projetos e orçamentos para a execução de diversas obras na Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Decreto n. 2.423, de 26 de Fevereiro de 1938. ((D. O. de 12-3-38).

Aprova o projeto e orçamento provavel, na importância de réis 262:237\$123, para aquisição de 10 carrinhos elétricos e construção de uma estação para carga de baterias dos referidos carrinhos, no porto de Santos.

Decreto n. 2.425, de 26 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 25-6-38).

Aprova o orçamento na importância de 5.658:334\$000, das obras de melhoramentos e aparelhagem do Porto de Angra dos Reis.

Decreto n. 2.461, de 4 de Março de 1938. (D. O. de 23-4-38).

Aprova o projeto e o orçamento para as obras de enro-

cimento, muro de arrimo e aterro, no ramal de Lauro Muller, da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.

Decreto n. 2.463, de 4 de Março de 1938. (D. O. de 22-3-38).

Aprova o projeto e orçamento para a substituição das vigas de madeira por vigas de concreto armado, da ponte sobre o rio "Aiuruoca", no ramal de Barra, da Rede Mineira de Viação.

Decreto n. 2.464, de 4 de Março de 1938. (D. O. de 20-3-38).

Aprova o projeto e orçamento para a substituição de cinco pontilhões por boeiros com tubos de cimento armado, no ramal do Rio dos Sinos a Taquara, da Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto-lei n. 331, de 15 de Março de 1938. (D. O. de 21-3-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 2.300:000\$000, para despesas a cargo da Diretoria de Saneamento da baixada Fluminense, (Ret. 23-3-38).

Decreto n. 2.546, de 25 de Março de 1938. (D. O. de 30-4-38).

Aprova projeto e orçamento para construção de duas casas de moradia para os inspetores de Tráfego e de Tração, em Bagé, no km. 319-977m, da linha de Cacequi a Rio Grande, na Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.547, de 25 de Março de 1938. (D. O. de 7-4-38).

Aprova projeto e orçamento para execução de obras na estação de Pedro Nolasco, da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Decreto n. 2.548, de 25 de Março de 1938. (D. O. de 19-4-38).

Aprova o projeto e o orçamento para construção do fechamento do Pátio da estação "Varginha", no km. 204,337m,50, bitola de 1m00 da linha de "Cruzeiro a Tuiuti", da Rede Mineira de Viação.

Decreto n. 2.557, de 11 de Abril de 1938. (D. O. de 25-4-38).

Aprova o projeto e orçamento do canal de Ponta Negra e obras complementares, para saneamento da bacia hidrográfica da Lagoa de Maricá, na Baixada de Guanabara.

Decreto n. 2.559, de 13 de Abril de 1938. (D. O. de 22-4-38).

Aprova o projeto e o orçamento na importância total de 6.689:989\$000, das obras de prolongamento e aparelhamento do cais do Porto de Natal.

Decreto-lei n. 393, de 27 de Abril de 1938. (D. O. de 2-6-38).

Abre, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de 2.500 contos de réis, para construção do edifício destinado ao Laboratório Químico Farmacêutico Militar.

Decreto n. 2.588, de 27 de Abril de 1938. (D. O. de 7-5-38).

Aprova projetos e orçamentos relativos à construção de nova usina elétrica na cachoeira de Itutinga, no Rio Grande, destinada ao serviço de eletrificação da Rede Mineira de Viação.

Decreto n. 2.590, de 27 de Abril de 1938. (D. O. de 10-6-38).

Aprova projeto e orçamento para o aumento do armazem de mercadorias da estação de "Cruz Alta", no km. 161.420, da linha de "Santa Maria a Marcelino Ramos", na Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.606, de 30 de Abril de 1938. (D. O. de 6-5-38).

Aprova o projeto e orçamento da Segunda Secção do cais do Porto de Vitória, no Espírito Santo.

Decreto-lei n. 403, de 4 de Maio de 1938. (D. O. de 7-5-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 100:000\$000, para reconhecimento da região por onde se projeta construir o prolongamento da via-férrea S. Paulo-Paraná e da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Decreto-lei n. 422, de 11 de Maio de 1938. (D. O. de 18-5-38).

Abre, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 5.000:000\$000 para o custeio das obras complementares do serviço de adução do Ribeirão das Lages.

Decreto n. 2.659, de 13 de Maio de 1938. (D. O. de 10-6-38)

Aprova projeto e orçamento para construção de um desvio e um embarcadouro de gado, no km. 497,200m, da linha "Cacequi ao Rio Grande", da Rede Férrea do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.662, de 13 de Maio de 1938. (D. O. de 10-6-38).

Aprova projeto e orçamento para construção de uma casa destinada ao pessoal da turma, no km. 30, da linha de Santa Maria a Marcelino Ramos, na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.665, de 13 de Maio de 1938. (D. O. 18-5-38).

Aprova novo projeto e respectivo orçamento para execução das obras de melhoramentos no porto de Itajaí. (Rep. D. O. 16-5-38).

Decreto-lei n. 441, de 25 de Maio de 1938. (D. O. de 28-5-38).

Determina como devem correr as despesas com as obras da Penitenciária Agrícola do Distrito Federal.

Decreto-lei n. 442, de 26 de Maio de 1938. (D. O. de 31-5-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 2.000:000\$000, destinado à Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

Decreto n. 2.698, de 28 de Maio de 1938. (D. O. de 6-6-38).

Aprova projeto e orçamento de um triângulo de reversão, na estação de "Campo Limpo", situada no km. 128, da linha Santos a Jundiá.

Decreto n. 2.702, de 28 de Maio de 1938. (D. O. de 4-6-38).

Aprova projeto e orçamento na importância total de 4.864:728\$000, para construção de 200 metros de cais e obras complementares no porto de Aracajú.

Decreto-lei n. 460, de 2 de Junho de 1938. (D. O. de 9-6-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 5.000:000\$000, para início da construção do trecho ferroviário de Porto Esperança a Corumbá, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Decreto-lei n. 461, de 2 de Junho de 1938. (D. O. de 8-6-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, crédito de 1.400:000\$000, à verba que especifica.

Decreto n. 2.718, de 4 de Junho de 1938. (D. O. de 10-6-38).

Aprova o projeto e orçamento referente a serviços de melhoramentos na instalação de "Suspiro", no km. 226-500, da linha de "Cacequi a Rio Grande", na Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.719, de 4 de Junho de 1938. (D. O. de 10-6-38).

Aprova o projeto e orçamento para a substituição de um pontilhão, na linha "Santa Maria a Marcelino Ramos", na Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.720, de 4 de Junho de 1938. (D. O. de 10-6-38).

Aprova projetos e orçamentos para a transformação de vagões da Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.721, de 4 de Junho de 1938. (D. O. de 25-6-38).

Aprova projeto e orçamento provavel na importância de 86:368\$356, para construção de nove postos, destinados à fiscalização aduaneira no porto de Santos.

Decreto n. 2.726, de 4 de Junho de 1938. (D. O. de 25-6-38).

Aprova o projeto e o orçamento provavel, na importância de 81:594\$414, para construção do edificio de oficina mecânica e grupo sanitário da ilha de Barnabé, no porto de Santos.

Decreto n. 2.727, de 4 de Junho de 1938. (D. O. de 28-6-38).

Aprova o projeto e o orçamento para fechamento do pátio da Estação de "Ouro Fino", na linha de Sapucaí, da Rede Mineira de Viação.

Decreto-lei n. 491, de 11 de Junho de 1938. (D. O. de 15-6-38).

Abre, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 217:000\$000, para reparos no edificio da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Decreto-lei n. 492, de 11 de Junho de 1938. (D. O. de 15-6-38).

Modifica o projeto e orçamento das obras do porto de Belmonte, no Estado da Bafa.

Decreto n. 2.746, de 11 de Junho de 1938. (D. O. de 17-6-38).

Aprova o plano e plantas das obras do ramal do Cais do Porto, da Estrada de Ferro Central do Brasil, para a ligação da Linha Auxiliar da mesma Estrada ao Cais do Porto do Rio de Janeiro, bem como a planta da área destinada ao pátio da sua estação terminal e declara a urgência da desapropriação dos imoveis necessários.

Decreto n. 2.748, de 11 de Junho de 1938. (D. O. de 12-7-38).

Aprova o projeto e orçamento para a construção de novo armazem no porto de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.763, de 16 de Junho de 1938. (D. O. de 20-6-38).

Aprova o projeto e orçamento para novas oficinas na Esplanada da Estação de Araguari, da Estrada de Ferro de Goiaz.

Decreto n. 2.787, de 25 de Junho de 1938. (D. O. 16-7-38).

Aprova projetos e orçamentos para construção de edificio da estação "Ana Matos", na Estrada de Ferro Vitória a Minas, e ampliação dos respectivos desvios.

Decreto n. 2.794, de 25 de Junho de 1938. (D. O. de 1-7-38).

Aprova novo projeto e respectivo orçamento para execução das obras de melhoramento no canal de acesso ao porto de Laguna.

Decreto-lei n. 517, de 27 de Junho de 1938. (D. O. de 29-6-38).

Abre, pelo Ministério da Educação e Saude, o crédito especial de 150:000\$000, para instalação da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Decreto n. 2.839, de 2 de Julho de 1938. (D. O. de 26-7-38).

Aprova projeto, memorial descritivo e respectivo orçamento, na importância de 48:451\$680, referente à construção de um desvio de cruzamento na parada de Trens Divisas, da linha Cacequi ao Rio Grande, da Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.840, de 2 de Julho de 1938. (D. O. de 26-7-38).

Aprova projeto e orçamento para construção de um triângulo de reversão na estação de Junção, no km. 594-744, da linha de "Cacequi ao Rio Grande", na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.842, de 2 de Julho de 1938. (D. O. de 26-7-38).

Aprova projeto e orçamento para construção de mais um condutor telegráfico, no trecho de Santiago a São Borja, na Rede da Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto-lei n. 544, de 7 de Julho de 1938. (D. O. de 8-7-38).

Modifica o decreto n. 23.606, de 20 de Dezembro de 1933, na parte referente à construção do porto em Fortaleza, e dá outras providências. (Ret. no D. O. 13-7-38).

Decreto-lei n. 555, de 12 de Julho de 1938. (D. O. de 14-7-38).

Abre, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de 315:409\$500, para limpeza e adaptação de imóveis da União.

Decreto-lei n. 566, de 14 de Julho de 1938. (D. O. de 16-7-38).

Abre, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de 3.610:176\$000, para conclusão das instalações da Fábrica de Itajubá.

Decreto-lei n. 584, de 1 de Agosto de 1938. (D. O. de 2-8-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 2.000:000\$000 destinado à estrada de Passos do Socorro a Porto Alegre.

Decreto-lei n. 587, de 1 de Agosto de 1938. (D. O. de 2-8-38).

Autoriza a exclusão, do inventário das obras da Barra do Rio Grande, das pedreiras do Capão do Leão e Monte Bonito, das ferrovias e material rodante a serviço destas, e determina a respectiva incorporação à Rede de Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.901, de 1 de Agosto de 1938. (D. O. de 2-8-38).

Aprova o projeto e orçamento, na importância de 129:038\$383, para construção do novo edificio da estação de Palmeira, na Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

Decreto n. 2.903, de 1 de Agosto de 1938. (D. O. de 2-8-38).

Aprova as plantas e documentos de despesas relativas à ampliação no porto de Santos, dos carregadores mecânicos para café, estabelecimento de um ramal para o armazem V externo e de um tunel para ligação com a faixa do cais.

Decreto n. 2.906, de 1 de Agosto de 1938. (D. O. de 2-8-38).

Prorroga por um ano o prazo para a construção de casas destinadas a moradia dos guarda-fios, nas estações de "Recreio", da linha Itaquí a São Borja e na do "Ibicuí", da linha de Quaraim a Itaquí, na Rede de Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.907, de 1 de Agosto de 1938. (D. O. de 2-8-38).

Prorroga por cinco meses o prazo para conclusão dos trabalhos relativos às instalações sanitárias na casa do mestre de linha e na estação de "Seival", da linha Cacequi ao Rio Grande, na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.908, de 1 de Agosto de 1938. (D. O. de 2-8-38).

Aprova o projeto e orçamento na importância de 1.329:832\$851, para a construção da variante da serra do "Cata-Boca", na Estrada de Ferro Maricá.

Decreto n. 2.909, de 1 de Agosto de 1938. (D. O. de 2-8-38).

Aprova projeto e orçamento na importância de 98:367\$841, para a construção do aumento do armazem da

estação de Caxias, da Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.910, de 1 de Agosto de 1938. (D. O. de 2-8-38).

Aprova projeto e orçamento na importância de 157:904\$131, para construção da sub-estação transformadora e distribuidora de energia elétrica da ilha do Barnabé, no porto de Santos.

Decreto n. 2.918, de 1 de Agosto de 1938. (D. O. de 2-8-38).

Aprova projeto e orçamento para a construção de uma ponte de atracação, na ilha de Bom Jesus, no Estado da Baía.

Decreto n. 2.926, de 3 de Agosto de 1938. (D. O. de 4-8-38).

Aprova projeto e orçamento relativos à construção de um depósito para carros motores na estação de Rio Grande, situada no km. 599,411, da linha de Cacequi a Rio Grande, na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 2.927, de 3 de Agosto de 1938. (D. O. de 4-8-38).

Aprova projeto e orçamento para construção de um desvio morto e de um girador, na esplanada da Estação de Floresta dos Leões, na linha do Norte, de The Great Western of Brasil C^o Ltd.

Decreto-lei n. 597, de 4 de Agosto de 1938. (D. O. de 5-8-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de 5.000:000\$000 à verba que especifica.

Decreto n. 2.949, de 8 de Agosto de 1938. (D. O. de 23-6-38).

Aprova o projeto e orçamento, na importância de 391:243\$573, para construção dos tanques OCA-5 e OCA-6, destinados a depósito de óleo de caroços de algodão, na ilha do Barnabé, porto de Santos.

Decreto n. 2.987, de 15 de Agosto de 1938. (D. O. de 24-8-38).

Prorroga por dois anos o prazo para apresentação dos projetos, especificações, orçamentos e memórias justificativas das obras a serem realizadas no porto de Caravelas, Estado da Baía.

Decreto n. 2.990, de 15 de Agosto de 1938. (D. O. de 14-9-38).

Aprova projeto e orçamento para a construção do edifício das oficinas de reparação do material rodante do porto de Recife, no Estado de Pernambuco.

Decreto-lei n. 3.002, de 19 de Agosto de 1938. (D. O. de 20-8-38).

Aprova o projeto e orçamento, na importância total de 945:000\$000, para continuação dos melhoramentos do porto de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

Decreto n. 3.019, de 24 de Agosto de 1938. (D. O. de 10-9-38).

Aprova o orçamento provável na importância de..... de 929:062\$050, para construção do tanque OC-3, destinado a depósito de óleo combustível, na ilha de Barnabé, porto de Santos.

Decreto-lei n. 650, de 25 de Agosto de 1938. (D. O. de 26-8-38).

Abre, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de 715:717\$600, para obras nos quartéis da Polícia Militar do Distrito Federal, e dá outras providências.

Decreto n. 3.028, de 27 de Agosto de 1938. (D. O. de 1-9-38).

Prorroga por dois anos o prazo a que se refere a Clausula VIII do contrato de concessão e exploração do porto de S. Sebastião, no Estado de São Paulo, celebrado em virtude do decreto n. 24.729, de 13 de Julho de 1934, e modifica o projeto e orçamento aprovado para execução das respectivas obras.

Decreto-lei n. 660, de 1 de Setembro de 1938. (D. O. de 3-9-38).

Abre, pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de 4.000:000\$000, para construção da ponte internacional sobre o rio Uruguai.

Decreto-lei n. 668, de 5 de Setembro de 1938. (D. O. de 8-9-38).

Abre, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de 370:000\$000, para ocorrer às despesas com a aquisição de moveis e instalações de edificios do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Decreto n. 3.043, de 5 de Setembro de 1938. (D. O. de 26-9-38).

Reconhece o excesso de despesas efetuadas pela Estrada de Ferro Sorocabana, em relação aos orçamentos aprovados pelos Decretos ns. 619, de 31 de Janeiro de 1916 e 365, de 4 de Outubro de 1935.

Decreto n. 3.055, de 12 de Setembro de 1938. (D. O. de 16-9-38).

Aprova projeto e orçamento, relativos à instalação de um girador na estação de Cachoeira, situada no km. 114 + 711, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.058, de 12 de Setembro de 1938 (D. O. de 16-9-38).

Aprova projetos e orçamentos, na importância total de 355:932\$593, para a construção de um armazem, de um depósito de inflamáveis, de oficinas e de linhas de acesso, na estação de Cacequi, da linha Santa Maria a Uruguaiana, na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.059, de 12 de Setembro de 1938. (D. O. de 16-9-38).

Fixa novo prazo de nove meses para a conclusão das obras necessárias ao assentamento da instalação hidráulica na estação de "Porteirinha", da linha de Entroncamento a Santana, da Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.060, de 12 de Setembro de 1938. (D. O. 22-9-38).

Aprova projeto e orçamento, relativos à construção da Estação de Vacacai, na linha de Cacequi-Rio Grande, da Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.061, de 12 de Setembro de 1938. (D. O. de 20-9-38).

Aprova o orçamento provável de 349:456\$508, para construção dos tanques OCA-4, destinados a depósito de óleo de caroços de algodão, na ilha de Barnabé, porto de Santos.

Decreto n. 3.065, de 12 de Setembro de 1938. (D. O. de 22-9-38).

Aprova projeto e orçamento, na importância de..... 115:138\$196, para a construção de casas destinadas ao pessoal da turma n. 66, da linha de "Cacequi a Rio Grande", da Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto-lei n. 682, de 13 de Setembro de 1938. (D. O. de 15-9-38).

Destaca da sub-consignação n. 20, alínea 87, da Verba 2.^a do vigente orçamento do Ministério da Educação e Saúde, a importância de 10:000\$000, para custeio da instalação telefônica interna da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Decreto-lei n. 689, de 15 de Setembro de 1938. (D. O. de 17-9-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de 1.200:000\$000, à verba que especifica.

Decreto-lei n. 692, de 15 de Setembro de 1938. (D. O. de 17-9-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de 1.061:640\$000, às verbas que especifica.

Decreto-lei n. 712, de 19 de Setembro de 1938. (D. O. de 20-9-38).

Abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de 5.210:800\$000, às verbas que especifica.

Decreto-lei n. 731, de 22 de Setembro de 1938. (D. O. de 24-9-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de 3.000:000\$000, às verbas que especifica.

Decreto-lei n. 753, de 29 de Setembro de 1938. (D. O. de 1-10-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 668:000\$000, para construção de obras complementares do porto de São Borja.

Decreto n. 3.117, de 3 de Outubro de 1938 (D. O. de 10-10-38).

Aprova o projeto e orçamento provável, na importância de réis 180:722\$653, relativo à construção de um novo circuito elétrico na ilha de Barnabé, porto de Santos.

Decreto-lei n. 766, de 5 de Outubro de 1938. (D. O. de 7-10-38).

Autoriza destaque de verba, para melhor instalação da Colônia de Pescadores, de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.

Decreto-lei n. 771, de 6 de Outubro de 1938. (D. O. de 8-10-38).

Abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 75:000\$000, para despesa de mudança e instalação do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Decreto n. 3.104, de 8 de Outubro de 1938. (D. O. de 14-10-38).

Prorroga por quatro anos o prazo para conclusão da construção de novas cercas à margem das linhas e ramais da Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.117, de 3 de Outubro de 1938. (D. O. de 10-10-38).

Aprova o projeto e orçamento provável, na importância de réis 180:722\$653, relativos à construção de novo circuito elétrico na ilha de Barnabé, porto de Santos.

Decreto n. 3.118, de 3 de Outubro de 1938. (D. O. de 10-10-38).

Aprova o projeto e orçamento, na importância de 185:577\$929, relativos à construção do edifício para escritório e depósito de materiais da Divisão Marítima e galpão e tanque de óleo para fornecimentos às embarcações, no cais do porto de Santos.

Decreto n. 3.120, de 3 de Outubro de 1938. (D. O. de 10-10-38).

Aprova projeto e orçamento, na importância de..... 123:062\$296, relativos à construção de um grupo de casas para feitor, imediato e trabalhadores da turma 19, no km.

91 + 910m, do ramal de "Montenegro e Caxias", na Rede de Viação Férrea Federal no Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.165, de 13 de Outubro de 1938. (D. O. de 18-10-38).

Aprova o novo projeto e orçamento na importância de 5.900:140\$000, para construção de 200 metros de cais e obras complementares do porto de Aracajú, no Estado de Sergipe.

Decreto n. 3.174, de 17 de Outubro de 1938. (D. O. de 20-10-38).

Aprova projeto e orçamento, relativos ao reforço da superestrutura metálica da ponte de 10m,75 de vão, situada no quilômetro 159 + 480 da linha de "Cacequi no Rio Grande", na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.175, de 17 de Outubro de 1938. (D. O. de 22-10-38).

Aprova o orçamento provavel, na importância de... 885:632\$250, para duplicação da instalação mecânica de descarga de trigo a granel, existente nos armazens internos 8 e 9 do porto de Santos.

Decreto n. 3.176, de 17 de Outubro de 1938. (D. O. de 20-10-38).

Aprova o projeto e orçamento, relativos à construção de um desvio de cruzamento e casa para o encarregado de parada, no quilômetro 110 + 150, do ramal de "Montenegro a Caxias", na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto-lei n. S01, de 21 de Outubro de 1938. (D. O. de 25-10-38).

Abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 2.000:000\$000, destinado à construção de edificios para as Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos em Recife e Belém.

Decreto n. 3.194, de 24 de Outubro de 1938. (D. O. de 31-10-38).

Aprova os projetos e orçamentos para prolongamento da estação de Porciúncula, construção de cobertura na plataforma ilhada da estação de Rosário, construção de seis vagões de laticínios e de tres vagões para transporte de aves, na The Leopoldina Railway Company, Limited.

Decreto n. 3.195, de 24 de Outubro de 1938. (D. O. de 8-11-38).

Aprova projeto e orçamento relativos à construção de um grupo de casas para feitor, imediato e trabalhadores da turma 50, no km. 96,190 da linha de Santa Maria a Uruguaiana, da Rede de Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

Decreto-lei n. 813, de 27 de Outubro de 1938. (D. O. de 29-10-38).

Autoriza o emprego de um saldo de 382.000\$000 nas obras de construção da Escola Técnica do Exército.

Decreto n. 3.244, de 5 de Novembro de 1938. (D. O. de 16-11-38).

Aprova o projeto e orçamento provavel, na importância de 779:071\$216, para construção do tanque OC2, destinado a depósito de óleo combustível, na ilha de Barnabé, porto de Santos.

Decreto n. 3.248, de 5 de Novembro de 1938. (D. O. de 17-11-38).

Aprova projeto e orçamento relativos à construção das alvenarias e construção de novas caixas de vigas de pontes nos kms. 10 + 261, 13 + 812 e 19 + 226, do ramal de "Basilio a Jaguarão", na Rede da Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.259, de 12 de Novembro de 1938. (D. O. de 2-12-38).

Aprova projeto e orçamento relativos ao reforço, montagem e pintura de 4 superestruturas metálicas de 10m,70, de centro a centro dos apoios, no trecho de Cacequí a Bagé.

Decreto n. 3.262, de 12 de Novembro de 1938. (D. O. de 2-12-38).

Aprova projeto e orçamento relativos ao reforço de 2 superestruturas metálicas na ponte situada no km. 392 + 916m, da linha Cacequí ao Rio Grande, na Rede de Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.263, de 12 de Novembro de 1938. (D. O. de 2-12-38).

Aprova o projeto e orçamento relativos à construção de uma instalação hidráulica na Estação de Santo Amaro, situado no km. 242 + 623 e uma casa para o bombeiro, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, na Rede de Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.264, de 12 de Novembro de 1938. (D. O. de 2-12-38).

Aprova projeto e orçamento relativos ao reforço, montagem e pintura de 9 superestruturas metálicas, da linha "Cacequí a Rio Grande", na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.266, de 12 de Novembro de 1938. (D. O. de 2-12-38).

Aprova projeto e orçamento relativos à construção de um pilar da ponte situada no km. 535 + 792m, da linha "Cacequí ao Rio Grande", na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.278, de 19 de Novembro de 1938. (D. O. de 2-12-38).

Aprova projeto e orçamento relativos a instalação de aparelhos teletipe e construção de 350 km. de linha telegráfica, no trecho de "Porto Alegre a Santa Maria", da Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.281, de 19 de Novembro de 1938. (D. O. de 2-12-38).

Aprova projeto e orçamento relativos à aquisição e montagem de uma superestrutura metálica na ponte do km. 294 + 781, da linha de "Santa Maria a Uruguaiana", na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.282, de 19 de Novembro de 1938. (D. O. de 2-12-38).

Aprova projeto e orçamento relativos ao reforço das vigas metálicas da ponte situada no km. 456 + 347, da linha de "Cacequí ao Rio Grande", na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.283, de 19 de Novembro de 1938. (D. O. de 2-12-38).

Aprova projeto e orçamento, na importância de 539.845\$530, relativos ao reforço de superestruturas metálicas, de 30m.70 de vão livre nos quilômetros 134 + 533, 156 + 430, 185 + 245, 195 + 562 (2), 204 + 679 e 232 + 629 da linha Cacequí ao Rio Grande, da Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.284, de 19 de Novembro de 1938. (D. O. de 2-12-38).

Aprova projeto e orçamento referentes à construção das alvenarias e de novas caixas de vigas de ponte nos kms. 15 + 521m, 22 + 940m, 25 + 176m, 26 + 968m, 30 + 790m, e 45 + 616m, do ramal de "Basílio a Jaguarão", na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.285, de 19 de Novembro de 1938 (D. O. de 2-12-38).

Aprova projeto e orçamento relativos ao reforço, montagem e pintura de superestrutura metálica de 20,70m. de vão, da ponte situada no km. 12 + 634, da linha de "Santa Maria a Marcelino Ramos", na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto-lei n. 877, de 23 de Novembro de 1938. (D. O. de 25-11-38).

Abre o crédito especial de 100.000\$000, para ocorrer ao pagamento referente à ultimateção de obras e despesas de instalação do Departamento Administrativo do Serviço Público, deduzindo essa importância da verba atribuída, no orçamento vigente, ao extinto Conselho Federal do Serviço Público Civil.

Decreto n. 3.330, de 26 de Novembro de 1938. (D. O. de 2-12-38).

Aprova projeto e orçamento relativos ao reforço de duas superestruturas metálicas da ponte situada no km. 385 + 011m, da linha de "Cacequi ao Rio Grande", na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.332, de 26 de Novembro de 1938. (D. O. de 2-12-38).

Aprova projeto e orçamento, na importância de..... 878:392\$063, relativos ao emprego de materias de linhas especiais do trecho "Santa Maria a Passo Fundo", na Rede de Viação Férrea Fededal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.333, de 26 de Novembro de 1938. (D. O. de 2-12-38).

Aprova projeto e orçamento relativos ao reforço das superestruturas metálicas das pontes situadas nos kms. 435 + 552 e 444 + 611 da linha "Cacequi ao Rio Grande", na Rede de Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto-lei n. 963, de 17 de Dezembro de 1938. (D. O. de 21-12-38).

Aprova plano e plantas referentes à ampliação do pátio da Estação de Irajá, no Ramal da Estrada de Ferro Rio do Ouro e declara a urgência da desapropriação do terreno necessário.

Decreto n. 3.461, de 17 de Dezembro de 1938. (D. O. de 24-12-38).

Aprova projeto e orçamento relativos ao reforço, montagem e pintura de tres superestruturas metálicas na linha de "Cacequi a Rio Grande", na Rede de Viação Férrea Federal no Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.463, de 17 de Dezembro de 1938. (D. O. de 24-12-38).

Aprova o projeto e orçamento relativos à construção de um desvio de cruzamento no km. 83 + 750, na linha de "Santa Maria a Uruguaiana", da Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto n. 3.464, de 17 de Dezembro de 1938. (D. O. de 24-12-38).

Aprova projeto e orçamento relativos ao reforço, montagem e pintura de 2 superestruturas metálicas situadas no km.252 + 323, da linha de "Santa Maria a Marcelino Ramos", na Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

Decreto-lei n. 990, de 29 de Dezembro de 1938. (D. O. de 30-12-38).

Abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 1.320::641\$500, para indenização das benfeitorias existentes nos terrenos até então ocupados pelo Centro Hípico Brasileiro e Clube Esportivo de Equitação.

ORTOGRAFIA NACIONAL

Decreto-lei n. 292, de 23 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 28-2-38).

Regula o uso da ortografia Nacional.

PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA

Decreto-lei n. 337, de 28 de Março de 1938. (D. O. 28-3-38).

Organiza o Parque Nacional de Itatiaia, criado pelo decreto número 1.713, de 14 de Junho de 1937, dispõe sobre as obras necessárias ao mesmo, abre o crédito especial de 150:000\$000 e dá outras providências.

PATRIMÔNIO FLORESTAL

Decreto n. 2.398, de 16 de Fevereiro de 1938. (D. O. 14-3-38).

Declara de interêsse do patrimônio florestal da União as florestas existentes nos trechos indicados da estrada de rodagem Rio-Petrópolis.

PENHOR AGRÍCOLA

Decreto-lei n. 1.003, de 29 de Dezembro de 1938. (D. O. 30-12-38).

Dispõe sobre o penhor Agrícola e dá outras providências.

PENITENCIÁRIA AGRÍCOLA DO DISTRITO FEDERAL

Decreto-lei n. 319, de 7 de Março de 1938. (D. O. 9-3-38).

Cria uma penitenciária agrícola no Distrito Federal e dá outras providências.

PERMUTAS DE IMOVEIS

Decreto-lei n. 276, de 15 de Fevereiro de 1938. (D. O. 18-2-38).

Autoriza a permuta de terreno.

Decreto-lei n. 346, de 23 de Março de 1938. (D. O. de 30-4-38).

Autoriza a Rede de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul a permutar e a vender as áreas de terrenos que menciona.

Decreto-lei n. 586, de 1 de Agosto de 1938. (D. O. de 2-8-38).

Autoriza o Ministério da Guerra a permutar, com o Estado de São Paulo, a Fazenda de Itapura.

Decreto-lei n. 703, de 16 de Setembro de 1938. (D. O. de 20-9-38).

Autoriza o Ministério da Guerra a permutar terreno com a Prefeitura Municipal de Ponta Poran, Estado de Mato Grosso.

Decreto-lei n. 734, de 22 de Setembro de 1938. (D. O. de 24-9-38).

Autoriza a permuta de terreno da União por prédio pertencente ao Estado do Rio de Janeiro.

Decreto-lei n. 829, de 4 de Novembro de 1938. (D. O. de 8-11-38).

Autoriza a permuta de terreno da União, situado em Blumenau, Estado de Santa Catarina, por outro, na mesma cidade.

Decreto-lei n. 866, de 17 de Novembro de 1938. (D. O. 19-11-38).

Autoriza a permuta do domínio util de terreno da União, pelos terrenos atualmente ocupados pelo Centro Hípico Brasileiro e Clube Esportivo de Equitação.

PESSOAL

Decreto-lei n. 204, de 25 de Janeiro de 1938 (D. O. de 27-1-38).

Dispõe sobre os serviços do pessoal nos Ministérios e dá outras providências.

Decreto n. 2.290, de 28 de Janeiro de 1938. (D. O. de 31-1-38).

Expede o regulamento de promoções dos funcionários públicos civis. (Ret. D. O. de 26-2-38).

Decreto-lei n. 240, de 4 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 5-2-38).

Dispõe sobre o pessoal extranumerário e o pessoal para obras e dá outras providências.

Decreto-lei n. 258, de 9 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 21-2-38).

Corrige falhas encontradas na classificação de cargos do Quadro I do Ministério da Fazenda.

Decreto-lei n. 287, de 22 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 23-2-38).

Corrige falha encontrada na classificação do quadro I, do Ministério da Fazenda.

Decreto-lei n. 312, de 3 de Março de 1938. (D. O. de 5-3-38).

Dispõe sobre consignações em folha de pagamento dos

funcionários públicos civis, do pessoal extranumerário, dos inativos e pensionistas civis da União.

Decreto-lei n. 349, de 25 de Março de 1938. (D. O. de 25-3-38).

Dispõe sobre alterações em quadros do Ministério da Fazenda.

Decreto n. 2.603, de 20 de Abril de 1938. (D. O. de 6-5-38).

Dispõe sobre a execução do regulamento de promoções dos funcionários públicos civis.

Decreto-lei n. 391, de 26 de Abril de 1938. (D. O. de 27-4-38).

Dispõe sobre a execução do decreto-lei n. 312, de 3 de Março de 1938.

Decreto-lei n. 578, de 29 de Julho de 1938. (D. O. de 30-7-38).

Dispõe sobre a situação dos interinos ocupantes de cargos vagos, cujo provimento efetivo dependa de prévia habilitação em concurso.

Decreto n. 2.955, de 10 de Agosto de 1938. (D. O. de 11-8-38 — fls. 15.977).

Dispõe sobre a lotação das repartições públicas.

Decreto-lei n. 618, de 16 de Agosto de 1938. (D. O. de 17-8-38).

Dispõe sobre as substituições de funcionários em cargos públicos e funções gratificadas.

Decreto-lei n. 636 de 19 de Agosto de 1938. (D. O. de 20-8-38 — fls. 16.703).

Dispõe sobre o prazo de validade de concursos realizados anteriormente à lei n. 284.

Decreto-lei n. 776, de 7 de Outubro de 1938. (D. O. de 10-10-38).

Dispõe sobre especialização e aperfeiçoamento de funcionários públicos civis federais no estrangeiro e dá outras providências.

Decreto-lei n. 845, de 9 de Novembro de 1938. (D. O. de 12-11-38).

Dispõe sobre o desconto, em folha de pagamento, de quotas de subsistência de esposa ou filhos.

Decreto-lei n. 922, de 2 de Dezembro de 1938. (D. O. 5-12-38).

Regula a situação dos mensalistas e diaristas que se acham em disponibilidade.

PORTO DO RIO DE JANEIRO

Decreto-lei n. 582, de 1 de Agosto de 1938. (D. O. de 2-8-38).

Estabelece as bases para exploração industrial e comercial do Porto do Rio de Janeiro.

Decreto n. 2.902, de 1 de Agosto de 1938. (D. O. de 2-8-38).

Aprova o Regulamento da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Decreto-lei n. 684, de 13 de Setembro de 1938. (D. O. de 15-9-38).

Estabelece as bases para a exploração industrial e comercial do Porto do Rio de Janeiro.

Decreto n. 3.069, de 13 de Setembro de 1938. (D. O. de 15-9-38).

Aprova o Regulamento da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

RECENCEAMENTO

Decreto-lei n. 796, de 19 de Outubro de 1938. (D. O. de 21-10-38).

Dispõe sobre a Comissão Censitária Nacional.

Decreto lei n. 969, de 21 de Dezembro de 1938. (D. O. de 23-12-38).

Dispõe sobre os recenseamentos gerais do Brasil.

RECOLHIMENTO DA ARRECADAÇÃO FEDERAL

Decreto-lei n. 867, de 17 de Novembro de 1938. (D. O. de 19-11-38).

Dispõe sobre o recolhimento da arrecadação federal ao Banco do Brasil e dá outras providências.

TAXA DE AVERBAÇÃO

Decreto-lei n. 246, de 4 de Fevereiro de 1938. (D. O. de 5-2-38).

Regula a cobrança da taxa de averbação.

TRANSFERÊNCIA DE JURISDIÇÃO DE IMOVEIS

Decreto-lei n. 370, de 11 de Abril de 1938. (D. O. de 18-4-38).

Autoriza o Ministério da Agricultura a transferir terrenos para a jurisdição do Ministério da Guerra.

TRIBUNAL DE CONTAS

Decreto-lei n. 426, de 12 de Maio de 1938. (D. O. de 20-5-38).

Organiza o Tribunal de Contas. (Ret. D. O. 2-6-38).

Decreto-lei n. 475, de 8 de Junho de 1938 (D. O. de 11-6-38).

Modifica artigos do Decreto-lei n. 426, de 12 de Maio do corrente ano, que organizou o Tribunal de Contas.

II

SERVIÇOS REGIONAIS

Orgãos de Execução

Preenchendo sensível lacuna na administração dos bens patrimoniais da União, o decreto n. 22.250, de 23 de dezembro de 1932, criou, em cada estado da federação, junto às Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional, as Administrações do Domínio da União.

Até então, pela ausência de órgão técnico especializado, os assuntos referentes aos bens imobiliários da União não tinham assistência continuada e metódica; nas ocasiões de necessidades mais prementes, e como medida de emergência, era mistér recorrer a profissionais estranhos ao serviço público, os quais imprimiam aos trabalhos pessoal e, comumente, em desacordo com soluções que, em outros momentos, haviam sido adotadas para casos análogos.

A experiência de cinco anos evidenciou falhas sensíveis na organização que, pelo mencionado decreto de 1932, foi dada às administrações do Domínio da União. O decreto-lei n. 710, de 17 de setembro de 1938, que reorganizou a Diretoria do Domínio da União, e o decreto n. 3.102, de 23 de setembro do mesmo ano, que aprovou o seu regi-

mento, visaram remediar os inconvenientes mais urgentes.

A dependência direta das Administrações do Domínio às Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional constituía excessiva burocracia, retardava providências muitas vezes de caráter urgente, atenuava a imediata responsabilidade dos chefes daqueles serviços, diminuía a autoridade perante outros órgãos da administração pública, tolhia o espírito de iniciativa, condições desfavoráveis a estimular o desenvolvimento das atividades das referidas Administrações. Com a reforma ocorrida em 1938, as administrações passaram a ser diretamente subordinadas a esta Diretoria e a ter maior autonomia nos Estados.

Em 1932, na ausência de melhores elementos de informação, os órgãos regionais do Domínio da União, nos diversos Estados, foram classificados segundo as Delegacias Fiscais a que estavam sujeitos. Assim, nos Estados do Amazonas e do Rio Grande do Norte, foram, respectivamente, criadas administrações de 2.^a e 3.^a classe, quando é muito maior o interesse do patrimônio nacional nesse do que naquele Estado, em consequência da intensiva aplicação dada aos terrenos de marinha pela indústria salineira.

Atualmente, esta Diretoria, de acordo com as necessidades dos serviços, está habilitada a remover os seus auxiliares e até mesmo a, ainda que em caráter provisório, jurisdicionar a determinado serviço regional os trabalhos relativos a mais de um Estado.

Dentro do espírito de centralização de direção e de descentralização de execução que atribuiu aos órgãos centrais desta Diretoria a faculdade de coordenar, orientar e fiscalizar, os órgãos regio-

nais adquiriram caráter essencialmente técnico. A reforma de 1938, traduzindo este princípio, determinou que os Serviços Regionais sejam chefiados por engenheiros.

No presente momento, com exceção do Estado do Pará, já foram nomeados engenheiros para todas as demais chefias. Outrossim, a reforma de 1938, procurando possibilitar melhor cumprimento das suas atribuições, ampliou o quadro de técnicos desta Diretoria, quer criando 8 cargos iniciais, quer determinando que as verbas resultantes de cargos extintos sejam aproveitadas no provimento de cargos da carreira de engenheiro.

A necessidade de prévia movimentação de seu quadro de técnicos, subordinada ao melhor aproveitamento, que deverá ser feito de acordo com as aptidões individuais e a necessária habilitação legal, e o fato de a Lei n. 284, de 1936, que unificou as carreiras de serviço público, haver transferido para a de engenheiro funcionários não diplomados, tem impedido que, até a presente data, esta Diretoria completasse o seu quadro de engenheiros, com manifesto prejuízo para a eficiência e normalização dos trabalhos em vários órgãos regionais.

No próximo mês de abril, primeiro período de promoções em 1939, esta Diretoria espera que sejam removidos esses inconvenientes.

Atendendo à circunstância de que, no quadro de desenhistas, não existe número suficiente de funcionários efetivos, para suprir todos os serviços regionais, e à necessidade imperiosa de dotar todos esses órgãos de técnicos daquela natureza, esta Diretoria propôs a admissão de auxiliares técnicos, que possuam conhecimentos de desenho, para o desempenho daquelas funções.

A reforma processada em 1932 supriu as Administrações do Domínio com funcionários, na maioria, sem anterior tirocínio sobre assuntos referentes ao patrimônio da União e sem conhecimentos de sua legislação especial. Essas deficiências poderiam rapidamente ter sido sanadas com a obrigação que a mesma reforma atribuiu aos inspetores regionais, de, pelo menos uma vez ao ano, percorrerem toda a zona sob sua jurisdição. Apesar da determinação expressa, nunca se procedeu a essas inspeções.

Com a recente reforma a atribuição de inspeção aos Serviços Regionais foi confiada a funcionários, que, para isso, deverão ser designados por esta Diretoria, a qual pretende, no correr do ano de 1939, manter permanente fiscalização sobre os seus Serviços Regionais, ministrando-lhes também instruções verbais, que esclareçam dúvidas, e uniformizando os seus trabalhos, do que é lícito esperar mais proveitoso rendimento.

A disseminação das propriedades da União por todo o extenso território nacional exige, para o bom desempenho de suas obrigações, frequentes viagens dos funcionários dos Serviços Regionais do Domínio da União. Infelizmente, porém, a exiguidade das verbas consignadas nos orçamentos não tem permitido o satisfatório cumprimento daquelas obrigações, ocasionando mesmo, em várias ocasiões, grandes embaraços a esta Diretoria.

No intuito de reduzir as despesas de transporte, esta Diretoria está estudando a substituição do sistema atualmente adotado, de contratar os trabalhadores de campo pelo prazo de um ano pelo de admiti-los no local e pelo período estritamente necessário à execução do serviço.

Vários Serviços Regionais dispõem de precária instalação, quer quanto ao local, quer quanto ao material. Serviços como o do Piauí e do Estado do Rio de Janeiro funcionam em dependências que mal comportam o número de mesas indispensáveis aos funcionários efetivos.

Esta Diretoria está investigando, presentemente, as necessidades mais imperiosas dos seus diversos Serviços Regionais, para estudá-las convenientemente e submetê-las à superior consideração, indicando os meios capazes de removê-las.

Com o propósito de manter a mais estreita ligação entre os Serviços Regionais e esta Diretoria, foram organizados minuciosos boletins, já mencionados em outro capítulo, destinados ao relato das atividades daqueles órgãos.

A sistematização e metodização dos trabalhos nos Serviços Regionais, sua mais perfeita articulação com os órgãos centrais e o seu melhor aparelhamento de pessoal e material constituem parte precípua do programa desta Diretoria para o ano de 1939.

a) SERVIÇO REGIONAL NO DISTRITO FEDERAL

Pelo grande número, e principalmente elevado valor, das propriedades da União localizadas na zona de sua jurisdição, o Serviço Regional do Domínio da União no Distrito Federal constitue um dos serviços de maior relevo desta Diretoria.

A reforma processada em 1938 deu-lhe organização distinta da dos demais órgãos regionais, dividindo-o em três secções, que foram confiadas à direção de funcionários de experimentado tirocínio.

Para chefiá-lo, foi, por decreto de 15 de dezembro de 1938, designado o engenheiro Ary Azambuja, que, como um dos profissionais mais competentes desta Diretoria e excelente administrador, já se havia distinguido na direção das antigas Administrações do Rio Grande do Sul e desta Capital.

Entre os assuntos objeto de sua atividade, alguns, pela sua natureza, merecem especial menção.

Terrenos de marinha

O art. 5.º do decreto-lei n. 710, de 17 de setembro de 1938, revogando dispositivos legais anteriores, fez retornar à União a arrecadação dos foros e laudêmios de todos os terrenos de marinha

do Distrito Federal, até então de competência da Prefeitura.

Como medida preparatória para recepção daqueles bens, a Secção de Topografia e Desenho, consultando plantas e documentos da época, procedeu a minuciosas investigações para a locação da linha de preamar médio em 1831, origem dos terrenos de marinha. No momento, estão bem adiantados os estudos relativos ao trecho compreendido entre a ponta do Cajú e o Leblon, que abrange extensão de cerca de 36 quilômetros.

A mencionada entrega desses terrenos, sem otimismo, deverá provocar aumento de renda, somente sob a rubrica foros, de, aproximadamente, 500 contos anuais.

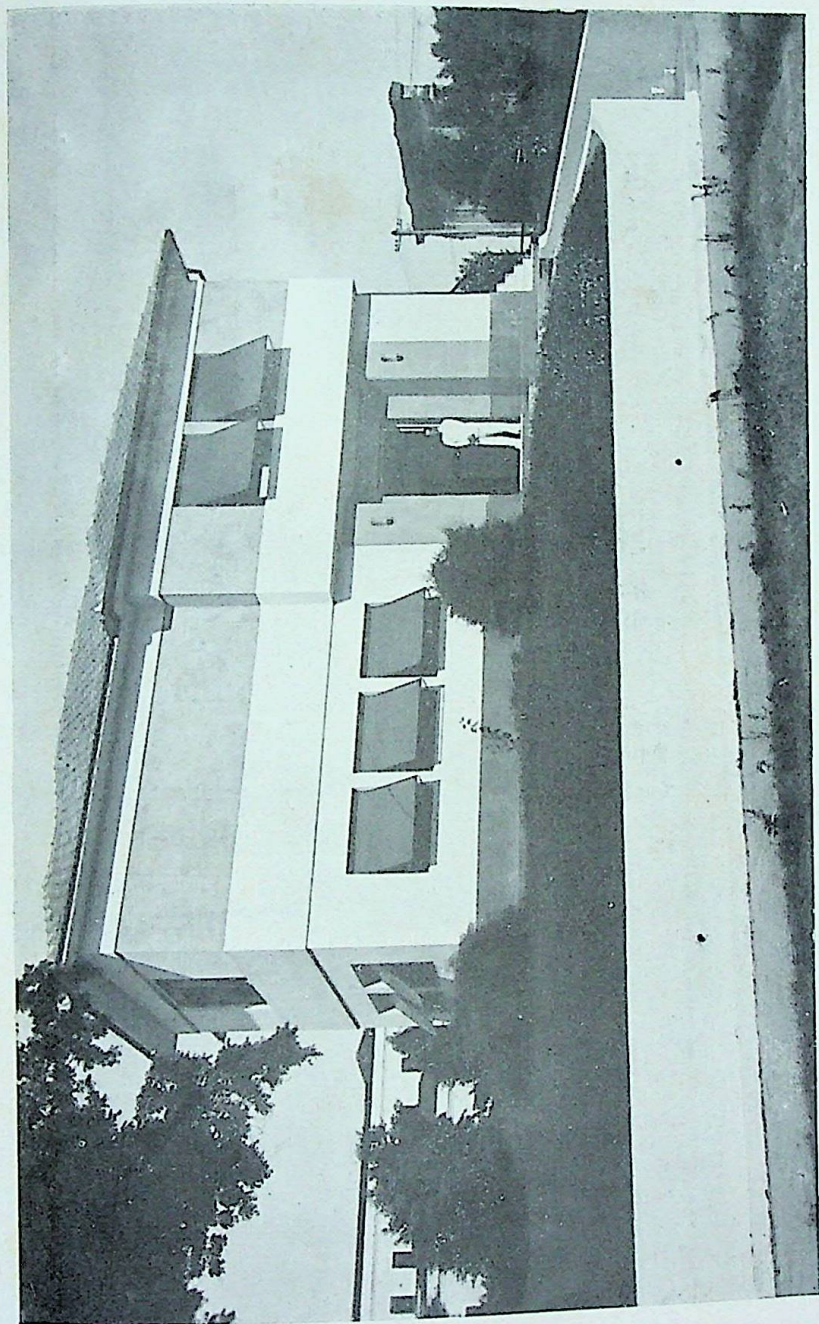
Imoveis da Baixada Fluminense

Apesar dos esforços despendidos, continua sendo grande o débito para com a União dos locatários da Baixada Fluminense. Dentro de largo espírito de tolerância, evitando recursos violentos como o de despejo, esta Diretoria tem usado de meios suasórios para a gradativa amortização dessas dívidas.

Outrossim, está sendo objeto de estudo plano eficiente para alienação daqueles bens, autorizada pelo decreto n. 1.841, de 31 de julho de 1937, para o fim especial de constituir o fundo destinado à construção da Cidade Universitária.

Fazenda Nacional de Santa Cruz

Conquanto ainda seja muito grande o número de intrusos que irregularmente se estão utilizando das terras da Fazenda Nacional de Santa Cruz,



Sede da Superintendência dos Serviços da Fazenda Nacional de Santa Cruz, construída em 1938



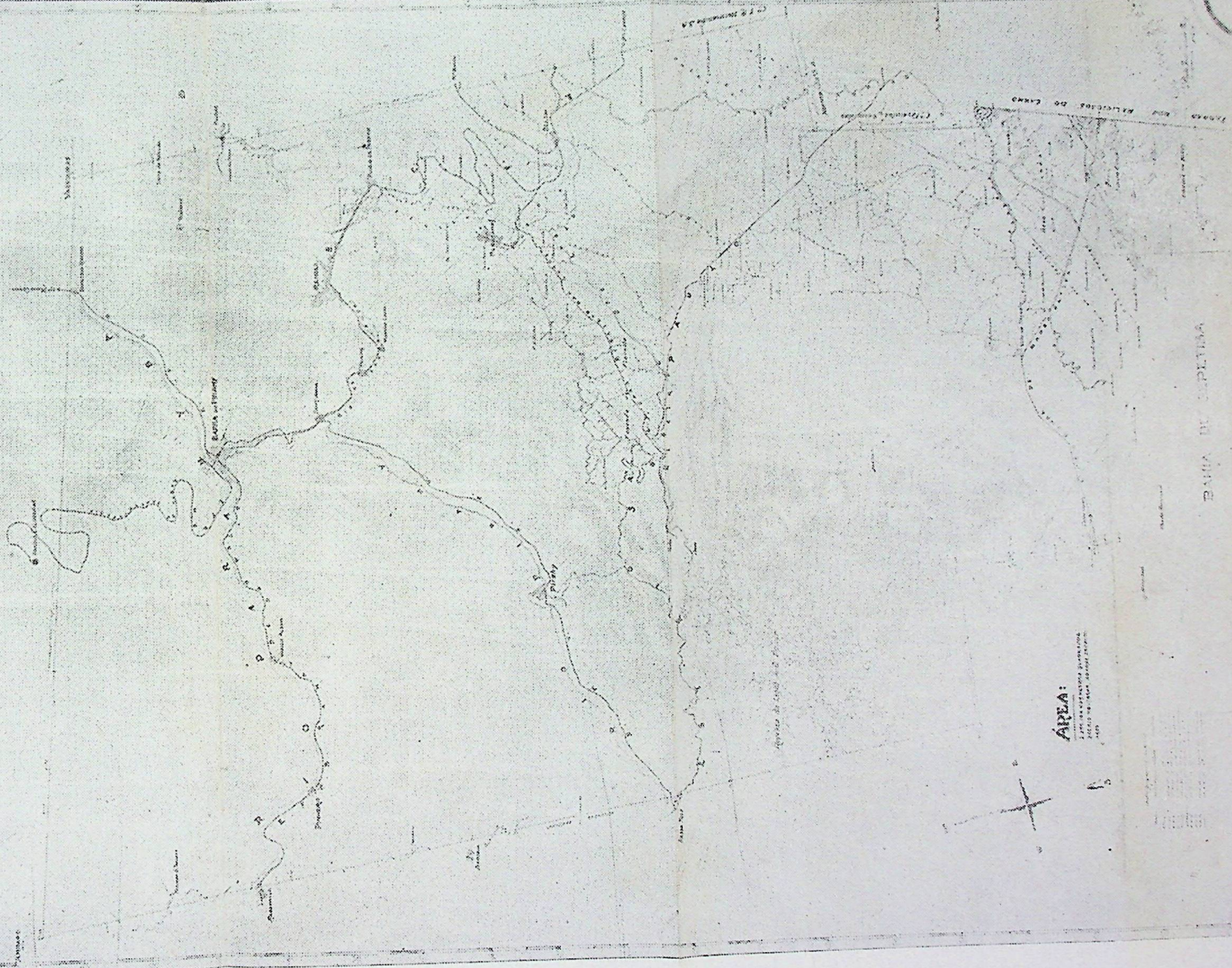
Galpão construído em 1938, destinado à instalação provisória do
Arquivo do Ministério da Fazenda

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
DINAV - SINC

PLANTA CARTOGRAFICA DA FAZENDA NACIONAL DE STA. CRUZ

Escala 1:200.000

1:200.000



ÁREA:
1:200.000

BANCA DE EXPETIVA

foi sensível o aumento de arrecadação relativo a esse bem nacional.

A arrecadação, que, em 1937, fôra apenas de 61:023\$800, atingiu, no ano de 1938, a importância de 131:325\$000, ou seja o aumento de 115% sobre o ano anterior.

Para esse aumento de arrecadação muito contribuiu a reversão à administração desta Diretoria dos campos de pastagens que, até 18 de abril de 1938, estiveram sob a guarda de depositário judicial.

O decreto-lei n. 893, de 26 de novembro de 1938, que dispõe sobre o aproveitamento agrícola da Fazenda de Santa Cruz, determinando a obrigação de exibição de títulos por todos que se julguem com direito a qualquer porção de terras, grandemente concorrerá para regularização definitiva da situação dos que indevidamente estão usufruindo aquele próprio nacional. Esta Diretoria já solicitou os indispensáveis recursos que a habilitem a proceder ao levantamento censitário determinado no artigo 20 do referido decreto.

Imoveis recebidos, por intermédio do Banco do Brasil, do "Credit Foncier"

O decreto-lei n. 790, de 13 de outubro de 1938, autorizou a alienação, a funcionários públicos, dos imoveis que pertenceram ao *Credit Foncier* e que foram recebidos pela União do Banco do Brasil em dação de pagamento.

Tendo a transação sido efetuada por intermédio daquele Banco, esta Diretoria está providenciando para que se lavre a escritura definitiva, em seguida à qual fará abrir a indispensável concorrência para as alienações. Enquanto se ultimam

essas formalidades, os prédios estão sendo explorados sob o regime de aluguel.

Terrenos do Cais do Porto

Procedeu-se à alienação do domínio util de 7 lotes de terrenos no Cais do Porto, com a área total de 13.098,97 ms²., cujo produto, na importância de 2.775:883\$600, foi recolhido ao Banco do Brasil, à disposição do Ministério da Educação e Saude, de acordo com o artigo 4.º, do decreto n.º 1.841, de 31 de julho de 1937, para a construção da Cidade Universitária.

Quinta do Cajú

A despeito da sentença favorável à reversão ao patrimônio nacional dos terrenos que constituem a Quinta do Cajú, esta Diretoria ainda não conseguiu ultimar a incorporação definitiva, em virtude de a execução da sentença carecer de medidas preliminares de avaliação das benfeitorias realizadas pela Companhia Edificadora, que tem criado embaraços a esses trabalhos.

Morros de S. Carlos, Favela, Pinto, Salgueiro, Kerozene, Providência e Mangueira

Esta Diretoria está vivamente empenhada em regularizar a situação desses próprios nacionais, que continuam ocupados por intrusos. Para solução desse problema é mistér, tanto quanto possível, harmonizar os planos urbanísticos da Prefeitura do Distrito Federal com a situação dos que, desde longos anos, se estão utilizando daquelas terras.

Serviços de levantamentos topográficos

Alem do levantamento de inúmeras áreas de terrenos, necessárias ao esclarecimento e à instrução de processos, foram executados os seguintes trabalhos topográficos:

a) na zona portuária ..	1.700.000 ms ² .
b) em São Cristóvão ..	150.000 ms ² .
c) nas ruas Ricardo Machado, Bela de S. João e Morro do Pedregulho	200.000 ms ² .
d) na Baixada Fluminense	643.137 ms ² .
e) na Avenida Suburbana	1.644 ms ² .

Total: 2.694.781 ms².

Oficinas

Esse serviço está necessitando de melhor aparelhamento material e de pessoal, para que possa atingir a sua finalidade, quer atendendo às necessidades dos diversos órgãos desta Diretoria, quer às de conservação dos imóveis diretamente sujeitos à sua administração.

Movimento de processo e expediente

O quadro abaixo resume as atividades do Serviço Regional no Distrito Federal no correr do ano de 1938.

Processos recebidos	11.198
Processos informados	10.567

Alvarás de licença expedidos	103
Cartas de aforamento expedidas	63
Termos de entrega e locação	38
Registos em ficha	450
Editais de aforamento	103
Certidões	160
Intimações e convites	622

Obras executadas

Sob a direção do engenheiro Bento Fleury da Rocha, foram executados nos palácios presidenciais do Catete, Guanabara e Rio Negro trabalhos de conservação na importância de 598:148\$000.

Sob a direção do engenheiro Aristides Figueiredo foram executadas as seguintes obras:

a) Construção de prédio, à rua Francisco Belisário, para a superintendência dos serviços da Fazenda Nacional de Santa Cruz.

b) Construção de galpão, à Avenida Venezuela, para instalação provisória do Arquivo do Tesouro Nacional.

c) Reforma e acréscimo no prédio n. 186 da Ladeira do Ascurra.

d) Reforma do prédio n. 1.538 da rua Almirante Alexandrino.

e) Reparos e adaptações nos prédios ns. 41 e 43 da Avenida Rio Branco, para instalação da Diretoria de Rendas Internas, da Comissão de Eficiência e da Contadoria Seccional do Tesouro Nacional.

f) Reforma e adaptação do prédio n. 4 do Largo de Santa Rita, para instalação da Recebedoria do Distrito Federal.

g) Trabalhos de reparos e conservação no edifício da Caixa de Amortização.

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

A construção de edifício para o Ministério da Fazenda é necessidade imperiosa, não só para o dotar de instalação condigna, senão também como medida de economia, visto que diversos serviços que lhe são subordinados funcionam atualmente em locais diferentes, dispendendo-se, para pagamento de alugueres, cerca de 1.000 contos anuais.

Tendo a União permutado com a Prefeitura do Distrito Federal o terreno de sua propriedade situado na Avenida Passos, onde existia o antigo edifício do Tesouro Nacional, pela área de 9.600 metros quadrados localizados na Esplanada do Castelo, entre as ruas Almirante Barroso, Araujo Porto Alegre, Aparício Borges e rua projetada, providenciou-se, desde logo, a organização de novo projeto para construção, neste último local, de edifício de 14 pavimentos, que possa alojar todas as repartições do Ministério da Fazenda, com exceção da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Alfândega, que, pela natureza dos seus serviços, necessitam de instalação especial.

De acordo com as plantas organizadas por esta Diretoria e já aprovadas pela superior autoridade, o edifício terá a área utilizada de 60.000 metros quadrados, que atenderá, por muito tempo, as necessidades deste Ministério.

O projeto foi organizado de modo a permitir aumentos futuros de 1.000 metros quadrados por pavimento, sem perturbar o funcionamento dos serviços instalados e sem provocar modificações nas suas linhas externas.

Para ocorrer às despesas da sua construção, já foi autorizada, por intermédio do Banco do Brasil, a abertura do crédito de 20.000 contos.

Esta Diretoria está ultimando os trabalhos de desenho, cálculos e especificações, necessários à abertura de concorrência para a construção, que deverá ter início ainda dentro do primeiro trimestre do ano de 1939.

b) SERVIÇOS REGIONAIS NOS ESTADOS

Amazonas

O decreto 21.235, de 2 de abril de 1932, assegurou aos Estados o domínio das margens dos rios navegáveis em todas as zonas não sujeitas à influência das marés.

De estudos a que esta Diretoria procedeu, verificou-se que, no rio Amazonas, a influência da maré só se faz sentir até à cidade de Óbidos. Desse modo, não sofrendo o seu sistema hidrográfico aquela influência, a União não possui, no Estado do Amazonas, o domínio dos terrenos marginais, salvo em se tratando de rios internacionais na zona em que eles limitam o Brasil com países estrangeiros.

Conquanto não possua o domínio daqueles terrenos marginais, é grande a propriedade territorial da União no estado do Amazonas. As fazendas nacionais, São José, São Marcos e São Bento, situadas na região do Alto Rio Branco, zonas das mais ricas, pela excelência de seus campos para a indústria pastoril e alviçareiros indícios de produtos do subsolo, ocupam a enorme área de cerca de 15.000 quilômetros quadrados.

Aquelas fazendas estão sendo usufruídas por intrusos. Para fazer cessar essa grave irregularidade já se tomaram as necessárias providências,

estando a solução do caso dependente de decisão judicial.

A vastidão territorial, agravada pelas dificuldades de transportes, questões judiciais e deficiência de pessoal ainda não permitiram que o órgão desta Diretoria no Estado do Amazonas se desobrigasse devidamente de suas atribuições.

Entre os serviços que está executando merece destaque o do estudo para construção do edifício para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional.

Pará

Estado de extensa costa marítima e dotado de ampla rede hidrográfica sujeita à influência das marés, é, no mesmo, considerável a área de terrenos marginais de propriedade da União.

Autoridades estaduais e municipais tem pretendido levantar dúvidas sobre o direito de propriedade que cabe à União sobre os terrenos marginais aos rios navegáveis, em trechos em que a influência das marés se manifesta pela oscilação do nível das águas sem que, entretanto, sejam salgadas.

O Serviço Regional, apoiado por esta Diretoria, tem rebatido aquelas alegações e já procedeu a observações sobre a amplitude da oscilação, provocada pela maré, do nível das águas no rio Amazonas em frente à cidade de Santarém.

Empenhada em solucionar a questão de modo preciso, esta Diretoria já dirigiu convite ao governo do Estado para constituição de comissão mixta de técnicos para demarcação dos pontos até aos quais se faz sentir a influência das marés nos seus diversos rios.

A despeito das mencionadas dificuldades que se tem pretendido criar, já estão cadastrados, no Estado do Pará, 1.690 terrenos de marinha e acrescidos.

Durante o ano de 1938 foram cadastrados 321 terrenos, sendo que 9 sob o regime definitivo de concessão de aforamento e os restantes sob o regime de ocupação.

O número de terrenos cadastrados em 1938 corresponde a 22,1% do total dos terrenos cadastrados por esta Diretoria, com exceção dos situados no Distrito Federal. A atividade cadastral, porém, não tem tido correspondência na arrecadação das taxas, que é a sua finalidade.

Colocado em 1.º lugar pelo número de terrenos cadastrados em 1938, o Estado do Pará ficou colocado em 8.º lugar em relação à arrecadação. Impedir maior eficiência à arrecadação, principalmente à referente à dívida ativa, que está crescendo anualmente, será objeto de especial atenção desta Diretoria no ano de 1939.

Maranhão

As atividades quer quanto à intensidade dos serviços de cadastro, quer quanto à arrecadação, do Serviço Regional no Estado do Maranhão não corresponderam às expectativas desta Diretoria. A enorme amplitude da maré ocasiona a existência de terrenos de marinha em grandes extensões dos rios que banham aquele Estado. A situação litorânea, não só de sua capital como de várias das suas cidades mais importantes, faz com que muitos daqueles terrenos sejam bastante valorizados. Pretende esta Diretoria, por esse motivo, no ano de 1939, cadastrá-los convenientemente.

Piauí

Relativamente ao cadastro de terrenos de marinha, nula foi a atividade do Serviço Regional no Estado do Piauí, durante o ano de 1938. Procurando facilitar a regularização daqueles terrenos, esta Diretoria está cogitando de remover da cidade de Terezina para a de Parnaíba a séde daquele Serviço.

As fazendas nacionais, em número de 31, constituem o maior valor do patrimônio nacional no Estado do Piauí, a cujo governo estão entregues, na conformidade do decreto n. 21.082, de 24 de fevereiro de 1932. Esta Diretoria está procedendo às necessárias investigações para o fim de indicar à superior autoridade as medidas mais convenientes em relação àqueles bens.

Ceará

Desde 1937 que se verifica decréscimo na arrecadação das rendas patrimoniais da União no Estado do Ceará. A arrecadação de 1938 corresponde a 83% da de 1937. Em parte, esse decréscimo é ocasionado pela ausência de funcionário técnico. Durante 10 meses o Serviço Regional no Ceará esteve privado do concurso de engenheiro, sem que esta Diretoria pudesse dispôr de outro para substituí-lo.

Entre os assuntos relevantes, para os quais esta Diretoria tem sua atenção voltada, existe a questão dos terrenos de marinha e acrescidos da sesmaria de São José, localizados na parte mais valorizada da cidade de Fortaleza. Com a documentação que já possui e à vista das decisões proferidas em casos análogos, esta Diretoria es-

para solucionar essa questão no correr do ano de 1939.

Outro assunto objeto de especial preocupação é a regularização dos terrenos de marinha localizados na praia de Mucuripe, grandemente valorizados com o projeto de construção do porto de Fortaleza; o Serviço Regional, como providência preliminar, está procedendo aos necessários trabalhos de demarcação.

Rio Grande do Norte

A arrecadação de 1938 representa apenas 46% da de 1937. Esta Diretoria está investigando, para tomar as providências capazes de removê-las, a causa desse decurso.

A disputa em torno dos terrenos de marinha e acrescidos apropriados à indústria salineira tem dado lugar à ocorrência de processos tumultuosos. Esta Diretoria está procurando regularizar o mais rapidamente possível a situação daqueles terrenos.

Paraíba

No Estado da Paraíba houve também decréscimo na arrecadação das rendas patrimoniais. Comparada com a de 1937, a arrecadação do ano de 1938 corresponde a 74%. Também não teve a devida intensidade o serviço de cadastro dos ocupantes de terrenos de marinha.

Trabalhos preparatórios a que procedeu o Serviço Regional justificam a expectativa desta Diretoria de que aquele Serviço atue com mais eficiência no ano de 1939.

Pernambuco

Pela intensidade, eficiência e organização dos trabalhos, o Serviço Regional no Estado de Pernambuco ocupa lugar de relevo entre os órgãos desta Diretoria.

No ano de 1938, a arrecadação das rendas patrimoniais atingiu a importância de 995:760\$298, o que representa aumento de 334:610\$298, ou seja de 50,6%, em relação à do ano de 1937. Essa arrecadação só foi superada pela do Distrito Federal.

Regularizando a situação dos que ocupam terrenos de marinha, durante o ano de 1938 foram expedidos 65 títulos definitivos de aforamento e inscritos 72 ocupantes.

Nos municípios de Olinda, Iguarassú e Rio Formoso estão sendo executados trabalhos cadastrais dos terrenos de marinha. Esses serviços que se não puderam ultimar no ano de 1938, visto que esta Diretoria, para atender a necessidades mais prementes, foi obrigada a remover para outro Estado um dos engenheiros que tinha exercício no Serviço Regional de Pernambuco, deverão ser concluídos em 1939.

Alagoas

No Estado de Alagoas, o Serviço Regional está ainda praticamente por se organizar. A sua atividade, no ano de 1938, foi quasi nula. Esta Diretoria, tendo promovido o preenchimento dos cargos vagos naquele Serviço e remetido instruções sobre a execução dos seus trabalhos, espera que se normalizem, no ano de 1939, os serviços no órgão de que se trata.

Sergipe

Apesar de seu reduzido quadro de funcionários, a atividade desenvolvida pelo Serviço Regional no Estado de Sergipe é digna de menção.

A arrecadação das rendas patrimoniais em 1938 atingiu a importância de 153:573\$600, que corresponde a 238,7% da de 1937.

Foram expedidos 17 títulos de aforamento de terrenos de marinha e inscritos 134 ocupantes.

Baía

Pela eficiência e ordem de seus trabalhos, o Serviço Regional na Baía é dos órgãos mais bem organizados desta Diretoria.

A arrecadação de 1938 alcançou a importância de 188:475\$400. O aumento sobre a de 1937 foi de 54:184\$900.

Durante o ano de 1938, foram expedidos 99 títulos definitivos de aforamento, resultado não atingido em nenhum outro Estado, e inscritos 45 ocupantes.

Espírito Santo

Os serviços no Estado do Espírito Santo continuam perturbados com a questão entre a União e o Estado sobre a propriedade dos terrenos de marinha do porto de Vitória.

Os entendimentos havidos entre representantes do governo estadual e esta Diretoria, fazem prever que, no ano de 1939, esse assunto seja definitivamente solucionado com a assinatura de acordo a esse respeito.

Rio de Janeiro

Conquanto a arrecadação de 1938 haja acusado sobre a de 1937 o aumento de 43:328\$540, as atividades do Serviço Regional no Estado do Rio de Janeiro, de acordo com os trabalhos executados no ano de 1938, ainda não satisfazem.

Esta Diretoria, com o objetivo de facilitar àquele Serviço Regional o desempenho de suas atribuições, promoveu a reorganização do seu quadro de funcionário e está estudando a possibilidade de sua instalação em local mais apropriado ao seu funcionamento.

Com essas providências, espera esta Diretoria que os trabalhos afetos àquele Serviço, para cuja direção foi designado chefe capaz e empreendedor, se conduzam de maneira mais satisfatória em 1939.

São Paulo

A arrecadação das rendas patrimoniais, no ano de 1938, no total de 399:921\$600, é inferior em 11:732\$800 à de 1937. Esse decréscimo é provocado pela diminuição de 113:079\$200, ocorrida na rubrica alugueis de próprios nacionais, decorrente do fato de ser atribuído caráter obrigatório, isento de pagamento, à moradia de funcionários em prédios da União. Nas rubricas referentes aos terrenos de marinha houve, porém, aumento de..... 101:346\$400.

Com o intuito de regularizar a situação dos que ocupam terrenos de marinha, realizaram-se levantamentos cadastrais em Santos e São Vicente, em extensão de 5 quilômetros, e em Iguape, na zona urbana. Para maior facilidade da administração

desses terrenos, esta Diretoria cogita de remover a séde do Serviço Regional da cidade de São Paulo para a de Santos.

Paraná

Foi pouco produtiva a atividade do Serviço Regional no Estado do Paraná. Comparada com a de 1937, a arrecadação em 1938 acusa decréscimo de 6:378\$800.

A Prefeitura de Paranaguá, julgando-se proprietária de terrenos de marinha, tem pretendido criar obstáculos à regularização da situação dos seus ocupantes perante a Fazenda Nacional. Apoiada por decisões proferidas por superiores autoridades em casos análogos e referentes aos municípios de Olinda, em Pernambuco, e Rio Grande, no Rio Grande do Sul, esta Diretoria espera solucionar essa questão de modo favorável à União.

Está sendo objeto de cogitações a transferência da séde do Serviço Regional da cidade de Curitiba, onde são pequenos os interêsses patrimoniais da União que necessitam de assistência próxima, para a cidade de Paranaguá.

O Serviço Regional tem quasi concluido o projeto para construção do edificio destinado à Delegacia Fiscal.

Santa Catarina

Na arrecadação, durante o ano de 1938, das rendas patrimoniais no Estado de Santa Catarina, verificou-se o aumento de 28:489\$000 sobre a de 1937. Foram expedidos 20 títulos definitivos de aforamento e inscritos 196 ocupantes.

Os serviços desse órgão regional desenvolveram-se com regularidade e eficiência.

Rio Grande do Sul

Atingiu a 500: 404\$600 a arrecadação das rendas patrimoniais no ano de 1938, acusando assim acréscimo de 373:636\$600 sobre a de 1937. Essa diferença, em grande parte, provem do fato de, nos anos anteriores, não haver sido incluída na rubrica de rendas patrimoniais as importâncias recolhidas pelas coudelarias do Ministério da Guerra naquele Estado.

Por decisão do sr. presidente da República, de junho de 1938, foi solucionada a questão entre a União e a Prefeitura da cidade do Rio Grande, reconhecendo-se o direito daquela sobre a propriedade dos terrenos de marinha situados nesta última.

Imediatamente iniciados os serviços de regularização dos ocupantes, as taxas de ocupação cobradas já produziram a renda de 20:020\$500, e, pelas transferências daqueles terrenos, foi recebida, a título de laudêmio, a importância de 6:856\$000.

Estão sendo também organizadas as plantas cadastrais dos terrenos de marinha existentes nas cidades do Rio Grande e Pelotas.

Em continuação aos serviços executados nos anos anteriores, foram realizados os tombamentos de próprios nacionais nos municípios de Pelotas, Prata, D. Pedrito, Quaraím, Porto Alegre e Pelotas, no valor total de 2.835:500\$000. Adicionada essa quantia à relativa aos anos anteriores, passa esta Diretoria, no Estado do Rio Grande do Sul, a possuir registos definitivos de próprios nacionais que representam a soma de 35.939:375\$098.

Minas Gerais

A arrecadação das rendas patrimoniais decresceu, em relação a de 1937, de 65:419\$040. Esta Diretoria está investigando a causa que motivou essa diminuição de renda, para o fim de tomar as providências que se fizerem necessárias.

Entre os trabalhos executados no Serviço Regional em Minas Gerais merece especial referência o projeto de edifício para localização das diversas repartições federais que tem sede em Belo Horizonte. Esse projeto visa reunir em um só edifício, de 8 pavimentos, os diversos serviços federais dispersos em prédios alugados, geralmente desconfortáveis e inadequados às suas necessidades.

Mato Grosso

Esta Diretoria está estudando o melhor aproveitamento que se deve dar à fazenda "Caicara", situada no município de S. Luiz de Cáceres, naquele Estado, que está sendo explorada, à revelia da União, por intrusos, e pretende submetê-la ao mesmo regime adotado para utilização do "Acampamento Couto de Magalhães", em Cuiabá.

Goiás

Nula foi a atividade do órgão regional do Domínio da União no Estado de Goiás, o qual, conforme se verifica do quadro anexo, demonstrativo das rendas patrimoniais nos Estados, nada arrecadou.

Tendo em vista o valor relativamente pequeno das propriedades federais naquela região, esta Di-

retoria cogita de, em carater provisório e usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto-lei n. 710, de setembro de 1938, transferir, de acordo com a localização de cada qual, para a jurisdição dos Serviços Regionais nos Estados do Maranhão, Baía e Minas Gerais, a administração daqueles bens.

CORRIGENDA

<i>Pgs.</i>	<i>Lê-se</i>	<i>Leia-se</i>
77	nacionaes	nacionais
98	Admissões de pessoal contratado.	Admissões de pessoal extra- numerário.

A Fazenda Nacional de S. Bento, que está sob a jurisdição do Ministério da Agricultura, figura, por equívoco, nos quadros anexos da Divisão de Cadastro e Registo, referentes aos próprios nacionais registados provisoriamente em 1939, entre os bens diretamente administrados pelo Ministério da Fazenda.